Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.757

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1933 | Gerente—LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

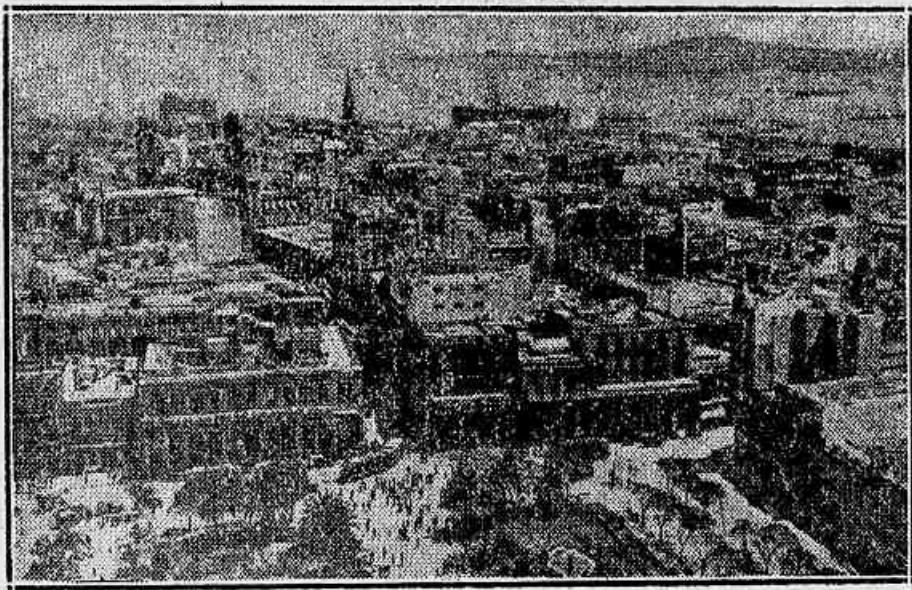
Apezar de ser calma a situação uruguaya, depois dos acontecimentos de ante-hontem, as ruas de Montevidéo estão sendo fortemente patrulhadas

Foi descoberto um "complot" anti-governista na Allemanha, sendo presos varios membros da organização dos "Capacetes de Aço"

— A Pequena Entente é contraria ao projecto Mussolini da celebração de um pacto das grandes potencias para a manutenção da paz —

A situação no Uruguay depois dos acontecimentos de ante-hontem

Forças de cavallaria estão patrulhando os pontos principaes da cidade de Montevidéo —

AFFIRMA-SE QUE OS POLITICOS DETIDOS SERÃO DEPORTADOS

Uma vista parcial de Montevidéo

Montevidéo, 1 (U. T. B.) — Decorridas já mais de 24 horas sobre os acontecimentos de hontem, a situação geral do paiz mantem-se inalterada, reinando perfeita ordem nesta capital e no interior.

A excitação natural causada pelos factos de hontem no seio da opinião publica não se manifesta por nenhum acto exterior, embora a situação creada pela attitude do presidente Terra seja o assumpto predominante de todas as conversações.

Os pontos principaes da cidade estão patrulhados por forças de cavallaria, e varias medidas foram tomadas no sentido de acautelar a tranquillidade publica. Os serviços de fornecimento de agua, luz e força, os serviços de transporte e de bombeiros estão inteiramente controlados pelo governo.

O tragico suicidio do dr. Balthazar Brum, cujo prestigio era de facto notavel nas rodas politicas e perante a sympathia popular, é talvez o unico aspecto mais serio dos acontecimentos, porquanto a sua attitude desesperada está creando em torno de seu nome uma aureola de sympathia que não pode coexistir com um apoio integral ás iniciativas extremas tomadas pelo presidente.

Affirma-se, apezar das reservas mantidas nos circulos presidenciaes, que todos os presos de hontem serão temporariamente deportados, perdurando essa pena emquanto os animos continuarem com a exaltação destes primeiros momentos do agudo da crise.

Sabe-se tambem, de fonte absolutamente segura, que o presidente Gabriel Terra convidou para a pasta da Fazenda o dr. Pedro Cosio, actual ministro em Londres, e que ora se acha de viagem para a Inglaterra, pelo "Andalucia Star", depois de uma estadia em férias nesta capital.

NOTICIAS PESSIMISTAS QUE CHEGAM Á ARGENTINA

Buenos Aires, 1 (União) — As noticias aqui recebidas do Uruguay dão a entender que a situação, ali, está longe de ser normal, como chegaram a affirmar varios despachos chegados ás 5,30 de hontem, hora precisa em que se soube, aqui, do suicidio do ex-presidente da Republica, dr. Balthazar Brum. Com essa dolorosa noticia, seguida de outra annunciando o suicidio, tambem, da esposa daquelle eminente homem publico, receberam os jornaes argentinos informações circumstanciadas sobre a prisão de politicos adversarios da situação dominante, do fechamento da Universidade, da Constituição de uma Junta Governativa, sob a presidencia do actual chefe de Estado, dr. Gabriel Terra, e integrada por um general e oito civis, etc.

As forças de terra e mar estão de promptidão, conservando-se o dr. Gabriel Terra na séde provisoria do Ministerio do Interior, que foi installado no Quartel do Corpo de Marinheiros.

Com a dissolução dos tres poderes legislativos, foram effectuadas, ao mesmo tempo, algumas prisões de seus membros. Outros, que estavam sendo procurados pelas autoridades policiaes, buscaram asylo nas legações estrangeiras.

O dr. Gabriel Terra já concluiu a redacção do manifesto que dirigirá ao paiz, o qual deve ter apparecido em todos os matutinos de Montevidéo, de hoje.

OUTRAS NOTICIAS DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 1 (União) — Está desmentido a noticia, que hontem aqui circulou insistentemente, de haver a senhora do ex-presidente Balthazar Brum se suicidado.

Os telegrammas sobre a morte do antigo presidente uruguayo são contradictorios. Uns

O sr. Leonel Aguirre, embaixador do Uruguay na Argentina, que se exonerou do cargo

affirmam que foi elle que, ao ser preso, poz fim aos seus dias; outros asseguram que o dr. Balthazar Brum alvejou os policiaes que tinham ordem para detel-o, tendo estes, em legitima defesa, correspondido, com eguaes armas, á aggressão; outros, ainda, informam que o ex-presidente foi fuzilado.

O representante da visinha Republica em Buenos Aires, ministro Leonel Aguirre, enviou um telegramma ao presidente Gabriel Terra, renunciando.

Identica attitude tambem teve, segundo telegramma de Santiago, o ministro uruguayo no Chile.

Informações de ultima hora transmittem a noticia de que o presidente Gabriel Terra, de accordo com a junta de governo, convocou a Assembléa Constituinte para 25 de junho, afim de que esta decida sobre a reforma constitucional.

A chancelaria uruguaya dirigiu uma nota ao Corpo Diplomatico, pondo-o ao corrente da situação.

A SITUAÇÃO NORMALIZA-SE EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 1 (Do enviado especial) — A situação está completamente normalizada. O presidente Terra, de accordo com a Junta Governativa, expediu um decreto, fixando para a data de 25 de junho as eleições para a Assembléa Constituinte.

Foi nomeado ministro da Fazenda o sr. Pedro Cosio, que é um financista de renome.

A opinião publica manifesta-se sympathica á nova situação, cuja confiança se define na alta significativa dos titulos da Bolsa.

O enterro do sr. Balthazar Brum realizou-se hoje, ás 4 horas da tarde.

UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR PREPARADA

Montevidéo, 1 (Do enviado especial) — Acaba de solicitar demissão o embaixador uruguayo em Buenos Aires, sr. Leonel Aguirre.

Proseguem os preparativos de organização da grande manifestação popular, marcada para o dia 8, em favor da reforma da Constituição.

O JOGO DO FLAMENGO E DO PEÑAROL NÃO FOI ADIADO

Montevidéo, 1 (Do enviado especial) — O jogo de football entre o Flamengo e o Penarol, que esteve na imminencia de ser adiado, em virtude da situação, será effectivamente disputado amanhã.

Aliás, tudo indica a normalidade da situação. Toda a imprensa commenta favoravelmente o novo estado de coisas, prestigiando o governo.

Ainda não foram escolhidos os titulares para os tres ministerios vagos.

A MAIOR GARANTIA AO FUNCCIONALISMO

Montevidéo, 1 (Do enviado especial) — O governo fez publicar uma nota official, declarando que nenhum funccionario publico será despedido, sendo que, até as eleições, nenhum cargo publico será provido, salvo no Exercito e na Policia.

Foi nomeado interventor no Banco da Republica o sr. Carlos de Castro.

UMA NOTA OFFICIAL DA EMBAIXADA DO URUGUAY

A' tarde de hontem, a embaixada do Uruguay, recebeu do governo daquelle paiz o seguinte communicado:

"Produzido um conflicto de poderes entre a Assembléa Geral e a Presidencia da Republica, originado pela attitude publica de alguns conselheiros nacionaes e legisladores, o presidente da Republica dictou o seguinte decreto, afim de poder cumprir satisfatoriamente o mandato constitucional de manter a ordem e a tranquillidade no paiz:

"Montevidéo, 31 de março de 1933 — A presidencia da Republica em uso das suas faculdades extraordinarias, visto o precipitado pronunciamento da Assembléa Geral, emittido por menos da metade de seus componentes, que manda levantar as medidas de segurança decretadas pelo Poder Executivo, o que provocaria immediatamente uma commoção publica, cujas consequencias é impossivel prevêr; considerando que a funcção essencial do Poder Executivo é a de assegurar a ordem e a tranquillidade do paiz; que a situação da Republica está formada por um complexo de factores financeiros, economicos e politicos, que é urgente enfrentar com decisão, mediante reformas immediatas, que façam menos pesada a carga dos impostos, menos dispendioso, o governo e mais effectiva a responsabilidade, restabelecendo a perdida confiança do paiz no seu systema institucional, o que só não foi ainda possivel em virtude da intransigencia doutrinaria dos sectores minoritarios, e sobretudo por um abysmo de interesses creados que fecham os horizontes a todas as perspectivas de soerguimento e reconstrucção nacional; considerando que o Poder Executivo, repetidas vezes solicitou do Parlamento a sancção de diversas leis de tranquillidade publica, impostas pelas circumstancias do momento, principalmente a consulta ao povo por intermedio de um plebiscito, para que este, em exercicio de sua soberania, decida sobre o seu proprio destino; que é proposito firme do Poder Executivo convocar, com a brevidade possivel, a Assembléa Constituinte, desde que não o move nenhum fim de predominio pessoal nem de mando e sim, sómente, o espirito de sacrificio para promover o bem da Republica.

Decreta:

Atrigo 1º — Crea-se uma Junta de Governo, composta das seguintes pessoas, que representam os differentes partidos politicos do paiz:

Tenente-general sr. Pablo Galazza, dr. Alberto de Micheli, doutor Francisco Ghigliani, doutor André Puyol, dr. Pedro Manin Rios, dr. José Espalter, doutor Roberto Berro, dr. Alfredo Navarro e sr. Aniceto Patron.

Artigo 2º — A Junta do Governo terá como funcção assessorar o Poder Executivo, em todos os assumptos politicos e de administração, que sejam considerados de importancia.

Artigo 3º — O presidente da Republica actuará com sete ministros, que exercerão as actuaes pastas.

Artigo 4º — O cargo de ministro será compativel com o de membro da Junta de Governo.

Artigo 5º — Immediatamente depois de constituida a Junta do Governo formar-se-á a lista dos membros da Assembléa Deliberante, com o encargo de desempenhar automaticamente as funcções proprias do Poder Legislativo.

Artigo 6º — Em caso de se vagar a presidencia da Republica, a maioria da Junta de Governo designará o seu successor.

Artigo 7º — A Junta de Governo convocará, com todas as garantias que a Constituição e as leis actuaes estabelecem para o suffragio, uma Assembléa Constituinte para que dite a Constituição da Republica, que será submettida antes da sua vigencia, á homologação do povo.

Artigo 8º — Communique-se, etc."

A opinião, tanto nos meios bancarios, no commercio, na industria, etc., como no seio da massa popular, apoia as medidas adoptadas que fazem renascer a confiança publica no futuro do paiz".

O PACTO PELA MANUTENÇÃO DA PAZ

Esse plano do sr. Mussolini não terá apoio da Pequena Entente

Paris, 1 (U. T. B.) — O ministro do Exterior da Rumania, sr. Titulescu, continúa a realizar varias conferencias com o sr. Paul Boncour, ministro dos Negocios Estrangeiros e com o sr. Daladier presidente do Conselho de Ministros.

O assumpto principal dessas conferencias é ainda a discussão do "plano Mussoline", ao qual se oppõe a "Pequena Entente", que aquelle estadista rumeno representa.

FOI PUBLICADO EM LONDRES UM ESBOÇO DESSE DOCUMENTO

Londres, 1 (U. T. B.) — Alguns jornaes publicaram nesta capital um longo texto que reproduz os termos do projectado plano das quatro Potencias.

Annuncia-se porém, officiosamente, que o texto publicado é apenas o esboço do que foi discutido em Roma entre o sr. Mussolini e os ministros britannicos Sir Simon e MacDonald, mas não corresponde ao que foi por estes levado a Paris e estudado em commum com os ministros francezes.

Como o plano está ainda em sua phase de projecto, sujeito a discussões e alterações em Roma, em Paris e nesta capital, não se póde affirmar que exista qualquer cópia authentica de seu texto.

Falleceu o editor musical Tito Ricordi

Milão, 1 (U. T. B.) — Falleceu o conhecido editor musical Tito Ricordi, mundialmente conhecido.

A FALADA CAMPANHA ANTI-SEMITICA NA ALLEMANHA

Foi iniciada pelos judeus da França a boycotagem aos allemães e seus productos

Paris, 1 (U. T. B.) — A Liga Internacional Semitica, desta capital organizou para hoje o inicio da campanha de boicotagem contra os allemães e seus productos.

Innumeras encommendas feitas a empresas da Allemanha foram cancelladas.

Berlim, 1 (A. B.) — Desde hontem á noite que reina grande azafama na Commissão de Defesa contra a campanha de pretenças atrocidades commettidas na Allemanha, commissão essa essa organizada pelo Partido Nacional Socialista. Os trabalhos consistiram em preparar a boycottagem do commercio judeu-allemão annunciado para hoje, ás 10 horas da manhã.

As directorias de fabricas, casas commerciaes e empresas nacionaes socialistas apoiavam a decisão de suas organizações operarias no sentido de exigir dos estabelecimentos judeus o pagamento adeantado de dois mezes de salario a todos os empregados e operarios christãos, emquanto, de outra parte, os empregados judeus deveriam ser todos despedidos immediatamente. Todos os detalhes ficaram terminados, de modo que hoje pela manhã a acção se pudesse desenvolver com a maxima efficiencia possivel.

Em reunião de gabinete, convocada para tratar do assumpto, decidiu-se que o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, fizesse declarações á imprensa, cujos representantes foram chamados com urgencia. Disse que o governo havia podido constatar que só annunciar a boycottagem do commercio judeu pelo Partido Nacional Socialista fôra sufficiente para que diminuisse notavelmente a intensidade da campanha diffamatoria contra a Allemanha, no estrangeiro. A boycottagem não seria addiada e iria das 10 horas da manhã de hoje até o fim do dia de trabalho. A sua continuação será suspensa pelos tres dias seguintes, até quarta-feira proxima ás 10 da manhã. Se, entretanto, a campanha tendenciosa tiver cessado completamente no estrangeiro, o Partido Nacional Socialista está disposto a restabelecer as condições normaes de existencia para o commercio judeu. Do contrario, reiniciar-se-ia a boycottagem com maior fervor e violencia.

O ministro da Propaganda repetiu essa declaração perante um grande comicio nacional-socialista celebrado já á noite, declaração essa recebida com as maiores manifestações de agrado.

Berlim, 1 (A. B.) — A União das Associações Allemãs de Nova York dirigiu o seguinte telegramma ao chanceller Hitler:

"A União das Associações Allemãs, juntamente com os judeus desta praça, tanto de nacionalidade allemã como norte-americana, protestam da maneira mais energica contra a propaganda inqualificavel anti-allemã que se vem fazendo na America do Norte. Afim de basearem a contra-campanha que pretendem levar á cabo, pedem a v. ex. uma declaração sobre qual seja a futura situação juridica, politica e economica do governo allemão.

Uma resposta pessoal de v. ex. para os allemães de todo o paiz, seria da maior importancia."

O secretario de Estado, sr. Lamers por ordem do chanceller Hitler, respondeu nos seguintes termos:

"Os judeus allemães, como todos os outros cidadãos de nacionalidade allemã, serão tratados conforme sua conducta para com o governo allemão. A acção de defesa organizada pelo Partido Nacional Socialista foi provocada pela conducta de judeus allemães no exterior."

Jerusalem, 1 (A. B.) — O Conselho Nacional Israelita que é a suprema autoridade, religiosa e politica na Palestina, em assembléa para examinar a situação de seus correligionarios na Allemanha, resolveu desaconselhar a boycottagem das mercadorias allemãs no paiz.

A ALLEMANHA SOB O GOVERNO HITLERISTA

Devido á descoberta de um "complot" foram presos varios "Capacetes de Aço"

Berlim, 1 (U. T. B.) — Por ordem do governo central do Reich, foram presos varios elementos da organização dos "Capacetes de Aço", em consequencia da descoberta de um "complot" armado pelos socialistas marxistas contra o governo.

A situação politica

O que houve na reunião ministerial de hontem — no palacio do Cattete —

O ministro da Justiça explica o motivo pelo qual convidou o sr. Hermenegildo de Barros para presidir á installação da Assembléa Constituinte

O SR. OLEGARIO MACIEL ESPERA HOJE, EM JUIZ DE FÓRA, O SR. GETULIO VARGAS

Tendo sido feitos commentarios a proposito dessa idéa, o sr. Antunes Maciel fez aos representantes da Imprensa as seguintes declarações:

"— A minha idéa de escolher o presidente do Tribunal Superior Eleitoral nasceu das circumstancias em que nos encontramos e quando vamos ter um reconhecimento de poderes sob moldes inteiramente novos, jámais praticados no Brasil.

O Codigo Eleitoral determina que todos os diplomas sejam expedidos e julgados em definitivo pelo alludido Tribunal. Nos seus archivos estarão todos os documentos relativos ao pleito. Só elle póde, portanto, conhecer dos diplomas não só em relação ás qualidades extrinsecas, como ás intrinsecas.

Ora, no dia da primeira reunião preparatoria da assembléa os portadores de diplomas se apresentarão no palacio Tiradentes com estes documentos. Escolhido um presidente entre os diplomados, como poderia este presidente ou uma commissão saber se taes documentos seriam perfeitos e verdadeiros? Antigamente, a secretaria da Camara, como a do Senado, contavam com todos os documentos eleitoraes. Hoje, repitamos, tudo fica com o Tribunal Superior.

Não seria humilhante para os diplomados ir ao Tribunal Superior buscar ali, por assim dizer, uma especie de *visto* dos referidos diplomas?

Em razão de todas estas circumstancias, tive a idéa de convidar o presidente do Tribunal Superior Eleitoral a ir pessoalmente á séde da Assembléa Constituinte receber e verificar, em suas condições extrinsecas, os diplomas que forem apresentados. Nesta tarefa não terá elle deputado algum sob a sua dependencia, porquanto o secretario será o secretario da presidencia da antiga Camara dos Deputados.

Feita a lista dos diplomados legaes, estes elegerão, se houver numero legal, o presidente da assembléa.

Logo que a escolha de qualquer modo se dê, o presidente do Tribunal Superior dará por finda a sua missão e retirar-se-á.

Não ha, portanto, intromissão alguma do Judiciario no Legislativo.

Não colhe a allegação do precedente de 1890, porquanto quando começaram as sessões da primeira constituinte republicana, todos os senadores e todos os deputados já estavam reconhecidos.

A minha iniciativa, repito, é tambem uma homenagem á Assembléa Constituinte, visto que, estando tudo em materia eleitoral affecto ao Tribunal Superior Eleitoral, sómente este póde conhecer e resolver sobre os diplomas.

Encontrei-me, portanto, deante de uma situação de facto, sem precedentes no paiz, e procurei resolver da maneira que me parece a mais respeitosa para a Assembléa Nacional Constituinte."

O SR. OLEGARIO MACIEL ESTA' EM JUIZ DE FÓRA ONDE AGUARDA O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Olegario Maciel chegou hontem, ao anoitecer, a Juiz de Fóra. O presidente de Minas viajou de Bello Horizonte até Lafayette, em trem. Dessa cidade mineira até Juiz de Fóra, proseguiu o trajecto em automovel. Fez-se acompanhar das suas casas civil e militar, de seu secretario particular, dr. Leopoldo Maciel, do chefe de Policia e do dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior.

Chegando a Juiz de Fóra, onde foi recebido não só pelas altas autoridades municipaes, estaduaes e federaes, inclusive o prefeito e o commandante da região militar, como tambem por grande massa de pessoas do povo, o sr. Olegario Maciel dirigiu-se para a Fazenda da Floresta, onde ficou hospedado. Como se sabe, essa fazenda é de propriedade do dr. João Penido. Esse antigo deputado mineiro e mais o dr. Antonio Carlos, que está egualmente em Juiz de Fóra, acompanharam o presidente até á residencia onde elle, neste momento, se encontra.

O presidente de Minas aguarda nessa Fazenda a visita combinada do sr. Getulio Vargas. O chefe do governo provisorio deverá estar hoje em Juiz de Fóra, entre 11 e 12 horas da manhã. Provavelmente o sr. Getulio viajará de automovel.

Será um tanto arriscado antecipar-se aqui o objectivo exacto dessa conferencia. Consta-nos que a ella não serão estranhos os seguintes assumptos: realização das proximas eleições geraes, reunião da Assembléa Constituinte, sua duração e o prazo dentro do qual deverá terminar o mandato discricionario do actual chefe do governo. Vê-se que esse encontro dos srs. Getulio Vargas e Olegario Maciel terá um caracter accentuadamente politico e se as conversas tomarem o rumo que as informações antecipam, é de presumir-se que nellas, a reorganização constitucional do paiz seja definitivamente fixada.

O sr. Getulio Vargas talvez hoje mesmo regresse a Petropolis. Mas, o sr. Olegario Maciel, ao que soubemos por um aviso de hontem, á noite, do nosso correspondente em Juiz de Fóra, ali se demorará por mais dois ou tres dias, em visita á cidade, retornando, então, á Bello Horizonte.

QUAES SÃO, PARA O INTERVENTOR EM S. PAULO, OS DOIS GRANDES PARTIDOS POLITICOS DO ESTADO

Encontrámos, hontem, á tarde, passeando na avenida Rio Branco, o general Waldomiro Lima, interventor em São Paulo. Procurámos, então, ouvil-o sobre a situação.

O general Waldomiro tem o habito de acolher os jornalistas sempre com amabilidade.

— Por aqui, general, passeando?

— Já acabei o que tinha a fazer hoje. Agora, vou distrair-me num cinema. Aliás, gosto mais dos nossos cinemas de São Paulo. São mais amplos e mais modernos.

O interventor paulista ia falando e andando em direcção á praça Floriano. Ao chegar á Cinelandia, quiz, antes de entrar no cinema, tomar uma agua de côco.

Abancados a um canto do bar, conversámos. O general estava satisfeito com a viagem.

— Bastante satisfeito, sim. Consegui o que queria. Póde dizer isto. Consegui tudo quanto queria, para o bem de São Paulo. Não posso descer a detalhes, mas antes de regressar direi alguma coisa que julgo interessante.

— E quando regressa?

— Talvez segunda-feira ou terça.

— Deixou São Paulo em calma, não?

— Sim. São Paulo só cuida de trabalhar. As agitações que por aqui imaginam, já não existem. São todas de fantasia. Aquillo lá está muito socegado. O povo só quer trabalhar e produzir.

— E se alistar, tambem, não é assim?

— E'! O alistamento eleitoral já está intenso.

— E' verdade que acha pouco o numero de deputados que São Paulo tinha na Republica velha?

— Acho. Pleiteio o seu augmento, porque entendo que um Estado de mais de sete milhões de habitantes tem direito a uma representação mais numerosa do que aquella que o representava quando elle tinha apenas um milhão e duzentos mil.

— Já ha frente unica, em São Paulo, para a Constituinte?

— Desconheço. Sei que lá existem dois partidos organizados, cada qual mais valoroso. E' o partido Socialista e o da Lavoura, ambos com largas sympathias em todo o Estado.

— Mas o sr. Marrey Junior não organizou um outro partido?

— Que eu saiba, não. Elle queria organizar, mas não sei se conseguiu. E' facto que me procurou para isso, porém, não falou commigo. Eu lhe digo. Essa gente quer fazer politica á sombra do governo, mas o governo não precisa de sombras.

— São Paulo não formará, então, com a União Civica Nacional?

— Não me consta. São Paulo está onde estava. Tem os seus dois partidos e segue o seu destino. São Paulo é um paiz.

— E quanto ao accordo para o pagamento da divida externa, general?

— Chamei os credores e lhes fiz uma proposta. Houve quem achasse que tinha ido muito longe, mas eu cumpri com o meu dever. O que desejava era o bem do Estado e, desde que isso me foi facilitado, acho que não tenho motivo de queixas. Já estive com o ministro da Fazenda e estou contente.

— Houve, então, algum entendimento a respeito do assumpto com o ministro da Fazenda?

— Eu sempre me entendo bem com o Oswaldo. Só não nos entendemos é pelo telegrapho. Por isso mesmo, já combinámos que não usaremos mais esse meio de communicação. O Oswaldo é um velho amigo meu, de quem sou tambem velho amigo.

— E quanto aos bonus, general, já foram todos resgatados?

— Já. O governo federal emprestou-nos, para esse fim, apenas 150 mil contos. E' bom que se saiba disso.

Nessa altura, o general Waldomiro lembrou-se de que devia a retribuição de uma visita ao general Góes Monteiro e disse ao seu ajudante de ordens que, amanhã, fizesse, em seu nome, a retribuição da gentileza do ex-commandante em chefe do Exercito de Léste.

Algumas palavras mais e o general entrava no cinema, para matar o tempo.

A CONSTITUINTE

O que se decidiu, na reunião collectiva do Ministerio, hontem, no Cattete

FIXADO O NUMERO DE DEPUTADOS E DETERMINADAS AS ATTRIBUIÇÕES DA ASSEMBLÉA

Como antecipamos, o chefe do governo provisorio convocou o ministerio para se reunir, hontem, sob sua presidencia, no palacio do Cattete.

Para tal fim, o sr. Getulio Vargas veiu de Petropolis, tendo chegado ao Guanabara á 1 ½ da tarde. Sómente uma hora depois foi que s. ex., em companhia do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Adhemar de Siqueira, se dirigiu para o Cattete.

Ali chegou, pouco depois de s. ex., o general Góes Monteiro que, após curta espera na secretaria, teve ingresso no salão dos despachos, tendo conferenciado ligeiramente com o chefe do governo.

Foi o sr. Antunes Maciel, da Justiça, o primeiro ministro a chegar á séde do governo, isso ás 2 horas e 58 minutos, seguindo-se-lhe os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda; Protogenes Guimarães, da Marinha; Salgado Filho, do Trabalho; Juarez Tavora, da Agricultura; Espirito Santo Cardoso, da Guerra, e Washington Pires, da Educação e Saúde Publica.

Não compareceu, apenas, o ministro José Americo, da Viação, por se achar ausente do Rio.

Sómente após estarem presentes todos os ministros, foi que a reunião teve inicio. Seriam 3 horas e 20 minutos.

No decurso da mesma, que durou até ás 5 horas e meia, quando se retirou o ministro do Trabalho, emquanto os demais permaneceram no salão dos despachos, estiveram em palacio o interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, e o capitão Affonso de Carvalho, interventor federal no Estado de Alagoas.

Como dissemos acima, os ministros, com excepção do sr. Salgado Filho, continuaram no salão dos despachos. E' que se deu, então, outra reunião: a da União Civica, a que esteve presente o general Góes Monteiro.

Esta terminada, o sr. Getulio Vargas regressou para Petropolis.

O QUE FICOU RESOLVIDO NA REUNIÃO

O ministro Antunes Maciel, antes de deixar o palacio do Cattete, fez aos jornalistas as seguintes declarações:

"Ao se iniciar a reunião, fiz uma exposição do decreto a ser baixado dentro de tres ou quatro dias e que, muito provavelmente, levarei no despacho de segunda-feira proxima.

Feita a exposição, foi aberto debate e todos os ministros se pronunciaram. Ficou resolvido o seguinte:

1º — A convocação da Assembléa Nacional Constituinte será feita pelo chefe do governo provisorio, logo que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral lhe communicar estar definitivamente terminada a apuração do pleito.

Pensou-se em marcar, desde logo, a data, que seria de 14 de junho ou 7 de setembro, o que não é absolutamente possivel, por motivos que bem se comprehendem.

Para marcal-a, tem o chefe do governo o prazo de trinta dias, logo após receber a communicação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Quer dizer que, dentro desse tempo, elle fará, para quando julgar opportuna, a convocação.

2º — O numero de deputados fixados é de 254, sendo 214 de representação politica, dos quaes 2 do Territorio do Acre, e 40 de associações profissionaes, de accordo com o que determina o codigo.

Não haverá, portanto, representação de classes. Esses 40 deputados serão eleitos pelos syndicatos officialmente reconhecidos e associações civis com personalidade juridica da seguinte maneira: 20 para os operarios e 20 para as associações patronaes, incluindo-se entre estas as associações civis.

A regulamentação da representação das associações profissionaes será feita por decreto do ministro do Trabalho.

3º — Foi approvado o regimento da Assembléa Nacional Constituinte.

Nelle constam dispositivos referentes ao subsidio, ás immunidades, etc.

O subsidio dos deputados foi dividido em duas quotas: uma fixa, mensal, de tres contos de réis, e outra correspondente a cada sessão a que o deputado comparecer, sendo, porém, taxativo que tome parte na votação, na razão de cincoenta mil réis.

A representação numerica por Estado obedece á tradição.

4º — Approvou-se o dispositivo que restringe o mandato dos constituintes; isto é, a assembléa não se transformará em legislatura ordinaria e se dissolverá logo depois de votada a Constituinte e eleito o presidente da Republica.

UM COMICIO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Hoje, ás 4 horas da tarde, uma caravana do Partido Socialista Brasileiro realizará uma excursão ao morro de São Carlos, promovendo ali um "méeting".

A DIREÇÃO DO "JORNAL DA NOITE" DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 1 (União) — O sr. André Carrazonno, que seguiu para o Rio de Janeiro, publicou, hoje, no "Jornal da Noite", que dirigia, a seguinte nota: — "Deixo, hoje, a direcção do "Jornal da Noite", para ir assumir outro posto de combate num outro sector da mesma larga frente de batalha, em bem do Brasil."

CONGRESSO REGIONAL DA LIBERDADE DE CONSCIENCIA

Recebemos este communicado:

"A commissão promotora do Congresso Regional da Liberdade de Consciencia, a realizar-se nesta capital, no corrente mez, continúa a reunir-se diariamente, das 9 hores da noite ás 10, na rua Conceição n. 13, sobrado, para attender a todos os que quizerem cooperar para a realização dessa iniciativa.

Deram entrada na secretaria da commissão, as seguintes novas adhesões: professor dr. Mauricio de Medeiros, João Capistrano Martins Ribeiro, capitão do Exercito, dr. Alvaro Palmeira, Aureliano de Albuquerque Lima, Seraphim Fernandes Carriço, professor Luiz Palmeira, Joaquim Nunes de Carvalho, major do Exercito, professor João Cancio da Silva, capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes, Partido Popular, contador Cesar Gonçalves, Francisco José da Ro-

(Continúa na 3.ª pag.)

NO MUNDO DOS LIVROS

Gustavo Barroso, "Osorio", Editora Guanabara, Rio, 1933.

Não é innovação da Republica a frequente immiscuição dos militares nas coisas da politica. Politicos e militares andaram sempre juntos no Brasil.

Sempre, entre nós, a politica andou rondando a porta dos quarteis. E os quarteis sempre se mostraram sensiveis a essas rondas da politica.

A politica attrae e envolve sem que a pessoa saiba como nem porque. Quando menos extremece está segura e é, então, que, lançando os olhos para trás, vê com espanto o espaço percorrido.

O exemplo de Deodoro que a historia registra é bem expressivo a este respeito.

Em 1883, Cotegipe, chefe do governo, acenava o general com todas as honras possiveis. E numa dessas occasiões offereceu a Deodoro um titulo de visconde e uma cadeira de senador. O bravo militar não vacillou em responder: — "A minha resposta é que as cadeiras do Senado devem ser offerecidas aos politicos e aos que se julgarem aptos para serem legisladores; e que, quanto aos titulos nobiliarchicos, eu me contentarei com a fidalguia dos sentimentos. Quero ser simples soldado e, portanto, recuso uma e outra coisa, preferindo, antes de tudo, ficar ao lado dos meus irmãos de armas."

Quer dizer: Deodoro não queria absolutamente negocios com a politica e repellia-a integralmente do mundo de suas cogitações. Poucos annos depois, Deodoro chefiava a revolução republicana, punha abaixo a monarchia, assumia a dictadura e era, em seguida, eleito presidente da Republica, envolvido e cercado pelos politicos. A politica, mulher teimosa e caprichosa, não se conformára em ser repudiada e acabára, mesmo, por seduzil-o e vencel-o.

Desde 1823 até 1889 a politica e as classes armadas andaram sempre de namoro e de conluio. A independencia, a abdicação, a abolição, a Republica, quer dizer todos os grandes acontecimentos da historia brasileira foram trabalho conjunto de politicos e de soldados. A politica lisonjeando sempre os quarteis. E os quarteis sempre accessiveis aos agrados da politica. Houve, mesmo, uma occasião em que os dois famosos partidos politicos do Imperio tinham cada qual o seu grande general: Caxias, o general conservador; Osorio, o general liberal. Quando morreram Caxias e Osorio, os conservadores e os liberaes só tinham uma preoccupação: conseguir para o seu campo politico um outro general que viesse preencher a vaga aberta...

E' exactamente um desses grandes generaes que foram tambem politicos, que o sr. Gustavo Barroso acaba de evocar no livro que vem de escrever, "Osorio".

Gustavo Barroso é hoje, no Brasil, um dos conhecedores mais profundos da nossa historia. Elle possue, além disso, a qualidade primacial num escriptor, que é a de saber dizer as coisas. Sua literatura casa-se magnificamente com a sua historia. E os seus trabalhos são, assim, ao mesmo tempo obras de erudição e obras de fino lavor literario.

A vida de Osorio escripta pelo sr. Gustavo Barroso é um bello livro. A figura do Osorio presta-se, aliás, admiravelmente: soldado e politico; heroe do Paraguay; senador do Imperio; ministro de Estado; marquez de Herval! E' uma figura empolgante. E' uma vida do que se tem muito o que dizer e em que ha muita coisa attrahente que contar.

Gustavo Barroso aproveitou-se muito bem de tudo: de todas as circumstancias, de todos os episodios, de todos os lances. E acompanhando a vida de Osorio, desde o seu nascimento até á sua morte, desde a sua infancia até á sua gloria, dotou a nossa literatura historica com um trabalho de primeira ordem.

* * *

Modesto de Abreu, "Exumação". — Rio de Janeiro, 1933.

Da autoria do sr. Modesto de Abreu, um novo livro acaba de apparecer sob o titulo de "Exumação". O titulo e a capa do volume, principalmente a capa, dão, do inicio, ao leitor uma certa impressão macabra. Uma impressão, por signal, bem diversa daquella que, em seguida, lhe proporcionará a leitura. A capa do livro é um flagrante horrivel de cemiterio: uma cruz, um buraco, a cara medonha de um homem atracado a um caixão, que elle procura retirar de dentro da terra... E' o typo da capa que assombra e afugenta.

O trabalho do sr. Modesto de Abreu não é nada disso, entretanto. Nada de coisas tetricas, nem de coisas tristes. Pelo contrario. E' um livro leve, um livro alegre, um livro espirituoso.

Reporter de policia, durante varios annos, de diversos jornaes desta capital, poeta e escriptor theatral, hoje uma das figuras interessantes da Academia Carioca de Letras, o sr. Modesto de Abreu tem vivido e sabido muitas coisas. O seu livro é isso exactamente: recordações amaveis e divertidas da vida de imprensa, da vida do theatro, da vida social e da vida policial. Algumas dezenas de personagens conhecidissimos no meio carioca desfilam pelas paginas do seu suggestivo volume. Anecdotas e episodios curiosos são contados com singeleza e com graça.

O sr. Modesto de Abreu fez, incontestavelmente, uma coisa original no nosso meio. Uma coisa original e que não se tinha feito. O seu livro é desses que a gente lê sem querer e, mesmo, sem dar por isso. Capitulos pequeninos de pagina, pagina e meia. Não ha nada que canse, nem enfastie a gente. Nada de longas tiradas. Nada de exhibições culturaes. Começa-se a folhear o livro e vae-se lendo. Quando se dá pela coisa, está no fim...

Heitor Moniz

Pingos & Respingos

Um guarda nocturno, quando rondava a sua zona no 22º districto, foi desarmado e espancado por um individuo que fugiu.

Esse guarda, *par dessus le marché*, merece ser suspenso, por não ter sabido fazer uso conveniente do seu apito.

* * *

"E' preciso dar o exemplo aos meus concidadãos", disse o ex-presidente Balthazar Brum, resistindo á prisão.

Em seguida, suicidou-se.

Não acreditamos, nem desejamos, que os seus concidadãos sigam o exemplo.

* * *

As nossas exportações cairam, de 1928 a 1932, de dois milhões de contos a oitocentos mil contos.

— E' horrivel! Não se exporta! Que faz o governo?

— Nada. Não se importa... tampouco.

* * *

— Estamos nas vesperas da eleição para a Constituinte e ainda não se sabe quem é candidato.

— Peor; ainda não se sabe quem é eleitor.

* * *

Primo Carnera vae responder a processo perante a justiça ingleza, por ter faltado a uma promessa de casamento.

Carnera vae justificar-se, appellando para a honra do seu nome profissional; cumprindo a promessa, o campeão expunha-se a entregar os pontos nos *matches*, em familia, sacrificando a sua fama de *boxer*.

Cyrano & Cia.

AS PROMOÇÕES DOS PRIMEIROS TENENTES A CAPITÃO

O que determina um decreto do chefe do governo

Foi assignado na pasta da Guerra um decreto estabelecendo novos processos para a promoção dos officiaes das armas.

Esse decreto supprime os dispositivos que permittiam as promoções por merecimento, dos primeiros tenentes ao posto de capitão, restabelecendo o dispositivo que só permitte taes promoções pelo rigoroso principio de antiguidade.

O café despachado com destino a Santos

São Paulo, 1 (União) — A 31 de janeiro proximo passado, era de 10.926.770 saccas o estoque de café despachado com destino a Santos, de todas as procedencias, sendo que daquelle total, 8.843.280 saccas estavam em reguladores paulistas e 2.083.490 saccas nos reguladores mineiros, estações e vagões. No total acima não estão incluidos os cafés já comprados e pagos pelo Departamento Nacional do Café e fóra de commercio. Durante o mez de fevereiro o total dos recebimentos á Santos, de todas as procedencias, foi de 744.300 saccas.

— A Associação Commercial de Santos officiou ao interventor federal apoiando o pedido do Instituto do Café para que sejam dispensadas do pagamento do imposto de emergencia de 5$000 por sacca os cafés da safra de 1932 e 1933, quando vendidos ao Departamento Nacional do Café e destinados á incineração.

O orçamento italiano da Educação

Roma, 1 (U. T. B.) — O Senado proseguiu hontem na discussão do orçamento da pasta da Educação Nacional, cujo ministro, senhor Ercole, expoz minuciosamente o programma do governo e os resultados que esse plano já tem demonstrado.

A questão do horario do commercio em Porto Alegre

Encerramento do plebiscito aberto pela Prefeitura Municipal

Porto Alegre, 1 (A. B.) — Continua de pé e sem uma solução definitiva a questão do horario do commercio, nesta capital.

Para discutir o assumpto e combinar suggestões a serem apresentadas ao sr. Alberto Bins, prefeito municipal de Porto Alegre, tem-se reunido varias vezes, em assembléa geral, a Associação Commercial dos Varejistas e as outras associações de classes interessadas no caso.

Procurando resolver a questão a contento da maioria, o prefeito organizou um plebiscito em que os interessados poderiam escolher entre a hora de fechamento marcada pelo decreto da Prefeitura em vigor ou a sua mudança para as 21 horas e trinta minutos. Ao que parece, porém, essa iniciativa não despertou o interesse que era de esperar, manifestando-se apenas 387 pessoas, sendo 151 favoraveis ao horario actual e 236 favoraveis ao encerramento ás 21 horas e 30.

Porto Alegre, 1 (A. B.) — O prefeito municipal, major Alberto Bins, recebeu uma commissão de commerciantes de seccos e molhados, composta dos srs. Casemiro Teixeira, Francisco de Souza, Oswaldo Silva e Arlindo Abreu, para tratar da questão do horario de fechamento do commercio.

Esses commerciantes, declarando que haviam tomado parte na sessão da assembléa geral da Associação dos Varejistas, disseram ao prefeito que essa reunião não teve nenhuma finalidade, visto que no decorrer da mesma se registraram varios tumultos.

Porto Alegre, 1 (A. B.) — Será encerrado hoje, na Prefeitura Municipal, o plebiscito organizado para verificar qual o horario preferido pelos varejistas de seccos e molhados para o fechamento, á noite, dos seus estabelecimentos.

Até ás 17 horas de hontem o resultado desse plebiscito era o seguinte: favoraveis á manutenção do decreto em vigor, 196 votos; favoraveis á dilatação do horario, 326.

O Conselho Director do Instituto da Ordem dos Advogados reune-se

Foi adiada a installação da Conferencia Nacional de Juristas

O conselho director do Instituto da Ordem dos Advogados realizou hontem a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno. Foi a reunião presidida pelo sr. Astolpho Rezende. O presidente congratulou-se com o conselho pelo facto de ter entrado em vigor o regulamento da Ordem dos Advogados, propondo que se enviasse um officio de congratulações ao presidente da Ordem, sr. Levi Carneiro. O sr. Henrique Castrioto pediu se consignasse em acta que o ante-projecto do Codigo de Ethica, que apresentára, como relator da commissão especial, constituida para esse fim, nada mais foi que uma consolidação de regras por todos acceitas, e constantes de varios trabalhos precedentes.

O secretario geral, sr. Arnaldo Medeiros, procedeu á leitura do relatorio dos trabalhos do conselho director e Institutos Federados, no anno passado — relatorio em que accentuou que todos os Estados, com excepção de Matto Grosso, têm associações de advogados, filiadas ao Instituto da Ordem dos Advogados.

O presidente mandou em seguida, se consignasse em acta, com apoio geral, um voto de applauso e agradecimento pela actuação do secretario geral. E em seguida o presidente justificou o adiamento da installação da conferencia nacional de juristas, convocada por deliberação do Conselho, para o dia 18 do corrente, após a semana santa, devendo no dia 17 haver uma sessão preparatoria. E submetteu o seu acto á approvação do Conselho, suggerindo tambem a prorogação do prazo, para apresentação de relatorios até 10 de abril, e para adhesões até o dia 15.

Communica por fim ao Conselho que não tendo podido acceitar os encargos, os relatores nomeados para as theses 3ª, 5ª, 7ª, 10ª, 14ª, 15ª e 23ª do questionario approvado na ultima sessão, designára em substituição para relatal-as os drs. Gudesteu Pires, Lemos Britto, ministro Muniz Barreto, dra. Orminda Bastos, ministro Pires e Albuquerque e drs. Castro Nunes e Marcillo de Lacerda.

Pediu então a palavra o dr. Virgilio Barbosa que, no intuito de evitar a mudança do presidente da Conferencia no decurso dos seus trabalhos, propoz que no regulamento approvado, se accrescentasse — "ao tempo da sua installação". O dr. Henrique Castrioto salientou que essa emenda vinha apenas esclarecer a redacção do regulamento, tal foi a intenção do Conselho ao approvar o regulamento.

Tanto a transferencia da data da installação da Conferencia para 18 do corrente, como a prorogação do prazo suggeridos pelo dr. Virgilio Barbosa foram unanimemente approvados.

Passa-se, em seguida á votação do ante-projecto do Codigo de Ethica profissional dos Advogados. O dr. Virgilio Barbosa suggere algumas emendas, na sua quasi totalidade acceitas, inclusive pelo relator do primitivo ante-projecto, o que determinou varias, em consequencia das alterações que soffreu durante a discussão, visando sobretudo tornar alguns dispositivos mais harmonicos. Apresentaram egualmente emendas os drs. Oscar Martins Gomes, Candido Mendes, Attilio Vivacqua, Astolpho Rezende e Luiz Galotti. Tambem participaram da discussão os drs. Henrique Castrioto, Gudesteu Pires e Benjamin Luz Vieira, entre outros. Concluida a votação, deliberou o Conselho que o mesmo fosse entregue, como auxilio, no sentido da sua publicação, opportunamente, ao Conselho Federal da Ordem, presentemente com competencia legal para votar o Codigo definitivo. O dr. Oscar Martins Gomes congratula-se com o presidente e com os collegas do Conselho pela ultimação desse trabalho, em que tanto collaborára efficientemente o antigo presidente do Instituto do Paraná, dr. Pamphilo de Assumpção.

Por fim o secretario geral, dr. Arnaldo Medeiros, apresenta uma proposta visando estreitar as relações entre os membros dos Institutos federados, sendo a mesma approvada.

O dr. Virgilio Barbosa, salientando que é esta a ultima reunião em que o Conselho será presidido pelo dr. Astolpho Rezende, faz o elogio da sua actuação na direcção dos trabalhos, propondo um voto de applausos e agradecimento pela maneira elevada com se conduziu na presidencia. O presidente agradece, declarando que esse voto não póde deixar de ser extensivo ao secretario geral. Affirma a grata recordação que leva do convivio com os representantes dos Institutos federados, cujo comparecimento agradece, declarando em seguida encerrada a sessão.

Para a nova reunião do Conselho ficou designado o dia 19 de junho de 1933.

A morte do secretario do Cabido Metropolitano de Uberaba

Bello Horizonte, 1 (União) — Communicam de Marianna que alli falleceu o revmo. monsenhor Horta, secretario do Cabido Metropolitano.

O passamento do virtuoso sacerdote ecoou dolorosamente em todo o Estado.

O ministro da Allemanha em São Paulo

São Paulo, 1 (União) — O dr. Schmidt Elskop, ministro da Allemanha, falando aos jornalistas, disse: "São Paulo lembra o desenho das mais cidades industriaes que tenho conhecido. Levarei uma enthusiastica impressão de São Paulo e da actividade paulista. Tudo aqui é organizado. O espectaculo que me foi dado verificar com a formatura da Guarda Civil jámais esquecerei. Desejo que este precioso Estado do Brasil continue na sua marcha, pois São Paulo tem um immenso destino a cumprir."

O illustre diplomata continúa sendo alvo de muitas homenagens.

Compareçam na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (2ª Secção), á Avenida Pedro II, afim de tratarem de assumpto de seus interesses os srs.: Alberto de Oliveira Borges, Oscar Ferraz, Waldemar Simões da Costa Moraes, João Moreira, Alvaro de Moraes, Rufino de Loy, José Domingos de Mello, Francisco Antonio da Costa e Tobias Gomes de Menezes.

CHEGOU, EMFIM, O MONUMENTO DO BARÃO DO RIO BRANCO

Ligeira palestra, a bordo do "Ruy Barbosa", com o consul Raul Gomes

Regressou hontem, á Guanabara, com escalas por diversos portos estrangeiros e nacionaes, o paquete "Ruy Barbosa". Trouxe varios passageiros em todas as classes. Entre elles, figuram o dr. Bento Oswaldo Cruz e consul Raul Gomes, irmão do major Eduardo Gomes, e sr. Stanley Gomes, secretario da Justiça do Estado do Rio.

O consul Raul Gomes, por ter sido promovido, vem fazer um estagio no Rio. Antes de desembarcar, manteve animada palestra com os representantes da imprensa. Accentuou que, durante os onze annos em que esteve na Allemanha, nos diversos consulados, teve sempre em mira interessar, cada vez mais, os germanicos pelas coisas do Brasil. Aqui no Rio, procurarei, da mesma fórma, continuar o trabalho de approximação dos dois povos amigos.

Traz o consul Raul Gomes alguns projectos que visam esse fim, os quaes submetterá, em tempo, ao estudo dos dirigentes do paiz. Observa que a Allemanha tem um grande mercado na America do Sul e é justamente o Brasil, pela extensão e riqueza do seu territorio, o paiz que mais a deve interessar.

Referindo-se á situação da Allemanha, disse que os problemas que mais a assoberbam no momento, são: o excesso de população e os sete milhões de sem trabalho. Entende que o Brasil, por sua situação, poderá concorrer para a solução dos mesmos. E é nesse sentido que elaborou os planos que pretende submetter ao exame do governo.

Despedindo-se dos jornalistas, o consul Raul Gomes concluiu affirmando que Hitler está forte no governo e que a nossa representação diplomatica goza de grandes sympathias no seio do governo allemão, pois o sr. Sylvio Rangel é amigo pessoal do chefe nazista.

A ESTATUA DE RIO BRANCO

O "Ruy Barbosa" trouxe, devidamente encaixotado, o monumento do barão do Rio Branco, cuja execução foi entregue, ha muitos annos, e graças a uma subscripção publica, ao esculptor francez Duplace. A estatua veio consignada ao Ministerio do Exterior e está ainda nos porões do paquete do Lloyd Brasileiro.

JOGOU-SE AO MAR EM VIAGEM

Ao passar o "Ruy Barbosa" pela linha equatorial, o taifeiro Manoel Faustino Roseira, que, dias antes enfermara, em virtude de uma queda, atirou-se ao mar. Houve alarme. O commandante fez parar o navio e o tresloucado foi salvo pelos companheiros.

PRESO EM RECIFE

Veiu preso de Recife a bordo do "Ruy Barbosa", o conhecido punguista Isidoro de Oliveira, vulgo "Pavão". E' elle familiar da policia carioca, a pedido da qual foi detido na capital pernambucana.

O CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Um appello dos candidatos ao presidente do estabelecimento de credito

Ao presidente do Banco do Brasil a commissão dos candidatos ao ultimo concurso enviou o seguinte telegramma:

"Dr. Arthur Costa — Therezopolis. — A maioria dos candidatos prejudicada na prova de arithmetica do ultimo concurso do Banco do Brasil, cujas irregularidades resaltam na copia "ipsis-verbis" das cinco questões apresentadas fóra do programma, extraidas do livro *Exercicios de Arithmetica Rozo*, edição 1929, adoptado no Collegio Pedro II, com a aggravante de serem as soluções resolvidas no referido livro, appella para o espirito de justiça de v. s., no sentido de ser dado conhecimento aos concorrentes do criterio sobre o julgamento da prova eliminatoria, indispensavel aos estudos dos candidatos para proseguimento do concurso. Respeitosas saudações. — *A Commissão*."

Em conferencia com o ministro da Guerra

Estiveram hontem, com o ministro da Guerra os generaes Andrade Neves e Olympio da Silveira, chefe e sub-chefe do Estado-Maior do Exercito.

LIVROS NOVOS

"A Epopéa Paulista" (primeira parte), pelo sr. Mattos Pimenta

Publicista, jornalista, polemista e, acima de tudo, patriota, o dr. Mattos Pimenta personifica a sinceridade, o espirito de sacrificio e de renuncia, numa época em que predomina o interesse pessoal, em quasi todos que se envolvem com os publicos negocios.

Estava em S. Paulo quando se desenrolou a contra-revolução que abalou os mais reconditos recantos patrios e julgou por bem dar o seu testemunho pessoal.

Confessa com desassombro:

"Não tendo participado de qualquer conspiração, e desconhecendo inteiramente que se ia operar o movimento de 9 de julho, a elle prestamos, comtudo, nosso desvalioso mas integral concurso. Não adherimos aos politicos de S. Paulo; adherimos aos ideaes da Revolução. Estes ideaes não eram os politicos que os encarnavam; era o povo que os defendia com seu proprio sangue."

Justificada sua conducta, escreveu "A Epopéa Paulista", cuja primeira parte vem de surgir, em um volume de 231 paginas.

Narra o escriptor, em linguagem singela e escorreita, deixando de quando em quando transparecer as emoções que o empolgaram, nos dias agitadissimos da luta fratricida, os antecedentes da contra-revolução; define duas revoluções em um só processo; descreve os trinta dias que precederam o levante armado; fala na attitude do general Vasconcellos e pinta "uma noite febricitante"; occupa-se em detalhes varios da revolução em marcha e desenvolve capitulos intitulados:

"A balela do separatismo", "Conducta da esquadra e attitude dos politicos".

Passa depois a occupar-se sempre com provas documentaes, até então muitas dellas ineditas, de diversos outros aspectos dos acontecimentos, taes como: "O Radio-Jornal. Mobilização intellectual. Anthologia da Revolução"; "A acção militar e a actuação politica"; "A viagem de Mauricio Cardoso. Interessante reunião nos Campos Elyseos. Desvario da Dictadura".

O livro do sr. Mattos Pimenta constitue, como se vê, um repositorio de factos de indiluivel importancia historica, fonte segura para quem amanhã tome a hombros a tarefa de fazendo a exegese de quantos livros têm sido publicados até hoje, prós e contra essa contra-revolução, alcançar e realizar o verdadeiro estudo psycho-sociologico do movimento.

A reunião de hontem da commissão revisora das tarifas

Discutiu-se a classe 16.ª, devendo a questão das taxas ser resolvida em reunião reservada

Reuniu-se hontem mais uma vez a commissão revisora das tarifas. Presidiu os trabalhos o sr. Oscar Weinschenck.

Foi discutida a classe 16ª, linho, juta, canhamo, ramia.

Pelo sr. Misael Penna foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada.

O sr. Joaquim Eulalio apresentou á commissão o sr. Delphim Carlos Bernardino e Silva, representante do Instituto de Café de São Paulo.

O sr. Delphim Carlos agradece em nome do Instituto a distincção que para com elle teve o ministro da Fazenda, insistindo para que se fizesse, representar na commissão. Declara que despertam as mais justificadas esperanças os trabalhos da commissão, no empenho de chegar-se a uma completa remodelação do nosso regimen aduaneiro, vigente, velho de trinta annos, tendo passado por successivas e parciaes modificações, que, na generalidade dos casos, têm importado em aggravações de taxas, em beneficio de interesses privados, mas em prejuizo do fisco, dos consumidores e em detrimento da nossa corrente de exportação, gravemente lesada pelas barreiras oppostas á entrada dos nossos principaes productos (o café em primeira linha, está visto), como reacção, ou represalia provocadas pelos desatinos das tarifas brasileiras.

Evidentemente, tal situação não podia perdurar — diz o orador — e é mais do que tempo de intervir com os necessarios correctivos.

E o sr. Delphim Carlos assim conclue a sua exposição:

"O Instituto de Café do Estado de São Paulo já havia revelado a alta conta em que tem os objectivos desta commissão, enviando-lhe, a titulo de suggestões, um trabalho em que as nossas tarifas são passadas em revista, á luz de um criterio moderado, procurando suavizar asperezas e corrigir excessos de concessões, de fórma a serem removidos os entraves, que, desde longo tempo, vêm tornando o nosso regimen aduaneiro um sério impecilho á expansão das forças economicas do paiz. Essa contribuição, que denuncia o longo e paciente esforço, a par da competencia technica dos collaboradores, de cujas luzes se soccorreu o Instituto, nesta emergencia, não tem, entretanto, a pretensão de firmar pontos de vista definitivos, sendo, ao contrario, apresentada como base de estudos e de discussão.

O essencial, nesta questão da maxima relevancia para o Brasil, é que possamos chegar, por um esforço calmo e desapaixonado, a um entendimento conciliador dos consideraveis interesses, que ahi estão em jogo, isto é, o interesse do fisco, o interesse do consumidor, o interesse da protecção ás industrias nacionaes que, realmente, façam jús a esse favor e o interesse do nosso commercio internacional.

Sómente pela harmonização desses quatro elementos essenciaes poderemos conseguir os felizes resultados, que todos almejamos, dotando o Brasil de tarifas aduaneiras, que correspondam ás justas aspirações das suas classes productoras e ás necessidades do seu commercio.

Para a realização desses elevados propositos, posso assegurar a esta commissão todo o apoio e devotado esforço do Instituto de Café do Estado de São Paulo."

O sr. Misael Penna procedeu, depois, á leitura do relatorio da classe em discussão. Resumiu a critica das considerações apresentadas, accentuando as da Camara de Commercio Italiana.

Iniciou-se, a seguir, o debate em torno da juta.

O sr. Pupo Nogueira leu relatorios de technicos, de experiencias realizadas em laboratorios em São Paulo. O representante dos industriaes paulistas accentúa que essas experiencias foram feitas com a presença das mais altas autoridades technicas officiaes daquelle Estado. Era a questão do sacco de aniagem para a emballagem do café. Das experiencias chegára-se á conclusão que a fibra do algodão conserva maior humidade, emquanto a da juta é mais algida. A fibra do algodão não tem, por outro lado, a elasticidade, da juta. Por isso, o sacco de algodão é contra-indicado para a emballagem do café, porquanto promove a fermentação do producto ou lhe causa o môfo.

E não tendo a elasticidade da fibra da juta, o sacco de algodão, quando furado para as amostras, determina a perda do café, porque a fibra não volta ao logar como se dá no sacco de juta.

Falaram tambem os srs. Galliez e Mario Andriá, que deram o exemplo dos Estados Unidos, o paiz maior productor de algodão e que grava o café com emballagem dessa fibra, emquanto o sacco de juta não soffre tributação. O sr. Victorino Moreira allude ainda á França, que grava o sacco de algodão, na emballagem do café.

O sr. Andriá argumentou tambem que havia a considerar, quanto ao preço dos saccos, que a saccaria de algodão não offerecia a mesma condição de estabilidade de preços que a saccaria da juta. Citou o exemplo de uma concorrencia em São Paulo, ha dois annos, quando se offereceu sacco de algodão um pouco mais baixo, que o da juta. Com a valorização do algodão, hoje, o sacco desta fibra estava mais caro.

Passou-se depois á discussão em torno da estopa.

O sr. Zamboni leu um minucioso relatorio, expondo o ponto de vista da representação da Camara de Commercio Italiana, quando pedia a suppressão da palavra estopa, e suggeria uma taxa de 60 réis para os residuos de canhamo.

O sr. Galliez fez depois algumas considerações sobre os residuos de fabricas considerados como estopa.

O sr. Weinschenck declarou, em seguida, encerrada a sessão, determinando para a proxima reunião a discussão do artigo referente a fios.

O presidente accentuou ainda que a questão das taxas será resolvida em sessão reservada.

A JUTA TEM PRESSA

Hontem, na Commissão Revisora da Tarifa, o sr. J. Fabrino, defendendo os interesses da lavoura cafeeira, pediu que fosse adiada a discussão da juta, o que, aliás, se poderia fazer sem sacrificio dos trabalhos. Allegava, para isso, o representante da Camara de Commercio Importador de São Paulo, que o Instituto do Café, ali, estava colligindo elementos que, á ultima hora, foram julgados indispensaveis á elucidação do assumpto. Mas o seu pedido não foi attendido. Os industriaes da juta, que tinham vindo a esta capital para tomar parte nos debates, não podiam perder o seu tempo. E a sua proposta caiu.

E' verdade que o presidente procurou habilmente contornar as difficuldades, dando áquelle defensor da lavoura o prazo de que precisar paar a apresentação das suas suggestões

O surto da chimica toxicologica no Brasil

Carta do assistente do Laboratorio de Toxicologia do Gabinete Medico Legal

A proposito do artigo aqui publicado, na edição de 31 de março passado, sobre o titulo *O Surto da Chimica Toxicologica no Brasil*, da autoria do sr. Arlindo Vianna, escreve-nos o dr. João Christovão Cardoso, medico assistente do Laboratorio de Toxicologia, do Gabinete Medico Legal, do Districto Federal:

"Rio, 1 de abril de 1933. Sr. redactor: — Confiados no generoso acolhimento em que sempre dispensaes aos commentarios e rectificações que se fazem ao que se publica em vosso apreciado jornal, é que me animo a pedir o agasalho das columnas do "Correio da Manhã" para algumas observações oriundas da leitura do "O surto da chimica toxicologica no Brasil", apparecido na edição de sexta-feira, 31 de março p. p. Não fôra a necessidade de tirar do esquecimento, fazendo-lhes a devida justiça alguns nomes que lamentavelmente foram omittidos pelo illustre articulista, e não sairia da serena mas, laboriosa obscuridade do Laboratorio de Toxicologia do Instituto Medico Legal, onde labutamos, o dr. Eduardo Bittencourt e o signatario destas linhas.

E' que sr. redactor, algo mais de uma dezena de annos em ambiente de trabalho do genero do nosso molda o espirito e o temperamento, attenuando as seducções e as glorias da publicidade para preferir a calma satisfação do dever cumprido e as alegrias muito interiores que o proprio labor nos proporciona.

Timbra, a principio, o sr. Arlindo Vianna em realçar as especiaes aptidões dos pharmaceuticos para o exercicio da toxicologia, e longe de mim, a idéa de contrarial-o: um preparo basico de chimica, em especial de chimica analytica, e as noções de chimica toxicologica constantes do curso de pharmacia os habilita a emprehender com vantagem o estudo da toxicologia, sem que, entretanto, os torne detentores de tal privilegio.

Em apoio á sua these invoca s. s. os nomes dos pharmaceuticos professor Nazareth Campos, Britto Alvarenga, Castro Pereira, Fernando Gross e José Frederico Borba, como expoentes da chimica toxicologica do Brasil.

Ahi um peccado. Póde s. s. estar certo que nenhum dos citados se acharia mal, se ao lado do seu figurasse o nome de um Souza Lima, o um Maria Teixeira, um Guilherme Rocha, ou um Alfredo de Andrade. E Alfredo de Andrade honrou não só a cathedra de chimica toxicologica do *curso de pharmacia*, como em geral, a chimica brasileira.

Por que o esquecimento? Por separal-os de nós a immobilidade fria de uma tumba, ou por não terem sido exclusivamente pharmaceuticos?

Outro ponto em que s. s. é injusto, é quando refere que "o surto da chimica toxicologica no Brasil estende-se até á França", attribuindo-o exclusivamente ao pharmaceutico Britto Alvarenga, "que de ha muito se communica com o scientista francez, o grande toxicologico Emile Kohn-Abrest.

Não é, por certo, do conhecimento de s. s., que o mesmo professor Kohn-Abrest, não esquece os trabalhos que em sua companhia executaram em Paris, Oswaldo Cruz sobre oxydo de carbono, Guilherme Rocha sobre aluminio activado e Eduardo Bittencourt sobre acido cyanhydrico. A proposito destes ultimos dois nomes, supponho, falha apenas a memoria de s. s., familiar que lhe deve ser o "Traité de Chimie Toxicologique" de Ogier e Kohn-Abrest em que o mestre se refere a "Rocha Filho, *plus tard directeur du Laboratoire de Toxicologie á Rio de Janeiro, décédé en 1918*" (vol. II, pg. 100) e a Bittencourt (vol. I, pg. 352).

Terminando, sr. redactor, ponderamos ao sr. Arlindo Vianna, que foi um tanto apressado em apregoar que, no serviço da Policia do Districto Federal havia uma grande lacuna no tocante á toxicologia. Uma palestra com o tenente Epitacio Timbauba da Silva, citado em seu artigo, teria evitado tal affirmativa uma vez que o mesmo conhece o nosso laboratorio, de existencia official, onde, honrando-nos com a sua companhia, estagiou em commissão do Ministerio da Guerra.

Lacuna existia no que diz respeito á *Policia Technica*, e esta, sim, foi preenchida em boa hora pela creação do *Gabinete de Investigações Scientificas*, cuja organização e direcção foram confiadas á competencia do tenente Timbauba, o que nos virá, certamente desafogar dos trabalhos da Policia Technica (exames de combustiveis, explosivos, munições, tecidos, tintas, etc.) que até agora accumulamos com as pericias de ordem realmente toxicologicas.

Muito nos desvaneceria a visita do sr. Arlindo Vianna ao nosso laboratorio onde seria possivel ajuizar da veracidade do que dizemos e ao mesmo tempo conhecer um local em que sem alarde se faz algo de toxicologia. Grato pelo acolhimento, sou de v. s. creado attento e obrigado. — *João Christovão Cardoso*, medico assistente de toxicologia."

ESTÁ DE PARABENS O FUNCCIONALISMO FLUMINENSE

O conselho consultivo favoravel a um augmento geral

O conselho consultivo do Estado do Rio, na sua reunião de hontem, deu parecer favoravel a um augmento de vencimentos para o funccionalismo estadual e para os membros do magisterio.

Esse augmento oscillará de 15 até 50 °|°.

E' quasi certo, que o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, em face da situação precaria do funccionalismo, attenderá a suggestão do conselho consultivo.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

NA ESCOLA NAVAL

As provas oraes dos exames de admissão terão inicio amanhã

Terão inicio amanhã, segunda-feira, as provas oraes dos exames de admissão para a matricula no 1º anno do curso prévio da Escola Naval.

Foram julgados habilitados nas provas escriptas, dos 276 candidatos que fizeram estas ultimas provas, os seguintes: Sylvio Trilha da Silva, Alvaro Ferreira Guimarães, Gil Miró Mendes de Moraes, Altino de Miranda Galvão, Archanjo Pereira da Silva, Mario Soares Pinheiro, Alberto Nogueira de Souza, Walter da Silva Valente, Paulo Borelli Guimarães, Gerson de Pinna, Floriano Peixoto Faria Lima, Bayard De Maria Boiteux, Frederico Giannini, Moacyr Whitaker Cohn, João Carlos Palhares dos Santos, José Claudio Beltrão Frederico, Bento Oswaldo Cruz da Costa, Jayme Leal Costa Filho, Viterbo Tasso de Moraes Passos, Sylvio Rangel da Fontoura Filho, Moacyr Rabello Freire, Milton Marianno Costa, José Francisco Pereira das Neves, Nelson Fernandes, Darcy Fausto de Souza, Milton Castanheda Villalva, Paulo Silveira Werneck, Deraldo Padilha de Oliveira, Oswaldo de Assumpção Moura, Francisco de Albuquerque Diniz, Paulo Ribeiro Jardim, Carlos Ribeiro de Almeida, Francisco Velloso Pederneiras, Francisco de Miranda Souza Gomes, Henrique Baptista Aranha Miranda, Francisco Campos de Cerqueira e Souza, Ivo Accioly Corsenil, Rodeiral Costa Couto de Freitas, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Manoel Abud, Adolpho Barroso de Vasconcellos, Oyama Samenfeld de Matos, João Botelho Machado, Mario Costa Carvalho, Orlando Ferreira da Costa, Geraldo Thomé Saboya e Silva, Carlos Balthazar da Silveira, Rudá Pirajá de Azevedo, Antonio Teixeira de Magalhães, Joaquim Januario Coutinho de Araujo Netto, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Geraldo Sodré da Motta, Antonio Jovino Pavan, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, Orlando Valverde, Renato de Paula e Silva Tavares, Paulo Cesar Peceguelro da Cruz, Geraldo Paulo de Saldanha da Gama Machado, Antonio Paulo Cesar de Andrade, Orlando Pól, João Baldi Filho, Marcillo Claudio Barbosa, Geraldo Luiz Peixoto e Pedro Ernesto Cybrão Moreaux.

As provas de geographia e historia terão inicio ás 10 horas, havendo conducção para os referidos candidatos ás 9 horas, no Arsenal de Marinha.

As provas de portuguez e de arithmetica deverão começar ás 12 horas, havendo conducção para os candidatos chamados para essas provas ás 12 horas e 45 minutos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 2º dia util: Avulsos da Viação; Departamento de Estatistica; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor Geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Clubs e Loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Manicomio Judiciario; Inspectoria Geral de Illuminação; Observatorio Nacional; Secretaria do Exterior; Corpo Diplomatico e Consular; Departamento de Aeronautica Civil; Departamento de Industria e Commercio.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas do mez de março findo: Directoria do Patrimonio; Directoria de Estatistica e Archivo; Directoria de Instrucção, comprehendendo professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino e pessoal avulso; Bibliotheca e Instrucção primaria, comprehendendo directores de escolas e adjuntos de 1ª classe; operarios das 3ª e 5ª Divisões de Viação e pessoal mensalista da Carta Cadastral.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã no Thesouro do Estado do Rio, as folhas de pagamento correspondente ao 2º dia util.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 10 do corrente, á Avenida Passos, 35.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no 12 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 8 do corrente.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

W. MOTTA & C. — Penhores, amanhã, 3, no largo José Clemente, 28.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, nos dia 8 e 26 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Luiz de Camões, 30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

A SALVADORA — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Pedro I, 31.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 11 do corrente, á praça Tiradentes, 51.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 5º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

— Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Almeda Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Highland Monarch", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Itaquatiá", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Flandria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Desna", para Lisbôa e Liverpool, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Ceará, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Giulio Cesare", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Paulo Pereira de Carvalho, Pedro Velloso Soares, José Nato Sobrinho, Henrique A. Borba, Alberto T. Carvalho e Alvaro Avila; 2ª turma: José Felippe de Paula Junior, Oscar de Paiva Guedes, Manoel Leal Ferreira, Franklin Paiva, Francisco dos Santos Palm e José A. Macedo; 3ª turma: José Ferreira dos Santos, Sebastião Teixeira Coelho, Nelson Rodrigues, Argemiro Castrioto da Fonseca, Augusto F. de Magalhães, Candido d'Avila e Agnello Queiroz Mascarenhas.

Serviços diarios — Livre transito: 1º tempo: 2º fiscal Levy M. Bastos e 2º tempo, 2º fiscal Candido de Avila. Casas de diversões: Segundos fiscaes Manoel J. Brandão e Romulo R. Ferreira. Juizo Eleitoral: 2º fiscal Dermeval da Cruz Mattos. Banhos de mar no 30º districto policial: 1º tempo, 1º fiscal Benigno Soares de Farias e 2º tempo, 1º fiscal Arthur José de Sá.

Fiscalização avulsa — 1º fiscal Luiz Leite Cabral e segundos fiscaes Antonio Felippe de Paula, João Vieira Fontes, Hilderico Casilhas e Benjamin Milanez Dantas.

Serviços extraordinarios: 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Pedro; official de dia ao quartel general, capitão Luiz Lopes; medico de dia, capitão dr. Barros; dentista, 2º tenente Gusling; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Lacerda; rondam: os segundos tenentes Juvenal, Osmar e Ayres; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Moeda, aspirante Marques; ronda: os sargentos Agrippino, do 3º batalhão, e Raulino, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Hilton, do 3º batalhão, e Aniceto, da S. G.; motocyclistas: soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Theodorico, da Cont.; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Mauricio; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Azevedo; no 5º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 1º tenente Alcindor; no 3º batalhão, aspirante Clarimundo; no 4º batalhão, 1º tenente A. Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, aspirante Oscar; no regimento de cavallaria, aspirante Moniz.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Vicente; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; dentista, 1º tenente Sayão; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; interno de dia, academico Pulcherio; rondam: os segundos tenentes Machado e Alvares e aspirante Travassos; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Moeda, 2º tenente Antenor; ronda: os sargentos Braga, do 2º batalhão, e Paranhos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Péres, do A. P., e Cunha Junior, do 3º batalhão; motocyclistas: soldados Waldemiro e Santos; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Luiz, da S. G.; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Cosme, Avelino e Lourival; junta de inspecção: o major graduado dr. Rezende, e os primeiros tenentes drs. Calaza e Calmon.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Manfredo; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão Waldemar; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Principe; no 2º batalhão, aspirante Marino; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Cavalcanti.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17, rua da Misericordia n. 28 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 200, rua Senhor dos Passos n. 176 e rua da Conceição n. 18.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 87 e 102 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Catete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 12 Se rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella numero 49, praia de Botafogo n. 490 e rua São Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 125, rua Humaytá n. 310, rua Jardim Botanico n. 594 e rua Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 587, rua Visconde de Pirajá n. 338 e rua Francisco Octaviano n. 82.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua de S. Christovão n. 77, rua Pedro Alves n. 19 e rua Machado Coelho n. 112.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 106, praça Condessa Frontin n. 46, rua Haddock Lobo ns. 45 e 294 e rua Campos da Paz n. 138.

ENGENHO VELHO — Rua do Matoso n. 47 e rua Maris e Barros n. 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 521, rua Bella ns. 96 e 137, rua General Sampaio n. 42, rua de São Januario n. 46 e rua S. Luiz Gonzaga n. 66.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 288 e rua Conde de Bomfim n. 301, 430 e 1.255.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 536, rua Antonio Salema n. 56, rua Juiz de Fóra n. 170-A, avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 105-A, rua Itabayana n. 1 e rua Barão de Mesquita n. 367, 758 e 950.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 229, 466 e 665, rua S. Francisco Xavier n. 665, rua Anna Nery n. 588 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Dr. Bulhões n. 145, rua Dias da Cruz n. 436 e rua Barão do Bom Retiro n. 151.

INHAUMA — Rua Aristides Caire numero 218, rua Archias Cordeiro n. 410, rua José dos Reis n. 19, rua da Abolição n. 141, rua Goyaz n. 154 e rua Archias Cordeiro n. 127-A.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 394, rua Assis Carneiro n. 19, rua Elias da Silva n. 275, rua Itaquaty n. 13, avenida Suburbana n. 2.816, rua Padre Nobrega n. 133-A e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 96, praça das Nações n. 78, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Itarreiros n. 154, rua Senador Antonio Carlos n. 535 e rua Lobo Junior n. 33.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 1.226, rua Urunos n. 72, rua João Rego n. 98 e rua Lobo Junior n. 17.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns. 435 e 710, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 39 e rua Lucas Rodrigues n. 10.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 737.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Fazenda

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e respectivos orçamentos para a construcção do edificio e installações sanitarias da estação de Guajará-Mirim, da E. de F. Madeira-Mamoré.

Autorizando o Estado de Santa Catharina, arrendatario da E. de F. Santa Catharina a vender um rebocador e a adquirir um motor a oleo crú.

Prorogando por dez annos, o prazo do contrato da Empresa de Navegação Hoepcke, celebrado em virtude do decreto n. 15.857, de 25 de novembro de 1922.

Abrindo os creditos especiaes de: 5.291:028$604, para as obras de construcção contratadas com a Companhia E. de F. de Mossoró, podendo ser dispendida pelo mesmo credito até a importancia de dois mil contos com a acquisição de trilhos destinados aos trechos já concluidos; e de réis 10.966:672$134 para attender ao pagamento de subvenções ao Lloyd Brasileiro e legalizar a despesa correspondente á primeira parte da subvenção de setembro de 1931, já entregue pelo Banco do Brasil.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro da agencia-postal telegraphica de Vassouras, no Estado do Rio.

Nomeando o 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte, Julio Augusto de Mello para em commissão, exercer o cargo de chefe dos serviços economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo e Orlando von Dollinger, interinamente para agente postal do General Carneiro, Minas Geraes.

Exonerando, a pedido: Alfredo Moreira da Silva de estafeta da agencia postal-telegraphica de Guanhães, Minas Geraes; Aluisio Santa Rosa, de fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará; Emilia Pascotto, de agente postal de Tobias, no Estado do Rio; e João Ferreira de Magalhães, de agente postal de General Carneiro, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria: a Raymundo Lopes Ribeiro, telegraphista de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Dacio de Alcantara Magalhães, telegraphista de 2ª classe do referido Departamento; José Guahyba Affonso da Costa, telegraphista de 3ª classe; Luiz Meirelles Alves Moreira, mestre de linha, ambos ainda do mesmo Departamento; e os seguintes funccionarios da E. de F. Central do Brasil — Eleuterio Pereira de Almeida e Tancredo Herculano Jatahy da Cunha, conductores de trem de 2ª classe; José Galdino de Castro Junior, agente de 2ª classe; Astrogildo Marcondes, agente de 1ª classe; Felippe Luiz Delduque, agente especial de segunda; Alfredo Guedes e Bento Barbosa de Carvalho, machinistas de 1ª classe.

Removendo o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, Lourival Lopes para 2º official da agencia especial de Santos; e o terceiro official daquella agencia, Carlos de Oliveira Linhares para egual cargo na Directoria no Estado do Rio.

Declarando sem effeito as dispensas do auxiliar diarista Manoel Pergentino Filho e do auxiliar mensalista Antonio Ferreira do Nascimento, ambos da Rêde de Viação Cearense, para o fim de consideral-os em disponibilidade.

Na pasta da Fazenda

Nomeando para a Directoria do Dominio da União: na Administração de Minas Geraes — Clovis Cavalcanti, engenheiro de 1ª classe; o diarista contratado da extincta Directoria do Patrimonio Manoel Roque do Nascimento para escrivão de registro; Arnaldo da Costa Vallier para auxiliar de 1ª classe; Floriano Peixoto de Faria para desenhista; Mario da Costa Carvalho e o conductor technico da extincta Directoria do Patrimonio Luiz Flores Abbott, para conductores technicos; Sylvio da Fonseca Horta para dactylographo e Humberto Gigliotti para servente. Na Administração do Espirito Santo — o chefe de deposito em disponibilidade, da Central do Brasil, engenheiro Carlos de Moraes Niemeyer para administrador; o engenheiro Miguel Pernambuco de Campos para engenheiro; José M. Cunha Maggessi Pereira para escrivão do registro; o engenheiro Renato Leal para conductor technico; e Mario Camara para auxiliar de 1ª classe. No Estado do Paraná — o engenheiro residente de residencia, em disponibilidade, da Central do Brasil, Luiz Berhans de Lima para administrador; Humberto de Oliveira Lima para engenheiro; o secretario, em disponibilidade da fazenda modelo de Ponta Grossa, Luiz de Miranda Reis Monteiro Tapajós para escrivão do registro; Ayran Pessoa para conductor technico; Jorge Arthur Teixeira Campos para desenhista; e Luiz Medrado para auxiliar.

O FESTIVAL SPORTIVO DE HOJE NO ANDARAHY ATHLETICO CLUB

As interessantes provas serão assistidas pelo interventor carioca e pelo chefe de policia

No campo do Andarahy Athletico Club, á rua Barão de São Francisco Filho, será realizado hoje um interessante festival sportivo, em homenagem á laboriosa colonia italiana desta capital e em honra ao primeiro ministro da nação amiga, Benito Mussolini.

A prova preliminar do programma será disputada entre um combinado da 2ª divisão e o Humaytá.

A segunda partida, que é a de honra, será jogada pelos teams Pretos x Brancos, para disputa da "Taça Mussolini", offerecida pelo Banco Francez e Italiano.

No intervallo dessas duas partidas, a Policia Especial fará demonstrações de gymnastica de effeito funambulesco, luta livre, capoeiragem e uma partida de cageball, pela primeira vez no Brasil, entre os teams Brasil x Italia.

Foram especialmente convidados o embaixador italiano e o consul geral da grande nação latina, bem como o interventor no Districto Federal e o chefe de Policia desta capital.

O appello da lavoura caféeira — ao governo federal —

A quota de eliminação julgada pelo presidente do Instituto de Café de S. Paulo

Realizou-se hontem, no Departamento Nacional de Café, sob a presidencia do sr. Armando Vidal, a reunião dos delegados da lavoura paulista, que vieram ao Rio tratar da moratoria e da compra dos "stocks" para eliminação.

Na reunião, que se prolongou até ao meio-dia, tomaram parte os srs. Luiz Figueira de Mello, Salvador Piza, Carlos Guimarães Junior e Theodolindo Castiglioni.

O presidente do Instituto de Café de São Paulo, sr. Luiz Figueira de Mello, fez longa exposição

Dr. Luiz Figueira de Mello

da actual situação dos lavradores paulistas, justificando as medidas que pleiteam junto ao governo federal.

Ao terminar a reunião, que foi secreta, conseguimos nos avistar com o sr. Figueira de Mello, que assim se referiu aos assumptos então ventilados perante o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café:

— Como sabe, a lavoura paulista veiu pleitear a moratoria e a compra dos "stocks". Posso affirmar que ambas essas pretenções estão bem encaminhadas. A primeira depende do governo federal e a segunda deste e do Departamento Nacional do Café.

A lavoura paulista, nessa questão, conta com o auxilio e apoio do general Waldomiro Lima, que está vivamente empenhado em resolvel-a.

Na reunião de que acabamos de sair agora, tratou-se tambem da quota de eliminação a que estará sujeita a safra vindoura — isto para todos os Estados, segundo o ponto de vista já expresso pelo Departamento do Café. A quota de eliminação se destina a diminuir os excessos da producção sobre o consumo interno e a exportação, reunidos. O *quantum* dessa quota ainda não está fixado. Já foi suggerida a percentagem de 40 °|°, ou sejam approximadamente 10.000.000 de saccas, que o Departamento pagaria á razão de 40$000 a sacca. Naturalmente essa quota seria constituida pelos cafés mais inferiores.

Entretanto, o Instituto do Café de São Paulo já se manifestou em officio ao Departamento Nacional do Café contra quota tão elevada.

Como percentagem compulsoria a que ficariam sujeitos todos os lavradores, ella é realmente exagerada.

O razoavel seriam 30 °|°. O restante, que houvesse necessidade de ser adquirido pelo Departamento, não deveria ter o caracter de compulsorio.

Uma quota forçada de 40 °|° traria como consequencia o desapparecimento no mercado de quasi todas as qualidades inferiores de café. Dos typos 6, 7 e 8 restaria muito pouco e em São Paulo, onde a média é melhor do que em outros Estados, a quota de 40 °|° attingiria até o typo 5, em parte. Logo, São Paulo seria grandemente prejudicado, porque não teria cafés com as caracteristicas que exigem certos mercados, que preferem typos inferiores, como por exemplo, a Hespanha e a Italia. Ora, precisamos ter café para todos os gostos, e o comprador precisa encontrar em nossa casa todas as variedades; a não ser assim cederemos o logar a outros paizes. Ainda agora, só com a prohibição da exportação do typo 8 para baixo, verificamos que os cafés inferiores do Haiti e Java são procuradissimos no mercado do Havre, que é tambem comprador de cafés baixos. Os typos "Triages" do Haiti, e "Palembang", de Java, são muito inferiores ao nosso typo 8 e estão sendo procurados activamente por causa justamente da falta de cafés inferiores do Brasil. Até a Colombia, tradicional paiz productor de cafés finos, de merecida reputação, não exporta só estes, mas tambem os de qualidade inferior. O typo "Pasilla", é, como os cafés que já citei do Haiti e Java, muito inferior ao nosso typo 8. Basta dizer que se admittem lá para esse typo 50 °|° de grãos pretos ou escuros. Esse café entre nós não daria nem typo 10.

E, pois, um erro, continuou o sr. Figueira de Mello, pretender vender só qualidades finas. Não quer isto dizer que não devemos aperfeiçoar sempre os methodos de cultura e beneficiamento, de fórma a conseguir-se maior quantidade de cafés finos. Mas o que tivermos de inferior, devemos vender para satisfazer a certos mercados consumidores, a menos que prefiramos vel-os desapparecer definitivamente de nós, causando-nos prejuizos irreparaveis.

O Instituto de Café de São Paulo bate-se para que concorramos com qualidades finas nos paizes que as preferirem, e com inferiores naquelles que estão a ellas acostumados e que só lentamente poderão modificar os seus habitos.

Não condemnamos a campanha dos cafés finos, mas achamos prejudiciaes os excessos a que essa campanha nos tem conduzido, sem embargos da boa vontade e sincera dedicação dos seus propugnadores.

E o sr. Figueira de Mello, despedindo-se, nos disse no café, como em tudo, o meio termo é o certo.

AS DIVIDAS DA GUERRA

No entender do sr. Roosevelt, a França deve pagar a prestação vencida

Nova York, 1 (U. T. B.) — O "New York Times" diz-se seguramente informado de que o presidente Roosevelt entende que a França deve pagar a ultima prestação das dividas de guerra, vencida em dezembro ultimo, antes ainda que se reuna a futura Conferencia Economica.

O interventor carioca visita o 1.º B. E., tendo almoçado naquelle — quartel —

O interventor, dr. Pedro Ernesto, acompanhado do seu official de gabinete, sr. José Pinto, visitou hontem o 1º batalhão de engenharia, com séde na Villa Militar. Essa visita foi em retribuição ao convite feito para assistir ás festas de anniversario do batalhão. A instancias do coronel Borges Fortes, commandante daquella unidade, o interventor almoçou com a officialidade.

O I Congresso de Funccionarios Civis da União

Embarcou para aqui o representante do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (A. B.) — Afim de representar o funccionalismo do Rio Grande do Sul no I Congresso de Funccionarios Civis da União, a inaugurar-se brevemente no Rio de Janeiro, seguiu para a capital da Republica, hontem, o sr. Thompson Flores Neto.

O viajante, que seguiu como passageiro do "Itapagé", da Companhia Costeira, teve um concorrido bota-fóra, vendo-se no cáes, á hora da partida do navio, além de todo o pessoal dos Correios e Telegraphos e numerosos funccionarios das outras repartições, o major Mesquita, como representante do sr. Flores da Cunha, o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, o general Franco Ferreira, commandante da região militar, o coronel Canabarro e varias figuras de destaque da administração e na sociedade gauchas.

Porto Alegre, 1 (A. B.) — O sr. Thompson Flores Neto, que hontem seguiu para o Rio de Janeiro, afim de representar o funccionalismo gaucho no congresso a inaugurar-se brevemente ali, é um dos nomes mais cotados, no seio do Partido Liberal, para a deputação constituinte pelo Rio Grande do Sul.

Contando com geraes sympathias entre o funccionalismo, além dos votos que terá como um dos componentes da chapa do partido a que pertence, póde-se considerar como certa a eleição do sr. Thompson Flores para a representação do Rio Grande do Sul na grande assembléa nacional.

Porto Alegre, 1 (A. B.) — Antes do seu embarque, hontem, para o Rio de Janeiro, onde vae representar o funccionalismo gaucho no I Congresso de Funccionarios Civis da União, o sr. Thompson Flôres Neto que, além disso, é um dos candidatos mais cotados pelo Partido Liberal para a deputação constituinte pelo Rio Grande do Sul, concedeu uma longa entrevista á imprensa, desta capital.

Depois de se referir ás esperanças que alimenta quanto aos resultados do congresso do funccionalismo, do qual, pensa, advirão grandes beneficios para a classe, o entrevistado disse algumas palavras a respeito dos preparativos para as eleições de 3 de maio proximo, terminando por fazer um resumo do vasto programma pelo qual orientará sua acção na Assembléa Constituinte, caso venha a fazer parte da bancada que representará o Rio Grande do Sul naquella assembléa.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

cha, Manoel Pereira Marques, Centro Espirita Caridade Ismael, Americo Polli e o dr. Evaristo de Moraes.

A adhesão do dr. Evaristo de Moraes, dirigida á commissão, foi feita nos seguintes termos:

"Afastado, por agora, de toda e qualquer actividade politico-partidaria, não me posso, entretanto, desinteressar dos problemas que constituiram sempre, a preoccupação da minha vida. Continúo "democratico" e "liberal", e portanto, adepto intransigente da liberdade de consciencia, tal como ficou estabelecida na nossa Constituição de 1891, e já vinha sendo proposta á consagração legal desde muitos annos antes da proclamação da Republica, não só por prégadores deste regimen como por innumeros monarchistas.

Associo-me assim, mui prazeirozamente ao Congresso e proponho-me a sustentar a thése de excellencia do "Estado Leigo", mesmo em face dos legitimos interesses espirituaes e materiaes da Religião Catholica, em cuja fé fui educado por minha mãe e a cujos crentes benedictinos devo a minha instrucção secundaria. Rio de Janeiro, 30 de março de 1933 — (a.) *Evaristo de Moraes*".

A commissão torna publico por nosso intermedio, que não lhe sendo possivel dirigir convites a todos que defendem o "Estado Leigo", a escola laica e direito de reunião, a liberdade de consciencia, etc., receberá com prazer as adhesões espontaneas que lhe enviarem. A quota de auxilio para cobertura das despesas do Congresso será fixada pelos adherentes de accordo com as suas posses".

MINAS VAE ORGANIZAR A SUA CHAPA

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — No proximo dia 6, reune-se, aqui, a commissão executiva do Partido Progressista, afim de organizar a lista de candidatos á Constituinte.

PARA O SERVIÇO ELEITORAL NOS ESTADOS

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça que, de accordo com o resolvido pelo chefe do governo, as Delegacias Fiscaes nos Estados foram, por telegramma, autorizadas a entregar aos presidentes dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes, sem obedecer aos respectivos duodecimos, as dotações da verba 19ª do actual orçamento do Ministerio da Justiça destinadas á acquisição de material para o serviço eleitoral.

O SYNDICATO MEDICO DE PERNAMBUCO EM CONFERENCIA COM O MINISTRO JOSE' AMERICO

João Pessoa, 1 (Do correspondente) — O ministro José Americo recebeu, hoje, a visita do Syndicato Medico de Pernambuco, que veiu especialmente cumprimental-o, no palacio da Redempção. Houve uma longa conferencia.

Consta que essa visita prende-se á situação sanitaria do interior de Pernambuco, onde o Ministerio da Viação tem uma commissão medica nos centros de trabalho. O Syndicato deseja a collaboração da commissão, que está actualmente em Rio Branco, naquelle Estado, determinando ter entendimento com o Syndicato.

REGRESSO DO INTERVENTOR — NA BAHIA —

Regressou hontem á Bahia, em avião da Panair, o interventor no Estado, capitão Juracy Magalhães.

O TOTAL DO ALISTAMENTO ELEITORAL EM SANTA — CATHARINA —

Florianopolis, 1 (A. B.) — Até o dia 25 do mez findo, era o seguinte o resultado do serviço de alistamento eleitoral em todo o territorio de Santa Catharina: Florianopolis, 4.772 eleitores; Blumenau, 4.690; Lages, 4.566; São José, 31.665; Itajahy, 3.554; Joinville, 3.496; Laguna, 21.327; Tijucas, 2.114; São Francisco, 1.810; Campos Novos, 1.718; Cruzeiro, 1.660; Canoinhas, 1.587; Ararangná, 1.420; Mafra, 1.392; Urussanga, 1.385; São Joaquim, 1.174; Curitybanos, 1.030; São Bento, 987; Rio do Sul, 950; Brusque, 9.371; Porto União, 814; Bom Retiro, 694 e Chapecó, 267.

Tem-se assim um total de 46.964 eleitores qualificados até aquella data, em Santa Catharina.

Faltam ainda os resultados da qualificação no municipio de Tubarão, em cuja comarca eleitoral estão incluidos os municipios de Orleans e Jaguaruma.

O NUMERO DOS ELEITORES ALISTADOS EM PIRAPORA

Pirapora, (Minas), 1 (A. B.) — Já attinge a cerca de mil e quinhentos o numero de eleitores alistados até agora neste municipio.

Esse numero é bastante expressivo, sabido como é que Pirapora é um dos municipios menos populosos do Estado.

Contribuiram para esse resultado os directorios do Partido Republicano Mineiro e do Partido Catholico, que não pouparam esforços para que o alistamento em Pirapora tivesse o maximo de efficiencia.

PROTESTO DOS DELEGADOS DO PARTIDO LIBERTADOR DE CAXIAS

Porto Alegre, 1 (União) — Os delegados do Partido Libertador de Caxias dirigiram uma longa representação ao juiz eleitoral daquelle municipio, protestando contra suppostas irregularidades, que pormenorizam, no alistamento eleitoral. A representação conclue com o pedido de archivamento para 1.019 requerimentos de qualificação, que foram concedidos em desaccordo com o que estabelece o artigo 38 e seus numeros, do Codigo Eleitoral.

A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EM VARIOS MUNICIPIOS SUL-RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 1 (União) — Foram qualificados, em Cachoeira, neste Estado, 7.869 cidadãos, sendo 6.110 filiados ao P. R. I. e 1.759 á Frente Unica e á Liga Eleitoral Catholica.

— Em Candelaria a qualificação alcançou a 1.754 cidadãos, sendo 1.651 requeridas e 103 *ex-officio*.

— O alistamento foi encerrado em São Borja, onde foram qualificados 2.062 eleitores.

Porto Alegre, 1 (União) — Communicam de Novo Hamburgo que foram ali qualificados, para as eleições de 3 de maiod, 2.438 cidadãos, dos quaes já estão inscriptos 2.050.

— No Alto Taquary, segundo noticias recebidas pelo Tribunal Regional, o numero de qualificados é de 17.000. O Alto Taquary é composto dos termos de Lageado, Estrella, Encantado e Guaporé.

— Em São Francisco de Paula á esta o resultado do alistamento:

220 qualificados *ex-officio*; 2.266 a requerimento; estando inscriptos, 1.560.

REUNIRAM-SE OS COMPONENTES DO M. M. D. C.

São Paulo, 1 (União) — Realizou-se uma importante reunião dos componentes do M. M. D. C., a organização civil constituida em São Paulo, em 9 de julho de 1932, sendo deliberada a sua reorganização, afim de prestigiar a formação da chapa unica.

Em sua nova phase, o M. M. D. C. terá por lemma defender São Paulo na paz, dentro da ordem, pelo voto. A organização não se constituirá em partido politico, tendo apenas o caracter de uma instituição civica.

Será divulgado um manifesto, concitando o povo a votar nas eleições de 3 de maio.

O ALISTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 1 (União) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, na reunião de hontem, informou ao Tribunal que, pela apuração feita na secretaria do Tribunal, á vista das communicações telegraphicas, foi divulgado o seguinte resultado até o dia 25, data do encerramento da qualificação: qualificações recebidas em cartorio, 247.058 e inscripções, 144.045.

Nestes totaes não estão incluidos diversos municipios, aos quaes, por terem chegado truncados os telegrammas, foram pedidos esclarecimentos e confirmação do numero exacto.

PROROGADO O PRAZO PARA A QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"

O chefe do governo assignou o decreto abaixo:

"Decreto n. 22.592, de 29 de março de 1933. — Concede novo prazo, improrogavel, para que sejam suppridas as omissões verificadas nas listas dos cidadãos alistaveis "ex-officio", e dá outra providencia. O Codigo Eleitoral e a legislação subsequente, provendo á qualificação "ex-officio" dos funccionarios publicos, commetteram aos chefes dos departamentos da administração, federal, municipal ou estadual, a obrigação de remetterem as listas dos serventuarios alistaveis, civis e militares, no prazo que foi prefixado. Succede, porém, que, extincto aquelle prazo e, posteriormente, encerrado o periodo de qualificação, verificaram-se varias omissões nas listas em apreço, principalmente nas provindas dos corpos do Exercito, resultando isso das constantes transferencias de officiaes e suas classificações, e commissões fóra da tropa. Cumpre, entretanto, considerar que as sancções, em que hajam incorrido os responsaveis pelas referidas listas, não resolvem o interesse individual dos omittidos, convindo, pois, prevenir em tempo, e definitivamente, o mal decorrente das faltas verificadas.

Outra providencia, no momento, indispensavel, é a que se refere á grande massa de titulos que terão de ser expedidos pelos cartorios eleitoraes aos cidadãos inscriptos a tempo de concorrerem ás urnas, no proximo pleito. Para isso mistér se faz o funccionalismo do que dispõe o serviço não desperdice o seu tempo util em trabalhos que pódem ser executados opportunamente, sem prejuizo do alistamento.

Isto posto, o chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — Os chefes dos serviços publicos, civis e militares, e demais encarregados da remessa das listas dos cidadãos qualificaveis "ex-officio", nos termos do artigo 37 do Codigo Eleitoral e do artigo 3º do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, deverão remetter, no prazo improrogavel de cinco dias, que serão contados da publicação deste decreto, ao juiz respectivo, a lista dos cidadãos cujos nomes hajam sido omittidos na relação anteriormente enviada.

Paragrapho 1º — Os cidadãos qualificaveis "ex-officio", prejudicados pela omissão verificada, deverão fornecer aos responsaveis pelo envio das listas, todas as informações necessarias á satisfação do disposto na ultima parte do citado artigo 3º do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932.

Art. 2º — A expedição, para entrega, dos titulos eleitoraes far-se-á independente de ser ultimada a escripturação das segundas e terceiras vias, pelo Cartorio, desde que o juiz verifique conter o processo todas as peças exigidas e nelle hajam sido observadas as demais formalidades legaes.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 29 de março de 1933. 112º da Independencia e 45º da Republica — *Getulio Vargas. Francisco Antunes Maciel.*"

EM TORNO DA CANDIDATURA DO SR. LAURO SODRE' A' CONSTITUINTE

Belém, 1 (A. B.) — A commissão executiva do Partido Republicano Federal enviou uma nota aos jornaes asseverando que nem sequer pretendeu por méra tentativa, om entendimento com o Partido Liberal.

Quanto á inclusão na chapa do Partido Liberal do nome do sr. Lauro Sodré, o interventor declarou que se trata apenas de uma homenagem do Partido ao paraense de merito. Isso, entretanto, não constitue facto virgem na vida do sr. Lauro Sodré, pois que agora mesmo elementos politicos do Districto Federal o indicam para seu representante.

A commissão acha opportuna a divulgação do telegramma que lhe enviou o sr. Lauro Sodré dizendo que, de fórma alguma, deseja figurar como candidato á Constituinte.

O CANDIDATO DO PARTIDO CIVICO PROGRESSISTA DE GUAXUPE'

Recebemos o seguinte telegramma:

"Guaxupé, 1 — O Partido Civico Progressista de Guaxupé, poderosa agremiação partidaria contraria á situação local, indicou á Constituinte Nacional o nome do preclaro coestaduano dr. Lycurgo Leite, cuja candidatura conta, até hoje, com o apoio dos municipios sul-mineiros de Muzambinho, Cabo Verde, Botelho, Caldas, Campestre, Alfenas, Areado, Carmo do Rio Claro, Tres Pontas e do Partido Evolucionista de Paraguassu'. Reina grande enthusiasmo nesta zona pela candidatura do dr. Lycurgo Leite, considerada a mais querida e prestigiosa. — *Centro Civico de Guaxupé.*"

O CAPITÃO JURACY JA' NA BAHIA

Bahia, 1 (A. B.) — Acaba de chegar nesta capital, procedente da capital da Republica, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado.

O interventor Juracy Magalhães, falando á imprensa, declarou que tudo vae bem lá pelo Rio, dahi a sua satisfação no regresso a este Estado, podendo accrescentar o pleno exito de sua viagem.

A recepção ao interventor bahiano esteve concorridissima, comparecendo grande numero de amigos seus e altas figuras da sociedade e da politica.

A RECEPÇÃO DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO EM RECIFE

Recife, 1 (A. B.) — Acaba de chegar á esta capital o sr. João Alberto, candidato á Constituinte por Pernambuco. O interventor, Carlos de Lima Cavalcanti palestrou, ligeiramente, com aquelle procer revolucionario, a bordo do "Andalucia". Ao ser interrogado pela imprensa local sobre os pontos de vista politicos que iria tratar neste Estado, o capitão João Alberto recusou-se a fazer quaesquer declarações. Foi prestada áquelle official a continencia de estylo por uma companhia de guerra que se achava formada ao longo do cáes de desembarque. Após essa cerimonia, o capitão João Alberto seguiu para o palacio da Interventoria acompanhado do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Aquelle procer revolucionario, apenas, adeantou que havia feito uma excellente viagem e que, logicamente, além de visitar alguns amigos, teria vindo a este Estado para tratar de alguns assumptos politicos.

O interventor Lima Cavalcanti offereceu um almoço, em palacio, ao capitão João Alberto, esperando-se outras solennidades.

A FORMAÇÃO DA CHAPA MINEIRA

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Os estatutos do Partido Progressista determinam

(Continúa na 4.ª pag.)

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portaria de 31 de março, do ministro das Relações Exteriores, foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante da commissão demarcadora de limites do sector oeste o capitão Frederico Augusto Rondon.

— O sr. Afranio de Mello Franco, assistiu hontem á missa de 7º dia do general João de Deus Menna Barreto.

— O ministro das Relações Exteriores transmittiu ao seu collega da Agricultura diversas publicações do Departamento da Agricultura da União Sul Africana, contendo as leis e regulamentos agricolas vigentes naquelle dominio, enviados pelo consul do Brasil em Capetown.

— Ao director geral do Serviço de Pesquizas Scientificas do Ministerio da Agricultura, o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores remetteu informações referentes á exploração de ouro, na região Rurrenabaque, na Republica da Bolivia.

— Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay.

— Por decretos de 30 de março findo, na pasta das Relações Exteriores, foram nomeados consules de 3ª classe, o escripturario contratado Antonio Mendes Vianna e o auxiliar de consulado José Enéas Ferraz Filho.

— Por decreto de 30 de março findo, na pasta das relações Exteriores, foi aberto a esse Ministerio o credito de 140:000$000, papel, e 50:750$ ouro, supplementar á verba 3ª — Serviço Consular — consignação "Pessoal" — subconsignações ns. 1 e 2, respectivamente.

— Por decreto de 17 de março findo, na pasta das Relações Exteriores, foram regulados os vencimentos dos addidos commerciaes, sujeitando-se ao principio geral estabelecido para todos os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Proseguem as conversações entre os srs. Davis, MacDonald e Simon

Londres, 1 (U. T. B.) — Proseguiram hontem á tarde as conversações entre o sr. Norman Davis, chefe da delegação americana á Conferencia do Desarmamento e os srs. MacDonald e Sir John Simon.

O assumpto primordial dessas conversações tem sido a proxima Conferencia Economica Mundial, cuja data de installação será marcada pelo respectivo Comité organizador, presidido por Sir John Simon.

O sr. Norman Davis parte na proxima semana para Paris.

A fragata "Sarmiento" vae fazer novo cruzeiro

Buenos Aires, 1 (U. T. B.) — Sob o commando do capitão de fragata Pedro Quihillati, partiu hoje deste porto, para o seu 33º cruzeiro de instrucção dos cadetes navaes, a fragata "Presidente Sarmiento", que vae crusar o Atlantico até Cadiz, na Hespanha regressando depois para exercicios nos mares do Sul.

Hoje realizou-se a bordo um almoço offerecido ás altas autoridades, com a presença do presidente da Republica, general Justo, dos ministros da Marinha e das Relações Exteriores e altas patentes da armada.

A tarde, depois das ultimas visitas das familias e amigos dos cadetes, a fragata zarpou ás 4 horas da tarde do Porto Novo.

O primeiro porto de escala será Belém do Pará, no Brasil, onde deve chegar a 29 deste.

A AUSTRIA AGITA-SE TAMBEM

Foi decretada a dissolução da Schettbund

Vienna, 1 (U. T. B.) — Foi decretada á immediata dissolução da organização socialista da "Schettbund", com ordem expressa aos executores da medida de atirarem sobre qualquer pessoa que lhes resista.

A LUTA NO CHACO

Um memorandum da chancellaria boliviana aos ministros do Brasil, Argentina, Chile e Perú

(*Communicado especial da Agencia Brasileira*).

A Agencia Brasileira póde communicar á imprensa o seguinte memorandum que a chancellaria boliviana entregou aos ministros do Brasil, da Argentina, do Chile e do Perú acreditados em La Paz, e cujo teor é o seguinte:

"O governo da Bolivia teve a honra de receber, no dia 24 de fevereiro a ante-proposição confidencial que lhe foi apresentada em nome dos exmos. governos da Argentina, Brasil, Chile e Perú, com o objectivo de estabelecer as bases para uma solução pacifica da questão do Chaco.

O governo da Bolivia expressou em diversas opportunidades — e tem o agrado de reiteral-o agora — sua disposição favoravel para acolher iniciativas amistosas, destinadas a restabelecer a paz e a buscar uma solução justa e permanente para o differendo territorial que existe entre a Bolivia e o Paraguay, resaltando, de cada vez, a conveniencia de que estas suggestões se concertem em torno da Honoravel Commissão dos Neutros de Washington, que vem seguindo, de tempos atrás, o desenvolvimento do conflicto e cujos esforços em prol da paz têm reflectido, com persistente boa vontade, os estados da consciencia continental em relação a elle. Por isso, se compraz, no momento, em observar que os exmos. governos da Argentina, Brasil, Chile e Perú quizeram invocar tambem os auspicios daquella Honoravel Commissão, para as novas condições de paz que intentam formular.

O governo da Bolivia faz honra aos nobres propositos dos exmos. governos da Argentina, Brasil, Chile e Perú, e estudou detidamente, como merece, o importante documento que foi submettido á sua apreciação, como caracter confidencial. Depois de acceitar, em principio, como o tem feito, uniformemente, em casos anteriores, a idéa generosa de pôr um termo á sangrenta luta que se estabeleceu, em virtude dos incessantes avanços que a Republica do Paraguay vem realizando no territorio boliviano do Chaco, e desejando cooperar, por sua parte, no restabelecimento da paz, se permitte formular as seguintes condições de accordo, que foram já enunciadas, ainda que summariamente, por s. ex. o presidente da Bolivia ao exmo. sr. ministro plenipotenciario da Republica Argentina, ha varias semanas, em conversação extra official.

1º) — Todos os projectos e actos diplomaticos, anteriores a esse accordo se consideram como não existentes e não influirão na decisão arbitral.

2º) — A questão será definida por arbitragem, de conformidade com os principios proclamados pela maioria das nações americanas, na declaração de 3 de agosto de 1932; quer dizer, no sentido de que nem a força nem a occupação constituem titulos de soberania territorial. Em fórma positiva o laudo arbitral applicará o principio do "uti possidetis juris" de 1810.

3º) — O territorio em questão será adjudicado, na arbitragem, ao que tiver melhores titulos, recusando-se, como ficou expressado, todo valor aos actos de força e aos de occupação. O laudo não poderá adeantar-se sem consentimento das partes, a estabelecer compensações nem accordos por via de equidade.

4º) — O territorio laudado pelo presidente Hayes fica comprehendido no territorio arbitravel.

5º) — O territorio submettido a arbitragem fica delimitado a Este pelo Paraguay, ao Sul pelo Pilcomayo, ao Norte pelo parallelo 21º e a Oeste pelo Meridiano 59º 55" Oeste de Greenwich.

Uma vez fosse conseguido accordo sobre os pontos anteriormente consignados, os quaes, como é facil de notar, respondem estrictamente a buscar uma solução fundada na justiça, que é a unica garantia de paz internacional, passar-se-ia a considerar as questões emergentes, como são, entre outras, as que se referem as modalidades do armisticio, á entidade encarregada do arbitramento e sua fórma de realização, á permuta de prisioneiros, etc.

Afim de facilitar o cumprimento da elevada missão que se impuzeram os exmos. governos da Argentina, Brasil, Chile e Perú, o governo da Bolivia se antecipa a expor seu pensamento sobre essas questões:

1º) — No tocante á cessação de hostilidades e ao recuo das forças armadas, a linha Bollivian-Roboré, assignalada na acta de Mendoza, é inconveniente e inacceitavel para a Bolivia, por razões que, opportunamente, serão expostas, se chegar o momento. A esse respeito a Bolivia reitera o criterio exposto já, em anteriores occasiões sobre que o armisticio deve ser accordado mantendo cada uma das partes as posições que lhe correspondem no momento de cessar os fogos.

2º) — O problema do Chaco adquiriu, através do tempo e por effeito dos factos que são do dominio internacional, uma delicada gravidade, que affecta fundamente os sentimentos nacionaes dos dois povos. Afim de que a solução revista um sello de autoridade inobjectavel, parece necessario appellar para uma formula de justiça continental. Bolivia propria, nesse sentido, que a questão ou questões que tiverem de submetter-se á decisão arbitral se resolvam pelo voto dos presidentes das Supremas Côrtes de Justiça de todos os Estados americanos, os quaes seriam consultados, como arbitradores juridicos, para pronunciarem-se sobre as questões concretas que surjam no curso das negociações de paz e que não possam ser resolvidas por entendimento directo das partes.

Um organismo especial, constituido pelos governos da Bolivia e do Paraguay, com séde no Rio de Janeiro ou em Lima, ficaria encarregado de pôr em contacto os governos interessados, por meio das chancellarias respectivas, com os presidentes das Supremas Côrtes de Justiça nos dois Estados americanos, confiando-se á computação das opiniões emittidas e á proclamação dos resultados ao presidente da Suprema Côrte de Justiça Federal dos Estados Unidos.

3º) — Dentro dos 20 dias seguintes ao momento da cessação das hostilidades, os governos da Bolivia e do Paraguay entregariam, em cidades ou pontos neutros, que opportunamente se designarão, os prisioneiros que, respectivamente, têm em seu poder.

Desde que as "demarches" que vêm realizando os exmos. governos da Argentina, Brasil, Chile e Perú, mostrem a possibilidade de um principio de intelligencia sobre os pontos que, com sinceridade e leal intenção, acabam de ser consignados, será honroso para o governo da Bolivia acceitar os amistosos bons officios que os referidos exmos. governos se dignam annunciar, em acção conjunta com a Honoravel Commissão dos Neutros de Washington.

La Paz, 28 de fevereiro de 1933."

CHEGARAM A MANÁOS, A BORDO DO "MARISCAL SUCRE", DA FROTA CO- — LOMBIANA —

Manáos, 1 (União) — A bordo do "Mariscal Sucre", da frota colombiana, chegou o capitão Eriche Riester. A guarnição dessa unidade é de 30 homens, havendo mais, a bordo, alguns allemães e russos, especialistas em artilharia anti-aerea.

Tambem viaja nesse navio o general Cortez, que representa o governo da Colombia.

Esse navio continuará viagem para o seu paiz, conjuntamente com o "Boyacá", que está recebendo, para esse fim, o indispensavel combustivel.

A revisão das tarifas e o ponto de vista da lavoura

Acreditando um representante junto á Commissão Revisora, o Instituto de Café de São Paulo offerece ao sr. Oswaldo Aranha um estudo sobre o ante-projecto — em discussão —

A Directoria do Instituto de Café do Estado de São Paulo acaba de acreditar como representante da lavoura caféeira, junto ao Ministerio da Fazenda, o Dr. Delfim Carlos Bernardino e Silva, autoridade em assumptos economicos e financeiros, para acompanhar os estudos da Commissão Revisora das Tarifas Alfandegarias.

A's mãos do Sr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda, já o Instituto fizera chegar um minucioso trabalho, como contribuição ao governo da Republica para a revisão em projecto. Confiado esse trabalho a um technico de reconhecida competencia, nelle se esboça a critica ao plano de reforma que o "Diario Official" vem publicando, pauta por pauta, e suggerem-se, ao mesmo tempo, algumas das alterações indicadas pela boa politica economica. Obedece, em linhas geraes, á orientação adoptada no ante-projecto que a Commissão de Lavradores designada pelo Instituto apresentou a 1.º de Agosto de 1931.

Grandes foram as difficuldades a vencer para uma realização dessa natureza. A precariedade dos serviços estatisticos em nosso paiz, a subordinação da Repartição da Estatistica Commercial, na organização de seus quadros, á nomenclatura internacional, comprehendendo numa só rubrica varios artigos que precisavam ser desdobrados, de modo a determinar-se o valor originario de cada um — eis alguns dos primeiros obices que são quasi de molde a impedir a elaboração de uma tarifa calcada em bases reaes. Dahi se conclue que uma pauta de valores fundada em semelhantes dados tem importancia muito relativa. Não vale como a expressão exacta do custo das mercadorias, sobretudo se considerarmos ainda que aos interessados não faltam recursos para fraudar esse custo.

É tal estado de coisas que determina, tambem, graves inconvenientes, tanto para o fisco como para a economia nacional. Ora se faz sentir a incuria dos despachantes na declaração dos preços, acceitando sem maior exame o valor official, sempre inferior ao custo verdadeiro das mercadorias, ora o excessivo zelo de funccionarios que presumem sempre fraudado o valor proposto, em virtude da natural animosidade gerada por criminosos precedentes. Como se vê, começam ahi os resultados funestos do nosso impropriamente chamado "systema" tributario, que se foi emmaranhando, não raro, ao sabor de interesses privados, em meio ao cháos de uma politica ante-economica. Atropelos e fraudes teriam de ser, de resto, a consequencia do prohibicionismo, cujo caracter odioso a maioria dos economistas aponta em qualquer taxação acima de 15 %.

O ante-projecto da Commissão de Lavradores propõe, como ponto de partida, sem prejuizo de novas reivindicações a apresentar futuramente, a adopção de uma tarifa especifica de renda, mantendo-se por emquanto uma tributação nunca superior a 45 %, nos casos em que não esteja em jogo um artigo de grande importancia para a lavoura.

Sem se afastar exageradamente do projecto governamental, mas tambem sem sair da orientação menos rigorosa, preconisada pelos lavradores, o estudo que o Instituto de Café do Estado de S. Paulo apresentou ao Sr. Oswaldo Aranha procura attender aos interesses legitimos da industria nacional, como aos do commercio e da lavoura. A incidencia, nesse trabalho, visa tal escopo, numa gradação de 15, 30 e 45 %, com pequena variante, resalvadas as excepções para menos, quando os interesses economicos o aconselharem. Nesse sentido, os artigos de producção apreciavel no paiz foram contemplados com uma porcentagem de 30 sobre o custo originario da mercadoria, calculado ao cambio de 6 d., o que representa a protecção maxima a offerecer em materia de tributação aduaneira.

O estudo do Instituto de Café tem por objectivo arrancar o Brasil, paiz de producção agricola por excellencia, a uma politica prejudicial, que acarretará sempre, como tem acarretado até hoje, com a baixa da importação, a baixa correspondente da exportação. Essa correspondencia de phenomenos é illustrada por um quadro comparativo dos valores importados e exportados durante os 40 annos da Republica. Por elle se verifica, em tal periodo, a infallibilidade dessa interdependencia: quando a importação desce, desce a exportação; quando sóbe a primeira, a segunda sóbe, igualmente.

Fiel á orientação da lavoura, o trabalho organizado pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo representa um subsidio para a obra de reerguimento economico do Brasil, obra que os poderes publicos terão de iniciar com a applicação de uma tarifa racional, attendendo, de preferencia, aos interesses da collectividade, realmente dignos do respeito e do amparo do Estado.

OS SUBDITOS INGLEZES PRESOS EM MOSCOU

Nada se diz na capital russa sobre a partida do embaixador britannico

Moscou, 1 (U. T. B.) — A imprensa sovietica não publicou nenhum commentario em torno da partida do embaixador britannico para Londres, nem foi publicado qualquer communicado official sobre o assumpto.

Tambem nada se sabe sobre a possibilidade de ser permittida a prestação de fiança, por parte dos empregados da Meteropolitan Vickers, que se acham presos, e continúa a ser ignorado se os senhores Monkhours e Nordhall que haviam sido postos em liberdade sob condição, serão ou não incluidos na denuncia juntamente com os demais accusados.

CHEGOU A NATAL O AVIADOR MERMOZ

Vae de novo tentar a travessia do Atlantico

Natal, 1 (A. B.) — A bordo de um "aviso" da Aeropostal chegou hoje o aviador Mermoz, que vem para, de novo, tentar a travessia do Atlantico sul, no seu famoso "Arc-en-Ciel".

Pelo que nos foi possivel saber, Mermoz tentará a travessia entre 5 e 10 do corrente mez. de abril.

NA ALLEMANHA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO GOEBBELS

Londres, 1 (U. T. B.) — Segundo noticia de Berlim para o "Daily Telegraph", o ministro Goebbels, chefe da propaganda do Reich, teria declarado que as novas manifestações de contra-boycottage, destinadas a servir de represalia á actuação que os judeus estão tendo agora em todo o mundo contra o governo allemão, durarão apenas o dia de hoje.

Para isso, o governo ordenada a todos os commerciantes judeus que dispensassem, sem aviso previo, seus empregrados da mesma nacionalidade, e pagassem hoje, adeantadamente, a seus empregados christãos dois mezes do ordenado. Accrescentara que essas medidas não eram tendentes a estabelecer selecções do ponto de vista religioso, mas sim racial, pois o governo não hesitaria em decretar outras medidas semelhantes mesmo contra os membros dos diversos credos christãos

O procedimento posterior do Reich dependerá apenas da continuação ou não, dos ataques da imprensa estrangeira contra o actual gabinete, e se estes não diminuirem, a acção de boycottagem será ainda mais intensificada.

Em Berlim, Koenigsberg e Frankfort, elementos mais exaltados invadiram os tribunaes locaes e delles expulsaram os magistrados e advogados israelitas.

A MEDIAÇÃO AMERICANA EM FAVOR DOS JUDEUS

Washington, 1 (U. T. B.) — Os delegados do Congresso dos Judeus Americanos que visitaram o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, foram por este informados de que o embaixador americano em Berlim já recebeu instrucções do governo para intervir amistosamente junto ao governo allemão em favor dos judeus.

O sr. Hull pediu aos seus visitantes que evitassem quaesquer novas manifestações e esperassem os resultados dessas medidas tomadas por via diplomatica.

A delegação judia prometteu assim proceder, mas entretanto é já consideravel o numero de commerciantes israelitas que resolveram suspender as diversas encommendas que haviam feito de productos allemães, ou a outros negociantes allemães.

Tiro de Guerra 5

A direcção desse tiro realiza hoje no campo do S. C. Brasil, na Praia Vermelha, ás 10 horas da manhã, á solennidade do juramento da bandeira pelos reservistas de 1932 e a entrega dos premios do ultimo concurso de tiro.

OXFORD x CAMBRIDGE

A guarnição da segunda dessas universidades venceu a classica regata

Londres, 1 (U. T. B.) — Com a habitual concorrencia, que este anno foi das maiores destes ultimos tempos, realizou-se hoje nas aguas do Tamisa a tradicional regata entre as guarnições das Universidades de Oxford e Cambridge, entre a ponte de Putney e Mortlake, em sentido contrario á correnteza do rio londrino.

A guarnição de Cambridge, tendo ganho o "toss", escolheu a raia da margem direita do rio, lado do Surrey, justamente a que é mais prejudicada na curva da ponte de Hammersmith, mas favorecida na chegada, pela parte interna da curva de Barnes até a meta final de Mortlake.

Na primeira milha, Oxford, levou alguma vantagem, mas a chegada de Cambridge foi mais segura, conseguindo esta guarnição transpor a meta final com a vantagem de dois barcos e um quarto sobre Oxford e com o tempo de 20s. e 57".

Com essa victoria, Cambridge estabelece o "record" de dez victorias consecutivas, batendo assim o "record" anterior de Oxford que conseguira nove victorias seguidas.

As guarnições eram as seguintes:

Cambridge:

Carbonnell (prôa); Gilmour; Askwith, Wyllie, Sergel, Sambell; Fletcher e Frame Thomson (voga); patrão, Weeler.

Oxford:

Migorri (prôa), Mosley, Erskine, Couchman, Hoggs, Bankes, Ellison e Holdsworth (voga); patrão, Komarakul Nanagara.

— A tradicional regata Cambridge x Oxford é disputada desde 1829, entre a ponte de Putney e Mortlake, contra a correnteza do Tamisa, mas só em 1856 é que passou a ser disputada regularmente todos os annos.

O percurso total é de 4 1|2 milhas, mas o anno passado elle foi encurtado de 400 jardas, por estar em concertos a ponte de Putney. A grande prova não foi disputada durante a Guerra, de 1915 a 1919, e até hoje só se registrou um empate em 1877.

Em 1925, o barco de Oxford virou, e Cambridge ganhou sósinha.

O "record" em tempo continua a ser o da guarnição de Oxford em 1911, com 18 s., e 39".

Com a victoria de hoje, Cambridge completa 44 triumphos, contra 40 de Oxford.

COMMEMORAÇÕES DO ANNO SANTO

O seu inicio, hontem, na cidade do Vaticano

Cidade do Vaticano, 1 (U. T. B.) — Iniciando as commemorações do "Anno Santo", realizou-se hoje pela manhã a cerimonia da abertura da porta da Santa Basilica de São Pedro e das quatro basilicas patriarchaes romanas.

O acto revestiu-se de grande solennidade, tendo sido levado a effeito com toda a pompa liturgica, pelo proprio Papa, que para isso se serviu de um martello de ouro.

Dentro da Basilica achavam-se cerca de 50.000 convidados, e outras tantas pessoas assistiam ao espectaculo na Praça São Pedro.

Depois da abertura da Porta Santa o Papa entrou em procissão na basilica, seguido de um cortejo em que figuravam vinte e quatro cardeaes e quarenta e cinco bispos, todos levando tochas accesas, e seguidas de autas autoridades do Vaticano e da Côrte Papal, entre nuvens de incenso e canticos entoados pelos côros do Vaticano.

No acto da abertura da Porta Santa, os canhões do Vaticano deram salvas, emquanto centesas e seguidos de altas autoridaalto da Basilica.

A noite o Santo Padre, de seu proprio gabinete e pela simples pressão de um botão, fez accender-se, pelo radio, a grande cruz erigida no Monte Senario, nas immediações da Florença, em commemoração do Anno Santo.

A crise financeira nos Estados Unidos

Foram reabertos mais duzentos e sessenta e cinco bancos

Washington, 1 (U. T. B.) — O sr. Woodin, secretario do Thesouro annuncia que na semana de 18 a 25 de março corrente, foram rebertos nos Estados Unidos mais 265 bancos, apresentando todos elles os seus serviços reorganizados, e com fundos para attender aos pedidos de seus depositantes, que nelles têm um total de 350 milhões de dollars.

Washington, 1 (U. T. B.) — É quasi certo que os negocios relativos ás firmas J. P. Morgan & Cº., e Kuhn Loeb Cº., sejam tratados pela commissão de investigações financeiras do Senado.

Washington, 1 (U. T. B.) — O sr. Aldrich, presidente do "Chase National Bank" conferenciou longamente com o presidente Roosevelt sobre o projectado regulamento dos bancos particulares.

VAE-SE RECONSTITUINDO A ESQUADRA ALLEMÃ

Foi lançado ao mar o cruzador-couraçado *Almirante Scheer*

Berlim, 1 (U. T. B.) — No porto militar de Wilhelmshaven foi hoje lançado ao mar o novo cruzador couraçado allemão "Almirante Scheer", tendo comparecido ao acto o ministro da Guerra Blomberg e o ministro da Marinha Reader.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valas postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$000

TELEPHONES:

Director, 2-2445; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bastos de Farla; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Listas Lida, e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A mulher diplomata

Os insuccessos diplomaticos que se têm verificado nos ultimos tempos — mórmente no que respeita á acção politica da Sociedade das Nações — levaram alguns espiritos mais impacientes a proclamar a fallencia da diplomacia. Semelhante juizo parece-me, na verdade, precipitado. A diplomacia constitue um instrumento de acção internacional, tanto mais necessario quanto mais se intensifica o convivio do mundo. Hoje, para as nações como para os individuos, viver é, cada vez mais, conviver; e, nessas condições, o diplomata apparece-nos como o agente official orientador e coordenador dessa convivencia, nos seus multiplos aspectos politicos, sociaes, culturaes e economicos. Se alguma coisa falliu, não foi a diplomacia, indispensavel á vida exterior dos Estados; foram, quando muito, os diplomatas.

Do reconhecimento desta verdade tem resultado, em alguns paizes, não só um forte movimento de renovação dos quadros do pessoal diplomatico, mas uma evidente tendencia para investir, nas delicadas funcções de chefes de missão, pessoas illustres estranhas á carreira. Nem sempre porém — e salvas honrosas excepções — essas pessoas possuem a sensibilidade, a maleabilidade indispensavel, o "tacto", especie de sexto sentido da diplomacia, que só na carreira se adquire, porque é, em grande parte, um producto lento de adaptação á funcção. Por outro lado, a carreira não dá talento a ninguem, nem sagacidade, nem capacidade de observação e de estudo, qualidades hoje mais do que nunca necessarias para versar os problemas internacionaes pendentes, tão vastos, tão complexos, tão perturbadores nas suas consequencias, como nunca a politica exterior os considerou e conheceu. Foi tempo em que o *"pas trop de zèle"*, de Talleyrand, uma opulenta baixella e a arte elegante de dar jantares bastavam para fazer um bom diplomata; mas tambem se engana quem suppõe que a intelligencia superior e o conhecimento technico das questões dispensam, no bom chefe de missão, as condições de encanto pessoal, de scintillação de espirito, de elegancia de maneiras, de bom-gosto natural, do instincto do pormenor e da *nuance*, de culto pelos meios-tons e pelas meias-tintas, que sendo, de um modo geral, elementos para triumphar na vida ainda hoje constituem a razão e o segredo de alguns exitos diplomaticos. Não é facil, realmente, — já o notava o sr. Dino Grandi no relatorio que precede a reforma dos serviços exteriores italianos — encontrar neste momento homens que possuam o conjunto de qualidades exigidas para o desempenho da funcção, porque o diplomata tem de ser, perante as realidades da vida mundial contemporanea, não apenas um especialista em sciencias economicas e em direito internacional publico e privado, não apenas uma pessoa de intelligencia dextra, ductil e penetrante — mas um artista. E' difficil encontrar bons diplomatas, como é difficil encontrar bons tenores. O que está em crise não é a funcção necessaria da diplomacia; é a materia-prima para o exercicio dessa funcção. A fallencia é dos homens. E talvez possamos affirmar, com miss Doris Stevens e com as feministas exaltadas do *Six Point Group*: a fallencia é do homem.

Mas — perguntarão os meus leitores — a mulher possuirá, porventura, condições que a recommendem, de preferencia, para o exercicio de cargos diplomaticos? E' possivel. Que ella dispõe, em mais larga escala do que o homem, de algumas das qualidades que fazem o bom diplomata, não me parece susceptivel de duvida. Não é novidade para ninguem que muitos chefes de missão — embaixadores, ministros plenipotenciarios, encarregados de negocios — têm devido os seus exitos mais ás qualidades de intelligencia, de attracção e de tacto das senhoras com quem são casados do que propriamente aos seus meritos ou á sua acção. Verifiquei-o de perto nas duas opportunidades em que tive a honra de dirigir a politica exterior do meu paiz. Em primeiro logar, a mulher, além de ser mais esperta do que o homem (a esperteza, nos negocios, vale mais do que a intelligencia), possue dons especiaes de captação, de suggestão, de subtileza, que, valorizados ainda pelos encantos proprios do sexo, fazem della um terrivel adversario nas vicissitudes duma negociação diplomatica. Depois, a mulher tem o instincto da sociabilidade, o culto da convivencia elegante, dispõe de todos os elementos que permittem converter a vida numa obra de arte e, portanto, póde, muito melhor que o homem, criar o ambiente propicio ao desenvolvimento da sua acção. Folheando as *Réflexions sur la vie*, de Remy de Gourmont, encontro estes lucidissimos periodos que se ajustam, como uma luva, ás minhas considerações: *"Ce qu'il y a de vraiment indispensable pour la conduite de la vie nous a été appris par les femmes: les mêmes règles de la politesse, ces gestes qui nous ouvrent la cordialité ou la défense d'autrui, ces mots qui font bien venir, ces attitudes qu'il faut varier selon le caractère et les situations: toute la stratégie sociale. C'est en écoutant les femmes qu'on apprend à parler aux hommes, à s'insinuer dans leur volonté, car seules celles qui savent plaire peuvent enseigner à plaire"*. O que é, em ultima analise, a acção diplomatica, senão essa "estrategia social" em que, segundo Remy de Gourmont, as mulheres são mestras? Se é ouvindo as mulheres que nós aprendemos a "falar aos homens e a insinuar-nos no seu animo" — porque não entregamos nós confiadamente ao outro sexo, mais perspicaz, mais suggestivo e mais habil, o encargo de representar os Estados junto das chancellarias estrangeiras?

A experiencia já começou a ser feita, na carreira diplomatica e na consular, por algumas nações da Europa, da Asia e da America, mais despidas de preconceitos ou mais desilludidas da diplomacia masculina. Essas nações (não sei se haverá ainda outras) são: na Europa, a Russia, a Hollanda a Hespanha; na Asia, a China; na America, o Chile e a Colombia. Alexandra Kollontai, a "super-mulher communista", como lhe chama Jean Bourdeau, a romancista audaciosa das *Irmãs* e de *Wassilissa Malygina*, belleza slava imponente, de olhos profundos e de maravilhosas mãos, foi embaixatriz dos Soviets na Noruega e no Mexico, e, em 1931, chegaram a indigital-a para succeder Dovgalewski na embaixada de Paris. A Hollanda nomeou ha pouco tempo *fraulein* Frankel, doutora em leis, consuleza na Palestina. Em Hespanha, acaba de ingressar na carreira diplomatica Margarita Salaverria, formada em sciencias economicas, que em breve seguirá a occupar o posto de segundo secretario numa legação americana. Na China, madame Suma Cheng. mulher superior, ministra e juiz na Celeste Republica, exerceu e creio que exerce ainda, não sei onde, as funcções de embaixatriz. Madame Maria de Pirano é segundo secretario da legação da Colombia em França, apparecendo pontualmente no Elyseu, com o seu modesto vestido preto, entre as fardas e as grã-cruzes das solennidades diplomaticas. Finalmente, o Chile tem duas consulezas na Inglaterra, ambas intelligentes e cultas, as senhoras Olga de la Barra e Inez Ortuzar. Estes sete casos, que são apenas de hontem, não nos fornecem elementos bastantes para poder affirmar que a experiencia deu resultado. O caso remoto da marqueza de Guébriant, ministra de Luiz XIV na Polonia, não passa de uma curiosidade historica. Tudo indica que se deverá esperar, com prudente reserva, as consequencias de semelhante pratica, que, por ora, só no que respeita a Alexandra Kollontai é licito considerar brilhante. Entretanto, eu não tenho duvida alguma em me declarar optimista. A diplomacia é uma funcção essencialmente feminina; o que me leva, em principio, a acceitar que ella seja exercida por mulheres. A mulher já desempenha, aliás, outros cargos publicos que estão muito menos em harmonia com a sua psychologia e com as suas possibilidades. Miss Virginia Wolf, feminista ingleza, no seu curioso livro *A room of one's one*, diz que a mulher chegará a ser tão grande como o homem, no dia em que deixe de pensar numa casa de costura e passe a pensar num escriptorio. Eu não irei, com miss Virginia, até ao ponto de reduzir tão delicado problema a uma simples questão de mobilia; mas tenho fé em que a mulher-diplomata será amanhã um agente efficaz da paz do mundo — sobretudo (condição que me parece fundamental) se a carreira diplomatica fôr rigorosamente vedada ás mulheres feias.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

(Edição de hoje 28 pags.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 1º ás 18 horas do dia 2:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes. Trovoadas provaveis. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, até Santa Catharina, melhorando no interior do Paraná e Santa Catharina. Bom, com nebulosidade, no Rio Grande. Trovoadas em São Paulo. Temperatura: em declinio até Santa Catharina, mantendo-se baixa no Rio Grande. Ventos: De oéste e sul, com rajadas possivelmente fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne, que o littoral entre o Rio da Prata e Estado do Rio, está sujeito a ventos fortes, de oéste e sul.

Nota — oFram içados os signaes de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações, nos postos semaphoricos de Campos, Cabo Frio e Guahes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 31 ás 14 horas do dia 1) — O tempo decorreu entre instavel e ameaçador, com chuvas e chuviscos. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28º2 e minima 22º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28º0 e minima 23º2, respectivamente, ás 11 horas e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram de norte á tarde e á noite do sul, hoje, com rajas bastante frescas, tendo attingido a maxima a 17º1, ás 13 horas e 20 minutos.

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (de 0 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1) — Zona Norte: Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: O tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se com alternativas de incerto e bom. A temperatura manteve-se estavel, excepto em alguns pontos de Minas, onde se elevou. Os ventos foram variaveis e fracos. Zona Sul: O tempo nas 24 horas, decorreu perturbado com chuvas esparsas, no Rio Grande do Sul. Trovejou em alguns pontos de Santa Catharina, Paraná e São Paulo. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom no Rio Grande do Sul e Paraná e incerto nos demais Estados. A temperatura foi estavel em São Paulo e declinou nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul a oéste com rajadas frescas, esparsas.

Patriotismo sem dinheiro...

Na reunião do Ministerio havida hontem, no palacio do Cattete, assentou-se que os deputados á Assembléa Constituinte terão os seus subsidios. Duas quotas lhes serão fixadas: uma mensal de 3:000$000 e outra, *pró labore*, de 50$000, sempre que comparecerem ás sessões, nellas votando.

A noticia é a melhor possivel para o mundo de candidatos a figurarem na referida Assembléa. Tambem no velho e dissolvido Congresso, de costumes nocivos, e que foi uma das causas da Revolução victoriosa, essa questão de subsidios era fundamental para os cavalheiros que ali faziam todas as leis, as boas e as más, estas em numero muito maior do que aquellas.

Pensavamos que o sr. Getulio Vargas concordasse na gratuitidade do mandato á Constituinte. Semelhante mandato, diziamos hontem, uma vez honesta e legitimamente recebido, seria uma grande honra para o seu portador. Além disso, os encargos de constituinte hão de ter um prazo relativamente curto. Numa época em que se dispensam em massa os funccionarios com menos de dez annos de serviço nas diversas repartições, como medida de rigorosa e inflexivel economia, época de moratoria e de congelamento das dividas do proprio Thesouro Nacional, não conceder subsidios para os constituintes de tres ou quatro mezes de tarefa jámais seria avareza. Bastaria ao depauperadissimo erario publico ajudar a essa gente com uma certa quantia para se locomover dos pontos do territorio do paiz e chegar até ao palacio Tiradentes.

O sr. Getulio, entretanto, raciocinou de modo differente. Quem sabe? Talvez o chefe do governo, interessado em que a futura Assembléa, que se encherá de amigos seus, não fracasse por falta de numero, considerasse que sem esses subsidios a Constituinte seria uma hypothese vaga, problematica e difficilima...

O amor ao dinheiro é coisa pre-historica. Foi o ouro — não o rapto de Helena — que os gregos colligados suppunham estar accumulado em Troya que desencadeou a guerra contra o lendario reino de Priamo...

Rectificação que confirma

Publicando ha dias uma nota, com a epigraphe *Contribuições iniquas*, referentemente á arrecadação compulsoria para os peculios das Caixas de Aposentadorias e Pensões, annexas a empresas e companhias, fizemos ver — e não foi a primeira vez — a injustiça de se tirar do bolso do povo contribuições para o gozo de algumas classes. E, fazendo a advertencia, não insinuámos qualquer medida que viésse prejudicar as uteis instituições. Quando se proclamava, na Republica velha, que as Caixas estavam insolvaveis, havendo quem opinasse pela extincção dos prestimosos apparelhos, foi o *Correio da Manhã* que se pronunciou contra semelhante alvitre.

Mostrámos, então, que a providencia seria outra: acabar com a opulencia das Caixas, reduzindo gastos que não condiziam com a finalidade desses institutos. Algumas tinham aposentados que ganhavam para subsistencia do nababos. Ora, não foi para o gozo de poucos que se fundaram as Caixas. Estamos, por isso, muito á vontade para condemnar o processo das contribuições arrancadas ao povo, como imposto indirecto. Os consumidores da Light, por exemplo, diga-se toda a população da cidade, pagam triplicadamente: nas contas da luz, do gaz e do telephone. Esta nota vem a proposito de uma longa exposição que nos mandaram, com algarismos, pretendendo contraditar o que dissemos em nota anterior. E' uma rectificação que confirma.

Querem ver? Diz o autor da contestação: para as Caixas ferroviarias os empregados contribuiram, de 1923 a 1930, com o total de 93.380 contos; as empresas com 64.821 contos, e o publico com "88.973" contos. Como se verifica, o povo contribue com "24.152" contos mais do que as empresas e apenas com 4.407 contos menos do que os empregados, unicos usufrutuarios desses dinheiros.

Para as Caixas portuarias são os seguintes os algarismos eloquentes que nos manda o espontaneo contraditor: de 1928 a 1930 (ellas são mais recentes) os empregados entraram com 99.198 contos; as empresas com 67.716 contos e o povo com "94.949" contos. Donde resulta que o povo contribuiu sómente com "4.249" contos menos do que os beneficiarios e com "27.233" contos mais do que as empresas!

Agora, o que se conclue de todos os dados expostos é esta clamorosa injustiça: tanto no quadro das Caixas Ferroviarias como no das Portuarias, as empresas, que deviam responder pelos maiores encargos, contribuem menos do que os empregados e o publico, para a manutenção das mesmas Caixas.

Tarifas aduaneiras

As suggestões apresentadas pela Camara do Commercio Importador de São Paulo á Commissão Especial da Reforma de Tarifas poderão não consultar o pensamento ou o ponto de vista da maioria da commissão, mas incontestavelmente se impõem a uma analyse meticulosa e a uma justa ponderação. Não discutiremos, no resumo deste commentario, o systema tarifario proposto por aquella corporação, fazendo notar, todavia, que ainda é o proteccionismo artificial, parasitario e inconsequente que motiva as alludidas suggestões.

O que vimos ressaltar, á margem das suggestões apresentadas pela Camara do Commercio Importador de São Paulo, é o objectivo collimado com a iniciativa alvitrada: a protecção á industria, porém com um caracter mais directo e mais efficiente. Qual o processo a adoptar-se para a possibilidade desse systema? Dil-o o memorial: os fabricantes de certo artigo similar ao artigo importado receberiam um premio egual á differença apurada entre o preço do custo do artigo importado e do similar produzido pela industria nacional. E o argumento em prol do systema ideado é o seguinte: auxiliar-se-ia directamente o productor nacional. E a verba para custear essa producção directa?

Quanto a isso, suggere a Camara do Commercio Importador de São Paulo a creação de um imposto addicional sobre a massa da importação. Sem entrarmos no amago dessas suggestões, que merecem attenção e exame, indubitavelmente, desde que visam um golpe mais sereno no absurdo proteccionismo em vigor nas nossas alfandegas, devemos advertir, desde logo, que a iniciativa aconselhada acarreta novas taxas que virão recair sobre o consumidor, porque é este, realmente, o principal pagador das majorações fiscaes.

De resto, a grita contra as escandalosas tarifas de protecção a industrias ficticias não é causada apenas pela necessidade de moralizar as pautas, deixando-as em condições de permittir a entrada de productos cujos similares, do paiz, não sejam equivalentes aos importados, na qualidade e no preço. Quem mais clama não é o importador prejudicado, mas principalmente o consumidor extorquido.

A voz da lavoura

Se a moratoria pleiteada pela lavoura póde ou não ser concedida, não sabemos. O que está fóra de qualquer discussão, porém, e que tem sido objecto de varios e frequentes commentarios nossos a respeito do assumpto, é a necessidade imperiosa, inadiavel da decretação de medidas que desafoguem a lavoura. A não ser isso, a viga mestra da politica economica do café — a retenção das safras para controlar os embarques e equilibrar o consumo — terá de ser sacrificada. O lavrador ficou amarrado e sem meios de defesa financeira.

Defendem-lhe o producto — apparentemente, pelo menos — mas deixam-lhe a casa empenhada e elle em plena insolvabilidade. Nas condições em que se encontra presentemente, a lavoura cafeeira é a imagem perfeita de uma vasta massa fallida, com esta differença: ao passo que ha uma legislação especial para salvar e rehabilitar os fallidos honestos, não querem que se façam leis para conceder á lavoura compensações a que ella tem direito.

O chefe do governo provisorio ouvirá, certamente, as razões da grande classe, de cujo labor depende em grande parte o volume da receita publica. Ha problemas adiaveis; outros ha que podem ter soluções parciaes, por meio das quaes serão encaminhados a resultados praticos, definitivos e satisfatorios. E' destes ultimos o problema da lavoura. Na impossibilidade de o resolver em definitiva, em vista da sua complexidade e da actuação de factores economicos que não são de facil remoção, deverá o governo ir dando as providencias ao seu alcance, no sentido de attenuar os effeitos da crise prolongada que a lavoura cafeeira atravessa.

Está em tal caso a questão da moratoria. E' de crer que o sr. Getulio Vargas se detenha no exame rigoroso do assumpto, mesmo em beneficio da economia nacional.

Decreto a explicar

O interventor no Rio Grande do Norte expediu o decreto n. 444, de 30 de março ultimo, estabelecendo que "as attribuições da Junta Rural, creada pelo decreto n. 375, de 28 de novembro de 1932, ficam extensivas aos litigios relativos *ao dominio, posse e exploração do sólo*, desde que uma das partes seja pessoa miseravel, nos termos da lei.

Que quererá dizer esse decreto? Dar-se-á o caso de que elle, providenciando sobre o dominio, posse e exploração do sólo, queira revogar, nesta parte, o Codigo Civil?

O cacáo

As nossas remessas de cacáo para o exterior continuam em grande desenvolvimento.

Exportámos em janeiro ultimo 8.783 toneladas, no valor de 8.680 contos, equivalentes a 134.000 libras. Houve um excesso de 120 toneladas sobre as vendas de egual periodo do anno passado, o que nos dá esperanças de que os negocios não sejam inferiores aos de 1932, um dos melhores para os nossos productores de cacáo.

O preço caiu, descendo o valor médio da tonelada de 1:178$000, em 1932, para 988$000, no corrente anno.

Na equivalencia ouro, obtivemos, porém, mais um pouco, pois graças ao cambio passou de libras 15-4, em 1932, a £ 15-8 este anno.

A necessidade das eleições proximas

A lentidão com que se vae realizando o alistamento faz-nos recear que, em maio, ainda não tenhamos o numero sufficiente de eleitores para escolher os representantes do Brasil na Constituinte. Mesmo para os qualificados ex-officio, como são por exemplo os funccionarios publicos, é ainda pequeno actualmente o numero de pessoas que já tenham os seus titulos. Grande numero delles, por espirito de civismo ou pelo receio de que a falta de qualificação eleitoral lhes acarrete dissabores, já se inscreveram nos logares competentes. Mas a expedição de titulos de fórma alguma corresponde ao açodamento com que se tem feito a inscripção eleitoral, parecendo que, se durante o mez de abril não se desenvolver desusada actividade nos cartorios, debalde procuraremos o eleitorado para eleger a futura Constituinte. Os jornaes publicam, diariamente, listas de pessoas que estão qualificadas, dependendo sómente da expedição dos respectivos titulos para que possam exercer, no momento preciso, o direito do voto. Taes pessoas, porém, ao procurar o complemento logico dessa qualificação — o titulo — nos cartorios respectivos, são despachadas com respostas protelatorias, dando-se-lhes longos prazos para que novamente voltem á procura da carteira eleitoral.

O povo, no seu justificado pessimismo de quem tantas desillusões experimentou, já vae duvidando de que lhe queiram mesmo restituir o direito do voto, o exercicio da soberania, em breve prazo, e começa a interpretar as delongas que o attingem como manobras facciosas... Nós estamos certos de que ellas não existem, e o que ha é tão sómente a morosidade na expedição dos titulos, senão difficuldade em dar cabal desempenho a uma tarefa que a todos, com justiça, parece ardua.

A nação, porém, e disso devem certificar-se os responsaveis actuaes pela sua administração, não tolerará mais, sob nenhum pretexto, que as eleições sejam adiadas. O governo provisorio, que se empossou no poder em fins de 1930, teve dois annos para preparar a volta do paiz ao regimen constitucional. Era o bastante; e se, em tão longo prazo, não desempenhou a mais premente de suas tarefas, não se póde esperar que o faça em mais alguns mezes de protelação. Portanto, e disso deve certificar-se o sr. Getulio Vargas, se motivos politicos redundarem num adiamento das eleições, será grande a decepção de todo o paiz. Foi realmente para restituir ao povo brasileiro os direitos politicos, maximé o de escolher seus governos, que se fez a Revolução. Os homens que hoje enfeixam nas mãos os poderes discricionarios lograram o apoio da nação porque a ella se identificaram, como victimas communs de um attentado contra o direito dos direitos, que em uma democracia é o de votar e ser votado. Mas essa identidade de vistas, que num momento grave da vida nacional irmanou eleitores e eleitos despojados, pela violencia, de seu mandato, desfar-se-á como os *icebergs*, pelo proprio calor da logica, se os actuaes detentores do poder levarem ao povo a convicção ou sómente a desconfiança de trahirem os seus proclamados sentimentos democraticos. Ora, os embaraços e as delongas no alistamento, na qualificação eleitoral e na expedição de titulos podem deflagar uma terrivel crise de desconfiança...

O governo provisorio, elevado ao poder por uma revolução feita contra os violadores do direito de voto, contra os principios da soberania, protelou exactamente o desfecho da mais logica e importante das suas obrigações: a organização eleitoral do paiz, para que se pudesse operar a reintegração do povo brasileiro na sua soberania. O tempo perdido, certamente, está condemnado ao ról dos factos consummados... Resta agora demonstrar que, embora tarde, na consummação de seu principal objectivo, não pensam os actuaes detentores do poder em dilatar, por prazo indefinido, a sua autoridade. Mesmo com a Constituinte, ainda lhes restarão muitos mezes para dispôrem da vida administrativa do paiz e, se a sua intenção, como se espera, é acarretar ainda alguns beneficios para a nação, esse periodo lhes é mais do que sufficiente...

O orçamento da Guerra

Está constituida definitivamente a commissão permanente de organização do orçamento da Guerra. A idéa do sr. Espirito Santo Cardoso de ter um orgão, com representantes de todos os serviços, destinado ao exame das questões attinentes ao assumpto é de todo ponto louvavel. Pena é que a sua idéa não seja adoptada pelos outros Ministerios. Teriamos assim mais uma possibilidade de chegarmos á, até hoje, inattingida verdade orçamentaria.

Essas commissões parciaes deveriam ter o seu trabalho revisto por uma outra, cujo objectivo unico devia ser a uniformização das tabellas para acabar com a grande variedade de enunciados de uma mesma verba.

Não será difficil alcançar esse resultado, que nada pesará na despesa publica e trará grandes beneficios á organização sempre falha das nossas leis de meios.

Haverá o proposito de prestar semelhante serviço? A resposta tel-a-emos na attitude dos que têm neste momento a responsabilidade da administração.

O desprendimento de Branly

O principio da telegraphia sem fio, sabe-se, é devido a uma descoberta do sabio francez Eduardo Branly.

Eduardo Branly, entretanto, conta Gaetan Sanvoisin, na *Revista dos Dois Mundos*, tem horror á radio-diffusão!

Ha alguns annos, os fabricantes de apparelhos de radio deliberaram offerecer-lhe uma rica e aperfeiçoada installação. Elle recusou-a. Os homens recorreram a um *pistolão*: o genro de Branly. E o posto foi installado na residencia do sabio. Grande alegria da familia, mas profundo desespero de Branly, que não póde tolerar a audição.

No dominio da sciencia, dizia elle, ha duas especies de homens: a dos que se dedicam a crear e a dos que applicam, desenvolvem e utilizam o que foi creado. Cada macaco em seu galho...

Conhece-se o desprezo dos sabios francezes pelos lucros materiaes: Pasteur recusou fortunas; Branly cultiva, e até exagéra, o mesmo desprendimento. Um dia, appareceram em seu laboratorio dois visitantes. Um era director da companhia ingleza Marconi; o outro era o proprio Marconi. Tinham fundado uma sociedade anonyma de telegraphia sem fio em França e offereciam a Branly um logar de consultor technico, com magnifico ordenado e uma somma destinada especialmente a melhorar seu laboratorio.

— Fico-lhes agradecido pela lembrança, respondeu Branly. Não posso, porém, acceitar o convite. Sou apenas um homem de laboratorio e nada entendo da technica dos apparelhos de radio-diffusão. Vossos engenheiros sabem mais do que eu. Como admittir que elles tenham necessidade de consultar-me? Não devo receber uma remuneração que não seja justificada por meu trabalho.

Reorganização da Justiça

Terminaram ante-hontem as férias collectivas do fôro do Districto. Recomeçando os trabalhos judiciarios num primeiro de abril nublado e tristonho, não era de se esperar grande movimento nos juizos e cartorios installados no palacio da Justiça, á rua D. Manoel.

Todavia, a affluencia de advogados e de curiosos relembrava os dias de actividade intensa nos pretorios da cidade.

Não quer isso dizer que se trabalhasse muito. Parece mesmo que o dia se escoou entre os commentarios provocados pelos problemas que, neste momento, absorvem a attenção de todos quantos labutam no fôro.

A reforma da Justiça era assumpto forçado. Ha tantos interesses ligados ao plano de melhoramento da nossa vida judiciaria que não se póde alludir ao mesmo sem uma expansão immediata dos que nutrem esperanças de tempos mais felizes ou se mostram inquietos quanto ao futuro. Aliás, os ultimos estão em maior numero. E é facil comprehender-se a razão. Até hoje, a acção do governo provisorio no fôro do Districto tem-se limitado a remendos naquillo que só comporta modificações substanciaes e na distribuição de officios e funcções entre os afilhados politicos.

A contradança dos cartorios não cessou ainda. Criam-se e desdobram-se cargos de justiça com augmento consideravel de despesas e perda de tempo para os que litigam, e uma exhibição de nepotismo sem precedentes entre nós.

Agora mesmo, acaba de ser dividida a Contadoria do 1º officio. Possivelmente, não se ficará sómente nisso.

Não é desse modo que se dá á população carioca o serviço de justiça, expedito e barato, que ella reclama, ha muitos annos, com bem fraca esperança de obtel-o.

As nossas compras e vendas com a Africa

As nossas relações commerciaes com os paizes da Africa são ainda muito reduzidas. Vendemos-lhes o anno passado 67.325 contos, ou 995.251 libras, cifra por demais deficiente para a longa lista de artigos de nossa producção.

Os nossos principaes freguezes foram: a Argelia, 29.677 contos, ou 432.812 libras; União Sul Africana, 19.207 contos, ou 284.527 libras; Egypto, 7.872 contos, ou 113.804 libras; Canarias, 2.775 contos, ou 40.446 libras; Tunis, 2.541 contos, ou 37.074 libras; Marrocos, 2.497 contos, ou 37.021 libras; Moçambique, 1.601 contos, ou 23.686 libras; Melilla, 560 contos, ou 8.466 libras; Ceuta, 433 contos, ou 6.350 libras; Tripoli, 363 contos, ou 5.277 libras; Tanger, 248 contos, ou 3.752 libras; Madeira, 66 contos, ou 1.004 libras; Senegal, 52 contos, ou 727 libras; e Cabo Verde, 31 contos, ou 396 libras.

Importámos da Africa 2.295 contos, ou 31.544 libras, assim distribuidos:

União Sul Africana, 1.845 contos, ou 25.279 libras; Possessões Hespanholas, 218 contos, ou 2.983 libras; Possessões Portuguezas, 151 contos, ou 2.195 libras; Egypto, 86 contos, ou 1.152 libras.

O saldo da nosa balança commercial com a Africa foi de 66.084 contos, ou 96.307 libras.

Automoveis officiaes

Escreve-nos o sr. A. de Padua Lopes, administrador dos Correios, em São Paulo:

"Sr. redactor. — Li, com verdadeiro pasmo, a noticia publicada em vosso brilhante matutino, na edição de hontem, a proposito dos automoveis officiaes pertencentes a esta directoria regional. Para que não prevaleça no espirito dos leitores a má impressão que tal noticia poderia causar; na hypothese de se revestir de veracidade, venho offerecer-vos contradicta á informação.

Assim é que existem nesta repartição quatro auto-caminhões, sendo tres "Ford", pequenos, e um "Saurer", de grande capacidade. Desde o inicio da minha gestão, até hoje, foram adquiridos apenas seis pneumaticos, sendo utilizados dois em cada um dos caminhões de carga de marca "Ford", já citados, vehiculos esses que são empregados no transporte de malas postaes. A acquisição desses pneus era providencia que se impunha, pois que os carros em questão, providos de pneus gastos, já não prestavam o serviço que delles era licito esperar-se. Um desses autos estava mesmo abandonado, por falta daquella peça, privando a repartição do seu util concurso. Visei, pois, com a compra, apparelhar esses vehiculos para delles tirar melhor efficiencia, como o exige a natureza dos trabalhos desta directoria.

Quanto á gazolina, as unicas compras realizadas na minha gestão foram: em 24 de fevereiro e 25 de março ultimos, 1.000 litros de cada vez.

Neste mez, porém, a bomba aqui existente accusava ainda um deposito de 400 litros desse combustivel. A bomba em fóco está sob a immediata fiscalização da chefia de linhas e installações, que guarda a respectiva chave e dali não se retira um litro de gazolina sem a fiscalização do responsavel por esse serviço, sendo os gastos rigorosamente controlados.

Do exposto, que desafia qualquer contestação, verifica-se que o vosso informante apenas procura inutilmente envolver em escandalo administrativo funccionarios que têm a nitida comprehensão dos seus deveres e da sua honorabilidade."

Um gesto de descortezia

Uma de nossas casas de diversões, o Theatro Recreio, soffreu reparos externos e internos, antes de sua reabertura, que se deu ha poucos dias. Esses reparos não se limitaram a pinturas e limpezas, mas attingiram tambem a eliminação de certas lapides que haviam sido collocadas no saguão, recordando os feitos aviatorios de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Ribeiro de Barros e Sarmento de Beires.

O caso tem dado logar a commentarios, e os que estranham o procedimento descortez de quem determinou a infeliz resolução o fazem por ser proprietario do theatro a mesma pessoa que já o era quando, com discursos e bandas de musica, se puzeram na paredo aquelles marcos que recordavam acontecimentos ligados á historia da cidade.

Plaqueamento de predios

A Prefeitura de Belem, no Pará, não tendo mais por onde tirar dinheiro ao contribuinte, inventou uma arrecadação nova: o plaqueamento dos predios. As municipalidades nunca se lembraram de cobrar dos proprietarios a numeração de suas casas. A Prefeitura de Belem cobra 10$000 pelo serviço, fazendo-o, porém, sob a ameaça de proceder executivamente.

Deve ser uma bôa renda, mas é uma innovação perigosa... Os contribuintes dos outros municipios do paiz devem pôr as barbas de molho.

Ainda a hydrophobia

Está internada na Santa Casa mais uma victima da hydrophobia. O destino que a espera, mesmo sem excessivo pessimismo, parece perfeitamente delineado...

De algum tempo para cá se têm repetido casos dessa terrivel enfermidade, para a qual entretanto existe um remedio, que por signal serviu á glorificação do grande Pasteur. O mordido de agora, segundo rezam as noticias, está de certo modo pagando as consequencias de sua negligencia, pois uma vez atacado, e por animal sabidamente damnado, não procurou immunizar-se, antes que o virus rabico lhe houvesse invadido o organismo.

O facto justifica a necessidade de uma propaganda, especialmente junto aos meios menos cultos, para que se dê a devida importancia á mordedura de cães. Não basta possuir meios de cura ali no Instituto Pasteur. Imprescindivel seria que a noticia de sua existencia fosse levada a todos os logares, ainda os mais remotos e longinquos, onde possa haver victimas de hydrophobia. Nas pharmacias, por exemplo, para as quaes o povo appella frequentemente, seria facil a affixação de cartazes, ensinando as pessoas, por acaso mordidas por cão damnado, o caminho do Instituto Pasteur.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

que dois terços de candidatos aos cargos electivos, como se vae dar na proxima Constituinte, serão indicados pelos directorios municipaes, e um terço escolhido livremente pela commissão executiva. Parece que, em consequencia do accumulo de candidatos, haverá surpresas e decepções para muitos que se suppõe garantidos na sua inclusão, na chapa.

Diz-se, tambem, que não serão indicados os elementos incompatibilizados com o regimen revolucionario, como, por exemplo, os srs. João Henrique, antigo agente da Concentração Conservadora, no Triangulo Mineiro, e Alcino Salazar, candidato a deputado federal pela Concentração, e que só não teve os direitos politicos cassados, porque não foi reconhecido.

O ALISTAMENTO NA ZONA DA MATTA, EM MINAS

Manhuassú, 1 (Do correspondente) — Terminou, no dia 25 do mez findo, ás 6 horas da tarde, o alistamento eleitoral, neste municipio. Apezar do exiguo prazo de que dispunha, a população cumpriu patrioticamente o seu dever civico.

Alistaram-se e estão promptos para o pleito de maio proximo, cerca de 4.000 eleitores, entre homens e mulheres. Como era de esperar, o sexo forte supplantou o fragil, que ainda se mostra esquivo com a innovação.

O Partido Situacionista, a cuja frente se encontra o sr. Alcino Salazar, tradicional chefe antibernardista da zona da matta, apresentar-se-á ás urnas com mais de 3"500 votos. Os restantes constituem o contingente com que o perremismo pretende disputar as eleições de maio, reanimado com a propalada noticia do regresso do sr. Arthur Bernardes do exilio.

Houve muitas e commoventes demonstrações de enthusiasmo e de civismo durante os dias agitados da qualificação. A veneranda sra. d. Rita de Carvalho, com mais de 90 annos de edade, procurou o cartorio para alistar-se, afim de exercer o seu direito de cidadã.

O SR. JOSE' AMERICO ASSUMIRA' A DIRECÇÃO DA POLITICA DA PARAHYBA

João Pessoa (Pelo correio aéreo) — (Do correspondente) — Subordinada ao titulo "Os sentimentos da grande sentinella dos nossos destinos em face das realidades politicas e sociaes da Parahyba, *A União* publica longa entrevista que lhe concedeu o ministro José Americo.

Iniciou o titular da Viação a sua palestra com o collega parahybano, dizendo:

"— O meu maior regosijo, revendo a Parahyba, desde o interior até a capital, foi o de testemunhar que ella está cohesa na sua formação como João Pessoa a deixou. Não vim em missão politica, que seria escusada, porque se acham integras as mesmas forças organizadas com que nossa terra opôz a mais épica das resistencias ás investidas do poder central e dos Estados vizinhos que a assediavam.

Mas, em ligeiro contacto com todos os elementos locaes, por onde passei, senti a mesma constancia de solidariedade, a mesma vontade generalizada de levar por deante o patrimonio politico e moral que o Grande Presidente nos legou.

— Teria notado v. ex. algum signal de desaggregação entre os elementos que constituem as forças politicas da Parahyba?

— Se ha divergencias, são tão imperceptiveis, que não se expriimiram de nenhuma fórma.

— Como encara o sentimento dominante no Estado, tendo vossa excellencia como nosso supremo orientador politico?

— Eu, que não tenho ansias de mando, que jámais pleiteei qualquer posição, não posso, entretanto, subtrair-me á direcção dos destinos politicos da Parahyba.

A campanha autonomista

Durante o governo de João Pessoa coube-me pela confiança que elle me conferia e pela propria natureza do cargo de secretario geral e depois de secretario do Interior, que exerci, a responsabilidade da orientação partidaria do Estado, em continua intelligencia com os chefes locaes. Dahi a harmonia das relações que mantivemos em todo o periodo daquella administração e principalmente na phase mais aguda da luta. Com o pronunciamento da victoria adquiri compromissos ainda mais elevados, assumindo o governo revolucionario da Parahyba, apezar da escusa que offereci a essa indicação, demonstrando que me cumpria antes seguir na vanguarda das forças que daqui partiam para os outros objectivos da campanha, mas tendo afinal de acceitar o *ultimatum* que me foi dirigido, em carta, pelo major Juarez Tavora, chefe da revolução no norte.

Os compromissos da victoria

Ser-me-ia muito mais commodo e vantajoso, depois de tantos annos de afanosa actividade publica, num trepidante ambiente das mais vehementes competições, refugiar-me na serenidade de uma situação em que pudesse ser util ao meu paiz, numa esphera de acção menos agitada. Mas esse retrahimento não se coaduna com a minha indole de lutador e, sobretudo, com a lealdade que devo aos companheiros de tantas refregas.

Bem sei que a directriz de nossa vida publica deve ser, por uma evolução irresistivel, attribuida á geração dos moços que estão se educando nesse tirocinio com idéas mais ardentes.

Antes, porém, que se ultime essa transição, tenho que responder ainda, por algum tempo, na parte que me cabe, pela boa fortuna do meu Estado, que deve ser resgatado do longo martyrio que o atormentou, por dias melhores de desafogo e prosperidade.

Collaboração proficua

— Ha elementos no Estado desejosos de collaborar no novo ambiente politico, mas que parecem reservados. Que pensa v. ex. a respeito?

— Essa minha intervenção não exclúe a influencia de quaesquer elementos que queiram collaborar na mesma ordem de principios, só devendo tornar-se inaccessiveis os postos do poder aos que se degradaram pela incapacidade moral.

Esse requisito de saneamento imposto pela propria renovação do valores, que a revolução se propoz operar, deve ser, portanto, o unico obstaculo ao congraçamento geral de que carecemos, para que todo o nosso ideal de progresso se desenvolva num ambiente pacifico e fecundo.

Municipalismo

— Poderia dizer-nos sua impressão sobre a vida municipal do interior?

— Antes de 1930 a vida municipal era, por assim dizer, atrophiada em todo o Estado. João Pessoa lográra transformar quasi milagrosamente os aspectos urbanos da capital; mas suas iniciativas de reforma não chegaram a attingir, apezar dos extraordinarios esforços dispendidos, a vida das nossas communas. Perpassando agora por quasi todas as cidades e villas parahybanas, tive, porém, de verificar, que o nosso surto de progresso, numa quadra tão escassa de recursos, em plena devastação da secca, abrangeu quasi todo o nosso territorio. Anthenor Navarro, Santa Rita, Alagoa do Monteiro e outras localidades, adquiriram um *facies* inteiramente novo de remodelação geral.

Por toda a parte afloram melhoramentos notaveis, que contrastam com a esterilidade da maioria das administrações anteriores.

A implantação dum regimen mais rigoroso de responsabilidade e a selecção dos administradores vêm produzindo esses resultados surprehendentes que, só por si, definem os principios de moralidade publica, que João Pessoa manteve com a maior solicitude em nosso Estado e a Revolução continuou a cultivar como uma herança sagrada.

Grandes realizações do Estado

— E como tem concorrido a administração do Estado para o nosso soerguimento social e economico?

— Como estimulo dessa actividade proveitosa, o governo do Estado, graças ao poder de iniciativa dos interventores Anthenor Navarro e Gratuliano Brito, tem sido incançavel em attender ás multiplas solicitações do nosso progresso material.

O primeiro concluiu as grandes obras iniciadas por João Pessoa, como sejam as do Palacio da Redempção, Hospital do Isolamento, Palacio das Secretarias, Parahyba-Hotel; contratou a construcção do Porto de Cabedello; reconstruiu o quartel do Regimento Policial; creou o Instituto Sorico; disseminou grupos escolares em quasi todos os municipios, multiplicou escolas publicas e melhorou a magistratura, em condições de elevai-a condignamente na sua nobre funcção social. O seu successor ampliou as finalidades do Instituto Agronomico Vidal de Negreiros; concluiu a desapropriação das fontes thermaes de "Brejo das Freiras"; está promovendo o auxilio á lavoura, sobretudo ao algodão, em constante cooperação com o governo federal, adquirindo, para isso, propriedades de avultado valor e concorrendo com quotas apreciaveis; trabalha pela restauração das finanças do Estado e solução de compromissos que ainda oneram o Thesouro.

São realizações magnificas que assignala ma mais fecunda operosidade.

Com esse rythmo de administração, a Parahyba está destinada ao mais alto relevo na modestia de seu territorio e das suas possibilidades".

E com essas palavras de fé no futuro de nossa terra, o ministro José Americo deu por finda a sua palestra, para attender a outras pessoas que iam visital-o.

EM TORNO DA CHAPA UNICA DE S. PAULO

São Paulo, 1 (A. B.) — Os circulos politicos deste Estado vêm sendo muito movimentados em face da frente unica, que São Paulo pretende apresentar ao proximo pleito á Constituinte. A imprensa local affirma que a unica divergencia existente entre os partidos sobre a apresentação da chapa unica, restringe-se, sómente, na indicação de candidatos ás ultimas horas. Parece, entretanto, que taes difficuldades serão sanadas, proseguindo os partidos com as negociações já entaboladas, revelando trabalhos de desprendimento. Está sendo esperada para estes dois dias a resposta definitiva do P. R. P. e do Partido Democratico, que consultaram aos seus directorios politicos do interior do Estado, a respeito da attitude assumida pela Federação dos Voluntarios, sobre quem circulam duas versões. A primeira das referidas versões reporta-se em saber se os principaes membros estariam intransigentes sobre o ponto de vista exposto acerca dos candidatos a serem escolhidos para a Convenção e, que deverão ser cinco perrepistas, cinco democraticos, dez pela Federação, cinco pela Liga Catholica e sessenta pelas demais associações, formando assim uma especie de convenção cooperativa. Deante da intransigencia da Federação dos Voluntarios prevê-se, para breve, uma crise naquella agremiação, constando, até, que se scindiria. Adeanta, ainda, a Federação que, ou apresentaria uma chapa completa ou não se apresentaria ao pleito, fracassando, assim, a idéa da chapa unica, que seria neste caso formada pelos partidos P. R. P., Democratico e Liga Catholica. A segunda versão affirma que não existe intransigencia por parte da Federação que, ao contrario, se manifesta, francamente, harmonizadora de accordo com os pontos de vista expostos, inspirando-se na representação de classes. Consta que a idéa referente á representação de classes foi apresentada pelos srs. Paulo Paulista e apoiada pelos srs. Herbert Levy, Byington Junior e Cintra Prado e, impugnada pelos srs. Benedicto Montenegro e Moura Campos.

ANNUNCIA-SE UMA CARTA DO SR. FERNANDO COSTA

São Paulo, 1 (A. B.) — Divulga-se, nesta capital, que o sr. Fernando Costa, ex-secretario da Agricultura neste Estado, lançará por estes dias um manifesto, **discordando** os processos politicos adoptados nas *démarches*, da apresentação da chapa unica. Nos meios politicos ha curiosidade por conhecer esse documento.

A Inglaterra ratifica a convenção contra os entorpecentes

Londres, 1 (U. T. B.) — O governo britannico ratificou hontem a Convenção Internacional de 1931, sobre a limitação do commercio de drogas e entorpecentes.

(57080)

VICTIMAS DE AUTOS

O menino Isaquel, de 10 annos, filho de Mauricio Sterdeenn, morador á rua Mesquita Junior, n. 20, ao atravessar hontem á rua Haddock Lobo, na esquina da rua do Bispo, foi colhido por um auto que passava em vertiginosa carreira.

A tirada ao sólo, a victima recebeu contusão e hematoma da região occipto frontal, fractura da espadua esquerda e contusões e escoriações generalisadas.

Depois de medicado pela Assistencia, Isaquel foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— No largo de Catumby, hontem á tarde, um auto, que se suspeita ter o n. 9.332, ao passar, em excessa velocidade, diante da escola publica ahi existente, colheu um collegial, de 8 annos presumiveis.

O infeliz menino recebeu gravissimos ferimentos, com fracturas do craneo e das pernas e contusões e escoriações generalisadas. No Prompto Soccorro, onde foi internado depois de medicado pela Assistencia, o menino disse chamar-se Antonio, ser filho de Antonio Fernandes Navarro.

O estado do pequeno collegial é muito grave, havendo poucas esperanças de salval-o.

— O operario José Rogerio Levy, de 25 annos, residente á rua São Christovão, n. 153, foi hontem á tarde atropelado por um auto na avenida Mem de Sá.

Com contusão na coxa esquerda, foi medicado pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

— Na rua do Cattete foi colhida por auto, Angelina Nascimento, de 29 annos, soffrendo escoriações generalisadas.

Recebeu soccorros da Assistencia, retirando-se depois.

Uma homenagem á delegação dos estudantes mineiros

A Associação Universitaria do Instituto de Musica vae homenagear amanhã segunda-feira, a delegação dos estudantes mineiros ora nesta capital.

Constará essa homenagem de uma festa que se realizará ás 3 horas da tarde Studio Nicolás, havendo uma hora musical.

Por nosso intermedio é solicitada a presença dos estudantes em geral, não havendo convites especiaes.

O "Magna" em perigo no Estreito de Magalhães

Na madrugada de hontem, a estação de radio do Arpoador captou um S.O.S. expedido pelo vapor chileno "Magna", que estava em perigo no Estreito de Magalhães.

Uma outra mensagem, mais tarde recebida pela mesma estação, communicava que o vapor chileno "Alfonso", seguia a toda velocidade em soccorro do "Magna".

A LOCOMOTIVA 693 CHOCOU-SE COM O TREM ECI 4 DA CENTRAL DO BRASIL

Quatro feridos, sendo que dois estão em estado grave, no Prompto Soccorro

Pouco depois das 4 horas da madrugada de hontem, registrou-se um choque de trens, na Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de Piedade e Quintino Bocayuva. O trem de carga do prefixo ECI 4, do intercambio de mercadorias da São Paulo Railway, por um motivo qualquer, que está sendo apurado por uma commissão de inquerito, parou entre aquellas duas estações, na linha 6, dando causa a que a locomotiva escoteira n. 693 se chocasse com a cauda do citado trem. O vagão da cauda ficou completamente avariado e a locomotiva descarrilou, interrompendo o trafego, durante quatro horas, mais ou menos.

Os volumes do trem ECI 4 foram desembarcados e collocados á margem da linha, afim de terem destino conveniente. Este comboio procedia da estação de São Paulo com destino á Maritima, puxado pela locomotiva numero 165, dirigida pelo machinista Benicio Ventura, que deixou o vagão sinistrado e proseguiu viagem. No local estiveram os drs. Cicero de Faria, Lucas Neiva, Victor Tann, Gontram de Souza, chefes de serviço da Central do Brasil, que tomaram as providencias a respeito.

Compareceu uma ambulancia da Assistencia do Posto do Meyer, que prestou soccorros aos feridos, no local, transportando para o posto, Antonio da Costa Silva e João Pinto, gravemente feridos, os quaes foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Ficaram tambem feridos Carnot Alves Baptista, de 30 annos, brasileiro, casado e residente á rua Cardoso de Mello n. 41, foguista da machina 693, que apresenta contusões e escoriações generalizadas, e Arlindo Rodrigues da Silva, de 49 annos, brasileiro, solteiro e residente á rua Imperador, no Realengo, que soffreu escoriações generalizadas. Estes retiraram-se para suas residencias. No hospital de Prompto Soccorro, verificou-se que João Pinto, tem fractura das duas coxas e escoriações e Antonio da Costa Silva apresenta fractura da base do craneo e contusões, estando em estado gravissimo.

O chefe do Trafego da Central do Brasil communicou o occorrido á directoria da São Paulo Railway. Os feridos estão em quartos particulares, por conta da Central do Brasil.

O coronel Mendonça Lima mandou visitar os feridos no Hospital de Prompto Soccorro, na Assistencia Municipal.

MOVIMENTO DE SORTES GRANDES

A casa Nazareth Ltda., á Rua do Ouvidor n. 96, acaba de pagar o bilhete n. 12390, premiado com 200 contos na extracção da Loteria Federal do Brasil, realisada a 29 de março ultimo.

Os srs. José Assad, morador á Rua da Misericordia, 103, Jacob Dedi, Rua do Nuncio, 38 e Mery Kalil, Rua Buenos Aires, 330 foram as trez felizes creaturas que receberam a importancia de 3 fracções desse premio.

Estão agora os srs. Nazareth & Cia. esperando que lhes appareça a feliz ou felizes creaturas com direito a receber dos mesmos srs. os 200 contos que couberam ao bilhete n. 20563 da Loteria Federal do Brasil, extrahida hontem e vendido por aquelles senhores.

A Loteria Federal do Brasil é vendida em todo o territorio nacional, mas os seus premios quasi todos tem sido vendidos no Rio de Janeiro. E, no Rio de Janeiro, a casa que mais premios tem vendido e pago é a casa Nazareth & Cia. Ltda. Rua do Ouvidor, 96. (57209)

NÃO HA PERTURBAÇÃO DA ORDEM NA ALLEMANHA

Um telegramma de Hamburgo-Amerika-Linie

Os srs. Theodor Wille & Co. Ltda., agentes nesta praça, das companhias hamburguezas de navegação Hamburg-Amerika-Linie e Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrt-Gesellschaft, receberam hontem da directoria da primeira dessas linhas o seguinte telegramma, transmittido á 1 1|2 da tarde, portanto duas horas e meia após o inicio da boycotagem:

"E' de absoluta calma a situação na Allemanha, não havendo os menores actos de terror contra os judeus. A boycotagem é puramente commercial, affectando numero restricto de lojas e não se estendendo aos jornaes e bancos. A medida durará apenas algumas horas, durante o dia de hoje. Será, entretanto, reiniciada na quarta-feira proxima, caso não cessar a campanha malevola de certa imprensa estrangeira contra a Allemanha. Insistimos no caracter de repressão ao communismo, de todas as medidas tomadas pelo nosso governo. O mundo inteiro deveria ficar agradecido, por isso, á Allemanha, em vez de acreditar e divulgar falsas noticias, evidentemente de origem bolchevista. Os consules geraes dos paizes ibero-americanos acreditados em Hamburgo acabam de publicar uma declaração commum em que affirmam que tudo está calmo na Allemanha e que reina a maior disciplina."

TAMBEM OS NEGOCIANTES DE CAFE' PROTESTAM

A' Associação dos Exportadores de Café, nesta capital, o Centro de Commerciantes de Café de Hamburgo dirigiu hontem o seguinte telegramma:

"Queiram desmentir categoricamente boatos perseguições israelitas na Allemanha. Vida economica continúa sem alteração. — *Dr. Clemente Brandenburger*, A. B. I."

O MENINO RECEBEU QUEIMADURAS

O menino Gilberto, de 9 annos de edade, filho de eBnto de Oliveira, hontem, em sua residencia, á rua Miguel de Frias, n. 50, foi victima de sua propria imprudencia, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos no thorax.

eDpois de receber os soccorros da Assistencia, ficou em tratamento na residencia.

O caso da estrada de ferro Missouri-Pacifico

St. Louis, 1 (U. T. B.) — O juiz a quem está affecta a questão, permittiu que a Estrada de Ferro Missouri-Pacifico, reorganise a sua administração e seus serviços, de modo a evitar a necessidade de lhe ser nomeado um syndico, representante dos seus credores.

A conservação ou a demissão dos actuaes directores da Estrada não foi, porém, resolvida pelo Juiz.

A empresa que explora a Estrada acha-se na impossibilidade de satisfazer um pagamento de 40 milhões de dollares, a vencer-se dentro de trinta dias.

INDUSTRIA PHARMACEUTICA

Reunião de interessados

A industria pharmaceutica é uma das mais prosperas do paiz, sendo certo que ella concorre, só na pauta de imposto de consumo, com a quantia de 12.000 contos annuaes para o erario publico.

Os industriaes pharmaceuticos, com o fim de acautelarem seus interesses em face dos novos regulamentos dispondo sobre a materia e para concertarem medidas de interesse collectivo, vão reunir-se sob os auspicios da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O pharmaceutico Abel de Oliveira, presidente dessa instituição, convocou os interessados para estarem presentes na séde social á rua do Ouvidor, 187-4º andar, amanhã, ás 2 horas da tarde.

Para essa importante reunião, varios industriaes dos Estados já designaram representantes.

DUAS AGGRESSÕES A CANIVETE

Uma em Nictheroy e outra em S. Gonçalo

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— David Cimões Carvalho, portuguez, garrafeiro, domiciliado á rua Alvares de Azevedo n. 180, apresentando ferida contusa na região occipital, em consequencia de uma aggressão a canivete, na rua Cabral.

— José Jorge, vendedor ambulante, morador á rua Nilo Peçanha n. 75, em São Gonçalo, apresentando feridas contusas nas regiões parietal e malar esquerdas e escoriações no labio superior, em consequencia de aggressão a canivete no Rodo de São Gonçalo.

Um operario aggredido á faca por um soldado

O soldado José Francisco da Costa, 3.513 da 4ª companhia do 2º batalhão do 1º R. I. e operario Hermes Dantas desavieram-se no interior do botequim da rua Visconde de Itauna n. 415, e sairam para a rua Nery Pinheiro onde entraram em luta.

Em meio della, o soldado saccou de uma faca e vibrou um golpe no abdomen do operario, que foi medicado na Assistencia e em seguida internado no Prompto Soccorro.

O soldado foi preso em flagrante pela escolta de ronda e recolhido ao quartel.

O auto apanhou o cavallo e a victima foi o soldado

A praça Geraldo Machado, n. 161, do 3º esquadrão da Policia Militar estava de ronda hontem na avenida Suburbana quando um auto, que por alli passava em grande velocidade, apanhou o cavallo que elle montava, atirando-o ao chão.

Na quéda recebeu elle contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado na Assistencia do Meyer e internado, depois, no hospital de sua corporação.

O PREÇO DO GAZ

Reuniram-se hontem no Ministerio da Viação o encarregado do expediente da pasta, o consultor juridico do ministerio e o inspector de illuminação, que trataram do preço do gaz e da confecção de um novo contrato entre o governo e a Light.

GUIA LEVI

Recebemos esse conceituado Guia, edição do mez de abril.

Como de costume publica uma bem feita secção de informações sobre Correio, Telegrapho, cambio, hoteis, impostos, sellos, livros commerciaes, serviço aereo, cidades, jornaes e outras informações do Brasil, café, etc.; insere os horarios, preços das passagens, kilometragem, mappas, etc. e todas as estradas de ferro do Brasil e do Uruguay, rigorosamente sempre em dia.

A edição de São Paulo publica todas as informações sobre a cidade de São Paulo, inclusive ruas, bondes, planta geral, etc.

A edição do Rio de Janeiro descreve a Capital Federal nos seus menores detalhes, com todas as informações imprescindiveis ao turista, inclusive ruas, bondes, passeios, planta central e planta geral, sendo esta considerada a mais completa e a mais recente até hoje editada no Brasil.

Traz os novos horarios da E.F. Central do Brasil (ramal de Ponte Nova em vigor desde 23 de março) e ramal de São Paulo e suburbios de Mogy a vigorarem em 15 de abril, e os novos horarios da E. F. Maricá.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Activam-se os preparativos da Semana da Alphabetização. Todos obreiros da grande jornada redemptora do Brasil, cerram fileiras em torno da bandeira desfraldada por um Brasil maior e melhor. Os desbravadores legendarios da Terra virgem, os legaram seus feitos heroicos como herança unica á geração de hoje — cerro jámais sonharam que da viria em que o homem do Brasil se accordaria ante a majestade da terra, incapaz de vencel-a, semeal-a e fazel-a a mais rica do mundo. Tudo isto porque longe só vão os dias em que a bravura e a galanteria serviam de padrão de valores. Hoje o homem só vale pela mésso de factores intellectuaes e moraes, na luta pela existencia e pela gloria. Não mais Fernão Dias Paes Leme, Henrique Dias, Borba Gatto e tantos outros; valemos pelo cerebro e pelo coração! Eis porque a cruzada contra o analphabetismo assume as proporções gigantescas de uma nova Abolição. Sim, abolir os cerebros vasios, ôcos, sem expressão nem côr; fazel-os renascer para uma nova vida, pelo milagre do livro, pelo evangelho da luz. A Cruzada Nacional de Educação pugna, pois, por um alevantado ideal de brasilidade magnifica. Exterminar os analphabetos do Brasil, ensinando-lhes a ler e a escrever é sem duvida trabalhar pela redempção da patria! Dahi o enthusiasmo reinante entre os pioneiros dessa cruzada de são patriotismo.

Ainda ante-hontem, na reunião da commissão executiva, presidida pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, foi viável o enthusiasmo despertado por essa campanha pela causa. Todos tinham experimentado a sensação da victoria da grande causa que os une all, naquelle sentimento do espirito da "Equitativa", pois que os varios relatorios verbaes apresentados pelos directores, eram unanimes em demonstrar que a campanha da Semana de Alphabetização será fatalmente ultrapassada. Dos 20 grupos a organizar, conforme o plano approvado, nada menos 17 estão em pleno funccionamento, entre os quaes o da Marinha, o do Exercito, o da Associação dos Empregados no Commercio, o da União dos Empregados no Commercio, o do Rotary Club, o do Jockey-Club, o dos Universitarios, etc.

A reunião de amanhã da commissão de donativos preliminares, ás 5 e 30 da tarde, no edificio da Equitativa, reune-se a commissão acima, composta dos srs. Herbert Moses, Renato Pacheco, conde Dias Garcia, Alberto Rosenvald, Alfred Nune, dr. J. M. RdorFernandes, Randolpho F Rodolpho Chagas, Rodrigo Octavio Filho, Raul Leitão da Cunha, Rodrigo Octavio Filho, Raul Leitão da Cunha e Carlos Rohl.

O cinema e a cruzada — O recente accordo entre os paizes do Brasil dos films da R.K.O-Radio, sr. Generoso Ponce Filho, iniciará amanhã no Broadway, A intelligente programma por elle imaginado em prol da Semana de Alphabetização. Assim é que, antes do film, passará um *trailer* com os seguintes dizeres: "Só todo o brasileiro que sabe ler e escrever ajudasse a campanha da Cruzada Nacional de Educação — o Brasil, em breve, não teria mais analphabetos". Letreiros como este acompanharão todos os films da R.K.O.-Radio, na sua peregrinação pelos cinemas brasileiros. Não ha duvida que a Cruzada terá no sr. Generoso Ponce Filho um dos seus mais incansaveis e esclarecidos collaboradores."

As visitas do director da Central do Brasil ás divisões da estrada

Esteve hontem de manhã, em visita as officinas do Engenho de Dentro, afim de percorrer as restantes dependencias da 4ª Divisão, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

CORREIO MUSICAL

"A CANÇÃO BRASILEIRA", NO RECREIO

O espectaculo que a Companhia Brasileira de Theatro Musicado offereceu ante-hontem á imprensa, no theatro Recreio, foi a revelação brilhante do quanto póde o esforço intelligente. Para aquelles que negam a existencia do nosso theatro esta bellissima prova em contrario foi a mais convincente possivel. A representação da "Canção Brasileira" constituiu um triumpho. Não ha quem não o confesse.

O folklore, tão em moda, forneceu o assumpto aos srs. Miguel Santos e Luiz Iglesias. O encanto poetico exercido na imaginação dos espectadores pela acção da original fantasia e pelos nossos cantos e dansas populares, não podia deixar de produzir o desejado effeito. Alliás, todo o enredo, architectado com muita arte e graça subtil, e sempre com uma pontinha de sentimentalismo — sendo os personagens symbolos familiares do nosso riquissimo folklore — devia agradar, como de facto agradou.

Os autores da "Canção Brasileira" fizeram reviver pela magia dos symbolos a crença no revigoramento da musica séria pelo éstro popular...

A collaboração do maestro Henrique Vogeler, nesse ponto, muito concorreu, pelos seus numeros de musica typicamente brasileiros, cheios de sonho e de rythmos variadissimos, para o brilho da linda opereta de Luiz Iglesias e Miguel Santos. O deslumbramento dos scenarios, a riqueza da indumentaria fizeram o resto.

A companhia dispõe de excellentes artistas e de cantores de verdade (o que nem sempre succede) sendo justo salientar a parte tomada por Vicente Celestino, Salvador Paoli, Francisco Pezzi, Armando Nascimento, etc., no desempenho vocal da "Canção Brasileira".

Cantoras tambem não faltam. As principaes interpretes foram muito justamente applaudidas. Desejariamos talvez um pouco mais de vida, alegria e dicção mais clara na creadora da "canção". A sra. Ida de Alencar parece ter-se recordado apenas do sentimentalismo doentio da raça... Ha momentos, porém, que exigem mais expansão.

A trinca do "morro", Lia Binatti, Brandão Filho e Pedro Dias, (flauta, cavaquinho e violão) formou a esplendida encarnação do que é mais typicamente nosso: o *chôro* na sua mais bella expressão de musicalidade e malandrice. "Tamborim", fugido do "morro", revelou um novo talento de comico, no seu genero, o moleque escovado...

"A Canção Brasileira", [illegible] todos os titulos, merece ser vista e ouvida.

ORCHESTRA PHILARMONICA

Communicam-nos:

"A repercussão que vem tendo a temporada deste anno, é uma prova segura do valor do nosso conjunto e das sympathias que nos cercam.

Os pedidos de informações e felicitações pela iniciativa que tomamos são innumeros e muito nos honra tal confiança que procuramos corresponder com um programma escolhido e que constará entre outras das seguintes obras:

Bach — "Suite" em ré maior; Beethoven — "Pastorale"; "Schumann — 1ª "Symphonia"; Schubert — 4ª "Symphonia"; Brahms — "Symphonia"; Mendelssohn — "Symphonia Escoceza"; Liszt — "Symphonia Dante"; com côros; Verdi — "Requien, além do Mozart"; Haendel — "Smetana"; Hindemith, Brunfels, Falla, Albeniz, Tschaikowski, Debussy, Weingartner, Reznicek, Strawinsky, Ravel, Vogel, etc. etc., como tambem autores brasileiros e com o concurso de solistas famosos, sob a regencia de Felix Weingartner, Carmen Studer Weingartner e Burle Marx.

Tomarão parte saliente nos concertos da presente temporada, os côros das sociedades "Harmonie" e "Lyra" conduzidos por W. Sommermeyer.

O publico saberá avaliar o nosso esforço, pois a temporada passada já foi uma consagração da obra que encetamos em 1930.

A assignatura para 12 concertos, conforme consta em outro local desta folha, será aberta ao meio dia de quarta-feira, dia 5 do corrente, á avenida Rio Branco, 118. Entrada da Galeria Allemã."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

No corrente mez inicia a Associação Brasileira de Musica as suas actividades promovendo um recital do brilhante pianista patricio J. de Souza Lima.

Como já tem sido noticiado essa prestigiosa associação proseguirá, este anno, a obra que vem desenvolvendo, com tanta efficiencia, a favor da nossa cultura musical popular, por meio de concertos, conferencias publicas e publicação da sua "Revista", que é a unica no genero editada no Brasil, actualmente. A "Revista", saindo trimestralmente, destina-se á distribuição gratuita entre os associados, podendo ser pelas outras pessoas adquirida em qualquer casa de musicas da cidade; as conferencias, em numero de 10 ou 12, incluindo um cyclo commemorativo do 50º anniversario da morte de Wagner, estão sendo organizadas, neste momento, entregues todas á competencia de illustres escriptores, criticos e musicologos. Os concertos serão em numero de 8 na série official, além de innumeros extraordinarios.

O primeiro concerto da série official, justamente é que será realizado na segunda quinzena deste mez, pelo nosso grande Souza Lima, pianista que é para os europeus o maximo representante da arte do teclado no Brasil, podendo ser considerado, sem discussão, um dos maiores pianistas contemporaneos, em todo o mundo.

Grande tem sido, por estes dias, o movimento de inscripção de novos associados. Qualquer casa de musicas da cidade está apta a prestar informações e fornecer formulas de inscripção, que tambem poderão ser pedidas na portaria do Instituto Nacional de Musica.

AO PUBLICO

"Protesto de uma letra de Cambio"

O "Jornal do Commercio", com o titulo acima, transcreve hoje em sua secção de "A pedidos" — e "O Globo" reproduziu — uma chamada do 1.º Tabellião de Protestos, de São Paulo, para pagamento de uma letra de cambio no valor de 591$000 (quinhentos e noventa e um mil réis) notificada por não ter sido encontrado o representante da "União Telegraphica Brasileira" naquella capital, e por falta de acceite.

Assumpto que estava affecto ao encarregado de nossa filial em São Paulo delle só tivemos conhecimento depois de liquidado. A referida letra de cambio foi paga. Acha-se, ha dias, em nosso poder, á disposição do annunciante do "Jornal do Commercio" e d'"O Globo", de qualquer interessado e, especialmente, de todos os concorrentes... honestos, independentes, abastados e poderosos... registados ou não, na Junta Commercial, com o capital do alheio.

Rio, 1.º de abril de 1933.

UNIÃO TELEGRAPHICA BRASILEIRA

(57324)

O Japão quer activar o commercio das Indias Hollandezas com a Mandchuria

Batavia, 1 (U. T. B.) — O consul geral do Japão, está empregando grandes esforços no sentido de intensificar as exportações das Indias Hollandezas para o novo Estado Livre da Mandchuria, interessando-se principalmente pelo assucar, a tapioca e o ebano.

Uma grande firma droguista americana que abre fallencia

Nova ork, 1 (U. T. B.) — Requereu fallencia a Companhia Louis K. Ligget, que explora cerca de 450 pharmacias e drogarias em todos os Estados Unidos.

QUERIA MORRER

Reside no 2º andar da rua do Livramento, n. 83, Isaura Alves, de 28 annos de edade.

Hontem, á tarde, por motivos que não quiz declarar, ella se atirou da sua residencia ao sólo, recebendo, do seu impensado gesto, ferida contusa na região occipito frontal e contusões generalizadas.

A Assistencia medicou Isaura, que, no Posto Central, ficou em repouso.

VICTIMAS DE QUEDAS

Na avenida Salvador de Sá, esquina de Laura de Araujo, hontem á tarde, soffreu uma quéda de bicycletta, o empregado do commercio Luiz da Costa Cabral, de 18 annos de edade.

Apresentando ferida contusa no cotovello direito e escoriações, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se depois para a residencia á rua S. Carlos, [illegible].

— O operario Adelino Pereira da Costa, de 45 annos, reside á rua do Morro, n. 36, soffreu quéda de bonde, recebendo ferida contusa do occipito frontal.

O accidente occorreu á rua Aristides Lobo e a victima foi medicada pela Assistencia.

A exportação do xarque riograndense em 1932

Porto Alegre, 1 (União) — A exportação do xarque, em 1932, attingiu a um total de 359.373 fardos, pesando 33.939.327 kilos.

Um desastre de aviação nos Estados Unidos

Topeka, Estado do Kansas, 1 (U. T. B.) — Um aeroplano que transportava o team de basketball do Club dos Toilers, de Winnipeg, precipitou-se ao solo nas immediações de Neodesha, neste Estado, resultando do desastre a morte de quatro pessoas e ferimentos em outras dez.

Os mortos foram os dois pilotos do apparelho, o seu proprietario e um dos jogadores que viajavam.

Os premios da loteria hippica da Irlanda

Dublin, 1 (U. T. B.) — Começarão a ser pagos na proxima quinta-feira os premios correspondentes, á ultima Loteria Hippica, que correu parallelamente ao "Grand National".

Todos os premiados receberão seus premios por intermedio dos bancos das localidades em que residem.

Dois operarios da Prefeitura de Nictheroy victimas de accidente

Quando trabalhavam hontem no serviço de aguas da Prefeitura de Nictheroy, foram attingidos por uma taboa os operarios: Jovino da Silva Costa, morador á rua São João n. 281, que soffreu esmagamento do dedo indicador da mão esquerda; e Arthur de Oliveira, morador á rua Coronel Guimarães s|n, que soffreu escoriações no dorso do pé direito.

Ambos os operarios foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Um menor morto por um trem em Curvello

A administração da Central do Brasil recebeu hontem communicação do agente da estação de Curvello, linha do Centro, de que, no kilometro 798, foi colhido por um trem o menor Wilson Corqueira Lima, branco, de 16 annos de edade, brasileiro, que teve morte instantanea.

A policia local, tomou conhecimento do facto.

Tentativa de suicidio, em São Gonçalo

A menor Nair, de 16 annos, filha de Januario Simões Freire, residente á travessa Azevedo n. 28, em Neves, 4º districto do municipio fluminense de São Gonçalo, hontem, por questões de familia, ingeriu uma porção de acido phenico, para morrer.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, numa ambulancia requisitada pelo sub-delegado de Neves, sr. Eugenio Inneco, Nair, depois de medicada, foi internada no Hospital de São João Baptista.

Fazendo syndicancias sobre o caso aquelle sub-delegado apurou que a menor fôra levada á tentativa do suicidio, apavorada com o facto do seu pae querer, a viva força, retiral-a da companhia da sua pobre mãe, entrevada, ha muito tempo por elle abandonada.

Encontrando Januario nas immediações da casa onde occorreu a tentativa de suicidio, aquella autoridade prendeu-o e mandou botal-o no xadrez.

Mais tarde um advogado impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Januario, perante o Juiz de Direito de S. Gonçalo. Respondendo o pedido de informações feito pelo referido magistrado, o sub-delegado encaminhou o accusado á sua presença, com os esclarecimentos necessarios. De volta do juizo e por ordem do respectivo magistrado, foi o accusado posto em liberdade.

Prosegue o inquerito.

TRIBUNA JURIDICA

As Caixas de Aposentadorias das Classes Maritimas

As Caixas de Aposentadorias e Pensões foram, como ninguem ignora, creadas para amparar e assistir os trabalhadores de um modo geral, quando aposentados, quer por invalidez ou velhice, ou a suas familias quando venham a fallecer. Assim, seria da mais comesinha equidade que a contribuição dos empregados, para a manutenção das Caixas, fosse quando não, maior ao menos, egual á das demais partes interessadas, que são o patrão e o Estado. Porque, é fóra de duvida, que embora o trabalhador seja o directamente beneficiado, tambem o patrão e o Estado tiram proveito com a existencia das Caixas; o primeiro, com o melhor rendimento do trabalho de seus auxiliares que, forçosamente, trabalham com mais disposição estando seguros quanto ao futuro; este, com a harmonia e a ordem decorrentes do amparo e assistencia prestados ás classes laboriosas.

Sendo, pois certo que, trabalhador, patrão e Estado são partes interessadas na existencia das Caixas, justo seria que os tres contribuissem egualmente. A lei, no entretanto, desprezou por completo esse aspecto fundamental do problema e decidiu arbitrariamente, sem nenhum criterio, estabelecendo contribuições differentes para cada um, com a aggravante de calcular essas contribuições, tambem sobre bases differentes. Tudo quanto ha de mais anachronico, em materia legislativa, como se verifica.

O trabalhador paga uma percentagem variavel de 3 a 5 °|°, calculada sobre o ordenado ou salario percebidos.

O patrão concorre com uma quota estipulada em 1 1|2 °|° da renda bruta auferida.

O Estado, paga, isto é, o Estado não paga; quem paga é o povo, camuflado com o pomposo rotulo de "Estado", um imposto de 2 °|° sobre todas as contas de luz, gaz, telephone, passagens de trens, e navios, telegrammas, etc.

Essa diversidade de contribuições, sómente tem servido para complicar um assumpto já por si tão complexo, sem qualquer vantagem para quem quer que seja. O problema de assistencia e seguros collectivos, intrinsicamente relevantes, foi tratado no decreto n. 20.465, pelo ex-ministro do Trabalho, com displicencia e ligeireza inominaveis.

O Governo revolucionario que póde ter falhado, uma vez por outra, algumas das esperanças nelle depositadas, innegavelmente tem correspondido ás mais optimistas espectativas no que diz respeito aos problemas convencionalmente denominados sociaes. Comtudo, ha casos, — e o que vimos tratando é um delles — em que os mandatarios do Chefe do Governo não corresponderam ao que delles se esperava, dahi resultando, terem sido mal realizados praticamente, o que, theoricamente, era uma grande conquista.

Mas, o actual titular da Pasta do Trabalho, veiu dizer a ultima palavra sobre o assumpto. Sabendo ouvir a opinião dos competentes e separar nas suggestões que lhe são feitas, o que é bom e o que é mão, o Ministro, elaborou a lei de Aposentadorias e Pensões para as classes maritimas, *immune dos mais graves erros contidos na lei similar para as classes terrestres*.

Assim, é que, no capitulo das contribuições se estabelece que empregados e empregadores concorrerão na mesma proporção para as Caixas. E' uma grande reparação que se faz ás classes patronaes, que, por sem duvida, muito concorrerá para estimular as iniciativas capitalistas, em beneficio, portanto, do trabalhador e do Brasil.

Mas, para que a justiça seja completa, se torna necessario, hoje mais do que nunca, estender-se ás empresas terrestres a mesma providencia.

E' o que todos esperam e ao que, certamente, não faltará o Governo.

A vida social

Norma Shearer e um bonito acontecimento artistico-social

Norma Shearer que é, affirmam, o dono do mais lindo sorriso dos films da Metro Goldwyn Mayer vae marcar, amanhã, no Palacio Theatre, um lindo acontecimento artistico-social. E' que ali será estreado o seu film maximo, seu mais acclamado trabalho: "O Amor que não morreu", ou seja, "Smilin' Through", o suavissimo romance de Jane Cowl, cujas emoções valem por uma obra prima de Romantismo e Belleza. Em toda parte — em Nova York, Londres, e mais recentemente em Buenos Aires e Santiago do Chile, a estréa de "Smilin' Through" valeu por um acontecimento artistico-social de enorme brilho. O mesmo succederá no Rio, com certeza, ainda mais tendo em conta que todo o nosso "set" já está no proposito de realizar, amanhã, no Palacio Theatre, na já famosa "sessão das dez" — uma sensacional "great night".

Tijuca Tennis Club

Reabriu-se, no salão das festas do Tijuca Tennis Club, o curso de gymnastica esthetica feminina dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, destinado para as senhoras, moças e creanças das familias da sociedade carioca. O curso funcciona ás segundas e quintas-feiras, ás 5 1|2 horas, e tem por tarefa de educar esthéticamente o corpo e o espirito da mulher, aperfeiçoando as fórmas corporaes e despertando na alma a noção esthetica de perfeição e de belleza.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. inicia esta noite as suas actividades sociaes do corrente mez, fazendo realizar no salão restaurante de sua elegante séde, mais um dos seus apreciados jantares dançantes. No proximo dia 12, sabbado de Alleluia, o veterano club alvinegro offerecerá á sociedade carioca um baile á fantasia, destinado, como todas as suas grandes reuniões sociaes, ao mais completo exito mundano.

Gremio 11 de Junho

E' notavel a actividade com que vêm agindo os dirigentes dessa aggremiação recreativa do bairro do Riachuelo, para proporcionar aos seus associados e convidados uma noite de Alleluia. Com esse baile, a rigor, os dirigentes do Gremio 11 de Junho esperam reiniciar as suas festas, que foram interrompidas por um motivo imprevisto.

Assembléas

Realizar-se-á depois de amanhã, 4, uma assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, do Centro de Chronistas Carnavalescos, para leitura do parecer da commissão de tomada de contas do exercicio de 1931-32. Essa reunião será effectuada com qualquer numero de socios quites, de accordo com a lei em vigor.

Academia Machado de Assis

Realizou-se no dia 31 do mez passado a semanal da Academia Machado de Assis. Diversas deliberações foram tomadas. O presidente annunciou a offerta á academia, por alguns academicos, da obra sobre Machado de Assis, de Alfredo Pujol. A commissão de "Concurso de contos" é a seguinte: João Novaes, Affranio de Andrade e Raphael Reis. Será o proximo chronista o sr. José Ororio.

Recepções

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, será hoje alvo de carinhosas manifestações de apreço d. Zelinda Coelho de Souza, esposa do dr. Silvano Coelho de Souza, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos. A anniversariante, que goza na nossa sociedade as melhores relações, offerece em seu palacete, á rua Pontes Corrêa, um chá.

Homenagens

Telegrammas particulares aqui recebidos de Lisboa trouxeram a noticia das homenagens que brasileiros e portuguezes, residentes na referida capital prestaram ao sr. Narciso Bacellar, uma das figuras de relevo da colonia lusa no Rio de Janeiro e antigo negociante nesta cidade.

Tendo dirigido aqui negocios de vulto, pois chegou a ser proprietario, ao mesmo tempo, de duas grandes casas commerciaes, o homenageado distinguiu-se, na sociedade carioca, pela sua educação, pela sua correcção, e pela grande amizade, que sempre demonstrou, ao Brasil e ao progresso brasileiro.

Em viagem a Portugal, ali encontrando velhos amigos, feitos no Brasil, o sr. Bacellar foi alvo de publicações, uma manifestação de sympathia e reconhecimento, pelo muito que elle tem feito em favor do desenvolvimento das relações commerciaes luso-brasileiras, e pelo auxilio que sempre prestou ás obras sociaes, pias e de caridade, para as quaes concorre generosamente.

O seu afastamento do Rio, é temporario, devendo o sr. Narciso Bacellar regressar muito breve ao Rio onde o esperam seus amigos e admiradores, que podem avaliar de suas qualidades pessoaes de intelligencia e de trabalho.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do sr. Ubaldo Vallim de Mello e de d. Adelaide Clere de Mello, com o nascimento de um filhinho que receberá na pia baptismal o nome de Teobaldo.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Imperalino Fernandes, chefe das officinas da firma Sylvio Angelo & Cia.

— Faz annos hoje a natalicia do joven Icaro Garcia, applicado alumno do Collegio Militar.

— Faz annos hoje a menina Thais, filha do sr. João de Almeida Freitas.

— Faz hoje o anniversario natalicio da senhorita Sylvia de Sá Earp, professora municipal e irmã dos commandantes Fabio, Victor e Octavio de Sá Earp.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Francisco de Paula Pereira Leal, funccionario da Empreza Nacional, onde é muito querido.

— O dia de hoje assignala a data anniversaria do gracioso Mario, filho do nosso confrade Mario do Amaral e de sua esposa, d. Angelina Almeida do Amaral.

— Fez annos, anteshontem o sr. Guilherme de Brito Alves, funccionario do Ministerio da Marinha.

— Commemorando a data, fez baptisar, na matriz da Piedade, sua netinha Celeste. A' noite, em sua residencia, dansando-se.

— Faz annos hoje, d. Francisca Macedo dos Santos, esposa do funccionario aposentado da Central do Brasil sr. Oscar Bravo dos Santos.

— Faz annos hoje o sr. José de Souza Maia.

Almoços

O almoço que os amigos brasileiros e estrangeiros do sr. Paul S. Mokee, presidente das Empresas Electricas Brasileiras S. A., lhe vão offerecer, no proximo dia 8, no Jockey Club, por motivo da sua partida para os Estados Unidos, onde vae desempenhar funcção de relevo, continua a receber franco apoio, sendo avultado o numero de adhesões já recebidas. As listas se acham na portaria do Jockey Club e com o sr. E. Matarazzo, telephone 3-1720, — Ramal 36.

— Vae ser prestada dentre alguns dias, uma significativa homenagem ao nosso companheiro Pilar Drummond, pelos seus amigos, em virtude da sua eleição para presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos.

A referida homenagem se realizará no Automovel Club do Brasil, em dia previamente designado e serão oradores officiaes os nossos confrades Mario do Amaral e Romeu Arêde, e terá a presidil-o o dr. Amaral Peixoto, secretario do interventor do Districto Federal. Os discursos serão irradiados pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro para todo o Brasil.

As listas de adhesões são encontradas á rua do Passeio, 62, 2°, séde do C. C. C., ou pelo telephone 2-2489.

Conferencias

Na Sociedade Brasileira de Engenheiros, Avenida Rio Branco 133, 5° andar, o professor J. D. Beltort Vieira realizará amanhã, 3, ás 3 1|2 horas, uma conferencia publica sobre o thema: "O problema de ligação directa entre o Rio e Nictheroy — A inexequibilidade da ponte Guanabara".

Em acção de graças

O dr. Madeira de Freitas, jornalista e homem de letras terá occasião de avaliar, amanhã, 3 do corrente, a estima que gosa dentre seus clientes, amigos e admiradores, que mandam celebrar ás 9 1|2 da manhã na Basilica de Santa Theresinha, á rua Mariz e Barros, missa festiva pela sua data natalicia. A commissão promotora irá a sua residencia para conduzil-o, com sua esposa, ao templo e ao consultorio, engalanado de flores, onde dentre significativas demonstrações de apreço e gratidão lhe será offerecido, ás 3 1|2 da tarde, um delicado mimo.

Fallecimentos

Na cidade de Laguna, falleceu dona Ermelinda Martins, viuva do veterano do Paraguay João Torquato Martins e mãe do sr. João Fernandes Martins, alto funccionario do gabinete de identificações dali.

Missas

Será rezada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de d. Antonia Alzira Pillar Guimarães.

— Na matriz S. João Baptista da Lagoa, foi celebrada, hontem pelo conego Cavalcanti, missa em suffragio da alma do dr. Abdon Milanez saudoso director do Instituto Nacional de Musica, commemorando o sexto anniversario do seu passamento.

— Na egreja de N. S. do Parto, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Anisio Corrêa de Sá que durante 30 annos foi funccionario do Circulo Catholico.

Viajantes

Acha-se novamente entre nós, vindo de S. Lourenço, onde foi fazer uma estação de aguas, o sr. Amadeu Rohan.

— Regressou hontem de Caxambú o commandante Alvaro Guimarães Bastos.

— Com sua familia, segue hoje para S. Lourenço, para se submetter a tratamento, o dr. José Nunes Ramos, advogado e membro do gabinete do interventor Pedro Ernesto.

As homenagens de hontem ao capitão Ruy de Almeida

Um aspecto do jantar no Palace-Hotel

Como estava annunciado, realizaram-se hontem as homenagens ao capitão Ruy da Cruz Almeida, que vae partir para o Maranhão, afim de agradecer ao Partido Socialista e aos elementos revolucionarios daquelle Estado a indicação do seu nome para candidato á futura Constituinte.

Essas homenagens constaram de um almoço na Brahma, offerecido pelo directorio do Partido Socialista do Districto Federal, e um jantar, no Palace-Hotel, offerecido por amigos e admiradores desse official revolucionario.

Em ambos os agapes, que correram na maior cordialidade, o capitão Ruy de Almeida foi alvo das mais merecidas distincções, e, num e noutro, falaram varios oradores, exaltando as qualidades do homenageado, que respondeu em vibrantes orações.

A partida do capitão Ruy de Almeida para São Luiz estava marcada para hoje. Entretanto, tendo a Costeira resolvido adiar para amanhã a saída do "Itanagé", seu embarque será amanhã, ás 9 horas da manhã, no Armazem n. 13, do Cáes do Porto.

Ao jantar do Palace-Hotel compareceu o marechal Espiridião Rosas, director do Collegio Militar.

O porto de Bilbáo augmenta as suas taxas de descarga

Bilbáo, 1 (U. T. B.) — A partir de hoje, todas as taxas de descarga neste porto serão augmentadas de onze por cento.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O NOVO CONTRACTO DO GAZ

Os "legisladores" da Republica passada, encarregados do estudo para a renovação do contracto do gaz com a Light ou S. A. du Gaz (o que vem a ser a mesma coisa) desconheciam esta alta Industria. Esta ignorancia neste assumpto é perfeitamente desculpavel pois, esta Industria, não está incluida nas "ditas nacionaes" e, a que existe no paiz está entregue a estrangeiros. No caso em questão, a inglezes e americanos.

De facto, as escolas technicas brasileiras nos seus cursos de Engenharia tratam do assumpto superficialmente.

Na Europa e nos Estados Unidos existe nas Escolas Technicas um curso especializado para os Engenheiros Gazistas e innumeras são as Fabricas de Gaz onde podem fazer um estagio e praticamente aperfeiçoar seus conhecimentos technicos nesta industria complexa.

A industria do gaz para "illuminação" tomou um grande incremento nos paizes onde existe abundancia de carvão e poucas quedas dagua. A electricidade batituiu com vantagens a illuminação a gaz.

Como combustivel porém, a superioridade do gaz sobre a electricidade ficou de tal forma constatada que, os paizes onde a electricidade attingiu o grão maximo de aperfeiçoamento, estão desenvolvendo a construcção de Usinas de Gaz para fornecimento de um combustivel para aquecimento domiciliar e industrial. Além de ser limpo, relativamente inoffensivo e de manejo facil é elle tambem barato.

Annos atraz, quando a Companhia pleiteou a renovação (ou accordo) do seu contracto, obteve-a com real facilidade. Os seus advogados administrativos entraram em campo e allegaram tudo quanto quizeram, isto é: a Grande Guerra, a alta da libra, o preço do carvão, a importação do material, etc.

Os debates em torno desta questão foram feitos com o maximo sigillo. O consumidor só teve conhecimento da mesma depois de resolvida. A propria imprensa fez silencio sobre o assumpto.

Não resta duvida que as allegações feitas pelos advogados da Companhia eram favoraveis á mesma; a unica coisa que tanto elles como a Companhia fingiram esquecer é que a população do Rio paga suas contas em ouro; que a Companhia importa todo o seu material com isenção de direitos e... outras coisas mais que fazem parte da cavação da advocacia administrativa.

A taxa ouro por si só garante perfeitamente todas as despesas da Companhia e lhe dá lucros largamente compensadores.

Habituado a ver a Companhia obter todos os favores que quer e, vencer sempre todas as questões por mais complicadas que sejam, como o contracto dos telephones de gloriosa memoria (contracto este que precisa ser novamente estudado): assombrou-me o parecer do consultor geral da Republica... Nova, pondo termo á cupidez, á ganancia e má fé da Companhia.

A tarefa porém não está terminada e, se a Justiça já deu seu luminoso parecer, resta ainda estudar a parte technica **quanto á qualidade do gaz.**

Ha annos passados, a Industria do gaz não tinha chegado ao apogeu em que chegou hoje. Naquelle tempo, distillava-se o carvão, fabrica-se o gaz: da distillação era sómente aproveitado o Coke.

Este era revendido a 100$000 ou mais, a tonelada, e, servia para o aquecimento de fogões domesticos e alguns pequenos mistéres industriaes. O pixe era despejado no Mangue (bem o poderá dizer a Prefeitura que não gastava poucos contos de réis para manter limpo o canal).

Hoje, a Industria do Gaz tornou-se tão aperfeiçoada que, se o rendimento da venda do gaz de uma fabrica como esta da S. Anonyme no Rio, por si só já é grande, maiores ainda são os lucros que lhe dão os sub-productos do carvão e do pixe crú!

Os jornaes annunciaram que o representante do Ministerio da Viação, sr. Fernando Brandão, declarou que **um novo contracto** deverá ser celebrado entre o governo e a Companhia, e que para estudar este mesmo contracto será nomeada uma commissão, da qual farão parte: um technico do Ministerio, um representante dos pequenos consumidores e um outro representante dos grandes consumidores!!

Parece-me que dois consumidores não representam a população do Rio de Janeiro.

A parte contractual e juridica está representada **com integridade** e desassombro pelo dr. Carlos Maximiliano. A parte technica pelo consultor technico do Ministerio da Viação.

E' preciso não esquecer que para compensar a perda de **40 réis** por m3 de gaz, a Companhia empregará uma chimica gazista **ainda mais nociva**, do que a actual, e fornecerá á população **um gaz mais toxico e mais perigoso** do que o fornecido actualmente.

E' preciso zelar pela vida da população, que está ameaçada deste grande perigo e fazer comprehender ao sr. Bernardo F. Browne, o actual director e "manitou" da S. Anonime du Gaz, que o gaz que elle nos fornece e nos pretende fornecer deve ter uma composição que se adapte ás nossas casas e ás suas respectivas salas de banho, e não ter a pretenção de querer que a população do Rio faça despesas para modifical-as afim de poder queimar sem receio o **gaz toxico** que passa nos encanamentos e que é queimado nos aquecedores.

Tenho a certeza que o sr. ministro da Viação não permittirá semelhante coisa.

(Continúa)

Rio, 29 de março de 1933. — **Marcello Taylor Carneiro de Mendonça.**

(J 12971)

HISTORIA QUE SE REPETE

Escreve-nos o illustre sr. dr. Clemente Brandenburger:

"A agitação, desencadeada nesta ultima quinzena contra o regimen nacional-socialista allemão, faz lembrar o que se passou com a Italia de Mussolini, nos dez annos atraz.

Nos primeiros mezes após a victoria do fascismo, certas agencias noticiosas não se cansaram de encher o mundo de telegrammas sobre atrocidade fascistas. Encontraram taes noticias um éco sonoro em grande parte da imprensa de todos os paizes, falando-se ou antes escrevendo-se cobras e lagartos contra Mussolini e os camisas negras.

O motivo de tal campanha não era difficil de prescrutar. Não se fez tanto barulho por piedade christã ou humanitaria para com as pretensas ou verdadeiras victimas da applicação do oleo de recino em doses fortes, do banimento para ilhas desertas, etc., mas simplesmente por motivos politicos.

A victoria do fascismo significava na Italia o fim do communismo, que já se julgara implantado definitivamente na peninsula com a occupação das fabricas pelos operarios, formação de directorios trabalhistas para cada empresa e demais actos de socialização da industria.

Em poucos dias, a reacção fascista deu por terra com o communismo, destruindo completamente a organização que tanto dinheiro e tanto trabalho custára á 3ª Internacional de Moscovia.

Dahi a rude propaganda bolchevista contra a Italia Nova, propaganda que mereceu o applauso de certos vizinhos da peninsula, em cujos calculos politicos, tinha entrado como factor certo uma Italia fraca e desunida. Aquelles vizinhos auxiliavam, satisfeitissimos, a campanha de descredito, iniciada pela 3ª Internacional, e o mundo ficava com a impressão de que os fascios de Mussolini não passavam de uns grupos de bandidos, cujo exterminio se impunha em nome da humanidade.

E hoje? Hoje, a Italia de Mussolini occupa logar de destaque no concerto das nações mais cultas e poderosas!

Ora a situação allemã deste mez de março de 1933 corresponde exactamente á italiana de ha dez annos. A victoria estrondosa do bloco da direita sob a chefia de Hitler equivale á liquidação do communismo na Allemanha.

Perdido o "coração da Europa", para o credo funesto, atheu e sangrento do bolchevismo, não haverá mais possibilidade para a implantação da bandeira vermelha no Occidente, pois a Allemanha tornou-se agora o baluarte inexpugnavel da civilização christã contra a bolchevização.

Avaliem os leitores a furia que este acontecimento historico deve ter provocado no estado maior da 3ª Internacional!

Com aquella falta absoluta de escrupulo que é peculiar á propaganda moscovita, desencadeou-se a campanha de diffamação a que assistimos nestes dias. E desde que a historia costuma repetir-se, existem no caso da Allemanha — tal qual no da Italia — vizinhos aos quaes muito convem a desmoralização de um Governo, que pretende substituir a Allemanha fraca e escravisada, de após-guerra por uma Allemanha livre e forte.

Os judeus entram em tudo isso como Pilatos no Credo.

Se fosse por amor a elles que se faz tanto barulho, a campanha já teria cessado perante os protestos energicos dos proprios judeus allemães contra os seus pretensos protetores e amigos-ursos e perante as declarações categoricas dos Secretarios do Exterior inglez e norte-americano de que as informações das suas embaixadas em Berlim, absolutamente não justificavam aquella agitação".

(Do "Jornal do Brasil", de hontem).

(J 16014)

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Nathan Rosenblitt, credor da quantia de 376$500, foi decretada, hontem, pelo juiz da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante Juvenal Hanna, estabelecido á rua Alvaro de Miranda, n. 27. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia . de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 14 de maio proximo e nomeado syndico o credor requerente da fallencia.

— Azevedo Branco & Cia., credores da quantia de 2:000$, requereram, hontem, no Juizo da 3ª Vara Civel, a fallencia da firma J. Henriques & Irmão, estabelecida á rua Julio do Carmo, numero 389.

Pelo juiz da 1ª Vara Civel, foi deferida, honte, a concordata preventiva proposta pela firma Guido & Machado, estabelecida com ferragens e tintas, no Largo da Carioca, ns. 10 e 12, para o pagamento de 60 °|° de seus creditos em tres prestações semestraes. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 26 de maio proximo para a reunião dos credores. Foi nomeado commissario o credor Ercole Geanine. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de réis 1.196:172$240.

— A firma Annibal, Teixeira & Cia., estabelecida com papelaria á rua Republica do Perú, n. 30, requereu, hontem, no Juizo da 3ª Vara Civel, concordata preventiva.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas Varas Civeis as seguintes assembléas: 1ª, Amaro Vasconcellos & Cia.; 2ª, Arlindo Reis & Cia. e João Miguel & Irmão; 3ª, E. T. Cardoso, Piedade & Vasconcellos e Manoel José Martins; 6ª, Joaquim Marques e Henrique Moura & Cia.

Noticias de Portugal

Porto, 1 (União) — Cerca de trinta omnibus estão com as suas lotações tomadas e devem deixar ao Porto, amanhã, domingo, ás 6 e 30 da manhã, partindo da avenida dos Alliados em direcção de Vigo, conduzindo os torcedores portuguezes que ali vão assistir ao "match" de football entre a representação nacional e o combinado hespanhol.

O Automovel Club cercou de todas as facilidades os associados que queiram atravessar a fronteira, com os seus carros.

O interesse pela peleja internacional é grande, não só em Portugal como na visinha Republica.

O "stadium" de Vigo, que comporta 15.000 pessoas, e é um dos mais bellos e completos de Hespanha, será pequeno para conter a assistencia. As localidades, que foram simultaneamente vendidas nos dois paizes, já estão esgotadas.

O consul de Portugal dará o ponta-pé inicial, devendo tocar, por essa occasião, a Banda da Guarda Nacional Republicana, que executará os hymnos portuguez e hespanhol.

Os jogadores portuguezes serão obsequiados com um banquete, no Hotel Moderno.

Lisboa, 1 (União) — O governo, attendendo á solicitação da Camara Municipal de Barcellos, concedeu as insignias da Ordem de Benemerencia á senhora Maria José Pinto da Fonseca de Abreu Novaes, que mantem, com exemplar desvelo e abnegação, desde muitos annos, á sua custa, uma creche para meninas, onde diariamente encontram carinho e aconchego physico e moral cerca de 80 creanças.

Lisboa, 1 (União) — O Commissario do Desemprego encaminhou para Leiria, onde está sendo construida uma colonia agricola, cerca de 30 "sem trabalho" daquella região.

Porto, 1 (União) — A policia abriu inquerito para apurar as causas do incendio que destruiu, hontem, o Theatro Carlos Alberto, tradicional casa de espectaculos desta cidade.

Alistamento Eleitoral

Titulos expedidos hontem

Os drs. Carneiro da Cunha e Duque Estrada Junior, juizes da 5ª e 7ª zonas eleitoraes, mandaram hontem, expedir titulos de eleitores aos alistandos seguintes:

5ª zona — Juventino Pinheiro Salgado Lins, Antonio Martins Ribeiro, Amaury Gentil de Araujo, Manoel Clementino do Monte, Antonio Fernandes da Costa Junior, Maria das Dores Luz, Eponina da Costa, Clovis Corrêa da Costa, Lygia Accioly Moreira, Saturnino Ferreira Lustosa, Oswaldo Meurer dos Santos, Alvaro Livio de Sá, Maria Amalia Xavier, Manoel Alves Quirino, Antenor Ramos, Manoel Bento da Silva, Alix Corrêa Lemos, Manoel Miranda, Vital Domingos Marques Pires, Julio Vergara, José Corrêa de Brito Junior, Lauro Chaves Ferreira, Antonio Francisco dos Santos, Maria Augusta Carrilho, Francisco Ribeiro de Castro Manhães, Maria Rosa, Sylvio Falcão Camacho Fresco, Miguel Ferreira de Queiroz, Samuel Barbosa da Silva, Antonio Eugenio Magarino Torres, Edgard Limoeiro, Augusto Sabola da Silva Lima, Alberto de Medeiros, Oscar Castino, Alcino José Chavantes Junior, Olivia Drummond, Octaviano Meira de Vasconcellos, Luiz dos Santos, Ernani Cesar Fonseca da Cunha, Manoel Soares de Lemos, Melon de Alencar Netto, João Barros da Silva, Sotero do Faria Mascarenhas Lemos, Celso de Azevedo Daltro Santos, Francisco Gonçalves da Silva, José Sabino dos Santos, Heitor Pinto da Veiga, Margarida Magaro Machado, José Falcão Alves, Cyro Ribeiro, Nestor do Amaral, Mario Brandão, Affonso Celso Marchand, Luiz Linhares da Fonseca, João José Torres, Luiz Verissimo de Magalhães, Josino de Araujo Medeiros, Almir Jansen, Horacio Teixeira Pinto, Galdino Ferreira Martins, Waldemar Pereira Lima, Luiz Augusto de Drummond Alves, Cecilia Mourão Vieira, Jacintho José Coelho, Olympio de Souza Vianna, Mario Antonio Lopes de Oliveira, Theophilo de Oliveira, Alcaldes Corrêa, Antonio Casemiro Peixoto, Attila José Zevenard Barroso, Aurelio Carreira Maese, Luiz Fernandes Feitosa, Francisco Dantas de Moraes Barroso, Carlos da Silva Figueiredo, Lygia Grantino de Castro, João Jorge Ferriche, Julio Candido de Deus, Virgilio Gonçalves Pereira, Luiza Ferraz da Rocha, Zoroastro Antunes Moreira, Oswaldo de Lazarini Peixoto, Manoel de Sant'Anna Neves, Carlos Henrique Robertson Liberais, Ernesto Ferreira Carneiro, Domingos José da Silva Cunha, Antonio Savio de Paula, José Antonio Nogueira, Victor Emmanuel, Affonso Ignacio da Costa, Antonio Joaquim Vieira Junior, Antonietta Luciano Leitão, Maryana Teixeira, Damasio d'Albuquerque, José dos Santos Pinto, Renato Antonio da Costa, Alfredo Silva dos Santos, João Baptista Magalhães, Octavio Cortês Guarahi, Demosthenes da Silva Simas, Alfred Mervyn Dore, Ricardo Barreto da Silva Araujo, Mercedes Maria Ferreira, Pedro Pinto Peixoto Velho, Dario Carlos da Cunha, Francisco Ferreira Madeira, Valbert de Lima Pereira, Oswaldo Nunes de Souza Guimarães, Alberto de Souza Lima Brandão Filho, Alda Rodrigues, Herysilio Martins Pereira, Rita Nogueira Lisbôa, Amalia da Cunha Ribeiro, Arthur Borges Dias, Antonio Ribeiro de Couto, Marinho Miranda Francisco de Sant'Anna Alvim, Dario Ferreira de Aguiar, Argentina Pitanga Fontenelle, Edith Gomes Farias, Francisco Mangas Leal Varlim, Arnaldo de Oliveira Coelho, Adalberto Fonseca Quintans, Francisco da Costa Maia, Antonio Manoel da Silva, Horacio de Sant'Anna, Lulu Silva Peixoto Filho, Antonio Luiz Ferreira, Francisco Luciano, Zeloss Ferreira da Oliveira, Octavio Campos de Freitas Pitanga, Luiz Martins Valença, Oscar Nunes do Amaral, Armando Teixeira da Rocha, José Pereira de Carvalho, Alzira de Miranda Monteiro Mauro, Joaquim Antonio de Araujo Junior, Vicente Rodrigues da Silva, Raphael Gonçalves Braga, Octacilio Camara Martins, Luiz Sobral Pinto, Alexandre Luiz Dyott Fontenelle, Alberto Baptista de Moura, Godofredo Brandão Graça.

7ª zona — Carlos Augusto de Souza, Manoel da Costa Simões, Horacio da Silva Braga, José Augusto Garrot, Antonio Franco, Antonio Eliza, Alexandre Emilio Francisco Thibaut, Sergio Gomes D'Portella, Antonio Nazario de Gouvêa, Henrique Nunes Belém, José Alves Dias, Aprigio Botelho de Souza, João Macedo Costa, Omar Maciel, Armando Nogueira de Farias, João de Deus Borges, Nelson de Oliveira Borges, Horacio Freitas Costa, Isaias Baptista da Silva, Fabio Moraes de Souto, Marcial Tavares Couto, Dolor de Menezes, Jorge Gomes Rel, Fausto Luiz de Gouvêa, Joaquim Gabeira Ferreira da Silva, Manoel Rodrigues Corrêa, Antenor Santiago, Adolpho Costa Campos, Agenor Luiz Barbosa, Luiz Antonio Mendes, José Joaquim Pereira, Euclydes Martins Vianna, Armando Caldas Sergio, Hermenegildo Ferreira Vianna, Hildebrando Augusto Vilella, Abelardo Rocha, Silvino Gomes da Rosa, Manoel Soares da Silva, Breno Octaviano Silva, José Messias Dias, Casimiro Ferreira Borges, Norberto de Aguiar Bellas, Carlos Pinto de Almeida, Carlos Augusto dos Santos, Maria Bandeira, Heitor Montenegro, Sylvio Guamão, Adolpho Ferreira da Silva, Sebastião Francisco de Souza, Vicente Ferreira Mendes, Francisco Theodoro dos Santos, João Navarro de Mattos, Mario Pereira da Silva, Francisco da Costa Quintão, Pedro Barbosa, Aristides de Miranda Santos, José Monteiro de Figueiredo, Joanna Isabel de Lima, Caetano de Souza Costa, Otto Freitas Gonçalves, Luiz Vasques Marins, Victor Luiz de Freitas, Rogerio Paulo da Cruz Braga, Janson dos Santos, Godofredo de Vargas Vasconcellos, Oswaldo Carneiro de Souza, Moacyr Benito de Sá, Reynaldo Theodoro Cabral, Mario Gonzaga Xavier, Albertino Ferreira Dias, Edmundo José Vieira, Aurelio Cesar de Souza Silva, Antonio Fonseca Teixeira, Francisco Rodrigues Pires, Constancio Gomes dos Santos, João Figueira de Ornellas, Ellezer de Castro Araujo, Edmundo Coelho Teixeira, Antonio Pereira Vianna, Melchiades da Cunha Barbosa, Antonio Manoel de Sant'Anna, João Leite de Vasconcellos, Antonio Moreira de Carvalho, José Baptista Gomes de Amorim, Francisco Fernandes Moreira, Antonio Gomes Raposo, Carlos Rodrigues de Assumpção, Antenor Lourenço Corrêa, José de Sant'Anna, Aristeteles de Souza Machado, Oswaldo de Assis, Abel Antonio Columna, Augusto José Rodrigues Torres Filho, Raul Pereira, João da Silveira Tavares, Alvaro Rodrigues Ferreira, Aurora de Pinho Fonseca, Manoel Anselmo Sampaio, Ovidio Lourenço, Antonio Manoel Sobreira, Alfredo Pereira da Silva, Affonso Jesus Sobreira, Roberto Alves Cassiano, Nelson Gabriel Mendes, Horacio da Silva, José Serodio Côrte Real, José dos Santos Baptista, João Baptista Rocha, Alfredo Dias da Silva, Antonio Augusto Nogueira, Antonio Joaquim da Silveira, Gonçalo Leocadio, Antonio Daniel Mendes, Maximiano Costa, Arthur da Cruz Ferreira, Brasilino Francisco de Oliveira, Esmeraldo Olympio Mafra, Paulo da Gama Botelho, Nelson de Queiroz Pereira, Abilio Julio de Moraes, Ezequiel José de Castilho, Francisco Buriche dos Santos Sobrinho, Euzebio Januario de Lacerda, Benedicto Portes, Oscar da Fonseca Nobrega, Antenor da Rosa Dutra, Albano Dias Ceballos, José Epiphanio Telles de Meira, Antonio da Costa Neves, José Lopes, José Gonçalves da Silva, Augusto Lascazas, Antonio Gomes Bezerra, Manuel Miguel de Souza, Arthur Leito Camara Filho, José Caldeira da Fonseca, Manoel Alves Tejana, Julio Falcão Anglada, Jayme Gomes da Silva, Maria Gomes da Silva, Nicanor Silva Gomes, José Victo Cotta, Manoel Barbosa Pereira, Valcrouse da Silva Moreira, Vascineria Ferreira da Silva, Ascendino Gomes Baratina, Raul Teixeira de Figueiredo, Julio Rodrigues, Arnaldo Figueiredo, Antonio Nogueira, Oscar Nogueira, José Cotta Pereira, Albano José da Silveira, Agostinho Palermo, Felippe Rodrigues Dantas, Antonio Paes Leme, Angenor Ferreira Serpa, Custodio Joaquim Pinto da Fonseca, Carlos Quarterolo, Silvio Capanema de Souza, João Filgueira da Silva, Olga de Castro, Rubem Gimenez, Jorgelino Rodrigues da Cruz, José Maria de Souza Veiga, Leovegildo Martins Gomes, Ubyrajára Corrêa da Silva, Ernesto Pinho Vieira, Joaquim Fernandes da Costa Braga, Mario Gomes da Silva, José Francisco Nascimento, Armando Joaquim da Silva, Cassiano Ferreira Araujo Seára, Narciso Araujo, Milton de Souza, Waldemar Martins Corrêa, Antonio dos Santos, José Maria de Queiroz, Omar Cataldi, Alfredo Jorge Moreira, Raymundo José de Almeida, Joaquim Antonio Alves, José da Costa Braga, Antonio Rocha, Leticia Guedes de Almeida Albuquerque, Feliciano Pinna de Carvalho, Adayl Ribeiro Fiuza, Sebastião da Silva Gomes, Agenor Pires do Couto, Avelino Alves Rodrigues, João d'Assumpção Ribeiro, Raul Borja Ribeiro de Oliveira, Samuel Archanjo d'Almeida Grillo, José Manoel de Castro Oliveira Filho, Luiz Praxedes Augusto Cesar, Joaquim Bezerra Paiva, Antonio Barreiros Junior, Alberto Dias da Silva, Augusto Chrysostomo de Freitas, Euclydes Machado, Antonio Teixeira dos Santos, João dos Reis Ferreira Machado, José João de Souza, José Dias Ladeira, Walter Rodrigues Toledo, Adherval Mariano Barbosa, José Pinto Ribeiro Haller Junior, Alvaro Prado de Moura, Antenor Augusto Ribeiro, Arnaldo Manoel Fernandes Junior, Carlos Gierkens, Sebastião Alves de Medeiros, André Augusto Diogo, Ismael Gonçalves da Rocha, Armando de Souza Guimarães, Armindo Joaquim Pereira, Alexandre Guedes e Silva, Euclydes Rodrigues Corrêa, Praxedes de Queiroz, José Antonio de Souza, Fernandes Freitas, Corimtho da Conceição e Ibrahim Hyppolito de Araujo.

Os titulos serão entregues nos respectivos cartorios aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha-recibo do pedido de inscripção com a assignatura do eleitor.

4ª ZONA ELEITORAL

São chamados á comparecer no Posto Eleitoral, que funcciona na Policia Central, para regularizarem os seus processos de inscripção os seguintes funccionarios:

Alvaro Bruce Nogueira da Silva, Alfredo de Oliveira Fontes, Alberto Leoncio da Cunha, Alberto Xavier Maciel, Armando Salles, Alfredo Syrio Junior, Alfredo Silva, Altamiro Luiz Pereira, Antonio Pacheco Duarte, Arthur José de Sá, Affonso Gentil da Silva Moraes, Adolpho Ribeiro Vidal, Ayres Vizeu de Sá, Aurellano de Souza, Antonio dos Santos, Antonio Duarte Baptista, Arnaldo Saturnino Antunes, Arsenio Francisco de Lima, Alvaro Fernandes dos Santos, Ayiton Paiva, Balduino de Azevedo Feio, Benjamin de Almeida Guimarães, Carlindo de Lima Barreto, Cid Baltar Guimarães, Camillo Borges dos Santos, Carlos Nunes Rodrigues, Canuto Setubal dos Santos, Cyrillo Felizardo da Costa, Climaco Saragoça Dias da Costa, Celso de Mello, Carlos Laet Pereira de Carvalho, Mario Martins, Marcos de Oliveira Nunes, Manoel Antonio da Costa, Mario Corrêa Marins, Maria Luiza da Silva Prado, Mario José de Almeida, Mario dos Santos Castellar, Manoel Esteves, Nilo Teixeira Raposo, Numa Pompilio de Oliveira Mello, Oscar Coelho de Souza, Oswaldo Pereira da Costa, Osmario Senna, Paulo Cavalcanti Pessôa, Pedro Martins de Castro, Pedro Luiz dos Santos Lima, Periandro Emiliano de Oliveira, Raymundo de Monte Arraes, Raul Tavares Nunes, Rubem Ribeiro dos Santos, Rubens Agostinho da Silva, Serostris Camargo de Castro (devolvido), Seraphim da Silva Pimentel, Savio Ramos de Azevedo, Sebastião de Souza Barbosa, Verissimo da Silva Passos, Virgulino Alves de Souza, Walter Segadas Vianna, Carlos Augusto da Silveira Varella, Carlos Machado, Carlos Ribeiro, Domingos Pessôa dos Santos, Epaminondas Alves de Carvalho, Euriclydes Luiz de Araujo, Francisco Jannuzzi Filho, Floriano da Silva Cordeiro, Genario de Azevedo, Gastão do Pilar Alves de Souza, Gastão Cremodes da Veiga Tassi, Hermenegildo Justino Vieira, Hermes Raymundo Rangel, Henrique Moutinho Reis, Horacio Barbosa da Silva, Jesuino Martins de Araujo, João Odon de Souza, José Ayres do Nascimento, Julio Granthorn, João Rodrigues, José Fernandes de Oliveira Cruz, João Baptista de Oliveira, José Raymundo do Valle, Jayme Linhares Serpa, João da Costa Leite, João Soter da Silveira, Julio de Souza Bandeira de Souza, José Messias Paraiso, Jorge Pinto Ferreira, José Ribeiro Bastos Junior, Luiz dos Santos, Levy da Silva Florião, Sirio Ribeiro Gonçalves, Lourenço Fabre Filho, Luiz Provenzano e Manoel Lopes Pereira.

NOTICIAS DO MEXICO

IMPORTANTE DONATIVO DO GENERAL CALLES

Mexico, 1 (B. I. E.) — O general Calles fez doação de sua valiosa "hacienda" Santa Barbara, no Estado do Mexico ao governo nacional, para a installação de uma Escola Avicola.

O importante donativo do general Calles repercutiu agradavelmente no paiz não só pelas finalidades da doação como, porque a "hacienda" montada com todas as exigencias modernas, está considerada na vanguarda das suas similares.

MARINHA MEXICANA NA HESPANHA

Mexico, 1 (B. I. E.) — Conforme noticias officiaes os membros da Commissão Naval Mexicana que foram á Hespanha para inspeccionar a construcção dos barcos para a marinha mexicana serão recebidos na Hespanha como embaixadores do exercito mexicano.

Compareça com urgencia ao Departamento do Pessoal da Guerra

Deve comparecer no Departamento do Pessoal da Guerra, com urgencia, o capitão de administração Capistrano Martins Ribeiro, do Serviço de Intendencia da Circumscripção Militar de Matto Grosso, que se acha nesta capital.

NICTHEROY, VAE, AFINAL, TER AGUA EM ABUNDANCIA

A primeira experiencia de carga sobre a nova linha adductora

Realizar-se-á hoje, conforme tem sido divulgado pelo "Correio da Manhã", a primeira experiencia de carga sobre a nova linha adductora, construida pela Prefeitura de Nictheroy, afim de resolver o velho problema do abastecimento dagua a capital fluminense.

A viagem para o local da primeira experiencia definitiva, será feita em lancha especial, que partirá do cáes. da estação da Companhia Cantareira e Viação Fluminense ás 5 1|2 horas da manhã.

Por se achar ainda ligeiramente enfermo não comparecerá ao acto o interventor federal, commandante Ary Parreiras.

Tomarão parte na solennidade, o prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva; dr. Meira Junior, secretario do prefeito; dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça; capitão Pellio Ramalho, secretario de Obras Publicas; dr. Carvalho Borges, chefe do serviço de construcção da nova linha adductora; sr. Oliveira Rodrigues, director do "Diario Official" do Estado do Rio; jornalistas, reporters photographicos e pessoas gradas.

O regresso do prefeito de Nictheroy e de sua comitiva, á capital fluminense, será á tarde de hoje mesmo.

Inventor de um motor

Teve permissão para construir no Arsenal de Guerra desta capital um motor de sua invenção o capitão Hermogenes Rodrigues Peixoto.

Sorteio do Conselho de Justiça Militar na Policia Militar

Em cumprimento ao disposto no parag. 2º, do artigo 10, do Codigo de Justiça Militar, foram hontem sorteados, os novos juizes do Conselho de Justiça Militar Permanente, que tem de funccionar durante o corrente trimestre.

O conselho ficou assim constituido: presidente, major João Callado da Silva Gomes; juizes, capitães Bartholomeu Pessoa de Mello e Isidro Nunes Ferreira, e segundo tenente Luiz Pereira.

Os novos juizes deverão comparecer no proximo dia 4 do corrente, ás 12 horas, afim de prestar o compromisso da lei.

O HORARIO DAS BARBEARIAS

Um communicado do Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros

Como hajam surgido duvidas entre os proprietarios de barbearias, sobre o funccionamento das mesmas durante o horario do inverno, communica esse syndicato á classe, que, de accordo com o artigo 2º do decreto municipal n. 4.123 de 2 de janeiro de 1933, o seu funccionamento é das 9 ás 19 horas, nos dias uteis e das 8 ás 12 quando feriado ás segundas e aos sabbados.

Feira Internacional de Amostras de São Paulo

A Camara do Commercio Importador de São Paulo recebeu communicação de que a Oeste de Minas concedeu a reducção de 50 °|° nas passagens dos visitantes e nos fretes dos mostruarios destinados á Feira Internacional de Amostras a inaugurar-se no dia 21 de abril, no Parque da Agua Branca, naquella capital.

"A Lusitania", empresa de transportes rodoviarios, concedeu isenção total para os mostruarios da Feira.

Communicação do governo do Rio Grande do Norte informa aguardar a chegada de mostruarios do interior a Natal para determinar a area que aquelle Estado occupará na Feira.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTATISTICA

O representante do Brasil no certamen da cidade do Mexico

O ministro do Trabalho resolveu designar o sr. Cassiano Tavares Bastos, director de secção do Departamento Nacional de Estatistica, para representar o Brasil no Congresso Internacional de Estatistica a reunir-se em outubro proximo na cidade do Mexico.

O ministro da Fazenda deixou de attender á solicitação

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça que deixa de ser attendida a solicitação no sentido de ser entregue, no Thesouro ao bacharel Miguel Buarque Pinto Guimarães, thesoureiro ad Assistencia Judiciaria, a importancia de 1:250$000, visto não ter sido ainda recebida, no mesmo Thesouro, a comprovação do adcantamento de egual quantia, feita ao alludido funccionario em 9 de dezembro ultimo.

O dr. Victor Tann assumiu a chefia da Locomoção, da Central do — Brasil —

Hontem, á tarde, o dr. Lucas Soares Neiva, chefe da 4ª Divisão Locomoção, da CeCntral do Brasil, passou o respectivo cargo ao dr. Victor Tann, sub-chefe, em vista de ter solicitado 30 dias de férias regulamentares.

E' provavel, que ao terminar as férias, o engenheiro Lucas Neiva solicite aposentadoria.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 31 do corrente, attingiu a importancia de 583:481$400, para mais, réis 130:515$900, sobre egual data do anno anterior.

1º Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da noite) uma reunião da Commissão Executiva que dirige os trabalhos do Primeiro Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União nos salões da União Beneficente dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado.

Ao que se sabe, o chefe do governo provisorio já concedeu franquia telegraphica a mesa do Congresso.

Outras adhesões de grande valor estão sendo registradas.

Na reunião de segunda-feira será escolhido o distinctivo que expressará a finalidade do Congresso. Nessa reunião devem ser exhibidos os "croquis" pelos interessados no concurso artistico aberto pela mesa.

ESCOLA NORMAL E LYCEU DE HUMANIDADES DE NICTHEROY

Reabertura das aulas e matricula de todos os candidatos approvados

Serão reabertas, finalmente, na proxima terça-feira, as aulas da Escola Normal e do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha de Nictheroy.

Esse retardamento foi motivado, segundo informações que obtivemos, por sensiveis alterações introduzidas no horario organizado pela directoria daquelles dois estabelecimentos de ensino.

Corrigidas as lacunas que o referido horario apresentava, o director de Instrucção Publica do Estado do Rio, sr. Celso Kelly, determinou a matricula de todos os candidatos approvados nos exames de admissão ao Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha.

Importancias postas á disposição das Delegacias Fiscaes na Bahia e Amazonas

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que foram postas á disposição das Delegacias Fiscaes na Bahia e no Amazonas, respectivamente, as importancias de 15:785$000 e 8:200$000, á conta do credito aberto pelo decreto numero 22.150, de 28 de novembro ultimo e destinadas á acquisição de moveis e utensilios para os Tribunaes Regionaes Eleitoraes nos referidos Estados.

A despesa em questão só poderá ser effectuada no corrente anno, por conta da verba 23ª do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda, se não o tiver sido no anno passado e caso se trate de fornecimento já realizado, para o que, entretanto será necessario que as respectivas delegacias fiscaes enviem ao Thesouro demonstração de que trata o artigo 4º paragrapho 2º do decreto n. 21.124, de 7 de março de 1932.

Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 54 3|2 passagens, na importancia de 3:106$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação 1, passagem na importancia de 121$000; Ministerio da Guerra 19 na quantia de 1:148$300; Ministerio da Fazenda 6, no valor de 618$000; Ministerio da Marinha 1 a 2$500; Ministerio da Justiça, 2 3|2, na somma de 340$400; Ministerio da Agricultura 7, por 273$200; e Ministerio do Trabalho 18, num total de 802$900.

PARA PAGAMENTO DE CERCA DE DUZENTOS CONTOS ÁS DOCAS DA BAHIA

Só por credito especial, por não estar mais em vigor o que foi aberto

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação, em resposta ao aviso em que consulta sobre a fórma de ser effectuado o pagamento de 197:523$716, de que é credora a Companhia Concessionaria das Docas do Porto da Bahia, que não estando mais em vigôr o credito aberto pelo decreto n. 19.054, de 31 de dezembro de 1929, a cuja conta devia correr a despesa, só por credito especial poderá ser feito aquelle pagamento.

Para custear uma acção contra uma firma

O ministro da Fazenda deixou de autorizar, por não constar o periodo em que deveria ser applicada, a entrega, como adeantamento, no Thesouro, ao sr. Rubens Maximiano de Figueiredo, procurador dos Feitos da Saude Publica da quantia de 800$000 para custeio das despesas de prompto pagamento a serem effectuadas com a acção a ser proposta contra a firma Crissiuma Filho & Companhia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O director do Collegio Pedro II — Externato, convida ao corpo discente deste educandario para assistir a inauguração das salas de desenho, segunda-feira, 3 do corrente, ás 2,45 horas".

Pagamentos de taxas de matricula — Avisa-se aos interessados cujos filhos, correspondidos ou tutelados, matriculados neste Externato, ainda não effectuaram o pagamento das respectivas taxas de matricula, que o façam, mesmo os que dependerem dos exames de 2ª época, até amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde. Findo o alludido prazo, que é absolutamente improrogavel, perderão direito á matricula os alumnos que não houverem satisfeito essa exigencia. Outrosim, que a medida acima é tambem extensiva aos candidatos approvados até o gráu sessenta e oito (68), inclusive, nos exames de admissão ultimamente realizados, que requereram matricula neste Collegio.

Duvidas sobre chamadas — Estando proxima a terminação dos exames de segunda época do curso gymnasial (candidatos estranhos) e de preparatorios, a secretaria previne aos estudantes que tiverem duvidas sobre as chamadas, que se dirijam ao sr. Goston, na mesma data da sua publicação, até ás 16 horas, não sendo attendidos os candidatos que, para esse fim, não se apresentarem dentro do prazo marcado. Para os referidos exames não será mais concedidas segunda chamada.

Exames de Inglez e Physica — (ultimo dia de exame) — Os candidatos chamados para prestar provas escriptas de Inglez e Physica, cujas bancas funccionarão pela ultima vez no dia 4 do corrente, deverão trazer caneta-tinteiro e mata-borrão.

Chamada para terça-feira, 4 do corrente — Exames do curso seriado — candidatos estranhos.

Inglez — 2ª serie — prova oral — dia 4 — ás 20 horas — Sala 20 — Comº exmda: Oswaldo Serpa, V. Miranda Reis e Paulo Soares. Deverá comparecer o candidato de nº 8379.

Inglez — 2ª serie — provas escripta e oral — dia 4 — ás 20 horas — Comº exmda: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns: 8422 e 8424 — na sala 18.

Inglez — 3ª serie — provas escripta e oral — dia 4 — ás 20 horas — sala 18 — Comº exmda: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns: 8427 — 8431 — 8434.

Inglez — 3ª serie — prova oral — dia 4 — ás 20 horas — sala 20 — Comº exmda: a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. 8366.

Physica — 4ª serie — provas escripta e oral — dia 4 — ás 20 horas — salas 8 e 15 — escripta na sala 8 e oral na sala 15 — Comº exmda: George Sumner, Walter Cardim e Arlindo Frões. Deverão comparecer os candidatos de ns: 8429 e 8430.

Physica — 5ª serie — provas escripta e oral — dia 4 — ás 20 horas — Salas 8 e 15 — escripta na sala 8 e oral na sala 15 — Comº exmda: a mesam acima. Deverá comparecer o candidato de n. 8369.

Exames de preparatorios — Inglez — Art. 2º do decreto 32.106 — prova oral — dia 4 — ás 20 horas — sala 20 — Comº exmda: Oswaldo Serpa, V. Miranda Reis e Paulo Soares. Deverá comparecer o candidato de n. 379.

Inglez — Art. 39 do decreto 21.241 — provas escripta e oral — dia 4 — ás 20 horas — sala 18 — Comº exmda: a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. 8421.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Resultado dos exames realizados em 23 de março de 1933:

2º anno — Geographia — plenamente seis: — 1330 — Romeu Marinho Leite — Simp. cinco: — 1257 — José Thomaz de Araujo, — 1360 — Petronio Ferraro Henrique 1261 — Luiz Diniz da Silveira Loureiro — 1291 — Ruy Moreira da Costa Lima — 1344 — Newton Marinho de Castro — 1350 — Luiz Gonzaga Dias Nunes — Simp. quatro: — 1175 — Celio Ferreira de Souza — 1185 — José Americo de Almeida Filho, — 1224 — Aecio Arnaldo Sodoma Fonseca, — 1245 — Armando Coelho de Freitas — 1361 — Yvanohé de Souza Cavalcanti — 1373 — Cesar Augusto Moreira — Não compareceram os seguintes: — 1134 — Domingos Fernandes — 1368 — Gumercindo Martins Barreto.

3º anno — Desenho — prova graphica — Simplesmente cinco: — 1052 — Plinio Bithencourt.

Francez — Plen. seis: — 830 — Dayel Avellar de Almeida — Simp. cinco — 486 — Livio Ligio do Amaral — 699 — Paulo Moreira Coelho — Simplesmente quatro — 46 — Armando Lopes Fontenelle Bezerril; — 436 — Mario Marques Liberato; — 438 — Clodoveu Serra Celestino; — 776 — Elycio Pereira — 819 — Fernando de Souza Martins, — 867 — Celestino Alves Bastos — 896 — Arnoldo do Lobo Mazza — 908 — Luiz Guedes Corrêa Godim — Reprovados: — 61 — 87 — 780 — Faltou a prova escripta o alumno n. 800 — Henrique Pereira M. Vinagre.

5º anno — Cosmographia — Inhabilitado — 234.

Resultado dos exames realizados em 24 de março de 1933:

3º anno — Francez — Simp. quatro: — 62 — Francisco Continentino Ribeiro — 930 — Esperanto Tuxi — 1338 — Orlando Ribeiro Alvarenga — Reprovados: — 101 — 1252 — 1279 — 1324 — 1355 — Não compareceram os seguintes: — 69 — 872 — 1160.

Arithmetica — Inhabilitados em prova escripta: — 372 — Jorge Ferreira — 383 — Ayrton Campos Vaz — 449 — Julio da Costa — 805 — Octavio Peixoto de Araujo — 1137 — Silvio Soares Carneiro — 1169 — Felippe E. F. Gomes — 1380 — Newton de Moraes.

4º anno — Algebra — Simp. quatro: — 1156 — Josmar Martins.

5º anno — Historia Natural — Reprovados — 408 — 693 — Não compareceram os seguintes: — 54 — 113 — 287.

Chamada para o dia 3 de abril, segunda-feira — Exames de segunda época — ás 11 horas:

2º anno — Portuguez — Oral para o alumno n. 1160 — Banca drs: — R. Maia — S. Lima — Jonas (U. chamada).

3º anno — Francez — Oral para o alumno n. 1369 — Banca drs: Milton — S. Jean — Sevilha.

5º anno — Historia Natural — Oral para os seguintes alumnos ns: — 113 — 408 — Banca drs: — Severo — Garcez — Heitor (U. chamada).

Cosmographia — Prova escripta — para todos os alumnos que faltaram a chamada por motivo justificado. (U. chamada) — Banca drs: — Vellos — Japir — Araripe.

Exame parcelado — Portuguez — Prova oral — para as praças que fizeram prova escripta — Banca drs: R. Maia — S. Lima — Jonas.

Aviso — De ordem do ministro da Guerra, as aulas deste Collegio só se reabrirão no proximo dia 20 do corrente.

Chamada para o dia 4 de abril, terça-feira — Exames de segunda época — ás 11 horas:

5º anno — Cosmographia — Prova oral para os alumnos ns: — 408 — 851 — Banca drs: — Velloso — Japir — Araripe (U. chamada).

Exames parcellados — Chorographia e Historia do Brasil — Prova escripta — para as praças — Baica drs: — Daltro — Ferraz — Maurilio.

Chamada para o dia 3, segunda-feira, ás 11 horas — Candidatos admissão ao 1º anno.

Para os seguintes candidatos: ARloisio Franco de Moraes, Eny Pimenta de Moraes, Colbert Demaria Boiteaux, Edson Silva Barreto, Geraldo Fernando C. Abreu, Heli Tavares Bordeaux Rego, Helio Edgard Cordeiro Bittencourt, José Maria Labecca Spindola, Lafayette R. de Figueiredo Lima, Mario Regis de Alencastro, Mario França Enes, Olavo Guimarães Leme, Paulo Aranha Procopio, Pedro Augusto Valente, Roberto Henrique Velasco, René Cosendey Mello, Virgilio Damasio de Sá, Wilson Mondaini, Annibal Redinha Pinheiro da Silva, Cleantho Deniz Santiago, Danilo Tavares Guerreiro, Guilherme Carneiro Guedes, Geraldo S. Pereira Bezerra, Hugo Meira de Oliveira, Hello Santiago Ramos, Luiz Bressan, Lourenço de Souza Vianna, Murillo Lobo Esteves, Mauricio Pinheiro Guimarães Filho, Orlando Alves Carneiro, Paulo de Lima Pacheco, Renato Orphão, Rubens Ferreira de Farias, Themistocles Ramos Borges e Washington Leonardo Bhering.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ

Terá logar amanhã, ás 8 e 30 minutos, a abertura das aulas nessa Escola.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Exame das 7ª e 20ª cadeiras. Realizam-se amanhã, ás 9 horas, os exames das 7ª e 20ª cadeiras, para os candidatos a matricula no 3º anno do curso de medicos veterinarios dessa Escola, de accordo com o art. 82 do Regulamento, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

"Curso de edificações modernas".

Acha-se aberta a inscripção para o curso de edificações modernas para os engeiheiros architectos, dirigido pelo professor Felippe Reis com a collaboração dos architectos Paulo Barreto e Hello Gonçalves.

Na secretaria, com o amanuensistor, os candidatos obterão as informações necessarias. dernas um me ra emar ema Terminará a 5 do corrente o prazo para pagamento de taxas de matricula.

Alistamento "exofficio".

A secretaria previne aos architectos que se qualificaram por intermedio da Escola que o B. E. 67 de 29 de março findo publicou o nome de todos.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Previne-se aos alumnos de que devem trazer na segunda-feira, os seus uniformes de educação physica: dois calções, duas camisetas e um par de sapato tennis.

Beneficiando o pescado de Nictheroy

O governador de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra da Silva, baixou, hontem, uma deliberação mandando cobrar a taxa de 3 % apenas, aos vendedores ambulantes de peixe, desde que o pescado seja adquirido nas bancas do Canto do Rio.

Não gozarão desse favor os ambulantes que adquirirem o pescado no mercado desta capital ou em quaesquer outros logares.

ULTIMAS THEATRAES

A estréa de Fantoches de Yambo, no Carlos Gomes

Estreou, hontem, no Carlos Gomes a companhia de fantoches de Yambo. E estreou vencendo porque os bonecos do filho do Novelli trabalham muito bem, sendo uns de theatro e outros de circo... O programma dividiu-se em tres partes bem distribuidas e interessantissimas, sobretudo as duas ultimas, constituidas de numeros avulsos. O theatro estava cheio de creanças, mas não foram só estas que bateram palmas e se mostraram contentes, com os artistas de Yambo.

O sr. Guilherme esteve esplendido no seu arco e o tenor Gabré cantou esplendidamente o *Sole mio* e Thereza e seu estouvado irmão, caçadores de borboletas fizeram rir a valer.

Graças aos esforços conjugados das empresas Paschoal Segreto e Viggiani, temos na cidade um divertimento muito agradavel.

SEM FIO

A RÉDE BRASILEIRA DE RADIO-AMADORES

A grande reunião de hontem

Reuniram-se, hontem, na séde provisoria da Rêde Brasileira de Radio-Amadores, á rua Otto de Dezembro, 38, na Escola Thomas Edison de Radio e Eletricidade, os amadores filiados á mesma e grande numero de pessoas gradas.

A séde apresentava um aspecto festivo. Era grande o numero dos presentes.

A's 9 horas da noite, na sala principal, o capitão Vinicio Rabello Dias, presidente daquella novel e já prospera sociedade, declarou aberta a sessão, dizendo, aos presentes, que o principal objectivo da referida reunião era o de dar conhecimento aos amadores das providencias que a rêde tem tomado e pretende tomar em favor do radio-amadorismo brasileiro. Referiu-se, em vibrante oração, ás tentativas infrutiferas que tem havido em prol do amadorismo, devido ao esmorecimento, ao primeiro embate, por parte dos organizadores. Disse que esperava, desta vez, que todos perfeitamente congregados, resolutos auxiliassem a grandiosa obra que se pretende organizar, dotando o Brasil de uma poderosa e disciplinada organização, orientadora e coordenadora dos radio-amadores, digna de uma nação civilizada.

A seguir, o professor dr. A. da Silva Lima, director technico da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio Marconi, fez uma palestra sobre o radio-amadorismo no Brasil e o radio-amadorismo em geral, frisando as necessidades de uma organização orientadora, tal como as existentes em diversos paizes estrangeiros e dizendo que a Rêde Brasileira de Radio-Amadores, fundada em boa hora, vinha ao encontro dos desejos dos nossos amadores de radio.

A palestra do conhecido engenheiro, causou a mais viva e enthusiastica impressão aos presentes, pois o mesmo offereceu a todos que ali se encontravam, opportunidade de ficarem ao par dos ultimos progressos da technica de radio e de valiosissimos ensinamentos sobre as ondas ultra-curtas.

Falaram ainda sobre o radio-amadorismo no Brasil os srs. tenente Mattoso Maia, Hugo Pradal e sobre a actividade da Rêde Brasileira de Radio-Amadores, e sr. Herbert Spencer, thesoureiro da mesma.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista Iza Peçanha.

Das 3 ás 5 — Programma de discos variados e o boletim sportivo com noticias do jogo Vasco e America.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de Jesy Barbosa, Patricio Teixeira e o pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,15 em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club composta de 12 figuras sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.

A' 1,15 — O padre dr. Almeida Leal pronunciará uma oração com o titulo "O maior dos centenarios. Dezenove seculos de christianismo".

A' 1,30 — Radio miscelania.

A's 5 — Hora certa. Discos.

A's 6 — Discos. Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 11 ás 3 — Transmissão do "Programma Unico" em conjunto com a Radio Educadora organizado pelo dr. José Fonseca de Medeiros e direcção artistica de Sylvio Salema, com o concurso de muitos dos nossos principaes artistas regionaes.

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura completa da opera "Gioconda" de Ponchielle, em discos.

Das 8 ás 9 — Canções e musicas em discos variados. Palestra pelo sr. Santos Mello, sobre o football brasileiro.

Das 9 em deante — Canto e musicas em discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 12 em deante — Transmissão do "Esplendido Programma".

Radio Leopoldinense
(Ondas curtas, 25 Watts)

Do meio-dia ás 5 — Discos.

Das 6 ás 8 — Musicas populares.

Das 8 ás 11 — Irradiação do Centro Civico Leopoldinense e audição pelo Jazz Carioca e apresentação de diversos artistas de canto.

"Revista Parlamentar"

Reapparecerá brevemente nesta capital a "Revista Parlamentar", a publicação politica fundada e dirigida pelo extincto jornalista e parlamentar João Lopes, deputado á Constituinte da Republica de 89 e presidente e vice-presidente da Camara em mais de uma legislatura.

A "Revista Parlamentar" vae agora reapparecer sob a responsabilidade do sr. Alvaro de Campos, que conta já com o concurso de varios dos nossos principaes jornalistas.

A 1ª MARAVILHA DO BROADWAY PROGRAMMA!

O 1º COLOSSO DA

RKO Radio Pictures

DOLORES DEL RIO

E JOEL Mc CREA

AVE DO PARAISO

(BIRD OF PARADISE)

DIRECÇÃO DE KING VIDOR

A ESTRELLA MAIS ESCULPTURAL DE HOLLYWOOD VESTIDA APENAS PELA TRANSPARENCIA DAS AGUAS!

AMANHÃ no BROADWAY

CENTRAL DO BRASIL

Foi transferido o trabalhador João Hall da estação de D. Pedro II, para o logar da limpeza de carros, da mesma estação.

— O chefe do Trafego autorisou a entrar em serviço a nova tabella, pedidas pelos cabineiros, da cabine electrica de S. Diogo, de modo tornar mais equivalente os differentes tempos de serviço de que ella dispõe.

— A policia do Districto Federal, solicitou a apprehensão, caso seja vista, da caderneta de investigador, perdida pelo funccionario policial João Ferreira Gomes, tendo a administração expedido circular a respeito.

— O director autorisou a fixação de cartazes reclames da 2ª Exposição pecuaria de Petropolis, em todas as estações daquella ferrovia.

— De accordo com a resolução do Conselho de Tarifas, os despachos de cervejas e bebidas refrigerantes, em lotação completa, de Juiz de Fóra, para Maritima, serão tabellados pela base padrão 23.

Os despachos de chopps, em lotação completa, nos mesmos trechos acima, terão a mesma tabella.

— Seguiu hontem, de manhã, para os exercicios militares, nos terrenos de Gericinó, em Bangu', em trem especial, uma força do 3º R. I. Nesse trem, foram tambem 53 cavallos e grande quantidade de mantimentos.

— Attendendo á affluencia de passageiros, correu hontem, até Cruzeiro, um trem extraordinario com o prefixo de E P 2, partindo o referido trem ás 10 horas da noite, da estação de D. Pedro II.

— A partir de hontem, começaram a correr os trens de alumnos da Escola Militar, de accordo com o actual serviço. Nesse sentido A Central, expediu circular a respeito.

— Esteve hontem no gabinete da directoria, com permissão do chefe do Trafego, uma commissão de guardas, que pediu melhora de diarias.

A carga que o *Baependy* leva para o Norte

Partiu hontem o "Baependy", do Lloyd Brasileiro, com destino a Manáos e escalas, recebendo neste porto 23.365 volumes e mais 7.321, de transito.

A receita de fretes produzida foi a de 169:395$200 e mais réis 36:347$600 de passagens.

O "Atalaia", saido de Santos a 30 de março ultimo, obteve uma receita de cerca de 140:000$000.

Agora, com a grande affluencia de cargas naquelle porto paulista, o Lloyd autorizou a sua agencia ali a abarrotar o "Duque de Caxias", que dali zarpará no proximo dia 5, tambem, como os outros dois, com destino ao norte.

NOTAS DA MARINHA

Hontem, mais uma vez, o Corpo de Fuzileiros Navaes, fez um desembarque, vindo á cidade em passeio e sob o commando de seu commandante, capitão de mar e guerra Melciades Portella Ferreira Alves.

O Corpo desfilou até palacio do Cattete, trazendo além dos seus batalhões de infantaria a sua companhia de metralhadoras e de canhões de 75 m|m.

— Ficou adiada para terça-feira, 4, a entrega do cruzador "Barroso" á Escola Naval para servir de alojamento dos alumnos do curso previo. Essa entrega, como dissemos, revestir-se-á de solennidade comparecendo á mesma as altas autoridades da Armada.

— Na proxima terça-feira, 4, a Companhia Escola do Corpo de Fuzileiros Navaes, seguirá para a ilha do Governador, onde deverá acampar nos terrenos da antiga Base da Defesa Minada, conforme já foi noticiado. Essa companhia ali permanecerá provavelmente um mez, executando os exercicios determinados de infanteria e outros.

Officiaes do mesmo corpo acompanharão esses exercicios, inclusive o commandante desse corpo.

HAMBURGO-BERLIM A 160 KILOMETROS A HORA

O Hamburguez Volante será o trem mais rapido do mundo

A nova carruagem automatora que os caminhos de ferro allemães vão pôr em serviço, com capacidade para transportar 102 passageiros de segunda classe a uma velocidade de 160 kilometros por hora, é o resultado completo e perfeito de largos annos de silencioso labor e obra principal do engenheiro dr. Fuchs, um dos directores da empresa ferroviaria mais importante do mundo. A partir do proximo mez de março, esta automotora substituirá o comboio expresso que, sem paragens, faz agora o trajecto Hamburgo-Berlim pela manhã e o inverno á noite. Mas, em logar das tres horas que este comboio gasta para percorrer os 287 kilometros do trajecto, a nova automotora apenas necessitará, aproximadamente, 2 horas e 20 minutos. As viagens de prova, realizadas com pleno exito, exigiram totaes de 2 horas e 18 minutos como minimo e 2 horas e 30 minutos como maximo, o que representa uma média de 120 a 125 kilometros por hora. A maior velocidade alcançada no decurso da viagem foi de 160 kilometros por hora. Se estas cifras puderem ser mantidas, como se espera, no trafego regular, o "hamburguez-volante" será o trem mais rapido do mundo. Entre Berlim e Hamburgo sobreveiu, por outro lado, uma pequena disputa sobre o nome que havia de dar-se ao novo trem. Em logar de "Hamburguez-volante", os berlinenses prefeririam chamal-o "berlinez-desbocado", ao passo que os technicos ferroviarios por seu lado o tinham baptizado com o nome de "Raposo desbocado", valendo-se de um trocadilho que o leitor poderá apreciare tendo em conta qu "Fuchs" (nome do constructor) significa raposo. A voz popular, que nestes casos costuma ditar a sentença definitiva, parece, comtudo, ter-se decidido por "hamburguez volante".

Não faltou tampouco quem tenha descoberto ou pretendido descobrir certa semelhança entre o aspecto frontal da nova carruagem automotora e o rosto energico e massiço do director geral dos caminhos de ferro allemães, dr. Dorpmuller; mas se tal semelhança existe, o proprio director geral assegurou-nos em tom humoristico aos jornalistas convidados a tomar parte em uma das viagens de ensaio, que ella não tinha sido intencionada. A fórma e perfil do novo trem foram ditados exclusivamente por considerações de caracter technico e scientifico.

O segredo da velocidade que a nova automotora póde desenvolver, reside nas suas propriedades excepcionaes para vencer a resistencia do ar que, como é sabido, augmenta proporcionalmente ao quadrado da velocidade. As experiencias para este effeito foram levadas a cabo no canal de ensaios aerodynamicos das officinas Zeppelin em Friedrichshafen. O resultado destas experiencias levou a eliminar por completo os angulos do perfil externo da carruagem no qual sobresáe unicamente, como um corpo estranho de animal fabuloso, o tubo de escape dos gazes do motor.

Para contribuir egualmente para diminuir a resistencia, foi preciso reduzir ao minimo o peso da carruagem e empregar na sua construcção os materiaes mais leves, sem prejuizo naturalmente da sua solidez. Os motores e o gerador foram acoplados a uma das bogies de duplo eixo que tem a carruagem. A machinaria propulsora compõe-se de dois motores Maybach de 12 cylindros, de 410 cavallos cada um, sendo a energia motriz produzida por elles transmittida electricamente aos eixos propulsores. O interesse desta construcção reside para o engenheiro no acoplamento dos motores Diesel e do gerador electrico ao rodado, coisa que ha 10 annos sómente teria sido considerada technicamente impossivel.

A carruagem automotora que constitue o "hamburguez volante" está dividida em dois grandes compartimentos, um para fumadores e outro para não fumadores, com um corredor central e assentos de ambos os lados. No meio dos dois compartimentos está installado um pequeno bar que é uma maravilha de aproveitamento do espaço, e as propriedades de estabilidade que distinguem este trem mais rapido do mundo ficam demonstradas pelos creados da Mitropa a encherem os copos sem que se desperdice uma gota. O trem-relampago arranca da Lehrterbahnhof e mal fica atraz o ultimo suburbio de Berlim, o indicador de velocidade marca 140 kilometros. Uns minutos mais e o ponteiro attinge aos 160 kilometros, velocidade maxima permittida. E o verdadeiramente surprehendente é que o passageiro não experimenta a menor surpresa. Viajar a essa velocidade parece-lhe a coisa mais vulgar do mundo. Não é isso, talvez, o verdadeiramente maravilhoso? — *Carlos Schwarz.*

Correio Sportivo

TURF

INICIA-SE A TEMPORADA OFFICIAL DE 1933

No classico Criterium apparecerão os primeiros representantes da nova geração

Inicia-se esta tarde, sob os melhores auspicios, dadas as numerosas acquisições feitas no estrangeiro e a organização de um meeting internacional, que terá começo no primeiro domingo de agosto, a temporada official do corrente anno. O acontecimento culminante da corrida inaugural da estação é a apresentação dos primeiros representantes da nova geração brasileira de dois annos, os quaes apparecerão no classico Criterium, que em 1932 foi ganho por Yayá, no tempo record de 48 1/5 segundos para a distancia de 800 metros. Hoje é favorita deste classico uma outra potranca, como aquella da Coudelaria Paula Machado — Zaga, por Sin Rumbo e Ousada, ganhadora já de um classico do turf paulista, o premio Raphael de Barros, cuja distancia, de 900 metros, cobriu em 56 2/5 segundos. E' por essa razão e por sua ascendencia a franca favorita do Criterium, no qual estão inscriptos mais Relho, Badana, Reveillon, Dox, Canção, Zinga, Zinnia e Zoada. O programma que se organizou é de resto todo elle muito bom. No premio Queluz, por exemplo, em 1.750 metros, se alinharão no starting-gate dois cavallos que até agora não foram batidos: o nacional Yeoman, que acaba de ganhar uma prova classica de significação do turf paulista, e o uruguayo Foragido, que ainda no ultimo domingo obteve um triumpho muito facil sobre Xiró e outros. No premio Nemo reapparecerá Concordia, uma egua ingleza companheira de blusa de Tritonia e que é considerada melhor que essa filha de Diomede, tendo por adversarios Visette, Cuauhtemoc, Curucá, Almanzora, Galrino e Farceur. Uma outra boa raia será tambem o seu reapparecimento: Yolanda, que no premio Ousada se medirá com Universo, Birbi, Tricolor e Alsaciano. Do handicap de fundo, o premio Sèvres, em 2.200 metros, participarão Xenon, que ressurgiu no ultimo domingo produzindo excellente performance, batido apenas por Hoquendo, Sastre, Panache Royal, Carmel, Duggan e Vexilo, que na temporada extraordinaria que acaba de findar produziu varias performances victoriosas.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Capibaribe — Bagdad — Yuçá.
Concordia — Almanzora — Cuauhtemoc.
Zaga — Zinnia — Badana.
Yolanda — Universo — Birbi.
Xiró — Vichy — Xaréo.
Yeoman — Foragido — Facelia.
Nio Diga — Xiah — Topaze.
Xenon — Panache Royal — Sastre

A primeira carreira se realizará á 1.20, sendo que o classico Criterium está marcado para ás 2.20.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Xiró — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
15	Capibaribe — I. Souza	54
40	Teyé — G. Costa	51
50	Audaz — A. Henriques	54
35	Malayr — O. Coutinho	51
50	Sunny — D. Suarez	52
35	Bagdad — A. Rosa	54
80	Yuçá — J. Canales	51

Premio Nemo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Visette — C. Gomez	55
25	Concordia — J. Mesquita	50
50	Curucá — R. Sepulveda	54
40	Almanzora — A. Rosa	56
50	Galrino — R. Freitas	49
35	Cuauhtemoc — W. Andrade	50
40	Farceur — O. Coutinho	50

Classico Criterium — 800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Relho — A. Henriques	53
50	Badana — J. Mesquita	51
80	Reveillon — C. Fernandez	53
60	Dox — L. Ferreira	53
40	Canção — D. Suarez	51
20	Zinga — C. Pereira	51
15	Zaga — J. Salfate	51
25	Zinnia — J. Canales	51
20	Zoada — Duv. correr	51

Premio Ousada — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Yolanda — R. Freitas	56
30	Universo — J. Salfate	56
35	Birbi — C. Fernandez	56
40	Tricolor — P. Spiegel	56
40	Alsaciano — W. Andrade	52

Premio Paraguaya — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Xiró — A. Henriques	56
40	Venus — J. Salfate	55
30	F. d'Or — P. Spiegel	56
25	Vichy — R. Freitas	56
50	Xaréo — L. Ferreira	56
55	Guapo — W. Andrade	56

Premio Queluz — 1.750 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
15	Yeoman — J. Salfate	58
25	Foragido — A. Rosa	55
50	Tomyris — C. Pereira	51
50	Lolita — R. Sepulveda	51
20	Facelia — C. Gomez	55
50	Iberico — L. Ferreira	55
50	S. Salvador — F. Cunha	57

Premio Roca — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	D. Steel — R. Freitas	57
25	N. Diga — A. Rosa	55
50	Gravatá — C. Gomez	56
40	Xangô — J. Canales	56
40	Xiah — J. Salfate	58
50	Ulisses — B. Garrido	51
10	Topaze — I. Souza	55

Premio Sevres — 2.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
18	Xenon — J. Salfate	54
15	P. Royal — R. Freitas	58
25	Sastre — L. Ferreira	55
25	Carmel — R. Sepulveda	55
40	Duggan — A. Rosa	52
20	Vexilo — W. Andrade	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente nenhuma declaração de forfait para a corrida de hoje.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para ás 12.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11,30 — Sunny e Canção.
A's 3 horas — Guapo.

Itararé venceu a prova principal da corrida de hontem

Logrou regular concurrencia a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que desdobrou-se normalmente proporcionando aos habituaes interessantes disputas e empolgantes chegadas, notadamente as dos premios Massico, ganho por Kleops, sob a direcção de Domingo Suarez e Cancer, por Hudson, montado por Braulio Cruz. A prova principal do programma denominada Ivon teve por facil vencedor Itararé, que cedendo a ponta á Catiguá, na primeira curva, seguiu de perto esta filha de Thirteen até o inicio da grande recta onde por ella passou para ganhar com muitas sobras. Grand Marnier, que correu no grupo de trás juntamente com Rico, progrediu muito no final tomando a dupla e deixando o terceiro posto a [illegible]. Marcol, que figurou bem durante quasi todo o percurso terminou em quarto logar. Montou Itararé o jockey Reduzino Freitas, cabendo as demais victorias a Saucy Sally, por Pedro Spiegel; a Piastra, conduzida por Armando Rosa e Matinée, no premio Karina, dirigida pelo aprendiz Pedro Spiegel.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Galrino (Animaes sem uma ou duas victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Saucy Sally, 4 annos, França, por El Cacique e La Belle Helene, da sra. Beatriz Guinle, entraineur E. Freitas, 56 kilos, J. Salfate; 2º, Soltairinha, 54, W. Andrade; 3º, Aguard, 55, J. Mesquita; 4º, Acuerdo, 50, E. Henriques; 5º, Massigo, 50, F. Cunha; 6º, Taquary, 50, G. Feijó. Tempo, 97 4/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 43$100; dupla, 34$900. Placés, 21$200 e 12$400. Apostas, 11:150$.

Premio Itararé (Animaes de 4 annos e mais edade) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Piastra, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Alpha, do sr. Nicolau M. Ceroni, entraineur C. Souza, 50 kilos, A. Rosa; 2º, Gavião, 52, C. Pereira; 3º, Salvaropa, 51, G. Costa; 4º, Lampreia, 51, G. Feijó; 5º, Ivon, 55, C. Fernandez; 6º, Franco, 54, O. Coutinho; 7º, Dorina, 48, L. Souza; 8º, Morador, 52, B. Garrido; 9º, Legenda, 56, J. Mesquita. Tempo, 92 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 53$300; dupla, 403$000. Placés, 20$000; 36$000 e 18$300. Apostas, 15:910$000.

Premio Karina (Animaes sem victoria em prova classica no anno passado) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Matinée, 4 annos, França, por Condover e Mind the Paint, do sr. T. N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 50 kilos, P. Spiegel; 2º, Azulado, 48, O. Coutinho; 3º, Saratoga, 56, R. Freitas; 4º, Xiro, 54, J. Salfate; 5º, Lambary, 51, W. Andrade. Tempo, 97 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 36$000; dupla, 56$600. Placés, 19$ e 18$400. Apostas, 19:990$000.

Premio Massico (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Kleops, 4 annos, São Paulo, por Armenty e Camorra, dos srs. Dias Pereira, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, D. Suarez; 2º, Karina, 51, W. Andrade; 3º, Xavier, 54, C. Fernandez; 5º, Yára, 53, J. Mesquita; 6º, Sitéa, 53, C. Pereira; 7º, Andalick, 54, N. Pires; 8º, Ubá, 53, B. Garrido. Tempo, 92 1/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 33$300; dupla, 96$400. Placés, 13$; 21$800 e 33$700. Apostas, 24:330$000.

Premio Canaco (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Hudson, 4 annos, São Paulo, por Boi Tatá e Brincadeira, do sr. J. M. Segadas Vianna, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, B. Cruz; 2º, Horizonte, 52, I. Souza; 3º, Little Jack, 52, W. Cunha; 4º, Macá, 50, G. Feijó; 5º, Golden Boy, 50, P. Spiegel; 6º, Tommy, 53, G. Costa; 7º, El Negro, 53, A. Rosa; 8º, Xaviana, 56, R. Salfate; 9º, Ribatejo, 52, C. Fernandez; 10º, Keresky, 55, L. Ferreira. Tempo, 98 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 33$000; dupla, 44$900. Placés, 17$100; 12$200 e 21$800. Apostas, 31:900$000.

Premio Ivon (Animaes de qualquer paiz) — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Itararé, 8 annos, Argentina, por Aldeano e La Decia, do sr. A. P. Nunes, entraineur A. Souza, 52 kilos, R. Freitas; 2º, Grand Marnier, 54, I. Souza; 3º, Rico, 50, A. Rosa; 4º, Marcol, 50, W. Andrade; 5º, Catiguá, 55, A. Henriques; 6º, Puro, 50, C. Gomez; 7º, Weston, 49, J. Mesquita; 8º, Valentão, 56, B. Garrido. Tempo, 132 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 38$700; dupla, 32$200. Placés, réis 15$000; 20$000 e 15$200. Apostas, 37:810$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 138:430$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para as provas classicas deste anno

Na secretaria da commissão de corridas serão encerradas amanhã, segunda-feira, as inscripções para as provas classicas a serem disputadas no corrente anno, no Hippodromo Brasileiro.

Uma defensora da jaqueta azul e ouro destinada á reproducção

A egua Problema, que nas nossas pistas defendia as côres do sr. Frederico J. Lundgren, nos cuidados do entraineur Eulogio Morgado, foi embarcada hontem, para o Recife. A filha de Puttenden que terminou a sua campanha nas pistas, vae ser aproveitada como reproductora no Haras Maranguape, de propriedade daquelle criador.

Pensionistas da Coudelaria Paula Machado aos cuidados do entraineur W. Webb

O sr. Linneu de Paula Machado, que, além de um haras, mantém em França importante coudelaria, tem actualmente aos cuidados do entraineur W. Webb na capital franceza os seguintes animaes:

Tutti Quanti, zaino, 3 annos, filho de Cannobie e Tutrix, irmão germano de Thieffry que alcançou recentemente um triumpho em steeple-chase e paterno de D. João e Caton.

Grand Guignol, castanha, 2 annos, filha de Grand Guignol e Minnehaha, irmã paterna de Templier.

Homeland, castanho, 2 annos, filho de Pondoland e Lore, irmão paterno de Allain.

Orange Perfection, zaina, 2 annos, filha do Pons e Orange Pip II, achando-se esta reproductora no Haras São José.

Além dos potros acima o referido entraineur recebeu mais Ong Cop que o criador patricio acaba de adquirir á Coudelaria Ed. Blanc.

Foi eleita a nova directoria do Jockey-Club de S. Paulo

Realizou-se na ultima quinta-feira a eleição da directoria do Jockey-Club de São Paulo, com a presença do avultado numero de socios. Abrindo os trabalhos falou o conde Sylvio Penteado para apresentar á apreciação da assembléa o relatorio e prestação de contas relativas ao anno de 1932. Por proposta do dr. João Sampaio, a eleição em vez de ser feita por votação nominal, o foi por acclamação, sendo eleita para o biennio 33 e 34, a seguinte directoria: presidente, conde Sylvio Penteado; vice-presidente, Sylvio Paes de Barros; thesoureiro, Edgardo de Azevedo Soares e secretario dr. Fausto Camargo.

Commissão de corridas — Dr. João Rubião, dr. Leonel de Rezende, dr. Clemente Sampaio Vianna e Herculano de Freitas Filho.

Director do Stud Book — Renato Junqueira Netto.

Football

O FLAMENGO JOGA HOJE EM MONTEVIDÉO

Como se apresentará o team rubro-negro

Iniciando as suas actividades sportivas na capital uruguaya, o Club de Regatas do Flamengo, joga hoje com o C. A. Penarol, um dos mais fortes quadros sul americanos.

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

Montevidéo, 1 (Serviço especial do "Correio da Manhã" — O match entre o Flamengo e o Penarol realiza-se amanhã, no stadium Centenario, ás 4 horas e 15 minutos da tarde, sob a direcção do juiz Pedro Beehot. Depois do ultimo treno, o team foi modificado, estando da seguinte fórma e definitivamente constituido:

Fernando — Moysés — Lins — Ariel — Flavio — Canalli — Cassio — Ladislau — Gradim — Nelson — Jarbas.

No segundo tempo, Flavio será substituido por Zézé.

A equipe do Penarol ainda não é conhecida. Sabe-se, porém, que Mastheroni jogará.

*

BOTAFOGO E S. CHRISTOVÃO JOGAM HOJE NA FESTA DA A. A. PORTUGUEZA

Na preliminar o team da Portugueza jogará com o Carioca

Realiza-se hoje, á tarde no campo do São Christovão A. Club o interessante festival promovido pela Associação Athletica Portugueza, gremio que muito promette no proximo campeonato da Amea., o reforço de ex-elementos do Vasco, America e Fluminense.

Serão disputadas duas partidas, destacando-se todavia, a principal, que reunirá este anno pela primeira vez os dois alvi-negros o Botafogo F. Club, campeão da cidade e o alvi-negro da zona norte, o São Christovão A. Club, que no campeonato deste anno organizado pela entidade das tres argolas douradas é um dos mais temiveis, tendo em vista os ultimos triumphos sobre os Fluminenses.

Na esquadra do alvi-negro da zona norte, pontificam elementos de real valor, formando um onze respeitavel, destacando-se entre outros os seguintes: — Zé Luiz — Armando — Dodo — Bahiano — Cebinho — Carneirinho, que formam uma das alas mais terriveis.

Dos jogos que o campeão tem disputado este anno, o de mais responsabilidade é sem duvida o que vae travar no campo da rua Figueira de Mello; é portanto um jogo importante o qual está dando margem a uma infinidade de commentarios.

O gremio da Rua General Severiano, empregará os maiores esforços possiveis para não fracassar.

O São Christovão, por sua vez demonstrará a fama em torno do conjunto que possue, entrará em campo disposto a colher o almejado triumpho.

E' sem duvida, pelas razões expostas uma das melhores partidas destes ultimos tempos.

Outra prova que promette ser attrahente é a preliminar, que será disputada entre os primeiros quadros da A. A. Portugueza e o de egual categoria do Carioca F. Club.

A Portugueza, tenciona apresentar o seu team tal qual disputará o campeonato do corrente anno.

*

PRETOS E BRANCOS EM REVANCHE

O Humaytá e o scratch da Segunda Divisão na preliminar

O Andarahy A. Club, realiza hoje em seu campo e em homenagem á colonia italiana um festival sportivo, para o qual vem reinando vivo enthusiasmo.

Do seu programma, constam duas provas que muito promettem na primeira, o Humaytá, composto dos nossos marujos, terá á sua frente um seleccionado da segunda divisão: na segunda, os scratches Preto e Branco, lutarão em revanche.

A partida principal será disputada pelos seguintes scratches:

Pretos:

Zézé (Olaria) — Aragão (Andarahy) — Fraga (Olaria) — Ferro (Andarahy) — Bethuel (Andarahy) — Claudio (Bomsuccesso) — Chagas (Andarahy) — Bahiano (Andarahy) — Romualdo (Andarahy) — Bianco (Andarahy) — Miro (Bomsuccesso).

Reserva — Palmier.

Brancos:

Victor (Botafogo) — Rodrigues (Andarahy) — Ethero (Carioca) — Affonso (Flamengo) — Canôa (Botafogo) — Walter (Andarahy) — Ripper (S. C. Brasil) — Gringo (Vasco) — Gallego (Andarahy) — Popó (Botafogo) — SantAnna (Vasco).

Reservas — Walter — Goulart.

Será juiz da partida o sr. Haroldo Dias da Motta, do C. R. do Flamengo.

A segunda divisão:

Euro (Mackenzie) — Joaquim (Central) — Bagueth (Mavillis) — Cezalpino (Confiança) — Rita Brasil Suburbano) Vianna (Brasil Suburbano) — Gama — (Everest) — Zéquinha (Everest) — Cavallaria (Bandeirantes) — Aragão (Mavillis) — Joaquim (Engenho de Dentro).

O quadro do Humaytá salvo modificação de ultima hora, será o seguinte:

SantAnna — Varella — Bahiano — Camburão — Chaves — Pará — Gaucho — Carioca — Zé Luiz — Paranhos e Ceará.

Nos intervallos, a Policia Especial fará diversas demonstrações de gymnastica.

A primeira prova será disputada ás 2 horas da tarde.

*

NOTA DO S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

Tendo a directoria cedido á Associação Athletica Portugueza a praça de sports deste club, para a realização de um festival hoje, faz sciente ao quadro social do São Christovão A. Club que o ingresso será pessoal, mediante apresentação da carteira associativa e do recibo correspondente a março ultimo ou abril corrente.

*

OS CAMPEONATOS INTERNOS DO S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

O São Christovão Athletico Club, por iniciativa de sua directoria vem de instituir no corrente anno, campeonatos internos dos diversos ramos de sports que pratica, quaes sejam — football — basket-ball — volleyball — athletismo — tennis — pugilismo e aulas de cultura physica.

Assim é que, hoje em cumprimento a esse programma, será realizado um torneio preparatorio de tennis, achando-se tambem em pleno funccionamento e com grande animação, as aulas de cultura physica, ministradas pelo professor Emilio Palestino.

Brevemente será iniciado o torneio de basketball, para o qual acham-se desde já abertas as inscripções, na secretaria.

*

O S. C. DE PELOTAS FOI AO RIO GRANDE

Pelotas, 1 (União) — O Sport Club de Pelotas, que hoje seguiu de especial para o Rio Grande, ali enfrentará, amanhã, o Sport Club São Paulo.

Muitos torcedores do club local tambem tomaram passagens e seguiram para o Rio Grande com o "team" pelotense.

*

O CAMPEONATO GAUCHO

Americano x Cruzeiro

Porto Alegre, 1 (União) — Realiza-se, amanhã, a primeira partida official do campeonato da cidade, Americano e Cruzeiro, mais uma vez, foram os clubs escolhidos pela sorte para iniciar a competição da AMGEA.

Desta vez, embora se trate de principio de temporada, pode-se facilmente prever uma tarde desportiva magnifica, em virtude da egualdade de forças dos dois quadros.

Ainda domingo passado, por occasião do initium, só depois de quatro prorogações o team cruzeiro logrou abater o seu antigo rival.

O Americano possue uma esquadra de respeito, chefiada pelo melhor arqueiro dos campos riograndenses, o insuperavel player Luiz Luz.

O Cruzeiro, que domingo se apresentou desfalcado, irá a campo com o seu quadro modificado, de molde a se tornar mais efficiente e perigoso.

Dahi a anciedade que vae pelas rodas desportivas para o primeiro encontro do anno.

Depois do torneio initium, transcorrido em um ambiente de intenso enthusiasmo e invulgar camaradagem, a escolha do Americano e do Cruzeiro para o proximo match não poderia ser mais feliz nem mais opportuno.

*

EDISON A. CLUB

Realizando um treno hoje em seu campo, a direcção de football do Edison A. C. pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados na séde ás 2 horas: Medonho, Mauro, Laurentino, Tatinha, Canhoto, Paulista, Martello, Olivio, Alvarenga, Antonio, Baptista, João, Gilberto, Arthurzinho, Faria, Rubens, Jorge, Belmiro, Silvino, Moacyr, Nelson, Cesario, Mario Bigal, Jayme, Alexandre, Lagarçonne, Alcides, Francisco, Reis, Cincco, Pedrinho e os demais amadores novos.

*

S. C. MACKENZIE

Assembléa geral extraordinaria

O presidente do Sport Club Mackenzie convida, com o maximo empenho, os socios quites e bem assim os socios benemeritos e amadores para reunirem-se em em 2ª e ultima convocação, amanh, ás 8,30 horas, na séde social, para tratar, com urgencia, da seguinte ordem do dia:

a) — a situação do club perante a Amea;
b) — interesses geraes.

UM TORNEIO DE PIN-PONG NO MACKENZIE

O veterano alvi-negro do Meyer levará a effeito um torneio de ping-pong, individual, cujas condições e regulamentos os interessados podem procurar conhecer na séde do club.

O S. C. MACKENZIE PEDE SUGGESTÕES AOS SEUS ASSOCIADOS

O Sport Club Mackenzie communica aos associados que a commissão de reforma dos estatutos do club se installou officialmente e sendo assim, pede aos seus dignos consocios para apresentarem suggestões, que devem ser remettidas á directoria, em tres (3) vias, e esta, por sua vez, encaminhal-as-á á alludida commissão.

PELO TELEGRAPHO

A GRANDE REGATA CAMBRIDGE-OXFORD

Londres, 1 (U. T. B.) — E' hoje que se realiza no Tamisa, entre Fulham e Putney, a tradicional regata entre as guarnições das Universidades de Oxford e de Cambridge.

Ambas as guarnições realizaram ainda hoje, sob as vistas de grande numero de sportistas, os seus ultimos ensaios, tendo treinado ambas unicamente o modo de partida.

A grande regata terá inicio ás 3 horas e 45 minutos.

CARNERA LUTANDO FÓRA DO RING!

Londres, 1 (U. T. B.) — O conhecido pugilista italiano Primo Carnera está sendo accionado em um dos tribunaes desta capital por uma moça italiana, a senhorita Terrini, aqui residente, sob a accusação de quebra de compromisso de casamento.

TURF EM LONDRES

Londres, 1 (U. T. B.) — Doze animaes disputaram hontem em Mewbury o pareo "Greenham Plate", tendo sido vencedores: — em 1º, "Harinero"; — em 2º, "Restormel"; — em 3º, "The Abbott".

Londres, 1 (U. T. B.) — Disputa-se hoje em Newbury a "Taça da Primavera", importante pareo em que estão inscriptos os animaes Solenoid, Totaig, Limelight Abbostworthy, Tom Tit III, Heaven Sent, Fonab, Dick Turpin, Galvani, Rolling Rock, Trinidad, Sea Rover, Hat Guard e Humerus.

A TAÇA GORDON BENNETT

Chicago, 1 (U. T. B.) — Está definitivamente resolvido que a grande corrida internacional de balões para a disputa da "Taça Gordon Bennett", será realizada nesta cidade este anno, durante a temporada da exposição internacional do "Seculo do Progresso".

Natação

CAMPEONATOS BRASILEIROS

As eliminatorias de hoje no Tijuca T. C.

A Federação do Remo fará realizar hoje, ás 9 horas, as eliminatorias para os Campeonatos Nacionaes de Natação, havendo uma unica chamada áquella hora, com o seguinte programma:

Na piscina do Tijuca T. C.:

A's 9 horas — 400 metros — Nado livre: — Armando da Silva Filho, Helio Monteiro de Toledo Salles, Walter Cruvinel Ratto, François René Charnaux e Israel Nery Guanabyra.

A's 9,10 horas — 100 metros — Nado livre: — Caetano de Domenico, Walter Cruvinel Ratto, Antero Augusto Wanderley, Eduardo Henrique Martins de Oliveira e João Pedro Thomaz Pereira.

A's 9,15 horas — 100 metros — Nado de costas: — Alencar de Carvalho e Jorge Edmundo de Faria Leuzinger.

A's 9,40 horas — 200 metros — Nado de peito: — Jules Havelange, Oscar Dawes, Sylvio Campos Reis e Eritz Urban.

A's 10,15 horas — 200 metros — Nado livre, para constituição da turma de 4x200: ms. — Helio Monteiro de Toledo Salles, Walter Cruvinel Ratto, Armando Silva Filho, José Augusto Simões Barros, Antero Augusto Wanderley, Caetano de Domenico, Jorge Gabriel Fernandes e Antonio Ferreira Jacobina Filho, João Havelange, Acyr Pires Eyer, Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Jorge Edmundo de Faria Leuzinger e Israel Nery Guanabyra.

*

*

Tennis

A MANHÃ DE HOJE NO SPORT CLUB BRASIL

Uma parada civica e um interessante torneio de tennis

Realiza-se, finalmente, hoje, no campo da praia das Saudades, o juramento á bandeira pelos futuros reservistas do anno 1932 do Tiro de Guerra n. 5, a cujo acto comparecerão o commandante da 1ª região militar, representante do chefe do governo provisorio e varias outras autoridades civis e militares.

O interesse que esta festa civica tem despertado é predominante e assegura a certeza de que o espectaculo, pela sua natureza, é de alta significação civica, terá o concurso da nossa melhor sociedade, considerando que dois elegantes bairros como o tradicional Botafogo e o novel da Urca, estão empenhados em affirmar aos futuros defensores das nossas tradições e da grandeza da Patria, o alto conceito e a sympathia com que são tidos os valorosos moços das nossas sociedades de tiro.

Nem poderia deixar de acontecer assim e, por isto mesmo, a directoria do Sport Club Brasil preferiu realizar o seu torneio eliminatorio de tennis nesta mesma occasião, afim de offerecer aos frequentadores de sua praça de sports uma bella manhã de tennis, considerando o valor das raquettes do querido gremio da praia das Saudades.

O torneio eliminatorio terá inicio ás 8 horas da manhã, com o concurso do que de mais fino ha no gremio da faixa rubra e para cujo torneio o departamento de tennis do S. C. Brasil, pede o comparecimento dos tennistas.

Cyclismo

A NOVA DIRECTORIA DO PEDAL CLUB S. CHRITOVÃO

Em assembléa geral, effectuada hontem, foi eleita a directoria que regerá o Pedal Club São Christovão, e que é a seguinte: presidente, Armando Magalhães; vice-presidente, Oswaldo Gerhard; 1º secretario, Gedé Sellos; 2º secretario, Octavio Brito; 1º thesoureiro, Hilde Sellos; 2º thesoureiro, Angelo Rodrigues da Silva; director sportivo, Gabriel Gerhard; commissão de syndicancia: José Azevedo Maia e Francisco Machado.

Box

FEDERAÇÃO CARIOCA DE — BOX —

Mais uma reunião de pugilismo amador realizará no proximo sabbado, 8 do corrente, esta novel entidade que se propoz incentivar o amadorismo da "nobre arte" nesta capital.

No programma, que é composto de dez lutas, tomarão parte os melhores amadores de que actualmente dispomos, isto é, aquelles que irão representar o pugilismo carioca ao Congresso Sul-americano de Box, em Buenos Aires.

Dado o successo das tres anteriores reuniões, é de crêr que esta reunião sobrepujará ás anteriores.

Escotismo

A COMPETIÇÃO INTER-TROPAS DE HOJE

Na séde da Associação de Escoteiros Marquez de Olinda, á rua dos Cardosos 315, Cascadura, será levada a effeito hoje, uma interessante competição inter-tropas escoteiras desta capital, sob os auspicios do Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Ao local do concurso poderão se dirigir, livres de compromissos, quaesquer grupos de escoteiros sem distincção de federação.

Em todas as provas serão disputadas taças offerecidas pelos patronos respectivos.

Reina por esse certamen grande animação, pois já ha muito, não é executado semelhante.

Hontem, houve grande numero de pedidos de adhesão, porém, adeantámos, que a directoria do Club de Chefes, resolveu prolongar o prazo para meia hora antes do inicio do concurso, o encerramento das inscripções.

CLUB DE CHEFES

Na proxima terça-feira, haverá importante reunião no Club de Chefes Escoteiros do Brasil, a que são convidados os srs. dr. Souto Maior, Joaquim Ortigão Sampaio, Rubens de Lima, David Mesquita de Barros, e todos os demais associados.

A séde do club funcciona á rua do Mattoso, 125, no Instituto Barão de Ayuruoca.

Nessa sessão será apresentado aos socios, um honroso convite feito ao Club de Chefes e que, antes da iniciativa de execução, deve ser estudado minuciosamente.

Motocyclismo

AS ACTIVIDADES DO MOTO CLUB DO BRASIL

O Moto Club do Brasil, cumprindo o que lhe diz respeito no programma annual da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, organizou para o dia 16 de abril proximo um interessante programma cyclo-motocyclico com o qual não haverá logares no campo de São Christovão para os admiradores e espectadores deste util sport.

As provas que são em numero de onze serão opportunamente dadas a conhecer ao publico.

Alguns associados do Moto Club do Brasil e apreciadores de ping-pong, resolveram offerecer a este club mais uma mesa para esse interessante sport, visto que, a existente, não é mais sufficiente para os adeptos desse jogo com que se distraem durante as horas que permanecem na séde social.

Athletismo

A VOLTA DO JARDIM AMERICA, EM S. PAULO

São Paulo, 1 (União) — Conforme vem sendo annunciado, realiza-se no proximo dia 1 de maio, em commemoração ao dia do trabalho, a tradicional volta do Jardim da America, num percurso de 7.000 metros, podendo tomar parte todos os athletas, inclusive os do interior do Estado.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O rei de Paris", com Ivan Petrovich e Marie Glory.
BROADWAY — "Ama-me esta noite", film da Paramount, com Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald.
ELDORADO — "Calumniada", com Constance Bennet e Paul Lukas. No palco, Variedades.
IMPERIO — "Até debaixo dagua", film da Warner-First, com Joe E. Brown.
GLORIA — "Zombie" - a legião dos mortos", com Bela Lugosi.
ODEON — "O congresso se diverte", film da Ufa, com Lilian Harvey e Henri Garat.
PALACIO THEATRO — "Prosperidade", film da Metro, com Marie Dressler e Polly Moran.
PATHE — "Robinson Crusoe Moderno" film da United Artists com Douglas Fairbanks.
PATHE — "Lei da fronteira", da Fox, com George O'Brien
PATHE-PALACIO — "Valentino", film da Paramount, com George Raft.
PARISIENSE — "Cinemaniaco", e "Celibatario carinhoso".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Campeão", e "Um yankee na côrte do rei Arthur".
FLUMINENSE — "Tarzan, o filho das selvas".
HADDOCK LOBO — "Anjo da noite", "Docas de S. Francisco" e "Carlitos".
LAPA — "Trilha da morte".
MASCOTTE — "Sonho de moça", No palco. Cia. Vicente Celestino.
NACIONAL — "Ciumes", e "Piratas a solta".
PARIS — "O marido da rainha", "O tio da America", e "Aventuras de Carlitos".
POPULAR — "Princeza ás suas ordens", "Idyllio na fronteira", "Disposto a luta", e "O mysterio das selvas".
PRIMOR — "O marido da rainha", e "O bamba do rio Verde".
RIO BRANCO — "Salve-se quem puder", e "O filho adoptivo".

O sr. Flores da Cunha reassumiu a interventoria

Porto Alegre, 1 (União) — O sr. Flores da Cunha, que hontem regressou do Rio, pelo avião da carreira, reassumiu a interventoria federal, que estava sendo exercida, interinamente, pelo secretario do interior, dr. João Carlos Machado.

"Revista de Critica Judiciaria"

O ultimo numero da "Revista de Critica Judiciaria" justifica completamente a acceitação que esta encontra entre todos os cultores das letras juridicas do paiz.

Além da segurança com que ali são tratados pontos de Direito de evidente actualidade, a mesma publicação procura, dia a dia, alargar, com penetração e independencia, a parte critica das decisões proferidas em materia de palpitante interesse.

Exonerados dos cargos de presidente e superintendente do Banco do Estado de S. Paulo

São Paulo, 1 (União) — Foram assignados os decretos, concedendo demissão, a pedido, aos senhores Genesio Pires e José Martiniano Rodrigues Alves, este presidente e aquelle superintendente do Banco do Estado.

Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza

A Bahia responde ao appello da Sociedade das Arvores

Como temos noticiado, tornou-se necessario adiar a Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, que a Sociedade dos Amigos das Arvores organisa para junho proximo. Motivou o adiamento o interesse de obter as respostas aos questionarios enviados ás municipalidades brasileiras. Agora, a Sociedade acaba de receber do secretario da Agricultura da Bahia o seguinte officio:

"Directoria da Agricultura, Industria e Commercio — Bahia, 9 de março de 1933. — Illmo. sr. dr. secretario da Agricultura. — Em cumprimento ao despacho de v. ex. exarado na circular do sr. dr. Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do governo provisorio, recommendando ao governo do Estado prestar toda sua collaboração á Sociedade dos Amigos das Arvores, com o fim de prestigiar e facilitar a tarefa de propagação e effectivação da 1ª Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, esta directoria tem a informar o seguinte:

O assumpto em questão é de maxima importancia para o Brasil, principalmente para os Estados do Norte e Nordéste, dia a dia mais assolados pelas fortes estiagens, que a todos levam a desolação e a miseria, tudo podemos dizer, consequencia da impiedosa devastação das nossas florestal, sem que as necessarias medidas reparadoras sejam tomadas, afim de evitarem-se os males que dia a dia mais vão se tornando accentuados.

eTmos os exemplos da secca actual, que todos nós assistimos.

Lendo-se o officio do sr. Leoncio Correia, presidente da Sociedade dos Amigos das Arvores, vemos os patrioticos intuitos dessa aggremiação, que tomou a si tão importante problema, qual o de evitar a devastação das nossas florestas e a defesa da nossa fauna.

A realização de uma conferencia onde sejam estudados tão palpitantes problemas é uma imperiosa necessidade, para que depois de estudos e conclusões sejam lembradas aos governos, medidas, que tornadas em leis venham zelar por esses grandiosos patrimonios nacionaes, tão impiedosamente sacrificados por quantos ignorem o crime que praticam com a sua devastação.

Pena é que, tardiamente tivesse chegado a esta directoria, o questionario organisado pela Sociedade dos Amigos das Arvores para distribuição com as prefeituras bahianas, afim de serem colligidos os dados de que a mesma necessita para orientação da conferencia, como tambem para organisação do registro das nossas bellezas naturaes.

Esta directoria, para que a Bahia não deixe de contribuir para tão grande conferencia, e, na impossibilidade pela premencia do tempo, de colligir dados mais minuciosos, nesta informação, rapidamente responderá alguns itens com os eleemntos constantes dos annexos que a esta segue e que servirão para elucidar os membros da citada conferencia.

O nosso Estado é dividido em tres zonas: reconcavo, catinga e sertão.

Todos os municipios bahianos *possuem mais ou menos florestas naturaes*, capoeiras, campos naturaes e com culturas.

Os terrenos com culturas e de pastagens na sua maioria resultam de derrubadas de florestas. Em geral estas quando devastadas, são de accordo com o *Regulamento de Florestas do Estado*.

A Bahia pela sua extensão territorial, pelas suas condições de clima, possue opulentas mattas onde se encontram bellissimos exemplares de muitos metros de circunferencia, que seria necessario muito tempo para que podessemos dar a informação minuciosa. Como um exemplo bastariamos citar a bella photographia do exemplar de jequitibá que figura nos papeis da Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, existente na Cidade de Amargosa, á margem da Estrada de Ferro de Nazareth, na zona sudoéste do Estado.

Os nossos frutos são innumeros e se produzem em todos os municipios, desde a nossa banana tão commum em toda e qualquer paragem do Estado, até os frutos européos, como a maçã, a pêra, e o pêcego, que se colhem admiraveis nos municipios de morro de Chapéo e Maracás.

A fauna na Bahia é abundantissima, quer nas zonas de matta, quer nas caatingas, quer no reconcavo. Não ha infelizmente ainda regulamentação para a caça. Quanto á pesca, da mesma maneira temol-a abundante não só em nossas costas maritimas, como tambem nos rios que cortam o nosso territorio.

Nos municipios de Lavras, Lapa e outros da zona-diamantifera, e mais ainda de Morro de Chapéo, e Ituassú existem grandes grutas de extraordinaria belleza.

Esta directoria muito embora verifique, dada a extensão territorial do Estado e a distancia que separa muitos municipios da capital, a difficuldade de recolher em curto prazo os dados necessarios, no entretanto, com maior brevidade mandará expedir para todas as municipalidades o questionario e logo receba as respostas, com satisfação as enviará á Sociedade solicitante.

E', pois, de capital importancia para o Estado da Bahia, tomar-se em consideração, o appello feito por intermedio do gabinete do chefe do governo provisorio do Brasil. — *Gratulino de Mello*, director da Agricultura."

Compareçam á Directoria de Instrucção Publica, amanhã

Communicam-nos da Directoria Geral de Instrucção Publica:

"São convidados a comparecer no gabinete do director geral de Instrucção, amanhã, segunda-feira, 3, ao meio dia, as seguintes normalistas diplomadas, que serviram como substitutas effectivas:

Hilma de Vasconcellos, Olympia Calazzo, Aidade Castro e Silva, Hermance de Carvalho Ferreira, Nair de Oliveira Bomfim, Nayde de Oliveira Bomfim, Maria Costa, Isabel de Araujo, Zuleika Moreira, Olga Gondim Fabricio, Alayde Pereira Setubal, Carmen Nepomuceno dos Reis, Amabilia da Silva Lemos, Ruth Lemos Mascarenhas, Rachel Tavares Drummond, Aizira Alves Ferreira, Gracinda Alves Pereira, Maria de Almeida Santos, Adylia Francisca Simões, Dagmar Vieira, Anna Maria Caruso, Aracy da Fonseca Franco, Diana Gilaberto, Diva Moraes, Maria Isabel Tamborim Martins, Maria Jacyra Muniz, Olga Guimarães, Thomazia Rocha, Margarida Pinheiro de Almeida, Iracema de Lourdes Maria Monteiro, Nair de Oliveira, Jacy Toledo de Andrade, Hercilia Moreira Torres, Alayde Chavantes Carneiro, Edith de Araujo, Olga Machado Coelho, Ilka Serzedello Alonso, Maria Josephina Nunes de Britto, Dinah Goulart, Elmezidia de Carvalho Ferreira, Aida Rodrigues Martins, Marina Gomes Machado, Maria da Gloria Paula Ramos, Rosalina Ferreira Reis, Hilda da Silva Corrêa, Judith Dutra Fragoso, Maria José Lacerda, Palmyra Augusta Borges, Salustiana Carqueja de Faria, Maria Villar Dillon, Juracy Ramidoff, Maria de Lourdes Secioso de Sá, Nair de Oliveira Barbosa, Isabel Cabral Guimarães, Maria da Gloria Toscano Barreto, Nathalina Linhares de Souza, Ondina Agra dos Santos, Jandyra Bueno Mattoso, Nair Ferreira D'Eça, Carmen Travassos da Costa, Lucia Gomes Lobo, Laurinda Huck Tavares, Maria da Gloria Peixoto da Rocha, Nair Pinto Ribeiro, Elvira Alves, Maria José de Castro Neves, Amelia Rello de Araujo, Marina Esposel Gadret, Helena Miranda, Nair Barata Soares, Iracema Mendes Cardoso, Debora da Silva, Zulmira Alcina de Oliveira, Gerty Americo Maranhão, Maria Dulce Sodré Cardoso, Maria de Lourdes Mello Braga, Normelia Leonor Cardoso, Manoel José Ferreira, Maria Brigida Pereira da Silva, Aquiléa Ferreira Simas, Orlandina Nogueira, Marilda Lopes da Costa Mariani, Odalsa Pontes, Aurea de Freitas Coutinho, Maria Magdalena Benites, Ondina Loureiro, Almerinda Jannuzzi, Antonia Liberati Barroso e Margarida Rodrigues dos Santos.

Torturado pelo remorso apresentou-se á prisão

São Paulo, 1 (União) — Apresentou-se á policia, onde declarou ser responsavel pela morte de um filho, de oito annos, facto verificado ha dias, em Taubaté, o preto Luiz Clemente dos Santos.

Santos desde então não póde viver socegado. O espectro do filho apparecia-lhe dia e noite. Não passava uma noite sem que o menino lhe apparecesse em sonhos. Perseguido constantemente pela visão, já nem comia e vinha definhando aos poucos. A imagem, mesmo nas horas de trabalho, perseguia-o. A's vezes sentia perto de si uma presença estranha, que se afastava quando elle se virava.

Mordido, pelo remorso, Luiz procurou as autoridades para confessar o seu crime.

Batera violentamente no filho, occasionando-lhe a morte.

"EDUCAÇÃO"

Archivo de estudos pedagogicos

Acaba de sair uma revista de pedagogia sob o suggestivo titulo "Educação". Dirigida por uma mentalidade moça — a do dr. Frederico Curio de Carvalho, que é auxiliado por professores do magisterio particular, entre elles José Ricardo Netto e Candido de Oliveira Vianna, o primeiro numero de "Educação" vem repleto de estudos e commentarios interessantissimos.

Entre os collaboradores, ha nomes conhecidos na esphera educacional e pedagogica: general Liberato Bittencourt, dr. Fabio Luz, dr. Candido Jucá (filho), professor Horacio Mendes, Hilario Cintra, etc.

Em synthese: "Educação" é uma revista que honra a nossa literatura pedagogica; merece e deve ser lida por todos os brasileiros.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Da secretaria do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, communicam que, amanhã, segunda-feira, 3, se realizará a reunião do conselho director deste departamento. A reunião terá inicio ás 5 1|2 horas da tarde.

Circulo de Paes da Escola Pareto

O Circulo de Paes e Professores da Escola Pareto realizou a 28 de março ultimo a sua primeira reunião deste anno, elegendo a seguinte directoria para o periodo de 1933: presidente, dr. Mayr Cerqueira; vice-presidente, dr. Manoel Pinto; 1º secretaria, professora Maria Isabel W. Fernandes; 1º thesoureiro, Melchiades de Souza; 2º thesoureiro, João Pereira de Castro.

Na mesma sessão foram tratados diversos assumptos de interesse geral do Circulo e foram discutidas algumas medidas tendentes a desenvolver, durante o corrente anno, as varias actividades constantes do seu programma.

O Rio Grande do Sul e o Convenio Estatistico

Na sua Repartição de Estatistica, entregue á competente direcção do dr. Augusto de Carvalho, o governo do Rio Grande do Sul teve a iniciativa de organizar um curso theorico-pratico de estatistica para o professorado estadual. Em uma das modalidades de exercicios praticos do curso, os professores-alumnos collaboram na execução das estatisticas educacionaes, segundo os adeantados moldes do Convenio Estatistico de 1931.

E' esta, como se vê, uma medida de grande alcance. Dando ao professorado um efficiente tirocinio em trabalhos de estatistica, o governo riograndense melhora sensivelmente a aptidão technica do seu apparelho escolar. E por outro lado, confiando a educadores a critica dos dados que a estatistica colhe e as ulteriores operações desta, o mesmo é que dotar a repartição de estatistica com um excellente e especializado corpo de collaboradores.

E' de prever, assim, que as estatisticas educacionaes do Rio Grande do Sul venham a apresentar optimos padrões, dignos de serem adoptados pelos demais Estados, mas para isso tambem inutada previamente a intelligente iniciativa que dá motivo a esta nota.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY

Serviço de juros do emprestimo de 1920

São convidados os portadores de apolices definitivas á comparecer na Contadoria de Apolices do Estado do Rio, á rua General Camara n. 8, 2º, Rio de Janeiro, para receber os juros dos coupons 19, 20, 21 e 22.

(57304)

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

ASSEMBLÉA DOS POSSUIDORES DE OBRIGAÇÕES AO PORTADOR, COM GARANTIA DE SEGUNDA HYPOTHECA, DO EMPRESTIMO CONTRAIDO EM 1917

A COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA, nos termos do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro do corrente anno e na conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917, relativa ao emprestimo supra indicado, convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para, na conformidade da clausula 10ª, da mesma escriptura, se reunirem em assembléa geral, a fim de elegerem os tres fideicommissarios, encarregados de representarem conjunctamente os obrigacionistas em suas relações e no exercicio de seus direitos para com a companhia e terceiros e bem assim tomarem conhecimento do accordo celebrado a 8 de julho de 1932, em Londres, com os representantes dos debenturistas do emprestimo de 1ª hypotheca para suspensão dos juros e das amortizações dos emprestimos da companhia, com medidas acauteladoras de seus interesses e autorizarem, outrosim, os representantes nomeados a negociarem com a companhia modificações do mesmo accordo, de conformidade com as bases que lhes serão apresentadas e com a proposta motivada e exposição justificativa que lhes será submettida.

Não se tendo podido realizar, por falta de numero legal, a assemblea convocada para 25 de março ultimo, a companhia convoca-os novamente os mesmos senhores debenturistas, para a assemblea que deverá effectuar-se no dia 4 de abril proximo, ás 4 horas da tarde, no edificio da sede da Companhia á Avenida Rio Branco n. 46, ás 4 horas da tarde, o que deverá ter presentes, para poder deliberar validamente, tres quartos dos titulos em circulação do emprestimo.

A Companhia declara, para este fim, que o numero dos titulos em circulação é de 64849, á desse numero excluidos os possuidos por ella, que são ... 10.124. Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa, deverão ser previamente depositados no Banco do Brasil ou nas agencias do mesmo banco ou outro estabelecimento bancario.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1933. — A Directoria.

(56893)

DECLARAÇÕES

AVISO IMPORTANTE

A FABRICA HELIOS LIMITADA, avisa aos seus distinctos freguezes e consumidores, para evitarem sempre confusões na compra de seus productos, como sejam, PAPEIS CARBONO E FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER, afim de evitar que pessoas de pouco escrupulo, como já tem acontecido, procurem ao caixeiro vender para collocarem papeis de pessima qualidade, usando-se do nome desta fabrica, com o fito de prejudicarem o bom nome e a boa acceitação que gozam os nossos productos, pelo seu acabamento esmerado.

Continuamos assumindo inteira responsabilidade pela qualidade das marcas que abaixo descrevemos, sempre que forem estas adquiridas em suas embalagens original perfeita. As marcas da Fabrica Helios Limitada são: "PAN-AMERICANO" — "HELIOS" — "STANDARD" — "MULTICOPIA" — "PARA LAPIS" — "RECORD" "DUAS FACES" — "ROXO COPIATIVO 1555", para papel carbono e "HELIOS" e "OMEGA" para fitas de machinas de escrever. Todas estas marcas estão devidamente registradas.

(J 15003)

EDITAES

Ministerio da Guerra

DIRECTORIA DA AVIAÇÃO

1ª DIVISÃO

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DO CARGO DE DESENHISTA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

De ordem do Senhor General Director de Aviação Militar, para conhecimento dos interessados, torno publico que se acham abertas na Directoria de Aviação Militar (1ª Divisão), até o dia 22 de Abril vindouro, as inscripções para o concurso ao preenchimento de uma vaga de desenhista da Escola de Aviação Militar, com as seguintes condições:

a) — Ser brasileiro nato;

b) — maior de 18 annos e menor de 40;

c) — ter reservista ou possuir certificado de alistamento;

d) — não contar civil ou militar, comprovando com attestados de autoridade policial ou de official do Exercito.

Todos os candidatos devem apresentar os documentos acima requerendo a requerimento de inscripção, na 1ª Divisão desta Directoria, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar de 22 do corrente, até 22 de abril, quando será encerrada a inscripção.

O programma do concurso consta das seguintes provas, versando sobre: 1ª prova (escripta) — 2 horas.

ARITHMETICA — resolução de um problema até regra de tres;

PORTUGUEZ — uma redacção;

GEOMETRIA PLANA — execução de um problema (até o traço de parabola e hyperbole);

2ª prova: (grafico-escrita) — 3 horas.

INGLEZ OU FRANCEZ — tradução de termos technicos de um prospecto ou desenho;

GEOMETRIA DESCRIPTIVA — intersecção de superficies planas;

DESENHO GEOMETRICO — até traçados de tangentes a uma e a mais circumferencias. Construção de polygonos (inclusive).

3ª prova (grafica) — 6 horas.

DESENHO DE AGUADAS — DESENHO A MÃO LIVRE — croquis á mão livre de uma peça de machina; desenho á nankin sobre papel tela.

PERSPECTIVA CAVALEIRA — representação de parallelepipedo, cubo, prisma, cilindro de revolução, etc.

Os candidatos prestarão exames perante uma commissão, que opportunamente será nomeada.

Capital Federal, 20 de Março de 1933.

ANGELO MENDES DE MORAES — Major, Chefe da 1ª Divisão.

(56850)

Á Praça

GOMES, IRMÃOS & CIA. estabelecidos á Praça do Mercado Municipal, externo ns. 130|140 e interno Rua XII ns. 26|36, com o commercio de ferragens, tintas e louças, fumos, artigos para pesca, etc. com a denominação "CASA DO PESCADOR", communicam que a partir de 1 de Janeiro do corrente anno de accordo com a alteração do seu contracto social, archivado na Junta Commercial sob o numero 116.100, passam de socios solidarios para commanditarios José Joaquim Gomes e José Antonio Gomes, tendo por isso mesmo se retirado o socio Mario Pinto da Motta que passa assignar como MARIO PINTO DA MOTTA GOMES IRMÃO, com forma justificação feita no juizo da 5ª Pretoria Civil e que entrarão como socios da industria os senhores socios auxiliares João Gomes e Jasmim Gomes passando a firma sob a razão de

GOMES, IRMÃO & CIA.

sendo socios solidarios MARIO PINTO DA MOTTA GOMES IRMÃO, ANTONIO DOS REIS FARIA E ALEXANDRE MARTINS PINHEIRO. Espera pois a nova firma merecer a mesma confiança e preferencia que sempre dispensaram a antiga e com a qualidade de seus proprietarios, tudo fazem a servir com toda a dedicação a sua numerosa freguezia e amigos.

DECLARAÇÃO

JOSÉ ANTONIO GOMES e JOSÉ JOAQUIM GOMES agradecem penhorados as provas de amizade e consideração de seus amigos, freguezes, fornecedores e socios e solicitam que dispensem a mesma attenção a firma da qual foram chefes e que se affastam pela qualidade de commanditarios.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1933. — GOMES, IRMÃOS & COMPANHIA.

(J 16083)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5658.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heler Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4039.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0142 e esc. 2-5723.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-3086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Espl. Castello. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (6-3111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 38. Leme. Tel.: 7-3200.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 11 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2-2670. Res. Tel. 8-1830.

Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, 11, 2ªs., 4ªs., 6ªs., R. Bambina, 60. Tel. 6-1601.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde), Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8363.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, com consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs, e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|31. — Tel. 6-2|404.

Ins. M. Anormaes — Meth. Prof. Decroly, sob a dir. do dr. A. Leitão da Cunha. Petropolis. M. Bacellar, 530, tel. 2113.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 3 ás 5 hs.

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 2-4978.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara. 15-A. (2-4093 e 8-1223).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dacinno Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feltosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dra. Elisa Gehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54: Tel. 2-6938 das 2-5.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 18 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, das 2 ás 6. (3-0708).

Dr. A. Cunha de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6, Tel. 6-3137.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 5º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resd.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-3122).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2706.

Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienna). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, do 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). Do 1 ás 5 horas.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182, Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos, psychopathas, toxicomanos.).

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

40, RUA DO CARMO, 40

Edificio proprio

Os snrs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1932 e é equivalente a 40 °|° dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento pedimos aos snrs. associados apresentarem no guichet o recibo do anno anterior ou os avisos expedidos pelo Correio. Rio de Janeiro, 31 de Março de 1933. — Pedro José Sebastiany Junior, Director. — Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, Gerente. (97092)

COLLIGAÇÃO NACIONAL PRO ESTADO LEIGO

Convida-se os socios, adherentes e representantes de todas as Ligas estaduaes, para a assembléa do dia 26 do corrente mez, na séde provisoria, á rua Silva Jardim n. 23 ás 17 horas para eleição da nova Directoria para o periodo de 1933 a 1934. Chama-se a attenção para o dispositivo do nosso estatuto, relativamente ao direito de votar e ser votado com o comparecimento das duas ultimas sessões, e não poder ser reeleita a presente directoria.

(J 13275.

COLLEGIOS

COLLEGIO AMERICANO — Situado a 420 metros de altitude — Em inspecção official — Todos os cursos. Preços excepcionaes para o internato. Rua Mauá n. 1 e rua Monte Alegre n. 288; telephones 2-0053 e 2-0135. Santa Thereza.

(J 13295) 71

COLLEGIO — Um dos melhores é o "Collegio Nydia Ribeiro": internato, semi-internato e externato; amplas e confortaveis installações. Rua Pereira Nunes, 120, Aldeia Campista. Tel. 8-2904.

(J 15068) 71

Collegio Plinio Leite

PETROPOLIS — ESTADO DO RIO

INTERNATO FEMININO E MASCULINO EM PREDIOS SEPARADOS — CURSOS SECUNDARIO e COMMERCIAL E ESCOLA NORMAL OFFICIALIZADOS

Mensalidades 130$000 — Av. 15 de Novembro 91 e 264 — Tel. 2407 e 2867. Informações no Rio: Collegio Sylvio Leite — Rua Mariz e Barros, 258 — Tel. 8-1252.

(J 11863)

INSTITUTO COMMERCIAL

30.° ANNIVERSARIO

Fundado em 2 de Abril de 1903. Reconhecido officialmente pelo Decreto n. 3239 de 19 de Janeiro de 1917 do Governo Federal. OFICIALISADO — Curso completo de Perito Contador de accordo com o Decreto n. 20158 de 30 de Junho de 1931, do Ministerio da Educação e Saude Publica.

O Instituto Comercial, tendo completado 30 annos de util existencia, que beneficiou a mais de 20.000 alumnos dos quaes perto de 3.500 estão occupando cargos importantes como chefes de contabilidade de bancos, companhias, grandes emprezas industriaes, acha-se installado na grande séde da Rua Gonçalves Dias 89, 1º e 2º andar, onde mantém os seus tradicionais cursos mixtos diurno e noturno, de admissão, propedeutico e tecnico comercial, destinados á formatura de Perito Contador.

Acham-se abertas as matriculas no Curso de Admissão: Portuguez, Arithmetica, Francês, Geografia. Aulas Diurnas e noturnas.

89 — RUA GONÇALVES DIAS — 89

1.° e 2.° andar (J 16063)

(J 16161)

A' PRAÇA

Josino Carvalho Villela, proprietario do estabelecimento commercial denominado "Princeza das Meias", sito á Praça Dr. Nilo Peçanha n. 30, em Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, declara á praça em geral, e a todos os seus distinctos amigos e clientes, que vendeu o referido estabelecimento, livre e desembaraçado de qualquer onus, em geral, judicial ou extra-judicial, á firma Torres & Martins, que nesta data assume todo o activo do negocio.

Convida, portanto, a todos aquelles que se julgarem seus credores, a apresentarem os competentes documentos, dentro do prazo da lei, afim de serem immediatamente embolsados.

Barra do Pirahy, 16 de Março de 1933. — Josino Carvalho Villela.

Confirmamos as declarações acima. — Barra do Pirahy, 16 de Março de 1933. — Torres & Martins. (J 12896)

AUG.: RESP.: LOJ.: CAP.: INDEPENDENCIA 2ª OV.: DE CASCADURA. — Rua do Souto, 117

Quinta-feira, 6 de Abril de 1933 sess.: especial para o art. 210, a um ir.: do.: Secret.: Adj.: em exercicio F. G. de Lima 18.:

(J 12003)

Juros de apolices do Estado do Espirito Santo

A Delegacia do Thesouro do Estado, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar, continúa a pagar até 15 de Abril proximo, em todos os dias uteis menos nos Sabbados, todos os juros vencidos até 31 de Dezembro de 1932. — JOSE' DE SOUZA MONTEIRO.

(J 13781)

ANNUNCIOS

RADIOS PHILIPS

OS MODELOS e 933 A 50$ POR MEZ

RUA URUGUAYANA, 49

(J 15107)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 25, em 1º de abril de 1933:

20.562	200:000$000	Rio.
11.732	100:000$000	São Paulo.
7.282	10:000$000	Rio.
14.066	5:000$000	Recife.
22.069	3:000$000	São Paulo.
15.374	2:000$000	Rio.
4.036	2:000$000	Minas (Varginha)
10.847	1:000$000	M. Grosso (Campo Grande).
1.169	1:000$000	Bahia.
12.178	1:000$000	Rio.
5.641	1:000$000	São Paulo.
22.050	1:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 500$000, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$000 e 600 de 60$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 2 cabe o premio de 50$000.

A Sorte Grande

de hontem 20562, premiado com 200 contos vendido no balcão da Roda da Fortuna á rua Marechal Floriano, n. 105, esquina da Avenida Passos. Quarta-feira mais um premio de 200 contos e sabbado 1.000 contos

HABILITAE-VOS

(J 12987)

UMA VERDADEIRA SCIENCIA NOVA DE ADIANTAMENTO INDIVIDUAL! "Efficiencia Pessoal nos Negocios". "A Victoria do Homem de Acção", "Vida Efficiente", por EDWARD EARLE PURINTON, presidente da Liga da Efficiencia Nacional nos Est. Unidos e Director da Fundação Americana de Efficiencia.

Importantes companhias norte-americanas distribuiram milhares de exemplares destes livros aos seus empregados. A originalidade do auctor está no emprego dos testes e no vigor das phrases: "O que torna um sonho irrealizavel não é o sonho em si, é a inercia de quem sonha."

Adquire, hoje mesmo, estes livros: "A leitura de um bom livro tem feito, muitas vezes, a fortuna de um homem, e indicado a sua orientação na vida" — Emerson. Envia-se prospecto gratis.

Preço dos 3 livros 18$000 (ou 6$ cada um). Pedidos á Cia. Brasil Editora S/A, Caixa Postal, 3066, rua da Quitanda, 66, 1º. Tel. 4-1904, Rio de Janeiro

(57101)

CASAMENTO E BIGAMIA

ANNULLAÇÃO

Opinião valiosa do Juiz de Direito aposentado, Dr. Dagoberto Trigo de Loureiro:

"O remedio juridico é de grande moralidade e profundamente humano numa sociedade que se diz culta e emancipada do sectarismo religioso. Um juiz digno de seu mister jámais deve negal-o, desde que o Codigo Civil prescreve-o, para reparar erros e enganos de origem. Desgraçadamente ha magistrados, principalmente nos tribunaes de instancia superior, sempre dispostos a contrariar a vontade dos que querem viver sob o regimen da lei com felicidade.

Por isso, vemos diversos brasileiros "casados" por correspondencia no Uruguay e ultimamente no Mexico! Um conforto espiritual apenas e uma satisfação de ordem moral, pois que no Brasil não havendo o divorcio a vinculo, prevalece o estatuto pessoal e, sendo assim, não passam de bigamos... perante a lei brasileira.

Partidario que sempre fui do divorcio a vinculo em nosso paiz, antevejo e confio no exito do trabalho e na intelligencia generosa do dr. Solfieri de Albuquerque, resolvendo pelas leis brasileiras as situações de familia e de certos lares, onde ha muita virtude e muita esperança, aguardando a hora da liberdade para um novo contrato conjugal, regulado e defendido pela legislação brasileira."

Não sendo annullado um casamento, onde quer que seja outro contrahido, aqui ou em paiz estrangeiro, será sempre um acto criminoso em face da legislação brasileira e constituirá bigamia, não conferindo aos que assim procedem nenhum direito adquirido para os casos de herança, legitimidade dos filhos ou successão patrimonial.

O dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, afastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accôrdo com o Codigo Civil Brasileiro, sem fraude, em processo regular, perante autoridade competente, promove a annullação de casamento mesmo de pessôas já desquitadas.

A acção decorre num ambiente de maior recato e sem publicidade além da de caracter official. O vinculo conjugal será dissolvido em 30, 45 e 90 dias no maximo, de maneira definitiva, juridica e irrecorrivel. Podendo, então os interessados contrahirem novas nupcias pelas leis do paiz, em qualquer dos Estados e no estrangeiro. Escriptorio á rua do Rosario, 136; das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Phone: 3-0273.

EM SÃO PAULO — o dr. Solfieri de Albuquerque todos os mezes de 20 á 31 estará no Hotel Suisso attendendo os seus clientes e as pessoas que precisarem de seus serviços profissionaes.

AVISO AOS INCAUTOS — O dr. Solfieri de Albuquerque, declara que não tem intermediarios nas causas de annullação de casamento, que as acceita e executa sobre a sua unica e exclusiva responsabilidade profissional. Só se entende com o marido ou com a mulhere interessados na dissolução do vinculo conjugal, tudo mediante contrato e com as formalidades exigidas pela lei.

(J 16141)

CASA CORREA

J. CORREA NETTO

CARIOCA 23 PORTE 15

(57214)

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher. Illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço . . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos androgycismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Psychose do Amor

O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexuaes. O amôr morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc., Gravuras elucidativas.

Preço . . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

Livro util e pratico.

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras moles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto expontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Edições da Livraria

FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva, 21 - A

Caixa Postal, 899

Telep.: 2-0250. RIO.

(56717)

Machinas movidas a mão (para localidades onde não haja energia electrica) e movidas a electricidade, para fabricação de sorvetes de palitos (doces gelados) e de massa e até o proprio gelo. Preços desde 800$000, machina completa.

Producção de 30 a 100 sorvetes em 10, 15 e 30 minutos.

Machinas para fabricar doces de algodão, (de assucar) fixas ou montadas em carrinhos.

Temos algumas compressores "Audiffren" para machina electrica, que vendemos pelo preço de 5:500$000, a machina completa, prompta para funccionar, e fabricando sorvetes de massa e de palitos ao mesmo tempo.

Daremos melhores informações a quem solicitar por carta.

KUNTZ & CIA. LTDA.

R. Brigadeiro Tobias, 49-A

Caixa Postal, 3137

São Paulo.

(57316)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 39, esquina da rua Buenos Aires.

(J 16157)

ACTOS RELIGIOSOS

Antiocho Torres Nogueira

(SATY)

Sua familia convida seus amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que manda rezar pela alma do seu saudoso SATY na Igreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Victorias segunda-feira dia 3 ás 9 horas.

(J. 15078)

Ernesto Tatico Braga Campello

Ernesto Campello, Arlette Braga Campello, dr. Joaquim Mory Cavalcanti, senhora e filhos, dr. José Medici, senhora e filhos, Guilherme Woods Soares e senhora, Vicente Campello, Mocinha Campello, Viuva Palmella, José Pires de Almeida e senhora; pae, irmãos, cunhados, sobrinhos e tios de ERNESTO TACITO BRAGA CAMPELLO, agradecem aos parentes e pessoas amigas que os acompanharam na grande dôr e de novo os convidam para a missa de 7º dia que será rezada na Igreja de S. Francisco de Paula, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na terça-feira, dia 4 do corrente, ás 10 horas.

(J 16049)

Nair Marques Fontainha

Dr. Joaquim Freire Fontainha, Hilda Marques Fontainha, Luiz Augusto da Silva, Arminda Vieira da Silva, dr. Gastão Vieira Marques, Diva do Pinho Marques e demais parentes convidam seus amigos para a missa de 7º dia de sua querida filha, sobrinha e afilhada a realizar-se segunda-feira, dia 3 de abril, ás 10 horas no altar mór da Egreja do Carmo. Desde já muito agradecem.

(J 12896)

Adauto de Bulhões

Francisco Bulhões e senhora, Arthur Bulhões e senhora, Ruy e Aristheu de Bulhões (ausentes), Izilia Bulhões, Edson Palhano e senhora, José Hiluf da Fonseca e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar pela alma de seu filho, irmão e cunhado ADAUTO DE BULHÕES, ás 8 e 1|2 da manhã de segunda-feira, 3 do corrente, na Matriz de Santa Rita, confessando-se gratos a todos que assistirem a esse acto de religião.

(J 16026)

Orlando dos Santos Neves

Sua mãe e irmãos participam a seus parentes e amigos que a missa do 1º anniversario do fallecimento do seu querido ORLANDO, será celebrada amanhã, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas na Igreja da Luz.

(J 16051)

Elina Pires Eyer

(MOCINHA)

Acyr, Acyrenio, Acyrom, Eulalia e Ecyr, agradecem penhoradamente a todos que compareceram e enviaram demonstrações de pezar e que acompanharam os restos mortaes de ELINA PIRES EYER, e ao mesmo tempo convida a todos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia ás 9 horas do dia 4 de abril terça-feira, na Cathedral de Nictheroy.

(J 16015)

Capitão de fragata Eugenio da Rosa Ribeiro

(6º MEZ)

Elizabeth do Carmo Ribeiro e filha, Eugenio Martinho da Rosa Ribeiro, Dario do Carmo Ribeiro e demais parentes communicam ás pessoas de sua amizade que a missa de sexto mez pelo descanso da alma de seu querido esposo e pae, CAPITÃO DE FRAGATA EUGENIO DA ROSA RIBEIRO, será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas.

(J 16027)

José da Silva Lamaignère

DESPACHANTE DA ALFANDEGA

A viuva, o irmão, cunhados, e sobrinhas, convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de seu pranteado esposo, irmão, cunhado, e tio, JOSE' DA SILVA LAMAIGNE'RE, amanhã 3 de abril, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 horas no altar-mór da Egreja da V. O. de N. S. do Carmo — rua 1º de Março, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto.

(J 15081)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 35|128 (45$511) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 29|128 (45$910) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	44$610
Nova York	—	12$920
Paris	—	$510
Italia	—	$660
Londres	—	45$010
		A' vista
Londres	—	45$210
Nova York	—	13$040
Paris	—	$513
Italia	—	$670
Marcos	—	3$120
		CABO
Londres	—	45$350
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 35|128 (45$511)
		A' vista
Londres	—	5 29|128 (45$910)
Italia	—	$700
Paris	—	$540
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$910
Belgica (papel)	—	$882
Portugal	—	$430
Montevidéo	—	6$450
Allemanha	—	3$263
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	5$515
Suissa	—	2$645
Hespanha	—	1$155
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$261
		CABO
Londres	—	5 23|128 (46$326)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
$Londres	35|128 (45$511,111)	5 29|128 (45$910,282)
Paris	—	$540
Nova York	—	13$300
Italia	—	$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$450
Hespanha	—	1$155
Portugal	—	$432
Allemanha	—	3$265
Suissa	—	2$645
Hollanda	—	5$543
India (rupia)	—	—
Slovaquia	—	$410
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$110
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	1$910
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	5 35|128
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$710
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$125

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1.

A's 9,34 da manhã, o Banco do Brasil compra libra a 44$810 e dollar a 12$920.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.42.25	$ 3.42.75
" Genova á vista por £	L. 66.37	L. 66.80
" Madrid á vista por £	P. 40.50	P. 40.55
" Paris á vista por £	F. 87.08	F. 87.20
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.35	M. 14.5
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.48	F. 8.50
" Berna á vista por £	F. 17.72	F. 17.75
" Bruxellas á vista por £	B. 24.54	B. 24.57

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por $	$ 3.42.25	$ 3.42.75
" Genova á vista por £	L. 66.50	L. 66.80
" Madrid á vista por £	P. 40.50	P. 40.55
" Paris á vista por £	F. 87.13	F. 87.20
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.37
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.48	Fl. 8.50
" Berna á vista por £	F. 17.72	F. 17.75
" Bruxellas á vista por £	B. 24.54	B. 24.57

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.48	Fl. 8.50
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.90	Kr. 18.90
" Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

NOVA YORK, 31-3-933.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel., por £	$ 3.42.12	$ 3.43.25
" Paris, tel., por F.	c 3.92.87	c 3.93.00
" Genova, tel., por L.	c 5.13.00	c 5.13.25
" Madrid, tel., por P.	c 8.45	c 8.45
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.34	c 40.30
" Berna, tel., por F.	c 19.32	c 19.30
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
" Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.50

NOVA YORK, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel., por £	$ 3.42.37	$ 3.42.1
" Paris, tel., por F.	c 3.92.87	c 3.92.8
" Genova, tel., por L.	c 5.13.00	c 5.13.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.45	c 8.45
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.36	c 40.34
" Berna, tel., por F.	c 19.31	c 19.32
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
" Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.85

PARIS, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.12	F. 87.31
" Italia á vista por 100 L.	F. 130.30	F. 130.50
" Nova York á vista por $	F. 25.44	F. 25.44

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 7/16	d 40 1/2
T/compra	d 40 27/32	d 40 29/32
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	—	Não cotado
T/compra	—	Não cotado

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	10/32 %	10/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
P/compra	2 1/8 %	2 1/8 %
P/venda	2 %	2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 34.54	F. 24.57
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 66.95
Madrid — Cambio sobre Londres á vista, por £	Não cotado	P. 40.55
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 70.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 00.00	Esc. 20.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	90.0.0	91.0.0
Novo Funding 1914	70.10.0	69.15.0
Conversão, 1910, 4 %	21.5.0	21.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10.0	27.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 4 %	26.0.0	26.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £ integral	0.7.3	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd.	9.12	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.1.8	0.1.8
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.5.0	11.7.6
Royal Mail Steam Packet, Cº Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.5.1 ½	1.5.1 ½
Leopoldina Railway Cº Ltd. 4 ½ % Term Deb., 1988	76.0.0	76.0.5
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.11.10 ½	2.12.1 ½
Rio de Janeiro (St) Imp. Cº Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.6	1.15.6
São Paulo Railway Cº, Ltd.	88.0.0	88.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb. Stock	98.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	101.2.6	101.2.6
Consols, 2 ½ %	76.5.0	76.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1933.
Movimento do dia 31 de março:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	676	676
Pela Maritima:		
De Minas	829	
De S. Paulo	3.017	3.316
Regulador Fluminense (Rio)	1.307	
Regulador Espirito Santo	750	
Regulador de Minas	4.493	
Armazens Autorizados	318	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.625	8.493

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Reunis

MASSILIA

22.000 tons.

Sahirá no dia 8 de Abril para: LISBOA, VIGO E BORDÉOS

Agentes Geraes: 11/13 — AV. RIO BRANCO — Tel.: 4-6207

(54381)

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

DESNA . . . . 4 Abril

PARA O RIO DA PRATA

H. MONARCH . . . 3 Abril

Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
AV. RIO BRANCO, 51-55
Tel. 4-8000

(56122)

Total	12.515
Idem o anno passado	11.912
Desde 1 do mez	852.893
Média	11.383
Desde 1 de julho	8.594.517
Média	13.264
Idem o anno passado	8.287.175

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	4.189
Cabotagem	—
Africa	100
America do Sul	5.791
Asia	—
Total	10.080
Idem o anno passado	24.748
Desde 1 do mez	260.195
Desde 1 de julho	2.794.307
Idem o anno passado	2.623.381
Stock	421.325
Menos o consumo local do dia 31 de março	500
Café retirado do mercado em 31 de março	5.522
Existencia	415.303
Idem o anno passado	221.207
Imposto mineiro (março)	2$000
Imposto ouro — E. do Rio	5$000
Pauta (de 27 de março a 4 de abril)	1$160

O mercado desse producto funccionou em condições estaveis, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 5.448 saccas, ao preço de 11$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	12$800
Typo 4	12$500
Typo 5	12$100
Typo 6	11$700
Typo 7	11$300
Typo 8	10$700

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	N/cot.	5.31
Café para entrega em julho	5.15	5.15
Café para entrega em setembro	4.97	4.99
Café para entrega em dezembro	4.90	4.92

Estado do mercado: hoje, apathico anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.35	5.31
Café para entrega em julho	5.19	5.15
Café para entrega em setembro	5.02	4.99
Café para entrega em dezembro	4.96	4.92
Vendas do dia	—	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

HAVRE, 1.
Fechamento:
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	169 ¾	172
Café para entrega em julho	168	170
Café para entrega em setembro	167 ¼	169 ¼
Café para entrega em dezembro	162 ¾	165
Vendas do dia	3.000	4.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 2 1/4 francos.

LONDRES, 1.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	54/—	54/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	48/—	48/—

SANTOS, 1.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em abril	13$800	13$500
Café typo 4, para entrega em maio	13$700	13$700
Café typo 4, para entrega em junho	13$700	13$700
Café typo 4, para entrega em julho	13$950	13$950
Vendas	Nada	Nada

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Almeda Star	14.000	3	3
Londres	High. Monarch	14.450	3	3
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	4	4
Genova	Campana	15.000	4	4
Genova	Giulio Cesare	21.151	4	4
Liverpool	Desendo	10.071	8	8
Southampton	Asturias	22.137	9	9
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	13	13
Londres	High. Chieftain	14.131	17	17
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	20	20

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Liverpool	Desna	10.100	4	4
Havre	Lipari	10.000	4	4
Genova	Alsina	12.000	5	5
Bordéos	Massilia	15.550	8	8
Southampton	Arlanza	15.700	9	9
Londres	High. Patriot	14.750	11	11
Trieste	Neptunia	22.000	12	12
Hamburgo	General Artigas	14.000	12	12
Havre	Aurigny	10.000	15	15
Hamburgo	Siqueira Campos	8.000	—	15
Genova	Giulio Cesare	21.151	15	15
Londres	Almeda Star	14.000	18	18
Genova	Campana	15.000	20	20

DO NORTE PARA O SUL

ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itabera (12 hs.)	2
Santos	Campeiro	2
Porto Alegre	Itaguassu'	4
Antonina	Venus	4
Porto Alegre	Itaquatiá (13 hs.)	4
Porto Alegre	Itacava	4
Porto Alegre	Ararangua (15 hs.)	5
Porto Alegre	Cte. Alcidio (10 hs.)	5
Porto Alegre	Serra Azul	5
São Francisco	Belmonte	5
Porto Alegre	Itahité (14 hs.)	6

DO SUL PARA O NORTE

ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Nemo	2
Belém	Itanagé (14 hs.)	2
Bahia	Alice	4
Recife	Itaperuna	5
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	6
Belém	Duque de Caxias (10 hs.)	7

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	7	7
Kobe	Santos Marú	10.700	8	8

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Parnahyba	5.152	—	2
Nova York	Westerno Prince	15.000	6	6
Nova Orleans	Lages	6.000	—	13
Kobe	Santos Marú	10.700	14	14

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	3
Buenos Aires	Panair	5	6
Natal	Condor	5	6
Porto Alegre	Condor	6	7

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	7	7
Estados Unidos	Panair	7	8
Europa	Aeropostale	8	8

Cia. "SERRAS"

De Navegação e Commercio

Rua Primeiro de Março 133
3.º andar — Phone: 4-3709

VAPORES:

SERRA AZUL — SERRA GRANDE — SERRA BRANCA

Transportes rapidos de carga para os portos do Sul
PARA SAHIDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

(56718)

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 1.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$100; anterior, 14$100; mesmo dia no anno passado, 15$400.
Embarques: hoje, 42.675 saccas; anterior, 11.329 saccas; mesmo dia no anno passado, 49.133 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 39.050 saccas; anterior, 53.070 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.095 saccas.
Existencia de hontem para emb.: hoje 1.418.157 saccas; anterior, 1.421.152 saccas; mesmo dia no anno passado, 898.376 saccas.
Saidas — Não houve.

S. PAULO, 1.
Meio dia.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado 22.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Total: hoje, 47.000 saccas; dia anterior, 49.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.000 saccas.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
JUNDIAHY, 31 de março.
Meio dia até ás 5 p.m.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

DEPOIS DA GRIPPE FORTIFIQUE OS PULMÕES COM PHYMATOSAN CURANDO AS DORES DO PEITO E DAS COSTAS FRASCO POPULAR 2$500, no Rio

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 1 DE ABRIL DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	3.019	—	—	—	3.019
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Arm. G. de São Paulo	—	4.730	—	—	4.730
Arm. G. da Metropolitana	—	538	—	—	538
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	632	—	—	632
Arm. Regulador Rio	—	—	1.330	—	1.330
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.625	—	1.625
Arm. Aut. Carq. Soares	—	—	795	—	795
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	749	749
Somma das entradas	3.019	5.900	3.750	749	13.418
Existencia anterior — dia 31-3					415.303
					428.721

EMBARQUES:		
Europa — Oéste e Norte	—	
Europa — Sul e Léste	—	
America do Norte	6.900	
America do Sul	—	
Africa — Sul e Léste	—	
Africa — Oéste e Norte	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	540	
Cabotagem — Sul	384	
Somma dos embarques	7.824	
Retirado do mercado	4.412	
Consumo local diario	500	12.736
Existencia ás 17 horas		415.985

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, com procura nulla e sem modificação de interesse nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	136.789

MOVIMENTO DO DIA 31 DE MARÇO

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	189.036
Saidas	1.354
Desde 1 do mez	201.386
Stock actual	135.435

COTAÇÕES

Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	46$000 a 47$000
Mascavo	36$000 a 38$000
Mascavinhos	Nominal

ASSUCAR

Movimento do mez de março proximo findo.

Entradas:	
De Campos	2.410
De Sergipe	53.100
Da Bahia	18.500
De Natal	1.500
De Maceió	28.100
De Pernambuco	85.426
Total	189.036
Saidas	201.386
Stock em 31	135.435

LONDRES, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5/11¼	5/11¼
Assucar para entrega em agosto	6/3 ¼	6/3 ¼
Assucar para entrega em setembro	6/3 ½	6/3 ½
Assucar para entrega em outubro	6/4	6/4 ¼

NOVA YORK, 31 de março.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.06	1.05
Assucar para entrega em julho	1.11	1.08
Assucar para entrega em outubro	1.15	1.12
Assucar para entrega em janeiro	1.18	1.16

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.06	1.06
Assucar para entrega em julho	1.11	1.11
Assucar para entrega em setembro	1.15	1.15
Assucar para entrega em dezembro	1.18	1.18

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 1.
Estado do mercado: hoje, paralyzado, anterior, paralyzado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
...genos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 5$000 a 6$000.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.500	8.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.546.000	3.544.500
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 60 kilos	520.500	519.000

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	27.644

MOVIMENTO DO DIA 31 DE MARÇO

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	17.402
Saidas	141
Desde 1 do mez	10.445
Stock actual	27.644

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 4	61$000 a 62$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	60$000 a 61$000
Typo 4	55$000 a 56$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	57$000 a 58$000
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000

ALGODÃO

Movimento do mez de março proximo findo.

Entradas:	
Do Natal	1.474
Do Maranhão	3.881
De João Pessoa	4.670
Do Pará	1.995
De Pernambuco	2.815
De Maceió	264
Do Piauhy	2.329
Do Ceará	546
Da Bahia	130
Total	17.402
Saidas	10.445
Stock em 31	27.644

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	5.16	5.25
Maceió Fair	5.16	5.25
American Fully Middling	5.06	5.15
American Futures, para maio	4.85	4.89
American Futures, para julho	4.86	4.89
American Futures, para outubro	4.89	4.92
American Futures, para janeiro	4.92	4.97

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 31 de março.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.30	6.35
American Futures, para maio	6.24	6.30
American Futures, para julho	6.400	6.45
American Futures, para outubro	6.60	6.65
American Futures, para janeiro	6.81	6.84

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Estão comprando na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.25	6.24
American Futures, para julho	6.41	6.40
American Futures, para outubro	6.61	6.60
American Futures, para janeiro	6.79	6.81

Mercado: commercio de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 pontos.

RECIFE, 1.

	Estavel	Estavel
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	68$000	68$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	600	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	79.500	78.900
Exportação: Não houve, de 80 kilos	8.600	8.400

Abatimento de consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

DIVIDA EXTERNA

Titulos dos Estados do Pará e Minas compro. Rua Visc. Gavea., 48, app. 9.

(J 16058)

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, sem interesse e pouco movimentado, com os titulos em evidencia em condições fracas, na sua maioria.

Cotaram-se firmes, apenas as apolices ao portador e fracas as nominativas, com as obrigações de Minas, 9 %, estaveis.

Os demais valores em actividade não despertaram grande interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, 8, 3, 8, a	822$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 7, a	819$000
Ditas idem, 2, 10, a	823$000
Ditas idem, 4, 2, 3, 4, 4, a	824$000
Ditas idem, 6, a	825$000
Ditas idem, 1, 20, a	826$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 140, a	980$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 20, a	150$000
Decreto 1.535, port., 7, a	170$000
Dito 3.264, port., 75, a	161$000
Dito idem, 30, 110, a	161$500
Emprestimo de 1931, port., 10, a	169$000
Dito idem, 5, a	170$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.081, 10, a	840$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, 10, 20, a	1:081$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 25, 30, a	65$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 431, a	10$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$000, nom., 9, a	825$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	985$000
Ditas (1930)	—	975$000
Ditas (1932)	1:000$	—
Ditas Ferroviarias	1:030$	1.022$
Ditas Rodoviarias, port.	—	810$000
Emprestimo de 1903	—	830$000
Uniform., de 1:000$	825$000	822$000
Div. Emissões, nom.	827$000	—
Ditas port.	827$000	825$000
Rio (Popular), 4 %.	102$000	101$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	890$000	875$000
Ditas decreto 2.414	900$000	—
Ditas Minas Geraes de 1:000$, 5 %, antigas	—	705$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	650$000	—
Ditas port.	680$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	820$000
Ditas port.	835$000	810$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:032$	1:030$
Municipaes de 1906, port.	157$000	—
Ditas nom.	150$000	147$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	485$000
Ditas nom.	—	450$000
Ditas de 1914, port.	145$000	—
Ditas de 1917, port.	151$000	150$000
Ditas de 1920, port.	151$000	150$000
Ditas de 1931, port.	168$000	167$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	169$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	170$000	160$000
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	166$000	167$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	162$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.938, (Lyra)	—	185$000
Ditas (titulos definitivos)	187$000	185$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 3.264	161$500	161$000
Ditas decreto 2.097	167$000	167$000
Ditas decreto 2.330	167$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	184$000
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 1/2 %	90$100	—
Ditas de Petropolis	—	186$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	790$000	—
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	392$000	885$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	451$000
Funccionarios Publicos	47$500	46$500
Commercio	—	110$000
Portuguez do Brasil	70$000	65$000
Boavista	—	580$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	180$000	—
Petropolitana	130$000	110$000
Prog. Industrial	—	100$000
Manuf. Fluminense	—	90$000
Brasil Industrial	405$000	—
Corcovado	80$000	60$000
Nova America	—	180$000
Confiança Industrial	15$000	18$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	123$000	122$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	49$000
União dos Proprietarios	—	250$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	220$000	—
Ditas nom.	215$000	212$000
Caixa Central de Reserva	100$000	—
Terras e Colonização	12$000	—
Mercado Municipal	—	200$000
C. Brahma	—	800$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$500
Manufactora Fluminense	190$000	185$000
Mestre Blatgé	195$000	190$000
Nova America	1:015$	—
Progresso Industrial	155$000	145$000
Hoteis Palace	—	180$000
Industrial Campista	125$000	—
Tecidos Corcovado	180$000	—
Cotonificio Gavea	—	190$000
Confiança Industrial	100$000	—
Alliança	100$000	—

A Cia. Americana Territorial e Constructora Ltda.

CONSTROE A' VISTA E A LONGO PRAZO, em qualquer local da zona urbana como Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Laranjeiras, Tijuca, Andarahy, Villa Isabel, etc.

CONSTRUIMOS.

- A prazo pelo mesmo preço que a vista.
- Com o titulo de propriedade no nome do proprio cliente.
- Financiamento a juros maximos de 11 % ao anno.
- Sem commissão de especie alguma.
- E começando a correr os juros sómente depois da entrega das chaves.

OFFERECENDO ASSIM AS MELHORES E MAIS GARANTIDAS CONDIÇÕES.

Por estarmos especialmente apparelhados NOSSOS PREÇOS SÃO MODICOS E OS ACABAMENTOS DE NOSSAS OBRAS SÃO DE PRIMEIRA ORDEM.

Nossos technicos estudarão especialmente qualquer programma sem compromisso nem despeza alguma para o cliente.

AV. RIO BRANCO 91 — Edificio S. Francisco, 8º andar
TELEPHONE: 3-4468

(52481)

A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O resumo do movimento de titulos negociados na Bolsa, durante o mez de março de 1933, foi o seguinte:

11.486	Apolices da União	9.648:057$750
14.572	Apolices Municipaes do Districto Federal	2.417:053$250
16	Apolices Municipaes dos Estados	4:654$000
8.082	Apolices dos Estados	7.065:285$750
2.957	Acções de Bancos	670:694$000
120	Acções de Companhias de Seguros	40:000$000
1.874	Acções de Companhias de Tecidos	850:305$000
1.650	Acções de Companhias de Transportes	202:123$000
1.403	Acções de Companhias Diversas	397:085$500
1.426	Debentures de Companhias de Tecidos	290:875$000
2.448	Debentures de Companhias Diversas	484:362$000
33	Letras Hypothecarias	6:105$000
2.761	Titulos vendidos por alvarás de Juizes	471:916$500
48.802		22.006:445$750

Falta d'agua?

Electro-bombas, funccionamento automatico por meio da Chave-bola C. S.

A. Kierulf Abrahamsen
R. 7 de Setembro, 168.
Tel. 2-2946

(J 14267)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de capacetes de cortiça, borzeguins de couro preto, algodão para forro, botões, colchetes, cretone, cadarço, flanellas, aniagem e perneiras.

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arruelas de chumbo, blocos de combustão e de massa, bagas de metal, bujões de latão, calhas de ferro batido, cannos de chumbo, chaves de metal, cruzetas para lanternas, cupulas, diaphragmas de couro, esteiras de vime, extremidades de latão, flanges, globos de vidro, injectores, manometros, parafusos, registros para carros, reflectores, tês (TT), tubos de cobre e de ferro, valvulas e varias.

— Para o fornecimento de dormentes, de madeira de lei.

— Para o fornecimento de uma estação transmissora completa "Telefunken", typo Spez 531 H, com alcance garantido sobre o mar de 800 milhas para telegraphia e 100 milhas para telephonia com 100 watts de energia oscillatoria na antena.

Dia 3 — Departamento de Material da Prefeitura, para o fornecimento de vassouras para calçamento typo "Ideal" n. 2, com cabo.

Grippe?

VICETARUS

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
Rua Republica do Peru' 43

(55513)

ALFANDEGA

Renda do dia 1 do corrente:

Em ouro	178:645$800
Em papel	75:812$510
Total	254:458$310
Em egual periodo em 1932	100:500$684
Differença a maior em 1933	153:957$626

COLCHÕES

Reforma-se e faz-se novos, em casa dos freguezes. Chamar o Villas, telephone 2-5836.

(J 12985)

Pedreira a Granito

Arrenda-se ou dá-se á porcentagem; acha-se devidamente licenciada e legalizada na Engenharia da Prefeitura Municipal, na estação da Penha. Tratar com o proprietario VICENTE DURANTE, á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.

(J 12983)

OPTIMA VIVENDA

Em terreno de 25 x 60, tendo 10 q., 2 s., adega e mais dependencias, propria para grande familia ou pensão confortavel, no bairro de Laranjeiras. BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco 111, 3º.

(57213)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 133, 1º.

(J 12986)

AUXILIAR

Agrimensor com bastante pratica de administração de propriedades, agricultura, desenho, dactylographia, escripturação, motorista e outras habilitações procura collocação honesta. Chegou ha pouco do norte, está só, tem 29 annos, dá referencias idoneas e não tem exigencias. Telephonar por favor para Fonseca, tel. 2-4935; ou escrever para "Auxiliar", na portaria deste jornal.

(J 16168)

SRS. CAPITALISTAS

Colloquem seu dinheiro em optimas hypothecas ou adquirindo immoveis, por intermedio de BRITTO, PORTO & CIA., estabelecidos em 1931, a Av. Rio Branco 111, 3º andar.

(57213)

PREDIO — CONDE BOMFIM

Vende-se magnifico e confortavel predio no principio da rua Conde de Bomfim, adaptado a residencia de familia de alto tratamento. Centro de terreno. Extensão do terreno 93 metros. Custou 120:000$. Acceita-se qualquer offerta, facilita-se o pagamento. Procurar Duarte, rua Pedro I n. 1., de 15 1/2 ás 18 horas.

(J 15170)

Escola Estado Maior

Barão de Mesquita, 817, sob, alugam-se 2 salas, juntas ou separadas. Unicos inquilinos. Telephone, gaz e luz e sala de espera installados.

(J 15169)

CHAPÉO VELHO?

Fica novo! tinge-se em cores. Chap. Miranda á rua do Carmo, 8. — (Perto Cruzeiro).

(J 15158)

Predio por Terreno

Troca-se um novo, muito proximo á praça Botafogo, Inhauma, por terrenos bem situados, ou vende-se a prazo longo. Ourives, 51, 1º.

(J 15163)

Casa de chapéos de Senhoras

Vende-se duas, bem installadas e afreguezadas, tratar rua Sete de Setembro numero 185.

(J 15154)

MEDICOS

Apparelho Kromayer valor 5:000$ — vende-se urgente por 2:500$ Avenida Almirante Barroso 14.

(56358)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora, sempre novidades vendas por atacado e varejo tambem tinge sapatos, luvas, carteiras em qualquer cor acceitam-se encommendas e concertos em carteiras serviço garantido á rua Carioca, 40. Loja — Telephone 2-4985.

(J 16177)

COLLEGIO MILITAR

Os alumnos approvados neste estabelecimento podem fazer seus uniformes por 50$000 na A ELEGANCIA CARIOCA Mattoso, 120

(J 15165)

IMPOTENCIA

Um livro que todos devem ler: "*Impotencia Sexual no Homem*" (2ª edição) pelo *Dr. José de Albuquerque*. Os MEDICOS, para poderem diagnostical-a e tratal-a. Os JURISTAS, para saberem como interpretar os crimes sexuaes. Os PAES, para saberem como orientar a vida sexual dos filhos. Os HOMENS em geral, para não incidirem em praticas que os possam conduzir a este estado. Nas livrarias. Preço 10$. Pelo Correio 11$. Pedidos ao editor, Jornal de Andrologia. R. 7 Setembro, 207. Rio.

(J 13914)

Av. Atlantica - Lido

Vende-se pelo valor do terreno, — que é de esquina e tem 73 metros de testada, sendo 53 para o jardim do Lido e 20 para a Avenida, grande predio com vastos salões. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ouvidor, 51, 1º.

(J 15162)

Radio Electrola Victor R. E. 45

Vende-se nova pouco uso com discos, pedaes etc. por 3:700$000 na rua do Mattoso 191.

(J 15157)

Chrysler e Chevrolet

Particular vende 1, sendo ambos de pouco uso, baratissimo por urgencia. Rua Campos Salles, 184.

(J 12992)

MOBILIARIOS FINOS

CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda modelos modernos em imbuya, Jacarandá e laqué com orçamentos modestos e acabamento cuidadoso. 73 Rua Senador Dantas n. 73.

(J 115151)

QUARTO

Aluga-se em casa de familia, unico hospede, a casal de fino trato. Rua Antonio Basilio 128. Telep. 8-2399. — Tijuca.

(J 12916)

LINCOLN

Carro de luxo typo sport vende-se barato. Rua Viveiros de Castro 123 — Copacabana.

(J 12938)

CASEMIRAS INGLEZAS

Novidades vendemos côrtes preços de reclame. OUVIDOR, 71-73, 2º.

(J 13885)

BRINS DE LINHO

Liquidação fim de época

Brins brancos e pardos puro linho Inglezes, liquidamos barato. OUVIDOR 71-73, 2º andar.

(J 13884)

ANTIGUIDADES

Pagam-se os mais altos preços por qualquer objecto de arte antiga; á rua Republica do Perú' ns. 71 e 73 — Telephone 2-9664.

(J 13789)

Terras - Campo Grande

Para sitios, recreio, plantação de laranjas e qualquer cultura, optimo emprego de capital é logar de grande futuro, vendas a dinheiro e prestações. Tratar com o proprietario, na Av. Suburbana 3114, casa Castro. — Fone 9-8011 di oito ao meio dia, ou de 6 ás 8 da noite em frente a Estação de Cascadura.

(J 13809)

OURO — ATE' 11$500

Paga-se o melhor preço sobre joias velhas e cautelas. A CASA DO OURO — OUVIDOR 95.

(J 14124)

LOJA GRANDE

Precisa-se á rua Uruguayana, Assembléa ou 7 Setembro proximo da Avenida ou Largo Carioca. Cartas Caixa Postal n. 559.

(J 14125)

"RICO PALACETE"

Vende-se novo, (Tijuca) optima construcção fino capricho nas installações, pinturas e divisões em geral, preço barato para venda urgente. Rs. 85 contos (metade do valor ver qualquer hora — Rua Saboia Lima n. 72 (Ponto Bondes Fabrica).

(J 14129)

EM FRIBURGO

Traspassa-se uma optima casa com 2 grandes armazens, com Refinação Assucar, Torrefação de Café e Moinho de Assucar, no melhor ponto da cidade. — Cartas para Manoel Moraes — Friburgo.

(J 14131)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma optima a 7 metros da Av. Rio Branco. Trata-se no local, no 1º andar da rua General Camara, 76, — 1º andar.

(J 14249)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344

(J 11097)

Hypotheca - Vantajosa

Juros de 10 °|°. Trato de graça dos papeis, adeantando dinheiro para impostos, certidões e etc. Não interessa negocio com intermediarios, em suburbios e quantias inferiores a 20:000$ — Solução rapida e todo sigillo. Capitalista de comprovada distincção. Tratar com Rebello 8-6656.

(J 13979)

PORTA

Para negocio limpo precisa-se, no centro da cidade, cartas com todos os detalhes para á rua 7 Setembro 194.

(J 14240)

PRAIA VERMELHA

Casa de familia fornece optima pensão á mesa e domicilio, farta, limpa e variada. Avenida Pasteur, 399-A. Telephone 6-1385.

(J 14253)

DETECTIVE — NETTO

Serviço secreto de investigações e vigilancias. Experimente!... Ouvidor, 121, 1º, s. 8. Tel. 4-3133.

(J 14252)

AUTO VENDE-SE

Sedan de luxo, 4 portas, 5 logares 8 cylindros, moderno. Preço de occasião. Ver e tratar com Felippe, ex-Garage Cadillac. Rua Senador Vergueiro, 143.

(J 14260)

SENHORITA

A côr do vosso sapato não combina com a do vestido? Leve-o á Avenida Passos n. 27, 1º andar, que ficará combinando. Tingimos com a maxima perfeição, luvas, bolsas e sapatos; preço de reclame. N. B. 27 casa de banhos.

(J 13963)

COPACABANA

APARTAMENTO

Alugam-se os mais confortaveis do bairro, á rua Ministro Viveiros de Castro, 116. Informações com o porteiro. Alugueis de 400$ a 750$000.

(J 14247)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se por dois a tres mezes, para substituir provisoriamente outra auxiliar de escriptorio commercial, tendo boa pratica e capricho. Ha possibilidade de de posterior collocação definitiva. Prefere-se tratar com assistencia do pae ou tutor. Offertas manuscriptas com indicação das aptidões e pretenções por obsequio a C. B. S. — Caixa Postal 1216.

(J 13987)

PETROPOLIS

Vende-se predio e grande terreno á rua V. Itaborahy n. 485. Tratar á rua Quitanda, 131 — Rio.

(J 14226)

CASA

Vende-se uma com 4 quartos 2 salas e mais dependencias com bom terreno proprio para fabrica, ou avenida ou deposito. Rua S. Januario 77 das 14 horas em deante.

(J 14215)

Flamengo ou Botafogo

Compra-se terreno com frente minima de 17, metros. Urgente! Cartas neste jornal para Sergio.

(J 13972)

SOCIO

Com 25 contos para negocio já funccionando, com regular movimento, retira mensal 1:500$000, a quem interessar. Cartas neste jornal á caixa A. S.

(J 13930)

SOCIO

Para negocio de lucro compensador e para desenvolver suas operações admitte-se com 40:000$ podendo retirar mensalmente réis 2:000$, ficando á testa do mesmo; e não 1:500$ para melhor detalhe carta neste jornal á caixa 40 para STAR.

(J 13930)

Encaixotamento de Moveis

Louças cristaes, machinas e seus correlatos, etc. Chame sem compromisso a Caxotaria Brasil. T. 4-4339. Rua General Camara, 312.

(J 13971)

ARRUMADEIRA, COPEIRA

Precisa-se de uma boa, com bastante pratica, para casa de uma pequena familia de tratamento. Exige-se referencias. R. Felicio dos Santos n. 15. Santa Thereza.

(J 13954)

"Moral Sexual"

Um dos livros de maior successo do Dr. José de Albuquerque. Si lêrdes este trabalho e procederdes como elle ensina, ninguem poderá accusar de immoral, vossa conducta sexual. Nas livrarias. Preço 50$. Pelo Correio 6$. Pedidos ao editor: "Jornal de Andrologia". Rua 7 Setembro, 207 — Rio.

(J 13043)

CASA NO LEME

Aluga-se optima á rua Anchieta, 26 — Chaves por favor ao lado, (n. 24) — Trata-se á rua Dias da Rocha, 26, (Proxima ao Cine Americano).

(J 14106)

CAMINHÃO

Chevrolet Gigante

Novo preço occasião, á vista ou a prazo, ver e tratar com sr. Santos, á rua Marquez de Abrantes 156.

(J 13925)

CONTADOR

Importante Companhia procura um Contador, brasileiro, com menos de 40 annos de idade, habil e com bastante pratica profissional, para assumir o encargo de Inspector de Filiaes. Dá preferencia a um Contador solteiro, Resposta, com informações detalhadas, á Caixa n. 62 deste jornal.

(J 12899)

LIMOUSINE 4 PORTAS

Preço de occasião

Vende-se uma Essex 1931, optimo estado, motor economico. Ver á rua General Pedra numero 47. Officina Buick.

(J 13868)

Aos srs. capitalistas

Vendem-se 3 optimas casas á rua Candido Mendes ns. 26, 28 e 30 (Gloria), dando boa renda. Negocio directo. Trata-se á rua General Camara n. 120 1.º andar, com o Sr. Rezende.

(J 13851)

Terreno em Grajahu'

Vende-se um lote 10 x 40 ao lado e antes do predio n. 67 da rua Itabaiana — Trata á rua Almirante Cockrane, 10 — Fone 8-4577.

(J 11991)

TERRENO

Vende-se á rua Victorio da Costa, perto de Humaytá, com 13 ms. de frente. Tratar com o dr. Miranda, Secretaria Mosteiro S. Bento. Tel. 4-2878. Das 17 ás 17,30.

(J 13795)

ARMAZEM

De grande capacidade, com desvio da E. F. Leopoldina, servindo para grande deposito, fabrica ou industria de grande movimento, aluga-se inteiro ou em parte: Referencia: Tel. 4-6737.

(J 14118)

Terrenos em Icarahy e São Domingos

Vende-se dois magnificos terrenos no melhor ponto dos bairros acima. Tratar com o proprietario pelos telephones 883 e 1300, nesta cidade. Não se attende a intermediarios.

(J 13794)

CAPITALISTAS

Vende-se uma grande propriedade em Paquetá beira-mar com tres predios, com tem frente para tres ruas, pode ser divididos em lotes; e outras casas construidas tem muita pedra para este fim, acceita-se offerta e facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Alice de Figueireido 25, Estação do Riachuelo, com o sr. Murillo.

(J 14085)

ITAIPAVA

Hotel Fontes

Quartos encerados, com agua corrente. Preços modicos. Omnibus á porta — Telephone 4-J-21.

(J 13947)

Sitio - Campo Grande

Vende-se optimo sitio, com casas de moradia, laranjaes em producção, omnibus e bonde á porta. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco n. 9, 1º andar, sala 109.

(J 14185)

CASA COPACABANA

Vende-se boa casa com garage e quintal. Preço de occasião á rua Souza Lima 123. Posto 5, Telephone 7-2369.

(J 14175)

Terrenos a prestações

Otimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zaneketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405.

(J 12959)

MOBILIA DOURADA

Vende-se á rua Urbano dos Santos, 71 (P. Vermelha), nova e linda mobilia Luiz XVI.

(J 14188)

Laranjeiras -- Flamengo

Casal de tratamento precisa, nesses bairros, de uma casa ou apartamento de luxo, sem mobilia, com garage. Informações pelo telephone 8-5929, com o Sr. Corrêa.

(J 12852)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704 RUA S. JOSE', 43.

(J 13742)

Auxiliar de Dentista

Bons dentes, boa apparencia e referencias. Urgente — Edificio do Cinema Imperio, sala 71.

(J 11979)

Casa - Luxo Copacabana

Aluga-se moderna com todo conforto, mobiliada para peq. familia de alto tratamento inf. 7-0303 — contrato 2 annos aluguel 1:200$000.

(J 12844)

Fabrica de Macarrão

Vende-se uma bem montada rua Paulo Frontin 12 em frente a estação Nova Iguassu' — E. do Rio.

(J 12908)

Policial puro sangue

Vende-se cadella 3 mezes — Telephone 5-3484, 73 rua Coelho Netto.

(J 13938)

CATUMBY

Aluga-se casas reformadas com 2 quartos 2 salas. Na AVENIDA FERNANDES. Rua Itapiru' n. 153.

(J 14180)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc. Chaves no n. 321-A, trata-se com o sr. Cunha; á rua Visconde de Maranguape n. 15.

(J 14170)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(J 14015)

FAZENDA DE "MONTE REDONDO"

Vende-se uma a 4 kilometros da Estação e 15 da Cidade de Macahé. Trajecto Automovel 20 minutos. Possue 100 alq. com Mattas virgens, Lavouras, Pastos, Casas, agua corrente, e 50 cabeças de gado leiteiro. Logar alto. — Preço 60:000$. Cartas á Guimarães em Macahé.

(J 13508)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho, n. 40, antiga Areal, junto ao Campo de Sant'Anna.

(J 12952)

"CANS E CALVICE"

Precoces, Indicios de Longevidade?. Nas livrarias. 1$000.

(J 12967)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua S. Bento 10, sobrado.

(J 18460)

DETECTIVE — LIMA

Investigações para noivos, casaes, etc. Chame 2-0860, SR. LIMA, á rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. Pagamento em prestações. Maximo sigillo.

(J 13747)

SALA

Aluga-se mobiliada, independente, centro de Jardim, proximo ao Flamengo. Inf. Telephone 5-1493.

(J 11988)

LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge em qualquer cor desejada serviço garantido a 1001 Bolsas. Rua Carioca n. 40, loja — Telephone 2-4985.

(J 13900)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO)

(J 12952)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços; Tacos para assoalho, desde 6$ o M.2; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas, desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira.

(J 10866)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. R. Carioca 34, 2º sala 2. Tel. 2-3494 — ALBANO.

(J 14068)

NOVO HOTEL

Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000.

(J 12863)

BOM NEGOCIO em Barra do Pirahy

Vende-se um café e restaurante no melhor ponto da Cidade (frente da Estação da E. F. C. B. Praça Heitor Valle n. 10. Trata-se no mesmo.

(J 13858)

COSTA

Está no posto de lubrificação da Garage INTERNACIONAL. Frei Caneca n. 164 — Tel. 2-7498.

(J 13878)

HOTEL

Vende-se no melhor ponto do Flamengo, com 30 quartos, todos occupados, preço de occasião, bom contrato quem quizer comprar, dirija-se para este jornal (A. F.)

(J 13876)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2-8771.

(J 13874)

TO LET --- GAVEA

at F. nch-Brazilian Family, splendid rooms, with or without board. Good climate, big garden, enjoyable surroundings, every confort. Rua Marquez São Vicente 636, phone 7-0962.

(J 13952)

CINTOS

O maior sortimento encontra-se no "Almeidinha" cintos desde 1$500 até 50$000. Correias e fivelas vendem-se separadas. Avenida Passos 54 esquina de Buenos Aires.

(J 13564)

QUARTOS

ALUGAM-SE para rapazes do Commercio, Funccionarios Publicos. — Rua Visconde Rio Branco 22.

(56370)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-0771

(55164)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. — Phone 4-6065 — Ramal 25.

(56865)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166.

(55618)

COPACABANA

Vende-se ou aluga-se os predios recem-construidos na nova rua Lacerda Coutinho n. 9 e 13 entre Toneleros e Santa Clara.

(J 14183)

PENSÃO IDEAL

Magnificamente installada, dentro de grande jardim, aluga-se confortavel sala mobiliada, com pensão, a casal de tratamento — Haddock Lobo, 135 — Telephone 8-3910.

(56867)

SANADOR

E' INFALLIVEL E INSTANTANEO

(J 10332)

GARAGE

Companhia de Transporte e Carruagens

Travessa das Partilhas. Acceitam-se auto-caminhões para estadia. Telephones 4-0916 e 4-4656 — Rio de Janeiro.

(13712)

"AUTOMOVEL"

Vende-se um "Locomobile" com 7 logares, em perfeito estado de funccionamento, todo equipado e com 4 pneus novos sem nenhum uso. Optimo negocio. Para ver na Garage Colombo, á rua Machado de Assis, n. 49 — Cattete. Tratar á rua São Pedro, n. 84.

(J 13708)

Terreno - Copacabana

Vende-se com 19 metros de frente e 51 de fundos, no prolongamento da rua Barão da Torre, entre os dois predios ns. 378 e 378-A, distante 50 metros da rua Barcellos, por 65$000 o m2. Tratar com a Cia. Commercio e Construcções. Rua Marechal Floriano 21, 2º — Tel. 4-4067.

(J 17968)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972. — Rio.

(J 18354)

Terrenos Laranjeiras

Rua Pinheiro Machado e Travessa Pinto da Rocha, na primeira um de 13 x 27 e um de esquina de 15,50 x 30. Na segunda, lotes de 13 x 22. Informações com o Sr. Costa á rua dos Ourives 51, 2º andar, tel. 3-5242.

(J 12930)

PREDIO

R. Toneleros Copacabana

Vende-se predio começo desta rua proximo Praça Arco Verde; terreno mede 12m, 75 x 39, tem garage. Informações etc., com Sr. Costa — Rua Ourives n. 51, 2º andar — Telephone — 3-5242.

(J 12931)

CASAS NO LEME

Alugam-se os confortaveis predios da rua Salvador Corrêa, 38 e 40, para familia de tratamento. Tratar á rua Miguel Pereira, 50. telephone 6-2064.

(J 12945)

PALACETE

Aluga-se á rua Ferreira Vianna, 50 — Flamengo, com excellentes accommodações para familia de alto tratamento — Póde ser visto das 10 ás 4 horas.

(J 13918)

Parteira e Enfermeira

Allemã, offerece seus serviços para todos os enfermos. Applica injecções, massagens, etc. Elisabeth. Tel. 2-6789.

(J 11964)

EDIFICIO SANTA LEOCADIA

Aluga-se a partir de principios de Abril, apartamentos em Copacabana, em predio lindamente situado em grande jardim, com 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto W. C. para empregados, tanque etc. assim como apartamentos menores, com 2 quartos, banheiro e cosinha. Incineração de lixo. Telephone interno para a portaria. Cada apartamento tem direito a um quarto grande no sôto. Travessa Santa Leocadia n. 19. Informações com o Sur. Olavo Ramos, Edificio do Castello, Av. Nilo Peçanha n. 151, 4º andar, s. 401|5 — Tel. 2-1127 e 2-6469.

(J 11878)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se; paga-se bem. Compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77

(J 10122)

GRANJA

Vende-se 1 granja com 24 alqueires mais ou menos na cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, a 6 1|2 horas do Rio tanto de trem como de auto e 1 1|2 kilometros da cidade, boa casa de residencia, agua encanada luz e telephone da Light, garage, estabulo para 40 vacas, casas para empregados e diversos commodos; pasto capineiras de côrte cavanives, pomar, etc. Incluso tambem 1 sitio separado da granja com 10 alqueires, 56 vacas leiteiras mestiças Gersey, 2 touros sendo 1 puro sangue, animaes de carroça e montaria, porcos. O vendedor transfere ao comprador o direito de socio em uma Usina de Lacticinios local. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario 156, sob, das 11 1|2 á 1 e de 4 ás 6 horas.

(J 13790)

CASA — VENDE-SE

Rua Joanna Angelica 18, Ipanema, a 40 metros da praia — Construcção recente e luxuosa. Todo conforto moderno. Só serve para pessôa de fino gosto. Póde ser vista até ás 12 horas.

(J 15025)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

60$. Côrte de cabelos 2$. Manicure 4$. Mascara de Lama ou Massagem 12$. Tinturas em todas as côres, etc.

INSTITUTO BRIAR Gonçalves Dias, 73-1º. Tel. 2-1357

(55509)

CÔRTE DE CABELO 2$

Ondulação permanente 60$. Manicure 4$. Mascara de Lama ou Massagem 12$. Tintura em todas as côres, etc.

INSTITUTO BRIAR Gonçalves Dias, 73-1º. Tel. 2-1357

(55510)

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Districto Federal

Vende-se muito barato, a dinheiro ou a prestações, optima vivenda, typo colonial, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e outras dependencias, bonde na porta, agua, luz, em terreno de 24 metros de frente por 48 de fundos, com arvores frutiferas. Trata-se na Estrada do Monteiro 25, Campo Grande.

(J 13877)

Propriedade Agricola

Vende-se uma com 21 alqueires de 100 x 100 casa de morada terreno superior para cereaes e pastagens, margeando a E. F. Leopoldina e Estrada de automovel — com uma grande cachoeira movendo 2 moinhos de fubá e engenho de canna etc. proximo a uma cidade do E. do Rio. Logar muito saudavel. Informações com L. Henriques na rua José Higino 163 — Tijuca.

(J 14198)

Terreno em Prudente de Moraes

Vende-se um dos melhores lotes desta rua, na zona esgotada, frente para o mar. Informações no Escriptorio Technico P. Du[illegible]. Edificio Odeon; — Praça Floria[illegible] sala 708, das 15 horas em deante.

(J 13949)

Só não tem predio proprio quem não quer

Vendem-se terrenos á beira-mar, a longo praso, para pagamento em modicas prestações mensaes.

Adiantam-se dinheiro para construcções, recebendo o valor do adiantamento em prestações mensaes equivalentes ao aluguel do predio.

Com pouco dinheiro em desembolso mensal, ter-se-á tudo aquillo que se deseja, isto é: casa e terreno á beira-mar e a 35 minutos da Avenida Rio Branco.

Peçam prospectos á Companhia Santa Cruz — Rua do Ouvidor, 61, 1º andar.

(J 13937)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um com 4 pavimentos e elevador. Chaves no largo Santa Rita, 8.

(J 14169)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club a 2:400$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41.

(J 14285)

DANSAS MODERNAS

Lições particulares ensinos rapidos e perfeição. Preços baratos. Telephone 6-2800, Emilia á rua Oliveira Fausto, 17 — Botafogo.

(J 15001)

HYPOTHECAS

Empresto grandes e pequenas quantias, directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados aos juros de 10 e 12 °|°, com todas as facilidades e adeanto dinheiro para os impostos atrazados etc. M. Sayer — Jornal Commercio 3º, sala 322.

(J 15010)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 15 contos tratar com Mancio no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8.

(J 15023)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda desse ramo em malas de automoveis e concerta as mesmas. Chamados por favor telephone 8-1012.

(J 1503)

Terreno Laranjeiras

Vendo um lote excepcionalmente bem situado, com garage para 2 automoveis, medindo 25 x 14,50, pelo preço de 72 contos — João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda).

(J 15042)

ESCOLA NAVAL

A Associação Militar do Brasil, estabelecida com Alfaiataria Civil e Militar, á rua S. José 33 fornece uniformes para Aspirantes, a preços modicos e confeccionados com material de 1ª qualidade.

(J 15048)

Avenida Epitacio Pessôa

Vendo, na Avenida Epitacio Pessôa, a 50 metros da Avenida Vieira Souto, dois lotes de terreno com 15 metros de frente e 40 metros de fundo por 60 contos cada lote. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda).

(J 15039)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se os seguintes: 18 x 44, na Av. Atlantica, por 180 contos; 20 x 50 na rua Otto Simon, optimamente localizado, por 100 contos. Tratar com MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(57319)

TERRENOS EM IPANEMA

Vendem-se os seguintes: Av. Vieira Souto, 15 x 31, por 60 contos; Av. Epitacio Pessoa, 10 x 20, por 22 contos; Av. Epitacio Pessoa 10,65 x 35, por 37 contos; rua Alberto Campos, 12 x 25, por 24 contos; dois na rua Montenegro, lado da sombra, 10 x 30, por 21 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(57319)

Chacara na Gavea

Vende-se grande chacara na Gavea, com amplo parque e luxuosa piscina, moradia moderna com 14 peças confortaveis, garage para 3 automoveis. Facilita-se muito o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", — 7º andar.

(57319)

Terrenos em Botafogo

Vendem-se os seguintes: Av. Pasteur, optimo lote de 15 x 60, plano, arborizado, por 100 contos; dois na Av. Portugal, antes do balneario, com 10 x 26, a 3:500$ o metro de frente; dois na rua Voluntarios, com 16,40 x 35, a 75 contos cada; tres na rua Ipu' lado da sombra a 2:800$ o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(57319)

Casas em Copacabana

Vendem-se as seguintes: duas na rua Aires Saldanha, lado da sombra, por 160 contos; uma, acabada de construir, na rua Santa Clara, por 90 contos; um grande palacete, na rua Joaquim Nabuco, terreno de 21 x 40, por 200 contos liquidos; uma na rua Barata Ribeiro por 130 contos; uma, na rua Copacabana, com grande terreno, por 120 contos; uma na Avenida Rainha Elisabeth, por 130 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(57319)

CASA NA TIJUCA

Vende-se por 120 contos á rua Homem de Mello, uma casa moderna, em centro de terreno, com garage, tendo 4 salas, jardim de inverno, copa, cosinha, banheiro, 2 quartos de creados e 4 quartos para familia. MATTOS PIMENTA edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(57319)

CAPITALISTAS

Vende-se em Santa Thereza tres magnificos predios pela metade do valor estão todos alugados dando os juros de 15 °|°. Negocio de occasião. Para ver e tratar com Silva. Rua S. José 108, — 110, loja.

(J 16022)

TERRENOS EM BELLO-HORIZONTE

Vende-se lotes no bairro da Serra, distantes do centro 15 minutos de bonde; rua calçada com agua e luz. Tratar nesta capital na rua Rodrigo Silva 40, sob. com o sr. Aureo de Almeida.

(J 16002)

Terreno — Compra-se

Em rua transversal a Laranjeiras, até J. Botanico com 24 x 25 mais ou menos resposta para caixa postal 2406.

(J 15035)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 233, no Morro da Gloria, para pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante sobre o mar. Facilita-se o pagamento, conforme se combinar. Tratar com o sr. F. Canela, na mesma rua n. 229, onde estão as chaves, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

(J 16040)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado, de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11, ou das 15 ás 16 horas.

(J 16040)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos dispositivos imobilisadores de trilhos de vias ferreas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 15.376, da qual é concessionario PERCY BARRINGTON MEYER.

(J 15037)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á rua S. Christovam 115, de contratar e promover o fornecimento da maquina de enformar calçado, privilegiada pela Patente de invenção Nº. 14.516, da qual é concessionaria a dita Companhia.

(J 15037)

ARISTIDES -- CALISTA

Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco 137. — Telephone 3-0555.

(J 15074)

Apartamento no Posto 6

Aluga-se um pequeno, com telephone, no Edificio Olinda, á Avenida Atlantica 1050 f. procurar apartamento n. 19 e tratar pelo telephone 9-4034.

(J 15069)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza na espinha, medula, neurasthenia sexual, paralysia, dor sciatica, fracturas, rheumatismos rebeldes, prisão de ventre, figado, rins, rugas, etc. — Pratica dos Hospitaes da Allemanha. Rua Pedro I, 7 — Esq. da Praça Tiradentes. Apartamento 904 — Edificio Gaetano Segreto.

(J 15065)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas Barão de Mesquita, Severino Brandão e Comte Prat vendem-se lotes a praso e á vista tratar com o Sr. Canella á Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17 das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas.

(J 15063)

CASAS E TERRENOS

Tenho de clientes algumas casas e terrenos bem localizados para vender. Informações com J. Dale, Candelaria 36, telephone 3-1307.

(J 15061)

MEDICO

Que deseje se associar á uma pharmacia dos suburbios da Leopoldina, pequeno capital. Inf. Rua Sete 235.

(J 15056)

300$000

Senhora ou senhorita que deseja collocação no commercio deve apresentar-se com suas luvas, pelles, carteiras e sapatos tintos com perfeição na Av. Passos 27, 1º andar.

(J 15055)

HOTEL SAUDAVEL

Maravilha Tijuca

Preços convidativos agua radio activa 15 minutos da cidade. Predio novo agua corrente nos quartos, garage, grande bosque especialidade em dietas rua Rocha Miranda 57 fim da linha bonde Tijuca.

(J 16077)

"Escandalo no Mercado das Flores"

A casa RIO JAPÃO, está devolvendo o dinheiro aos seus freguezes equivalente á compra feita em todos os artigos do seu ramo.

Alpiste kilos	1$500
Mistura kilo	2$200
Matte Ildefonso	1$800
Matte Leão	1$800

Praça Olavo Bilac, 22.

(J 15053)

Fazenda por 120:000$

Vende-se uma mixta, no Municipio de Pirahy, Estação de Sant'Anna, entre as Estradas de Ferro C. Brasil e Rio-S. Paulo, com lavouras de café, cereaes, luz electrica etc. —Trata-se á rua Honorio n. 179.

(J 15054)

CASA -- RUSSELL

Aluga-se por 520$000, com 4 quartos e demais dependencias. Ladeira da Gloria 117. Trata-se na mesma.

(J 15051)

ICARAHY

Aluga-se boa casa com ou sem moveis. Ver e tratar á Praia das Flechas numero 161.

(J 16082)

TINTURARIA

Vende-se no centro da cidade uma bem montada installações modernas, bom contrato, não paga aluguel com grande movimento em tecidos e roupas, tratar á rua Buenos Aires 251, na mesma.

(J 16078)

VIAJANTES

Vae viajar para os Estados? Queira vir á rua dos Ourives numero 131, sobrado. Temos productos de facil venda, mediante boa commissão.

(J 16079)

PERITO

Em expedições de propaganda pelo correio encarrega-se de sobrescrever enveloppes, a razão de 20$000 por milheiro. Serviço garantido. Já tem 5.000 endereços authenticos. A. B. Nunes, Travessa do Ouvidor 18, (Rua Sachet) — Com o sr. Bento.

(J 16066)

LINDA CASA, ACABADA DE CONSTRUIR

Vende-se uma em zona de clima admiravel, proximo a fontes de aguas mineraes, e, feita com todo capricho. Omnibus á porta (tomar o de Agua Santa, no Meyer) e bonde (Piedade), proximo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar: Torres de Oliveira, 336. Vende-se tambem optimos lotes de terrenos, desmembrados de grande chacara.

(J 16065)

MOVEIS

Reformas completas á domicilio. — Pessoa de confiança. Telephone 8-0407.

(J 16059)

TERRENO

Vende-se optimo terreno na rua Prudente de Moraes, Ipanema, medindo 20 ms. por 50 ms. Trata-se rua Maria Quiteria n. 31.

(J 16055)

GRAJAHU

Alugam-se duas esplendidas casas á rua Visconde de Santa Izabel ns. 463 e 465. Chaves na rua José do Patrocinio n. 77. Trata-se na rua da Quitanda n. 35. Aluguel 400$000.

(J 16048)

Dormitorio - Imbuya

Vende-se por motivo de viagem, um para casal com 10 peças por 1:500$000. Tratar á rua Delgado de Carvalho numero 44.

(J 16046)

Terreno de Occasião

Vende-se por Rs. 2:500$000, custo de 10 annos atraz, um lote de 11 x 69 á rua Elvira da Fonseca n. 17 no Tanque — Jacarépaguá. Tem agua e illuminação publica na rua. Dista dos bondes 99 metros. Tratar com Caetano á rua da Alfandega n. 2, ou Telephone — 3-0854.

(J 16044)

SALA DE VISITA

Particular vende, por motivo de mudança, linda mobilia de imbuya estylo Luiz XVI composta de 12 peças. Preço 1:500 — Tel. 6-2549.

(J 15050)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o da rua São Pedro 203. — Aberto das 2 ás 5 1|2.

(J 15080)

ESTUFA ROTATIVA

Vende-se uma estufa rotativa a vapor para grande capacidade, mais ou menos 10 toneladas cada carga. Comprimento 10 metros diametro 3 metros com ventilador e valvulas, para qualquer fim industrial. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99.

(J 16016)

DYNAMOS

Vende-se div. dynamos de 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, cavallos, 220 volts, 500-600. Rotação dynamo especial para turbina ao roda da agua. Typo blindado. Fabricante inglez Brusch. Enjenering Co. Birmingham, England. Temos typos maiores em stock. Casa Eugenio á rua Theophilo Ottoni, 99.

(J 16016)

TURBINA VAPOR

Vende-se turbina a vapor, fabricante Fairbank Morse, 10 cavallos 1800 RPM. completamente nova, com valvulas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, numero 99.

(J 16016)

BOMBA DRAGA

Vende-se uma bomba draga, espiral duplo para grande capacidade bocca 13 polg. para areia cascalha agua suja lama. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni numero 99.

(J 16016)

Fazenda -- 65 contos

Vende-se com 17 alqueires geometricos, toda cercada, em pastagem, matto e cultura, grande casa nova e moderna, mobiliada e com luz electrica, jardim, pomar, represa. A 4 kilometros da Estação Martins Costa e 8 de Mendes. Informações á rua São Pedro 85.

(J 14266)

BELLA VIVENDA

Vende-se o excellente predio da rua Visconde de Moraes, 92, (Nictheroy) — Trata-se no mesmo das 14 ás 18 horas.

(J 15047)

PREDIOS E TERRENOS

Dr. Brenno dos Santos, advogado — RUA GENERAL CAMARA, 121, sob. Incumbe-se de promover a venda, ou hypotheca, de predios e terrenos de seus constituintes. Vende pequeno predio na rua Pinto Guedes, Tijuca.

(J 16010)

PREDIO -- TIJUCA

Vendo á rua Delgado de Carvalho, 48, fim de Haddock Lobo, predio para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, etc., a parte inferior póde ter os mesmos commodos. Tratar, sem intermediarios, só das 8 ás 10 horas.

(J 15034)

TORNO MECANICO

Com um metro entre pontas, maquinas de furar, tornos de bancada, forjas, bigornas, ferramentas em quantidade — vende-se baratos; rua General Pedra, 25 — loja.

(J 15031)

Fazenda Proxima

Cortada por E. de automovel a proxima a boa cidade, muita planice, boa agua, por 45 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar.

(J 15028)

Na Praia de Botafogo

Predio com Lojas e residencias, rendendo 1:200$ vende-se por 93 contos. Vasconcellos, Rosario 159 1º andar.

(J 15027)

Concertos de Radio

Casa Dale S. A., rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos garantidos de qualquer marca de apparelho. Exame gratuito de lampadas. Casa de confiança estabelecida no Rio ha mais de 40 annos.

(J 15029)

Professora estrangeira

Ensina côrte sob medida e chapéos. Aprende-se em um mez. Preço 50$000 com direito a outro mez para pratica r. Riachuelo, 169 — Apartamento XIV.

(J 15021)

LA SALE PHAETON

6 rodas de aramo. Vendo ou troco por carro fechado. Cattete 257 6-2093.

(J 15002)

Suas lampadas de Radio são cansadas ?

Mande examinal-as gratuitamente na Casa Dale, S. A., rua S. José, 16. Grande stock de lampadas de todos os typos á preços especiaes.

(J 15030)

Frei Fabiano de Christo

Tendo recebido uma graça, faço esta declaração como testemunho da minha gratidão e grande Fé.

(J 14289)

ARMAÇÃO

Vende-se optima armação em cedro propria para pharmacia, armarinho etc. Offerta a juizo do comprador. Ver e tratar á rua Montevidéo n. 402 — (Penha).

(J 14272)

Broche Brilhantes

Perdido dia 29 Março entre Cinema Odeon ou omnibus Naval Mourisco, Bonde Praia Vermelha. Gratifica-se quem o levar á rua Ouvidor 112.

(J 14281)

PREDIO - TERRENO

Compra-se até 40 contos e 15 contos respectivamente em Copacabana, Ipanema, Leblon ou zonas adjacentes. Negocio particular. Resposta por escripto com offerta á rua Ferreira Vianna, 59 apartamento 2.

(J 14274)

127, Rua Uruguayana, Sobrado

Aluga-se este bom 1º andar; para tratar á rua de S. Pedro, 186 — "Casa de Ferragens".

(J 14195)

Durval Pinto Souto

Cirurgião dentista

Avisa aos seus clientes que, a começar de segunda-feira, 3 de Abril proximo vindouro, recomeçará a attender a sua clientela á Av. Rio Branco n. 143, 5º andar, sala 12, Telephone 3-4150, de 9 ás 11 1|2 e de 14 ás 18 horas, ás segundas, quartas e sextas.

(J 12803)

TERRENOS EM COPACABANA

Vendo, nesse bairro, os melhores lotes disponiveis, na Avenida Atlantica e nas ruas transversaes e parallelas, para arranha céus ou para residencias particulares, com dimensões variando de 10 a 20 metros de frente por 18 a 64 metros de fundos e preços variando de 32 a 260 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

(J 15041)

Casas a prestações desde 100$

vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha.

(J 12982)

MASSAGISTA

Marianna Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, massagens medicas em geral, electricas physiotherapia e manuaes, para senhoras e cavalheiros, faz desapparecer obesidade com 20 applicações. Consultorio: na casa de saude, das 14 ás 18 horas. Tel. 2-9950. Residencia. Avenida Carlos Peixoto 44 — Tel. 6-0427. Attende chamados a domicilio.

(J 12969)

MOTOR A OLEO

32 HP. Ultimo modelo 2 cylindros. Novo para desoccupar logar, vende-se barato. Rezende, Freitas & C. rua Visconde Inhauma 109.

(56722)

BRITADOR

Fabricante PARKER o melhor que vem ao Brasil capacidade de 10 a 15 metros cubicos com peneira para 4 typos. Vende-se barato. Rua Visconde Inhauma 109, Rezende Freitas & C.

(56722)

Motor Electrico 30 HP.

Quasi novo. Vende-se por 400$000, vale um conto e quinhentos mil réis. Rua Visconde Inhauma 109.

(56722)

BOMBAS

Centrifugas e outras, de 1" a 12" para todos os fins, com ou sem motor, vende-se para liquidação. Rezende, Feitas & C. á rua Visconde Inhauma 109.

(56722)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000

Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia,!

Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % de que outros compradores

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil Av. Rio Branco, 127

Em frente ao "Jornal do Brasil"

(J 16113)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.

(54581)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos de promissorias, duplicatas e mercadorias. Entre negociantes e proprietarios, juros de 1 a 5 % no mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com ASA — Caixa Postal 2.571.

(J 15073)

OS MALES DO ESTOMAGO

são muitas vezes provocados por um excesso de acidez e pela consequente fermentação dos alimentos. Esta fermentação por sua vez occasiona azias, azedumes, flatulencias e indigestões; malestares que devem ser atacados desde o começo, pois que por falta de precaução podem degenerar em affecções estomacaes extremamente graves, o que V. S. poderá evitar tomando a Magnesia Bisurada. Este anti-acido que é bem tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, neutraliza em alguns minutos o excesso de acidez, evita a inflammação das mucosas e facilita a digestão. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

(56141)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos e Av. Vieira Souto, ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage, de recente construcção ainda não habitado, á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma a qualquer hora.

(J 12982)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado, n. 61.

(J 12982)

Bungalow 120$ aluga-se

á rua Leopoldina Seabra, 30, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel.

(J 12982)

AUTOMOVEL CHEVROLET

Vende-se. Rua 5 de Julho 143

(J 15066)

COPACABANA

Alugam-se apartamentos mobiliados typo hotel, sem compromisso de prazo á rua Copacabana 150 — no Atalaia Hotel.

(54168)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59.

(54586)

POLICIAL ALLEMÃO

Cadellas — Vende-se puro sangue com 6 mezes — 8-0705.

(J 12976)

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vendo, na Avenida Vieira Souto, dois lotes de terreno, um medindo 10 x 30, com muro e passelo, pelo preço de 50 contos; outro de esquina, medindo 15 x 28 por 60 contos. — João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

(J 15038)

CASAS DE RENDA

Vendem-se as seguintes: um grupo de 4 casas modernas, na rua das Laranjeiras, lado da sombra, antes da rua Alice, rendendo 30:600$ annuaes, com contracto, pelo preço de 230 contos; uma em Botafogo, commercial, rendendo 14:400$ liquidos annuaes, por 90 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(57319)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos á rua Paulo de Frontin 34. Trata-se á rua Buenos Aires 85, segundo andar.

(J 16009)

Rua Senador Vergueiro

Vendo lindo palacete reformado ha pouco, em centro de grande terreno, não foreiro, com amplas accommodações para familia de alto tratamento, tendo 2 pavimentos com 7 quartos, 2 salões, 3 salas, deposito, 2 quartos de empregados, 2 banheiros, garage para 2 automoveis e demais dependencias. Preço: réis 280:000$000. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda).

(J 15040)

Imposto Territorial

Levantamento e locação de propriedades nas collectas da Prefeitura para o pagamento do imposto territorial. — Serviço completo a 30$000 — Rua Uruguayana 112, 2º andar. De 9 1|2 ás 11 1|2.

(J 16144)

Edificio Estacio de Sá

Apartamentos exclusivos para familias, recem-construidos, confortaveis e com abundancia dague alugam-se á rua Machado Coelho 105 a 5 minutos do centro da cidade, servido por diversas linhas de bondes e omnibus. Informações apart. 5.

(J 16132)

A côr do seu terno...

... já se vae perdendo, mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo, á rua do Passeio, 56 — Telephone 2-8595.

(J 16143)

INGLEZA

Senhora distincta de Londres, ensina seu idioma em casa, vae a domicilio — Tel. 7-4964. Miss Beatrich.

(J 16140)

Aos medicos e dentistas

Vendem-se 1 quadro electrico, 1 estufa para sondas, 1 urethroscopio Luys e 1 mesa para exames, 7 de Setembro, 195, 1º das 10 ás 12 e das 3 ás 6.

(J 16139)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241.

(J 16129)

CASA COPACABANA

Aluga-se ou vende-se magnificamente situada, propria para estrangeiros, vista excellente, varanda, terraços, grande terreno, garage. etc. Informações com o sr. José na Panificação Imperio á rua Barroso, 65-A.

(J 16128)

"DETECTIVE" -- LIMA

V. S. Precisa de investigar ou vigiar alguem?... Conhece o comportamento de seu noivo ou noiva?... As más companhias de seus filhos ... Tem alguma duvida á tirar?... Não viva enganado!... Vá á rua da Carioca 50, 1º, sala 5 ou chame 2-0860, SR. LIMA — Preços sensatos. Maximo sigillo. Pagamento em prestações, (Aos pobres sem recursos, serviço gratuito). Horario 9 ás 11 e 2 ás 6. Côrte e guarde o annuncio.

(J 16130)

COFRE

Para Banco ou grande empresa. Vende-se um francez com quatro fechaduras, duas portas de 30 c. de grossura. Ver e tratar á rua 7 Setembro 139.

(J 15134)

Joias de fantasia

Imitações perfeitas. Ouvidor 191, 1º and. — Entrada pelo Largo de São Francisco.

(J 15135)

OPTIMO NEGOCIO

Capitalista que se retira, autoriza a venda de optimo predio, construcção moderna e em condições vantajosas. Predio assobradado, em centro de grande terreno, bem dividido, installações electricas e sanitaria completas, garage jardim e pomar. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives 111. Telephone 4-3587. Não se admitte intermediarios.

(J 15143)

CINTA, SOUTIEN E MODELADOR

Ultimo modello faz com longa pratica Mme. Mariette, rua Barão Guaratiba, 27 terreo. Phone 5-1202. Attende nas residencias.

(J 16123)

2º ANDAR

Aluga-se, grandes salas e quartos claros e arejados — Quitanda 72.

(J 16124)

AGRADECIMENTO

Frei Fabiano de Christo

Em cumprimento de uma promessa por uma graça alcansada por seu intermedio. — Um devoto.

(J 16127)

CASA E AVENIDA

Novas optima construcção a 10 minutos da Cidade, Rua Machado Coelho. Rende 1:800$ mensaes. Rs. 100:000$. facilitando-se pagamento. Quitanda 72 — PAULO.

(J 16125)

Victrola Electrica 600$

Vende-se uma de 1:400$, por 600$000 — Urgente á rua Voluntarios da Patria 113, casa 2.

(J 16119)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 1º andar da Avenida Passos n. 34; ponto optimo grandes accommodações, tendo nos fundos magnifica área com abundante luz natural, propria para ateliers, escriptorio ade architectura, photographia, etc. Entrada independente. Trata-se no local.

(J 15125)

ANTIGUIDADES

Vende-se collecção particular de objectos de arte antiga, constituida de pratarias antigas portuguezas e moveis de jacarandá. Rua Sylvio Romero, 24. — Telephone 2-0848.

(J 15129)

SOBRADO

Aluga-se o 1º andar, na rua Gonçalves Dias, 49, tem elevador.

(J 16095)

Rapazes. Têm Profissão?

Não importa occupação ou instrucção anterior, cursos livres, nocturnos, de Engenharia ou Commercio, com Diplomas em 2 annos, garantirão seu futuro. Prospectos: Ouvidor 58, 2º andar.

(J 15132)

ATELIER

Bem montado, em 1º andar, traspassa-se ou aluga-se parte para modista ou chapeleira. Proximo á rua 7 de Setembro. Resposta para este jornal a A. C.

(J 16084)

Costureira diplomada

Lecciona curso de corte, completo 50$000. Aulas de coser, 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Accitam-se costuras. Barata Ribeiro, 333, casa 3.

(J 16086)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Os candidatos approvados devem exhibir diploma registrado na Superintendencia do Ensino Commercial, Obtenha o seu com urgencia. Procure Faria na rua General Camara 86, 1º sala 5, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

(J 16097)

HYPOTHECAS

Empresta-se sob hypothecas de predio bem localizados ou terrenos promissoria com endosso e bons commerciantes, juros modicos informações com Souza á rua Uruguayana 39, 8 ás 18 2-0674.

(J 16092)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se a cavalheiro, com ou sem pensão em moderno predio de appartamentos. Telephone 5-0373.

(J 16098)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Uma firma estabelecida ha varios annos, devidamente organizada, que explora um negocio interessante com resultados compensadores, precisa de 200 contos para desenvolver sua actividade. Trata-se de um bom emprego de capital para pessoa que disponha de recursos e os queira investir em boas condições. Maiores informes com AINUR, a quem deve ser remettidas offertas neste jornal para V. 5027.

(J 16101)

FLAMENGO

Aluga-se confortavel casa, por seis mezes ou mais, para pequena familia de tratamento, perto dos banhos de mará á rua Machado de Assis 61, casa 1.

(J 16103)

MASSAGISTA

Mme. Margarida

Limpesa da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas 4$000. Tratamento de espinhas poros abertos e pelle secca attende no seu gabinete e a domicilio á rua Machado de Assis n. 20 terreo. Telephone 5-2126.

(J 16107)

PENSÃO

Traspassa-se uma no melhor ponto do Leme, boa casa com 14 quartos todos occupados negocio par pouco capital, escrever para este jornal J. Z.

(J 16108)

HYPOTHECAS

Diversos committentes emprestam qualquer quantia sobre predios bem situados ao juro de 10 °|°. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 41, 1º andar.

(J 16099)

Casa de Commodos

Vende-se bem situada em Botafogo, 55 quartos, renda de cinco contos mensaes. Muito terreno para novas installações. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, numero 45.

(J 16099)

PREDIOS E TERRENOS

Em meu escriptorio fornecerei todas as precisas informações sobre os predios e terrenos que tenho para vender no Centro Commercial, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Avenida Niemeyer, Tijuca e Urca, Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45.

(J 16099)

TIJUCA

Quarto — Aluga-se em casa de familia á rapaz, com ou sem pensão, unico inquilino á rua Campos Salles 87.

(J 15108)

SOBRADO

Aluga-se 1º e 2º andares, juntos ou separados proprios para escriptorio, — Rua Buenos Aires 51, proximo á Avenida. Trata-se na loja.

(J 15117)

DOUBLE PHAETON DE LUXO TYPO SPORT

Particular que se retira vende um em perfeito estado e por preço de occasião. Ver e tratar com o sr. Dix na Garage Texaco na Avenida Oswaldo Cruz numero 61.

(J 15121)

TRASPASSA-SE

Boa loja com installação imbuia, moderna, para qualquer negocio 5 annos contrato armazem barato. Accceita-se offerta. Rua Conde Bomfim 390.

(J 15109)

2:000$000

Dou esta quantia a quem arranjar emprego de fiscal de jogo da Prefeitura, todo sigillo escrever para este jornal Posta Restante a J. V.

(J 15109)

Diploma de Guarda-Livros e Contadores

Com ou sem exame. Procure Faria na rua General Camara n. 86, 1º sala n. 5, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

(J 15095)

3:000$000

Preciso dessa importancia por 3 á 6 mezes negocio serio e bem garantido. Pago juros 250$000 ao mez. Resposta neste jornal á Caixa 34.

(J 15104)

Apparelho Raios X

Vende um quasi novo por preço de occasião. Tratar com Jayme á rua Gonçalves Dias, 30, 5º andar.

(J 15093)

Sellos — Nictheroy

Permutas e compra, aos domingos, na Praia de Icarahy 353.

(J16147)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um de luxo no Leme, sala de jantar 2 dormitorios tel, etc. com optima pensão fone 7-1871.

(J 15059)

Vendedores de Radio

Importante firma desta praça precisa de activos vendedores de Radio. Commissão, ordenado e premios. Procurar o Sr. Oscar, á rua do Passeio 54.

(J 12978)

SÃO LOURENÇO

Pensão Florida

Ex-Antonietta

Excellente cosinha á brasileira, preços 10$000 e 12$000. Proprietario — Arnaldo Schwantes.

(J 15083)

Frei Fabiano de Christo

Poderosa intercessão mais uma graça obtida — Joaquina.

(J 15084)

To let near town

Splendid house with beautiful view, Good climate, big garden, enjoyable surroundings, every confort. André Cavalcanti 193. — Fone 2-4281.

(J 15085)

TOX-TERRIER PELLO DURO E PEKING

Vendem-se lindos filhotes destas raças. Visconde Pirajá, 487 — Ipanema 7-4236.

(J 15114)

PALACETE LIDO

Vende-se um em centro de bom terreno, moderno e de solida construcção, com 7 quartos, sala de visita, sala de jantar, sala de almoço, escriptorio, quarto de costura, dois banheiros, garage para 2 automoveis e demais dependencias, proprio para familia de grande tratamento — pode-se ver nos dias uteis das 2 ás 5 horas á rua Copacabana 75.

(J 15099)

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

EM 8 DE ABRIL DE 1933 (J 13786) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
Em 5 de Abril de 1933
ás 12 horas
(J 17519) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
Leilão amanhã 3 de Abril de 1933
(J 17593) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 8 e 20 de Abril de 1933
ÁS 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Comp.
Rua Imperatriz Leopoldina n. 2 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(56897) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 7 DE ABRIL DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & C.
Rua Luiz de Camões, 36
(56605) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 7 de ABRIL
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(57056) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 6 de abril de 1933.
(57063) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 11 DE ABRIL DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes, 51.
(56614) 77

EM 6 DE ABRIL DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(56699) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 10 DE ABRIL DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35, esq. Trav. [illegible]. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(45872) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 11 DE ABRIL
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(57216) 77

LEVY GOMES & COMP.
Luiz de Camões n. 4
transferido para
Rua Sete de Setembro n. 177
Leilão em 12 de Abril de 1933
(J 15043) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 213 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 85 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 238.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itapagipe, [illegible].

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, [illegible] nesta redacção.

Laura Marques de Alvear.

Maria Horen.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 367.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 85 annos de edade, viuva, moradora á rua Maranguape n. 28.

Alzira Muniz, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 150$000, para escriptorio, uma sala [illegible] Telephone 4-6440. (J 14241) 1

[illegible]

RUA Costa Bastos, 47 (perto da rua do Riachuelo), aluga-se quarto com moveis, a 1 ou 2 cavalheiros, em casa de familia. Tem garage e telephone. (J 16159) 1

SALA DE FRENTE. Aluga-se, muito boa, com mobilia e pensão, a casal ou moços. Trav. Ouvidor n. 11-2º. (J 16172) 1

ALDEIA CAMPISTA

ALUGA-SE boa casa; rua Gonzaga Bastos n. 182. (J 13034) 2

ALDEIA CAMPISTA — á rua Artistas n. 20, aluga-se casa, [illegible] (J 15011) 2

[illegible]

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, casa XIV, [illegible] (J 14206) 3

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

CATUMBY

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE apartamento confortavel, sala visita, grande quarto e banheiro completo, excellente pensão, proprio para casal de fino trato. Rua Figueiredo Magalhães n. 141, posto 3. (J 13980) 8

ALUGA-SE espaçoso aposento a casal ou solteiro, com toda commodidade e telephone, em casa de familia. Rua Copacabana n. 834. (J 15026) 8

ALUGA-SE em casa de familia sem mais inquilinos, sala e quarto mobilados confortavelmente, com café, a senhores de fino tratamento. Ver e tratar á rua Gustavo Sampaio, 128. (57028) 8

ALUGA-SE bungalow moderno, centro jardim, 5 quartos, garage, hall, salas, demais dependencias. Ver á praça Eugenio Jardim n. 9, Copacabana. Trata-se á rua do Carmo n. 65, 1º, s| 2. Tel. 4-4539. (J 16057) 8

ALUGA-SE bungalow moderno, centro jardim, 5 quartos, garage, hall, salas, demais dependencias. Ver á rua 4 de Setembro, 154, trata-se á rua do Carmo n. 65, 1º, s| 2. Tel. 4-4539. (J 16056) 8

ALUGA-SE a casa 2 da rua Leopoldo Miguez n. 32; chaves no 89, Barão de Ipanema. (J 15018) 8

ALUGA-SE por 1:000$ a grande casa da rua Copacabana n. 685, tendo todas as accommodações para familia de tratamento, espaçosas varandas, garage e quintal todo plantado. Tratar á rua Sá Ferreira n. 106. Tel. 7-4556. (J 16080) 8

ALUGA-SE boa e bonita casa de estylo mexicano, com 3 quartos e 2 salas, á rua Dias da Rocha n. 31-A, casa I. Posto IV. (J 12902) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20, posto 4 (Copacabana). (J 16100) 8

ALUGA-SE uma boa sala, e um quarto em casa de familia de respeito, a casal de tratamento. Avenida Atlantica, 714. (J 16155) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga uma sala com todo conforto moderno bem mobilado, com fina comida, senhor ou casal de tratamento. Av. Atlantica 522. (J 14018) 8

LIDO — Aluga-se optimo apartamento mobilado na Casa Rosada. Tratar, tel. 7-1711, em dias uteis. (J 15087) 8

LIDO — Aluga-se apartamento mobilado com 3 quartos, etc., no novo edificio Moreira, de 1 maio a 30 novembro por 1:100$. Trata-se na rua Buenos Aires 93, tel. 3-0761. (J 14270) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilbar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1679. (J 14044) 8

PRECISA-SE alugar em Copacabana durante todo o mez de Abril, uma casa entre os postos 2 e 4, com garage e quintal, para casal sem filhos. Tem optimo fiador e dá bôas garantias de conservação, pagando até um anno de alugueis adeantados desde que o preço seja razoavel. Offertas pelo tel. 7-0632. (J 14171) 8

POSTO 2 — LIDO. Aluga-se em casa de senhora só, quarto bem mobilado, a rapaz solteiro e com pensão. Rua Goulart, 94. Telephone 7-0751. (J 14172) 8

QUARTOS e salas mobilados, com agua corrente e pensão; aluga-se, a preços modicos, á rua Copacabana n. 60. (J 15009) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta desde 10$ solteiro; 15$ casal, para familias preços especiaes; acceitam-se pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43. (J 14031) 8

QUARTO mobilado, no Lido, Casa Rosada, rua Copacabana, 92, apt. 31. (J 14193) 8

Estacio

ALUGA-SE bom quarto arejado, a casal, e mais um pequeno quarto a rapaz, em casa de familia, á Avenida Salvador de Sá n. 193-A, 2º. (J 16136) 9

ALUGA-SE uma esplendida sala, á rua Nery Pinheiro n. 103-A, sobrado, junto á Avenida Salvador de Sá, com 3 bons quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz e outras dependencias. As chaves lá. Trata-se á rua Buenos Aires n. 230. (J 15142) 9

FLAMENGO

ALUGA-SE boa casa propria para casal de tratamento, á rua Machado de Assis n. 67, casa 1, proximo ao Flamengo. Duas salas, dois quartos e demais dependencias. Póde ser vista das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. Pedir as chaves na casa 4, da mesma villa. (J 16006) 10

ALUGA-SE um apartamento por 200$ sem moveis, sem cozinha, para pessoa que trabalhe fóra ou casal em casa de familia de tratamento; rua Cruz Lima, 27, Flamengo. (J 15082) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma optima sala mobilada, com todo conforto, com pensão de 1ª ordem; rua Senador Vergueiro, 146 (Flamengo). (J 13996) 10

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, a um ou dois senhores de respeito; rua Corrêa Dutra n. 13. (J 13080) 10

FLAMENGO — Aluga-se a pessoa que trabalhe fóra, esplendido quarto com ou sem mobilia. Buarque de Macedo, 20. (J 16067) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala ou quarto com ou sem pensão, com relativa liberdade. Rua Marquez de Abrantes, 27. (J 12900) 10

FLAMENGO — Em apartamento moderno, cede-se, a casal ou 2 senhores, um aposento mobilado, com agua corrente e pensão. Rua Silveira Martins 20, 3º andar (elevador). (J 14196) 10

FLAMENGO — Excellente sala de frente mobilada e independente, com pensão, cede-se a casal distincto Silveira Martins, 20, 3º andar, elevador. (J 15080) 10

FLAMENGO — Alugam-se optimo quarto de frente, primeiro andar, mobilado e encerado e outro menor, a casal ou cavalheiro, r. Honorio de Barros, 12 — 5-3118. (J 16104) 10

QUARTO, muito arejado, em casa de familia, aluga-se á praia do Russell n. 108; 5-3160. (J 13722) 10

SALA. Aluga-se uma magnifica de frente casa moderna com todo conforto de familia de tratamento sem hospedes. Tel. 5-3658 na praia do Flamengo. (J 15124) 10

Gavea

ALUGA-SE casa, praça Santos Dumont n. 10, 2 grandes quartos, 3 salas, cozinha, com fogão a gaz, banheiro completo, grande quintal com jardim e portão no lado; aluguel 300$. Chaves e tratar no n. 12. (J 12897) 11

IPANEMA

ALUGA-SE á rua Visconde de Pirajá n. 228, magnifico predio, com grandes jardim e quintal arborizado, proprio para familia de tratamento ou externato, por 1:200$. As chaves por favor no 220. Tratar telephone 7-1113. (J 14290) 12

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia á rua Teixeira Mello, 26, Ipanema, 5 quartos, 2 salas. Ver e tratar 3 ás 5. Teleph. 7-1208. (J 16047) 12

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, rua Prudente de Moraes n. 95 (Ipanema). (J 14288) 12

ALUGA-SE ou vende-se bungalow, á rua Montenegro, 101, Ipanema, cinco dormitorios, duas salas, despensa, cozinha, garage e mais dependencias. Tratar pelo telephone 8-7700. (56895) 12

ALUGA-SE á rua Visconde Pirajá n. 435-A, uma casa chic, estylo japonez, pintura allemã, 3 quartos independentes, sala, quarto de banho completo, fogão a gaz, aquecedor, bonde na porta, auto-omnibus, deposito ou fiador; chaves na casa vizinha, trata-se com Tostes, Leiteria Mineira, Galeria Cruzeiro, de 12 ás 2. (J 15017) 12

ALUGA-SE um predio novo com dois pavimentos, com tres quartos, duas salas, garage e etc.; para familia de tratamento, á rua Visconde de Pirajá n. 251. Chaves no mesmo. Ipanema. (J 15071) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova, com bella vista, á rua Prudente de Moraes n. 282, casa I, chaves na mesma; trata-se á rua Copacabana n. 981. (J 13818) 12

JACARÉPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Aluga-se á rua Pedro Telles, 79, confortavel casa em centro de pomar com 4 quartos e demais dependencias. Aluguel 300$000, chaves no lado com o sr. Varella. Tratar á rua Alfandega 53, com sr. João Macedo. (J 16042) 14

LAPA

ALUGA-SE optima sala ou magnifico quarto, encerados, em casa de familia, preço modico. Av. Mem de Sá, 103, 2º, praça João Pessoa. (J 12981) 15

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis e completamente independente, para casal ou solteiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-4605. (J 15140) 15

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, independente, com todo o conforto, á Avenida Mem de Sá n. 77. Tel. 2-3966. (J 15148) 15

ALUGA-SE uma sala com duas janellas, bem mobilada, para casal, em casa com todo o conforto, por preço modico. R. Conde de Lage n. 2. (J 16167) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE, á ladeira do Ascurra n. 143, boa casa, com esplendida vista, por preço razoavel. Informações: travessa do Rosario n. 18. (J 14191) 16

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento á vista ou em prestações, 3 residencias acabadas de construir, á rua Nova, 87, 93 e 103, situadas á Ladeira do Ascurra, proximo á rua das Laranjeiras. Informações: 1º de Março, 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 14208) 16

ALUGA-SE ampla casa em centro de grande parque, logar alto, optima vista, garage 50 metros de duas linhas de auto-omnibus e bonde, rua Sebastião de Lacerda n. 80. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar na mesma rua n. 38. Tel. 5-2359. (J 14157) 16

PALACETE PARISIENSE — Dispõe de excellentes accommodações para familias do trato e de modernos aposentos para solteiros. Fino passadio, grande jardim para creanças, Laranjeiras, 31. (J 13579) 16

Leblon

ALUGA-SE bungalow moderno, ainda não habitado, com 5 quartos, duas salas, garage, etc., á rua Baptista das Neves, 75. Chaves no 62. Tratar Uruguayana, 41, sobrado, com Dr. Velasco. Telephone 2-0238. (J 18478) 17

ALUGA-SE por 200$ (já incluidas as taxas), a casa nova da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon, á porta. (J 16074) 17

Mangue

ALUGA-SE a casa numero dez da rua Miguel Frias, com 2 s., 4 q. e demais dependencias. Chaves. Trata-se Benjamin Constant, 35. (J 13974) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE a casa n. 36 da rua Senador Furtado, tem duas salas, 5 quartos, etc. Acha-se aberta. (J 14230) 19

ALUGA-SE um bom quarto encerado, para casal ou rapaz solteiro, em casa de familia, na rua do Mattoso n. 191, preço 70$000. (J 15156) 19

MARIZ e Barros, 239, frente á S. Therezinha, junto á E. Normal, casa com 2 q., 2 s., encerados, banheira, aquecedor, etc. Ambiente seleccionado. Chaves casa 2. (J 13959) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 156, com 4 quartos, salas de jantar, visita e de espera, toda pintada de novo. Trata-se na travessa Santa Rita n. 25, com o Sr. Cel. Gomes, as chaves estão na mesma. (J 12953) 22

ALUGA-SE á rua Candido de Oliveira n. 18, 1 villa c| 4 casas e o 15 e 17 de 2 pavimentos, com jardim. Acabadas de construir. Tratar á rua Santa Alexandrina n. 21. (J 16004) 22

ALUGAM-SE bons commodos bem arejados, com direito a toda a casa; rua Santa Alexandrina, 102. (J 13931) 22

ALUGA-SE para pequena familia o predio de dois pavimentos, recentemente construido, á rua Sampaio Vianna numero 113. (J 14283) 22

RIO COMPRIDO. Aluga-se boa loja para morada á rua Aristides Lobo, 192. Pode ser vista. Tratar: Formicida Paschoal. B. Aires n. 120. (J 15116) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o esplendido predio novo da rua Mauá n. 58 (Sta. Thereza) e a loja da rua Corrêa Dutra n. 74 (Cattete), por preço de crise. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (J 14284) 23

VENDE-SE, linda vivenda em Santa Thereza, á rua Manoel Carneiro, 36, a cinco minutos da Av. Rio Branco. (J 12984) 23

São Christovão

ALUGA-SE uma casa moderna, propria para familia de tratamento, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias, banheira, aquecedor e fogão a gaz; local saluberrimo, com linda vista e apenas 17 metros de altitude e um minuto dos bondes e omnibus, por 250$000 e taxas, á rua Guaraú n. 51, no antigo Jockey-Club. (J 13805) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz e banheira, porão habitavel com duas salas, pintada e encerada de novo, preço 260$; chaves na casa I e trata-se S. Francisco Xavier n. 338. (J 16060) 26

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e salas, cozinha, fogão a gaz e dispensa, quarto de banho, banheira, aquecedor, chuveiro, W. C. e lavatorio, bidet, sendo tres dormitorios em cima e um terraço com uma bella vista aluguel 330$ e taxas 20$. Rua Theodoro da Silva n. 423-A; as chaves na casa IV e tratar á rua da Carioca n. 5. (J 16005) 26

ALUGA-SE 100$ um bom commodo com todas regalias, sem creanças, Maracanã, bondes á porta; tratar á rua São Francisco Xavier n. 500. (J 16030) 26

ALUGA-SE optimo sobrado. Rocha Fragoso n. 12, ponto de cem réis. Tres quartos, duas salas e banheiro. 300$. (J 12968) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma casa c| 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheira c| aquecedor, varanda, á rua Gen. Roca, 86-A, casa 7. Preço 350$. Tratar p. tel. 2-4972. (J 16121) 27

ALUGA-SE o predio de construcção moderna á rua Valparaiso n. 23; as chaves no 25. Trata-se Quitanda, 31, loja. Telephone 4-4671. (J 13939) 27

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo n. 13 com 2 salas, 4 quartos, bom quintal, etc. As chaves estão na mesma rua n. 23 Tel. 8-5873. (J 14209) 27

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Valença n. 66, antiga Barão do Amazonas, tendo 4 quartos, 2 salas, copa, despensa, e mais dependencias. Acha-se aberto e informa-se no local. (J 14219) 27

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel palacete na Tijuca, á rua Dr. Octavio Kelly n. 33, esquina da Avenida Maracanã. Pode ser visitado diariamente, das 9 ás 15 horas. Informações á rua General Camara n. 60, loja. FRANCISCO LEAL & Cia. (J 13960) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 13; aluguel 230$000. Está aberta. (J 12362) 27

ALUGA-SE 1 boa sala de frente, e optimos quartos para casal e solteiros, com todo conforto e por preços excepcionaes. Haddock Lobo n. 4-A. Pensão Diamantina. (J 15070) 27

ALUGA-SE uma sala de frente, um quarto, junto, por 140$000, em casa de familia. Rua do Mattoso n. 181. (J 16154) 27

ALUGA-SE, em casa de casal, 1 sala com ou sem moveis e um quarto, juntos ou separados, para casal ou familia; rua Conde de Bomfim, 211, sobrado, Tel. 8-4001. Trata-se na loja, em frente ao Instituto Lafayette. (J 12077) 27

ALUGA-SE por 850$000 e as taxas, a boa casa da R. Barão de Mesquita n. 518. Está aberta. (57024) 27

CASA TIJUCA — A familia tratamento, aluga-se uma com dois pavimentos: 5 qs., salas etc. etc. á rua Desembargador Izidro, 119 (praça Saens Penna). Vêr de 1 ás 5 hs. Tratar Sr. Faria rua 1º Março, 35. (J 12907) 27

CASAL ESTRANGEIRO, aluga (sem moveis) em sua bella granja sala ou quarto, com optima canja, relativamente barato, logar da ponta da unha, á rua Felix da Cunha, 64. (J 16120) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Optimos quartos, em confortavel palacete, com passadio de 1.ª ordem, por preços convidativos. (J 16073) 27

QUARTOS, Familia respeitavel aluga a pessoas que dêem referencias; rua Affonso Penna n. 59. (J 14273) 27

ALUGA-SE casa á rua S. Francisco Xavier n. 949, com quatro quartos, 2 salas, banheiro, jardim e bom quintal. Chaves no 947. (J 13867) 29

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Silva Mourão, 73, entrada pela rua Honorio Meyer, com 3 quartos, 2 salas, agua e luz (não tem fóssas), pintada de novo, bom quintal, com frutas. Aluguel 150$ e taxas, fiador idoneo. Chaves na venda da esquina. Trata-se rua Evaristo da Veiga, 117. (J 13993) 29

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 500$, o andar superior da casa da rua do Rezende, 42, estando aberta. Trata-se Av. Central, 133, 4º andar, sala 8, das 4 ás 5 horas. (J 16103) 29

ALUGA-SE, por 227$, a boa casa da R. Dr. Jobim, 99 (Eng Novo), com 3 qtos., 2 sls., quintal, etc.; chaves no armazem, esquina com Bella Vista. (J 16108) 29

ALUGA-SE boa casa á rua Dr. Manoel Victorino com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, proximo á estação do Encantado; preço 140$000; chaves no 83, Quitanda, onde se trata. (J 16061) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE casas, acabadas de construir, á Villa Nóa, rua Juvenal Galeno n. 36. Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (J 18491) 30

ALUGA-SE um bungalow, 2 quartos, 2 salas e mais pertences, jardim com entrada para automovel; aluguel 170$; chaves no lado. Travessa Francisco Ramos n. 42 (Olaria). Teleph. 3-0837, com Russ. (J 16109) 30

Nictheroy

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Presidente Backer, 71, junto á praia, casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, etc. Está aberta e trata-se pelo tel. 4-3000. (J 15118) 33

CASA EM ICARAHY — Aluga-se á rua Octavio Carneiro n. 110, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, gaz, quarto de banho e empregada, etc. — Vêr a qualquer hora. (J 14167) 33

ICARAHY — Aluga-se predio da rua Cel. Moreira Cezar 81, pertinho da praia, mobilado, com muita agua e dois fogões a gaz e lenha, novos. Serve bem para uma pensão ou duas familias. Faz-se qualquer accordo e trata-se no 27 da mesma rua. (J 12913) 33

PRAIA DE ICARAHY N. 491 — Aluga-se quartos e salas com optima pensão. (J 16096) 33

ILHAS

ALUGAM-SE (ou vendem-se), duas magnificas casas, com ou sem moveis, sendo uma dentro de uma chacrinha, com muitas fruteiras, gallinheiros, garage, etc. Pertinho da praia. Estrada das Pedrinhas n. 70, Freguezia. Ilha do Governador. Inf. 5-3247. (J 15072) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Av. Ypiranga 545. Facilita-se o pagamento. Chaves no 555. Cia Administradora, Ouvidor 89, 1º. (J 13777) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AREA, 33 x 55, rua asphaltada, centro commercial, cidade jardim. 33 x 50 canto de rua Jubahy; Estrada Rio-S. Paulo, perto Campinho, trata á rua General Savaget n. 48, estação Marechal Hermes. (J 16024) 91

A PRAZO. Residencia moderna, entre Muda e Leblon, constróe-se no terreno do pretendente. Inf. e detalhes com o Eng. B. Velasco, Uruguayana n. 41, 1º andar. Phone 2-0238, de 1 ás 5. (J 14205) 91

BUNGALOW — Vende-se, de estylo colonial hespanhol, dois pavimentos, lindas pinturas, novo, centro de jardim, com as seguintes accommodações: Varanda, salas de visitas, de jantar, copa, cozinha e lindo hall com escadaria de marmore para o 2.º pavimento que tem tres bons quartos, banheiro completo e bella varanda e mais uma boa garage com quarto de empregados. Rua Nova que começa no n. 307 da rua Uruguay, bungalow n. 48 (perto de Conde Bomfim). Preço 75:000$000. Facilita-se o pagamento. (J 15046) 91

BUNGALOW — GRAJAHU'. 30:000$, sendo metade á vista. Dois quartos, 2 salas, centro de terreno, entrada para auto, etc. Rua Caçapava n. 13. Chaves á rua Araxá, 69. (J 13976) 91

BUNGALOWS para venda no Bairro Grajahú. Vendem-se 2 por preço de occasião á r. Visc. de Sta. Isabel, recentemente construidos com todo o conforto moderno em bellissima situação. Tratar á r. do Carmo 68, sob., das 2 ás 5. (J 16153) 91

COPACABANA — Vende-se predio á rua Leopoldo Miguez, 70. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua da Quitanda 133, 2º and. Phone 4-4387. Preço 120 contos. (J 15012) 91

COMPRA-SE pequeno lote de terreno, entre Leme e Leblon. Offertas para caixa 20, neste jornal. (J 13977) 91

COMPRA-SE TERRENO — Copacabana, Ipanema, tendo 15 metros frente, perto praia; tambem interessa Avenida Niemeyer por preço conveniente e perto Gavea Golf Club (tamanho bem maior). Escrever dando logar, tamanho e preço, para O. F. B., neste jornal (negocio directo). (J 14076) 91

COMPRA-SE CASA NOVA — Ipanema, Copacabana, perto praia, para casal fino tratamento. Negocio directo a dinheiro, pagando justo valor e não preço exagerado. Escrever dando endereço, tamanho terreno e outros detalhes, incluindo preço, para B. F. C., neste jornal. (J 14077) 91

CASAS — VENDEM-SE — COPACABANA, á rua Bolivar, bom predio em 2 pavimentos, moderno, centro terreno com entrada para automovel, com conforto para familia tratamento, 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro, quintal, etc. por 100 contos. URCA: á rua Heloisa Leal, 9, com 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc., em 2 pavimentos, por 65 contos. Avenida Pasteur, magnifico palacete em 2 pavimentos em centro de grande terreno, 2 pavimentos, para familia de alto tratamento, terreno 17x50, por 250 contos. HADDOCK LOBO: bonito predio moderno em 2 pavimentos com garage, por 62 contos. Bom predio em 2 pavimentos, terreno 8x60, 8 quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc., á rua CONDE BOMFIM, junto ao Largo Segunda-Feira, por 98 contos. ESPLANADA SENADO: predio moderno p. renda, rua Paulo Frontin, 2 pavimentos, construcção moderna, rendendo 1 conto mensal, por 90 contos. VILLA ISABEL: Avenida com 10 pequenas casas, rendendo 1:030$ mensal, terreno 15x55, por 70 contos, á rua Torres Homem, 57, junto á Avenida 28 Setembro, facilito o pagamento. RUA LUIZ BARBOSA, casa moderna com varanda, 6 quartos, 2 salas, etc., em centro terreno por 55 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2 horas. (J 16164) 91

FAZENDAS — Vende-se diversas, optimamente localizadas. Informações, por obsequio á rua Costa Lobo, 38, até 1|2 dia. (J 15000) 91

GRAJAHU' OU V. ISABEL — Compra-se predio pequeno, mesmo precisando reparos. Tel. 8-6801. (J 13973) 91

GRAJAHU' — Casa com garage e grande quintal. Vende-se urgente á rua Maquiné, 34, facilita-se o pagamento. (J 16110) 91

GRAJAHU' 11x35 — Lindo terreno á rua Itabaiana, lado da sombra, mais alto 1|2 metro do nivel da rua, pertissimo do omnibus. Signal 3:000$ e 10:000$000 em prestações de 166$. Telephone 8-6801. (J 15007) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Rua Borda do Matto, 10x13, 7:500$; Rua Itabaiana, 11,50x27,50, 14:000$; rua Menrim, 10x12, 9:000$000. Todos pertissimo de conducção e optimamente situados. Vêr e tratar á rua Araxá 89. Telephone 8-6656. (J 13975) 91

IPANEMA — Vendo por 48 contos, lindo bungalow de dois pavimentos, abrigo para automovel, etc., á rua Nascimento Silva, 25. Chaves no local. (J 16081) 91

IPANEMA — TERRENOS — Lotes de 8, 10, 11, 12 e 15x20 e 21 ás ruas: Alberto de Campos, Barão de Jaguaribe, Nascimento Silva, Redemptor, Avenida Epitacio e etc.: inclusive nas partes asphaltadas. Lotes desde 15 e 16:000$ com 10x20, juntos a predios com entrada de 3:000$ e prestações inferiores a 200$, podendo logo edificar. Excellente terreno á rua Barão da Torre de 10x50, alto, plano, lado da sombra e defronte quasi á Praça: grande facilidade. Dispenso intermediarios e localização dos lotes serão dadas pessoalmente e exclusivamente ao comprador. Tel. 8-6656. (J 16191) 91

IPANEMA. Terreno. Vende-se á rua Montenegro, toda asphaltada, com 8 ou 16 x 20, a 2:000$ o m. de frente. A prazo ou á vista. Trata-se tel. 3-5234. (J 16075) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10x20, perto da Avenida Delfim Moreira, na rua Francisco Santos; tel. 6-3174. (J 13955) 91

PREDIOS — Vendem-se os da rua Jogo da Bola ns. 104, 106 e 151, Morro da Conceição, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 11 de Abril de 1933, ás 4 1|2 horas, começando o leilão pelo predio n. 104. (J 14181) 91

TERRENO em Ipanema. Vende-se á rua Nascimento Silva, 15 x 20, 24:000$. Tratar tel. 3-5234. (J 16075) 91

PREDIO — EXCELLENTE OCCASIÃO

Aluga-se ou vende-se moderno com bôas accommodações, em estado de novo, para familia regular, bom terreno. A' rua Conde de Porto Alegre n. 102. Perto da rua D. Anna Nery. Preço réis 24:000$000. Trata-se Avenida Rio Branco 45. (56720) 91

PARA chacara ou rua, com cerca de 4.000 metros quadrados, predio antigo, reformavel, com 10 contos para renda de 800$000 mensaes, rua calçada, bonde á porta, na Bocca do Matto, Meyer, luz, agua e exgoto, fundos para outra rua, dois lotes de 12x30 disponiveis na linha da frente, vendaveis a conto de réis o metro, vende-se ou permuta-se com residencia em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras. Proprio tambem para collegio, hospital, asylo ou retiro. Zona absolutamente familiar. Cartas ao proprietario A. Dias, Caixa Postal 441. (J 15102) 91

TERRENO. Ipanema. Vendo esquina Nascimento Silva, Garcia d'Avila, 10 x 20; Pechincha. Tratar Ladeira da Gloria n. 16. 5-2071. Jorge. (J 16110) 91

TERRENOS. Vende-se lotes de 10 x 40, desde 400$, a prestações, em Merity, junto do omnibus. Construcção livre. Trata engenheiro Gonçalves. Rodrigo Silva, 11, 1º, sala 5. (J 16135) 91

TERRENOS. Vendo nos bairros abaixo: Haddock Lobo, tres lotes de 10 x 12 x 10; Botafogo, ruas Maria Eugenia, Guarehy e Victorio da Costa. Tratar com ALVARO, Av. Rio Branco, 131-2º e hoje 8-4205. (J 16080) 91

TERRENO em Ipanema, vende-se um de 10 x 50 em rua calçada, murado, agua, luz e esgoto, com bemfeitorias, preço 28 contos, trata-se á Trav. Sto. Expedito n. 8, Copacabana. (J 16082) 91

TERRENO. Tijuca. Troca-se por pequena casa ou vende-se melhor ponto da rua Itapir. Informa Assembléa, 67, loja. (J 16068) 91

THEREZOPOLIS. Vende-se terreno, admiravelmente localisado, preço muito reduzido. Inf. phone 7-0041. (J 14173) 91

VENDE-SE em Copacabana, Posto 4, o predio da rua Barata Ribeiro, 726, em centro de terreno com 15,30x50 metros, com 3 salas, 7 quartos, mais dependencias e garage. (J 13951) 91

VENDE-SE por 10:000$000, ultimo preço, o predio da rua do Chichorro n. 73, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e tanque; trata-se na Avenida Gomes Freire 92. (J 11996) 91

VENDE-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e entrada ao lado com todos os pertences, á rua Lucidio Lago n. 38. Meyer; dois minutos da estação; bonde e omnibus á porta; vêr das 9 ás 18 horas e tratar com o proprietario, á rua Dr. Bulhões n. 83, Engenho de Dentro. (J 14202) 91

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas e mais pertences; á rua Dr. Bulhões n. 83, Engenho de Dentro; perto de trem e bonde. (J 14202) 91

VENDE-SE em Petropolis por 28:000$ um predio de opt. construcção, com grande terreno, 7 qs., sendo 2 no sotão, 2 salas, etc. Inf. tel. 2412, Nictheroy. (J 14174) 91

VENDE-SE um bom terreno de 32x30, na Avenida Pedro II, ns. 89-95, informações pelo tel. 5-3234. (J 16115) 91

VENDEM-SE 2 palacetes, á rua Bento Lisbôa, dando 1:300$000; preço 120:000$000. Tratar com Alexandre Ribeiro da Silva, rua do Rosario n. 75. Telephone 3-3330. (J 15096) 91

VENDEM-SE, em Ipanema, varios lotes de terreno, com 10x20 e 10x50, nas ruas Barão da Torre, Redemptor, Nascimento Silva, Barão de Jaguaribe e Avenida Epitacio Pessoa, a preços que variam de 18:500$000 a 26:000$000. João Proença, rua Buenos Aires, 41-5º andar (esq. de Quitanda). (J 15043) 91

VENDE-SE em boa rua de Engenho Novo, a 60 metros do bonde e omnibus, um terreno de 18x19, todo murado e arborizado, pelo preço de 9 contos, sendo 1 conto de entrada e 8 em pequenas prestações. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" 7º andar. (57320) 91

VENDE-SE uma casa com sala, quarto e cozinha e todas as commodidades. Vêr e tratar na mesma travessa dos Cardosos n. 40, Cascadura. (J 15020) 91

VENDEM-SE os seguintes lotes de terreno:
RUA JOSE' ANTONIO DOS SANTOS, Leblon, a 50 metros da praia, 12x21 por 18 contos.
RUA JARDIM BOTANICO, Gavea, esquina, 11,20x28, por 30 contos.
RUA LINNEU DE PAULA MACHADO, Gavea, esquina, 11,20x26 por 25 contos.
AVENIDA EPITACIO PESSOA, frente para a Lagôa, 15x30 por 35 contos.
RUA ALEXANDRE FERREIRA, proximo á rua Jardim Botanico, 20x20 por 38 contos e 11x33 por 30 contos.
João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 15044) 91

VENDE-SE á rua Paulo Araujo um pequeno predio com dois bons quartos, sala de jantar, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo e pequeno quintal com tanque recebendo 5 contos de réis no acto e o restante a prazo a combinar. Tratar com o sr. Annibal, telep. 3-3054. Travessa Ouvidor n. 27, 1º andar. (J 14236) 91

VENDE-SE por 30:000$, solido predio com bom terreno arborizado, Informar á rua Bento Gonçalves, 65, Eng. de Dentro. (J 16008) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Barão de Mesquita entre os ns. 52 e 54 medindo 12x 25, prompto para construcção. Trata-se á rua 1º de Março 84, 1º andar, com o Sr. Logey, telephone 3-4540. (J 16035) 91

VENDE-SE um grande terreno com 3 frentes, todo murado 210 ms. (5.000 m.2) 20 minutos da cidade no Andarahy. Informações teleph. 2-6426. (J 16041) 91

VENDE-SE em Nictheroy, á rua Dr. Mario Vianna 518, uma chacara com 60x600, distante das barcas 5 minutos em omnibus, tendo casas para familias, pomar, matto, agua propria, etc. Vêr e tratar na mesma. (J 16043) 91

VENDE-SE para modestas familias os predios abaixo, mostra das 8 ás 18, casa Sol Nascente, rua Uruguayana, 2º, 95. Proença. — Por 18 contos, predio moderno, travessa Martinho, por 18 contos predio á rua Guaraiba; por 20 contos, predio á rua Marabá; por 20 contos, á rua Eduardo Prado; por 11 contos, predio á rua Souto Carvalho; por 15 contos, predio á rua Lambedú; por 12 contos, á rua Moraes Macedo; por 18 contos, predio á rua Caleo; por 12 contos á rua Augusto Reis; por 14 contos, á Travessa Guerra. — N. B. — Só se mostra aos interessados na compra. (J 16071) 91

VENDE-SE por preço de occasião, o bungalow em dois pavimentos da Avenida Maracanã, n. 1327, Muda da Tijuca. Trata-se directamente com o proprietario, no local. Facilita-se o pagamento. (J 16072) 91

VENDE-SE por 33 contos o predio, rua Engenho de Dentro 174, em centro de terreno de 11x60, todo murado, tem porão habitavel, dividido e em cima 3 salas, 4 quartos, etc. Trata-se com o procurador, sr. Isnard. telephone 7-4716. (J 12915) 91

TERRENOS á venda:
COPACABANA — Dezenas de lotes bem situados, inclusive na Av. Atlantica, de todas as dimensões.
IPANEMA E LEBLON — Mais de 80 lotes, inclusive na Av. Vieira Souto e Epitacio Pessoa.
LARANJEIRAS — Lotes em varias ruas, bem situados.
SANTA THEREZA — Diversos lotes dominando a bahia, com amplas dimensões.
ESPLANADA DO SENADO — 18x27, 20x17 e 10x30.
AV. PAULO DE FRONTIN — 18x28, 9x30 e outro com 10x40, entre os predios 639 e 645.
SAENZ PENA — Um terreno com 12x30 (360 m.2), a 700 metros dessa praça, rodeado de modernos predios, a 2 passos do ponto terminal do bonde Fabrica, onde hoje, domingo, dia 2, das 14 ás 18 hs. no Botequim Pastor, tel. 8-1810, tem pessoa para mostrar este e outros terrenos no mesmo local, de dez, doze, quinze, vinte ou mais metros de frente, com bons fundos, a preços modicos, á vista e a prestações desde 132$000 mensaes.
HADDOCK LOBO — Em ruas transversaes e parallelas: 20x21, 8x22, 12x40, 15x80, 23x85 e outros.
FABRICA — 50x40, muito proximo do bonde, todo ou em lotes.
BISPO — Com grandes dimensões, nessa rua, dando para mais de 50 casas. Excepcional emprego de capital, e milhares de outros em todos os bairros da cidade, para todos os preços.
CHACARA NA TIJUCA — com 23.000 m.2, verdadeiro paraiso com grande matta e agua nascente, a 2 passos das ruas Saboia Lima e Dom Pastor (bonde Fabrica).
Trata: com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1º. (J 15161) 91

Creados

PRECISA-SE de uma empregada portugueza na Estrada Velha da Tijuca n. 264. (J 16038) 53

PRECISA-SE de uma boa empregada. Domicio da Gama, 49. H. Lobo. (J 16054) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de um homem para serviços de cocheira, dorme fora, rua Barão Guaratiba n. 195. Cattete. (J 15022) 55

ARCHITECTO, com 9 annos de pratica de construcções, procura collocação, caixa n. 3. (J 13776) 55

BRAZILIAN gentleman speaking and writing correctly English offers his services to English or American firms. Good references. Letters to dr. Henrique. Ourives, 32, 1º andar. Telephone 4-6398. (J 14091) 55

PRECISA-SE menino de escriptorio, 12-14 annos, intelligente, bem educado. Largo Sta. Rita 6, sob., das 9,30 ás 10,30 com Nielsen. (J 13933) 55

Achados e perdidos

J. LIBERAL & Cia. Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela numero 356.658 desta casa. (J 12983) 61

JOSE' Moreira da Costa & Cia. 9, Becco do Rosario 9. Perdeu-se a cautela n. 114.068, desta casa. (J 12974) 61

PERDEU-SE a cadernota 81.264, 4.ª série da Caixa Economica. (J 14282) 61

CIA. B. Aurea Brasileira — Filial: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 82.348 da serie A da filial desta companhia. (J 16017) 61

JOSE' Moreira da Costa & Cia. 9, Becco do Rosario 9. Perdeu-se a cautela n. 120.174, desta casa. (J 13927) 61

CAUTELA — Perdeu-se a de numero 218.879 da Caixa Economica. (J 12893) 61

Advogados

DR. JOSE' DA CUNHA E MELLO, Advogado. Ouvidor 89, 1º, das 3 ás 6. (J 16166) 62

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moncyr Alves do Valle. Advogado. Rua da Quitanda 12, sob. Tel. 2-1210. (J 14018) 62

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado, rua do Carmo 65, 1º andar, sala 2. (J 15126) 62

ARISTEU AGUIAR. Adeanta custas. Consultas gratis aos operarios. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, tel. 2-5016. (J 17586) 62

Automoveis de occasião

PROPRIETARIO de immoveis, compra um automovel com pouco uso em permuta. A escolher: predio para a renda de 300$, terrenos diversos, inclusive á rua Conde de Bomfim, Av. Paulo de Frontin, Av. João Luiz Alves (Urca), lotes em Realengo ou Campo Grande ou Penha, chacara á Estrada da Radio, etc. Ourives, 51-1º. (J 15150) 64

BARATA CHRYSLER IMPERIAL — Preço occasião, tratar directamente Octavio, Garage Monumental, tel. 2-9229. (J 12091) 64

BARATA CHEVROLET — 6 cylindros, bujão, largo. Rua Campos Salles 184. (J 16180) 64

CAMINHOES CHEVROLET, 6 cylindros, uma verdadeira pichincha, rua Campos Salles, 184, tel. 8-0499. (J 16179) 64

VENDE-SE uma linda barata "Ockland", typo 1929, em perfeito estado de conservação com cinco pneus novos. Trata-se á rua Dr. Catramby n. 23 (Usina da Tijuca). Das 8 ás 10 horas da manhã. (J 15032) 64

OAKLAND. Vende-se fechado, 4 portas, pneus novos, perfeito estado, licenciado para 1933. Preço de occasião; facilita-se o pagamento. Tel. 6-2549. (J 15049) 64

FORD, TYPO 1929 — Vende-se, por 3:500$, á rua Desembargador Isidro, 4, teleph. 8-1040. Vêr a qualquer hora com Humberto Santos. (J 15146) 64

AUTOMOVEL pequeno e economico acceita-se em troca de um deslizador com motor de pôpa "Evinrude", de 12 H. P. Tratar pelo tel. 8-1598. (J 15015) 64

CHEVROLET — Vende-se em optimo estado, licenciado este anno. Preço de occasião. Rua Barão Bom Retiro, 235. Das 12 ás 14 horas. (J 12901) 64

A AUTOMOVEIS — Vende-se por preço de occasião: Lincoln, 7 lugares, typo recente; Grahan Paige, sedan, 4 portas; Réo, sedan, 2 portas; Nash, typo advanced, 5 lugares, todos em perfeito funccionamento. Tratar com Guimarães. Av. Henrique Valladares, 150. Telephone 2-4337. (J 11953) 64

SEDAN HUPMOBILE
ALTA PECHINCHA
Vende-se um ultimo modelo, quasi nova, pela melhor offerta. Negocio urgente por motivo de viagem. Ver e tratar com o sr. Castro á R. do Cattete, 184. Garage S. Paulo. (J 13511) 64

Aves e ovos

VENDE-SE ovos de Rhodes Vermelha, Carijó e Leghorne garantidos, duzia 8$000 e 5 gallinhas Carijó e 2 gallos, preço de occasião, Gago Coutinho, 22. (J 14224) 65

VENDEM-SE canarios belgas e outros passaros, preços de occasião. Rua Francisco Muratori n. 44, das 8 ás 12 horas. (J 13811) 65

Chiromantes

MME. SOUZA. Só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (J 15173) 69

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui. Chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas, Levy e Ettelilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar. Das 9 ás 19 horas. (J 12066) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessôa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 14237) 69

Correspondencia

LI

Você é um encanto. Recebi, saudades muitas. Quero-te cada vez mais. Estás linda. Espero-te ancioso. Pódes confiar sempre. Beijos. (J 15005) 70

MERYBONI

Recebi. Estou adoentado e não posso marcar dia. Sobre carta extraviada não sei como póde ser, estou providenciando para mandar correspondencia. Lê o "Correio" de 3ª feira. Muitas saudades do teu B. Amado. (J 12970) 70

MAYAM

Tuas faltas foram grandes, fiquei semi morto, deves calcular. Comtudo, penso intriga d. Lôa por meio dos dois. Peço venhas entender-se com Thezinha, urgencia, pois parto em breve fazenda. Papae. Peça Lôa voltar p. Edepito, garanto concordarás com a razão. Mande a casa Vivi. — MAURO. (J 15144) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva, Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J. 09878) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194. (J 14269) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 14269) 72

A INFECÇÃO DENTARIA E SUAS CONSEQUENCIAS: Film educativo do dr. Plinio Senna, que será exhibido nos seguintes cinemas: dias 3 e 4, Velo; 5 e 6, Americano; 10 e 11, Brasil; 12 e 13, Guanabara; 17 e 18, Mem de Sá; 19 e 20, Villa Isabel; 24 e 26, Tijuca; 28 e 30, Apollo; 1 e 2 de Maio, Grajahú; 3 e 4, Centenario; 8 a 10, Avenida; 15 e 16, Helios; 22 e 23, Maracanã. (J 16031) 72

DENTISTAS — Grande liquidação por preços abaixo do custo, em virtude de mudança de material dentario, á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 14225) 72

LITTERATURA ODONTOLOGICA

A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (56620) 72

VENDE-SE por 12:000$000 um gabinete dentario, electrico, completo e com officina de prothese, funccionando, com residencia para familia. Informar á rua Bento Gonçalves 65, Eng. de Dentro. (J 16007) 72

VENDE-SE um consultorio dentario, montado com as principaes peças. Sala de espera, independente. Vêr e tratar na rua 7 de Setembro 182, sobrado. (J 16175) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Techinico Dentario; de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (J 16082) 72

DENTISTA AUXILIAR — Precisa-se de um, formado, com longa pratica em extracções, obturações, tratamento de dentes, em collocação de pivots, corôas, pontes e em incrustações a ouro. Porcentagens e honorarios compensadores. Rua 7 de Setembro, 194, sobrado. (J 16011) 72

DINHEIRO

A JUROS de 10 a 12 % ao anno, sob hypotheca, empresta-se de 5:000$ a 550:000$, no centro e suburbios, adeanto dinheiro sem juros. Tratar R. do Ouvidor n. 121, 1º And. sala n. 1, Mattos. (J 14278) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre mercadorias. Sigilo. Rua Gonçalves Dias 75, 1º, sala 9. (J 14119) 73

EMPRESTIMOS sob promissorias e descontos de duplicatas, á juros modicos, com rapidez e absoluto sigillo. MANOEL SOARES CASTELLAR, Largo do Rosario, 19 — 1.º. (J 16034) 73

DINHEIRO

Empresta-se sobre mercadorias, alugueis de predios e hypothecas, juros modicos. Rua Rosario 159, 1º, sala 9. (J 13868) 73

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas — J. Leão. Rua da Carioca, 41. Sala 109-1º andar. Tem elevador. Tel. 2-0373. (J 15118) 73

DIVERSOS

MOÇA sem compromisso e de apparencia offerece-se para dama de companhia ou governante de senhor só, procurar dona Nympha, á rua Frei Caneca n. 203, sobrado. (J 15156) 74

CAMISAS sob medida feitio desde 5$, cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição, á rua Assembléa 56, 2º. (J 15060) 74

REDACÇÃO, traducção e versão de cartas e documentos; requerimentos e petições de defesa para repartições; memoriaes; pequenas allocuções; minutas de contratos civis e commerciaes; consultas juridicas, etc., a 10$ cada trabalho. Largo de São Francisco n. 28, sala, 3. (J 12565) 74

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. N. 10, rua Paulo Frontin, apartamento n. 1, elegante, independente. (J 12056) 74

A JOALHERIA VALENFIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87. Phone 2-0994. (J 12523) 74

VENDE-SE tricycle novo para entrega de encommendas, capacidade de 600 kilos, gastando 5 litros de gazolina por cem kilometros. Trata-se á rua Buenos Aires, 4, 1º andar, com Francisco. (J 14168) 74

VENDE-SE bella amassadeira de pão para dois saccos, motor electrico conjugado e forno typo armario americano com quatro compartimentos. Tudo novo e barato. Trata-se com Francisco, rua Buenos Aires, 4, 1º andar. (J 14168) 74

ALMOCE no restaurante da rua Buenos Aires 4, 2º andar, onde com sómente 3$000 tem uma refeição completa, feita com esmerado asseio e servida em amplo e arejado salão onde tudo é limpo e hygienico. (J 14168) 74

FAZENDO as suas refeições no restaurante á rua Buenos Aires 4, 2º andar economiza, defende o seu estomago e tem o prazer de almoçar em salão amplo, limpo, pagando apenas 3$000 o que em outra parte pagaria 15$000. (J 14168) 74

IDEAS E ORIGINALIDADES em publicidades. "C.I.T.A." — 78, Candelaria — 3-5756. (J 15105) 74

VENDER — Comprar — Hypothecar "C.I.T.A." Ltda. — 78, Candelaria 3-5756. (J 15106) 74

TROCA-SE industria lucrativa e limpa, nesta capital no valor de 200:000$ por fazenda de egual valor no Estado do Rio ou S. Paulo. Trata-se á rua Corrêa Dutra, 65, com Odilon ou por carta á caixa n. 5, deste jornal. (J 14168) 74

GATOS angorás, filhotes e adultos, cães basset paqueiro, cachorro policial, micos, macacos lua, prego, aranha, barrigudo, jaguatirica mansa, jaboti, mutum, pavões, jacamim, guarás, garças, frango dagua, marrecas do Amazonas, lenorme (raro especimen do Amazonas), jaburú, periquitos, papagaios, araras vermelha e azul, pombos romano, capuchinho, correio, asa-branca, colleira, periquitos da Australia e japonezes, canarios hamburguezes brancos, belgas, orapongas, meiro metallico africano, pintasilgo portuguez, graúna, corropião, xexeu, sabiá da matta, larangeira, praia, tucanos, curió, bicudo, bigodinhos nacionaes e africanos, cardeal gallo de campina, brejal, colleiro bahiano, patativa e muitos outros passaros para viveiro. Variado sortimento de gaiolas e grande quantidade de remedio para animaes, sabão medicinal e salitre do Chile a 1$ o kilo, só no FAIZÃO DOURADO, á rua URUGUAYANA, 127 — ARLINDO & CIA LTDA. (J 16093) 74

SENHORA franceza, falando bem o portuguez, de meia edade, apresentando-se bem, séria, habil, instruida, dando as melhores referencias, deseja collocar-se como governante, ou dama de companhia em casa de pessoa só, mesmo com filho, ou casal de tratamento. Tel. 2-8278. (J 15148) 74

ENGENHEIRO, chefiando depart. technico de grande estabelecimento industrial, encarrega-se particularmente de estudos technicos, mesmo dependentes de trabalhos de laboratorio. Carta a Dr. Costa, Rua Santo Amaro 39. (J 15008) 74

DIVORCIO
absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gleen. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO. (55850)

CHACARA NA MUDA DA TIJUCA — PATE ALTA
Preço de occasião
Aluga-se ou vende-se aprazivel, lugar fresco, com agua propria, linda arborização, casa confortavel com accommodações para duas familias, garage para dois automoveis, etc. Facilita-se o pagamento. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 48. (56721) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano Bechstein, tres pedaes, installação electrica, cepo de aço, baratissimo, 2:500$000. Viuva Guerreiro & Cia., rua 7 de Setembro 169. (J 15188) 75

PIANO BECHSTEIN, com mezes de uso, vende-se, negocio de occasião. Av. Gomes Freire 10-A. (J 14201) 75

COMPRAM-SE Pianos paga-se bem. T. 2-3053. (J 13842) 75

STEINWAY 1|4 DE CAUDA
Vende-se um com pouco uso, por preço baratissimo. Av. Rio Branco, 123. (J 13838) 75

HARPA ERARD
Por motivo de viagem vende-se uma do afamado fabricante Erard, preço de occasião. Ver e tratar á Avenida Paulo de Frontin 328 — Rio Comprido. (J 15101) 75

PIANOS Bluthner, Ronisch, Ed-Wuner, Pleyel, Gros-Kalman e outras marcas a longo prazo, sem fiador, garantidos e pela terça parte do seu valor; á rua Visconde do Rio Branco n. 49. Casa Dalva. (J 15097) 75

ATTENÇÃO, Pianos novos a 3:200$, usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 15024) 75

PIANOS — Afinam-se, attende-se a chamados, phone 4-4882. Preço 15$. (J 13899) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 14056) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se, em optimo estado, negocio de occasião. Rua dos Invalidos, 185. (J 13730) 75

Ouro e joias

OURO, prata e platina, compra-se pagase bem. Joalheria S. Pedro, á rua 7 de Setembro n. 194. Phone 2-2889. (J 12049) 78

RELOGIOS quebrados, prata e ouro, paga-se até 10$ a gramma. Figueiredo, Praça Tiradentes, 50, sobrado. (J 14239) 78

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de costura "Singer", quasi nova, 5 gavetas, rua Barão de S. Francisco Filho n. 37, Andarahy. (J 15077) 79

CONCERTADOR CALÇADOS — Vende-se machinas pontear e grampear alpercatas, rua G. Camara, 249. Sete Instrumentos, rua Angelica 91, Meyer. (J 16070) 79

VENDE-SE uma machina para cortar frios, systema Berckel, barata, Nictheroy, rua Visc. Rio Branco 677. (J 13925) 79

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 149, por cima da L. Palmyra. (J 15036) 81

FAZ-SE — Cintas, Soutiens, Cintas de borracha e modeladores. Salvador Corrêa, 106, Leme. (J 12989) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem igual, córta desde 10$000; á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (J 14279) 81

POR PREÇOS de occasião, vendem-se vestidos. Confecção de qualquer modelo, manteaux, tailleurs, chapéos e reformas, carteiras. Preços modicos. English Spoken. Av. Mem de Sá 157. Telephone 2-2865. (J 11995) 81

PROFESSORA de chapéos, dá aulas a 30$000 mensaes. Rua São José 76, 2º, teleph. 2-1586. (J 14218) 81

COSTUREIRA DIPLOMADA, lecciona curso de corte, completo 50$000. Aulas de coser, 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Barata Ribeiro, 533, casa 8. (J 16087) 81

PARA SENHORAS — Reforma-se chapéos de feltro, qualquer modelo, 5$. Rua do Rosario 187, proximo Avenida. (J 15116) 81

FAZ-SE e reforma-se vestidos. Preços modicos, rua B. Lisbôa, 145 — 5-0055. (J 16021) 81

COSTURAS — Vestidos por figurino desde 30$000; cortam-se e acertam-se moldes e ensina-se corte. Rua Riachuelo n. 171, ap. 25. (J 14203) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE um lindo e moderno dormitorio todo folheado e uma linda sala de jantar por preços de occasião, á rua S. José, 34. (J 16112) 83

VENDE-SE — Mobilia para sala de visitas, com pouco uso, estylo colonial, com 8 peças e um guarda-louça de cedro com vidros desenhados. Preço — 500$000. Rua Zamenhof, 47, Estacio. (J 15127) 83

MOVEIS Escolares. Fabrica especializada. Rua General Pedra, 403. (J 16145) 83

SALAS de jantar em madeira de lei, com cadeiras estufadas, mesa de pé de columna, estylo colonial. Vende-se novas a 650$000. Rua Frei Caneca, 9. (J 16138) 83

COMPRA-SE MOVEIS — Paga-se bem. Telephone 2-4334. (J 13826) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni 113-A. Telephone 4-4548. (J 15057) 83

MOVEIS. Vende-se preço de occasião, sala de jantar, dormitorio, sala de visitas, tapetes, passadeiras, louças, moveis para escriptorio, cofre de ferro, á prova de fogo e outros objectos. Rua Buenos Aires n. 230. (J 15141) 83

VENDE-SE uma mobilia moderna para sala de jantar com 11 peças e um lustre de madeira com 5 velas, 800$000, Ladeira Tabajaras, 18. Copacabana. (J 13783) 83

MOVEIS e Colchões. A Casa S. José, a fonte limpa, vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos. Fazem-se reformas colchões de diversas qualidades por preços sem competidor. Na rua Frei Caneca n. 303, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (J 16174) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 18515) 83

ELEGANTES dormitorios para casal de imbuya e peroba em varios modelos modernos. Vende-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 16131) 83

MOVEIS e divisões com grandes vidros para escriptorio, vendem-se usados, perfeitos e com bello aspecto. Ver e tratar R. Candelaria n. 28, 2º, das 3 ás 5. (J 15122) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(55691) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos, injecções das 8 ás 18 horas. R. S. José, 81. Tel. 3-0100. Consulta gratis. (J 14147) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 13098) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO a domicilio, optima e farta, fornece-se á rua Copacabana, 60. Telephone 7-4706. (J 15008) 85

PENSÃO SANTA CLARA de 1.ª ordem, Exc. comida. Tel. 7-2282. Rua Santa Clara, 116. (J 15128) 85

HOTEL PENSÃO HADDOCK LOBO. Diarias commodas e bom tratamento, sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo 252, Rio. (J 18455) 85

Professores

INGLEZ — Rapaz da Univ. Nova York: methodo puramente americano. Preços e condições ao alcance de todos. Peçam uma aula em demonstração. R. 1º Março, 17-2º, sala 6, das 10-3. (J 16069) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 18388) 87

DAME FRANÇAISE, professora, procura quarto em troca de lições, carta á Mme. Gautier, Haddock Lobo 208. (J 16037) 87

PROF. — Dame parisiense, ensina com perfeição o francez, o canto e piano, faz versões, vae a domicilio. Preços modicos, tel. 2-7854. (J 16151) 87

CURSO primario e de admissão. Ensina-se a 16$000 por mez. Travessa d'Oliveira, 7, 2º andar (fim da rua dos Andradas). (J 14177) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado. Duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U.E.O., rua Pedro I, n. 7, apto. 707. Tel. 2-9668. (J 11993) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma praticamente e theoricamente. Vae tambem a domicilio. Tel. 7-0596. (J 12815) 87

PIANO, theoria, solfejo. Gratis. Professora diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona a 30$000, dá 3 aulas gratis até o dia 2. Cede o piano para estudo. Rua Estacio de Sá, 66, 1º. (J 14024) 87

CURSO LIVRE DE PREPARAÇÃO GERAL — Diurno e nocturno. Aprendão linguas pelo mais pratico, facil e original methodo "CORTINAFONE". Não se fala portuguez. Direcção officiaes de Marinha. S. José 76-2º (elev.), tel. 2-0910. (J 15075) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico em sua casa 15$ mensaes, e em casa das familias 25$; rua Pereira Nunes n. 119, terreo. (J 15016) 87

MELLE RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (J 11085) 87

PROFESSORA DE PIANO — Ex-alumna maestro Oswaldo. Telephone 6-1913. (J 16102) 87

PROFESSORA INGLEZA ensina seu idioma, praticamente. Rua S. José 83, 2º andar, tel. 2-7851. (J 15130) 87

INGLEZA — Ensino praticamente, conversação e commercial, rua Russell, n. 64. Teleph. 5-1244. (J 14270) 87

INGLEZ — Theorico e pratico, ensina, preço modico, Mr. Rodger (americano), á rua do Theatro 19, 2º andar. (J 16149) 87

PROFESSORA DE VIOLINO — Solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Teleph. 5-0147. (J 16076) 87

INGLEZ — Conferencias correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (J 15153) 87

ESTUDANTE, que terminou o curso de humanidades, lecciona, com pratica, portuguez, arithmetica, etc., á rua São José, n. 34, 2º. (J 15163) 87

PROFESSORA, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para admissão a concursos, a crianças e senhoras, á rua São José n. 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0709. (J 16166) 87

PROFESSORA DE PIANO, ensina a 30$000 mensaes pelo programma do I. N. de Musica. Curso de theoria e solfejo, 2 lições por semana a 10$ mensaes. Residencia: rua Pereira Nunes, n. 18. Tel. 8-0558. (J 15019) 87

PROFESSOR registrado, offerece-se para leccionar francez ou inglez num collegio ou escola. Cartas para caixa 64, neste jornal. (J 15062) 87

AVIAÇÃO MILITAR, Mar. Mercante, Esc. Sargentos, Off. Exercito, lecciona admissão. Assembléa, 88, 1º, s. 8 e Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (J 15081) 87

ENSINA-SE particularmente ou em curso qualquer materia do curso secundario. Tratar á Avenida Rainha Elisabeth 270, Copacabana. Teleph. 7-0264, das 13 ás 17 horas. (J 16161) 87

PROFESSORA ALLEMÃ, ensina o seu idioma, inglez e francez. Grammatica. Litteratura pratica. Lições particulares em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Tel. 6-0484. Largo do Machado, 33. Mme. Sophie. (J 15857) 87

ENGLISH — Classes para 1º, 2º, 3º annos, ensino perfeito, theoria, litteratura e conversa. Professora ingleza, rua Senador Vergueiro 224. Tel. 5-1363. (J 16170) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 15112) 87

TACHYGRAPHIA em Portuguez, Inglez e Francez, o melhor e mais rapido, o moderno methodo facil, o serve para todos os idiomas. Trata-se á Praça Marechal Floriano n. 23, 6º andar. Prof. Mac Leon, Casa Allemã, Cinelandia, entrada Alvaro Alvim. (J 14242) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino rapido e efficiente com a tachy. da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho. Largo S. Francisco, 6, 2º and. Tel. 7-4316. (J 15088) 87

VIOLINO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona a 30$ mensaes. Pagamento adeantado. Vae a residencia dos alumnos. Tel. 2-5735. Ilmmar Tretter. (J 14233) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 15155) 87

ENGLISH (American) Methodo moderno, excepcionalmente facil e rapido. Preços ao alcance de todos. Detalhes, sem compromisso algum, á r. Pedro I, n. 4, Apto. 405. (Edificio Theatro Carlos Gomes). (J 14220)

ESCOLA URANIA

Dactylographia 3 vezes, 15$000, diario 20$ mensaes. Tachygraphia e Curso Commercial. Inglez e Francez natos, ensignam seus idiomas. 7 St°., 107. (J 14255)

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 15131) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 15131) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 15131) 87

Professor Pharés ensina com perfeição francez e inglez, indo a domicilio. r. S. Salvador, 71 T. 5-2999. (J 14271) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO — Fiscalisada pelo Governo Federal — Curso Primario, Curso de Admissão, Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos. Dactylographia, Tachygraphia, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica, Geographia e Escripturação Mercantil. Rua do Theatro n. 1-2º andar. (J 16142) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares por professor norte-americano. Edif. Guinle, sala 809. (J 12889) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires, das 6 ás 8 da noite no Edificio do "Jornal do Commercio". Sala n. 208. (J 15110) 87

Vendas diversas

HISTORIA DOS PAPAS — Compra-se ou troca-se por outros livros. Preço á caixa postal 2453. (J 16171) 80

VENDEM-SE 28 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (J 15658) 80

VENDE-SE um saldo de diversos pares de sapatos para senhora, preço de desoccupar logar, á Praça Tiradentes, 50 sobrado. (J 14241) 80

VENDE-SE uma Historia Universal completa, preço de occasião, vêr na Praça Tiradentes 50, sob. (J 14238) 80

VENDE-SE cem metros de superior divisão de occasião, dá-se collocada, facilita-se pagamento, rua dos Ourives 32 sob. (J 15134) 80

VENDE-SE uma cadeira de engraxate, ponto de grande movimento na rua Archias Cordeiro n. 163, Meyer, ponto de secção. (J 18528) 80

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações por 150$000 mensaes, á rua 7 Setembro, 194. (J 14268) 80

Dr. Pedro de Castro — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca, 33, segundas, quartas e sextas. Phone 2-0312. (J 13935) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (J 15590) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zunder (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos, Branco, 248-2º — Tel. 2-0828. Calçados orthopedicos, braços artificiaes. Avenida Rio Branco em frente ao Cinema Gloria. (55443) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Rins, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno das

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, corrimentos, gotta militar. Tratamento rapido e radical. — Rua Republica do Perú n. 23, de 3 ás 5 horas. Domingos e feriados das 7 ás 8 horas. (J 14232) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18

(5220) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 106, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa, aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (52381) 80

BLENORRHAGIA no homem e na mulher.

Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112.. — 5-3984.

67, Assembléa — 2 ás 4.

DR. JORGE A. FRANCO

(J 13958) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs.

(56001 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas.

(55190) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — DR. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospt. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70. (J 16053) 80

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS e BOCCA

Cura garantida e rapida de OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Peru' n. 14, 1º andar. Antiga rua da Assembléa, de 1 ás 4 horas.

(J 15089) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Passos attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7.

(J 15140)

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — Raios ultra violeta — Pneumothorax.

DR. CUNHA MELLO

— chefe do serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II, Rua da Assembléa, 47 das 14 ás 18 horas, tel. 2-0767.

(J 16146)

Tuberculose e doenças broncopulmonares

DR. CAMPBELL PENNA

Ex-chefe de clinica do Sanatorio Palmyra. Assistente do Serviço da Tuberculose do Hospital S. Sebastião. Pratica nos Sanatorios da Suissa, França e Allemanha.

Pneumothorax artificial — Autotherapia — Tuberculinotherapia — Orientação climatica — Regimens de repouso e dietetico. Diagnostico precoce.

Cirurgia thoracica: Phrenicectomia — Thoracoplastia — Resecção de adherencias pleuraes (methodo Jacoboeus) Pleuroscopias. — Consultorio: — Rua Assembléa n. 73 - 1º. — Tel: 2-8727. — Residencia: Magnifico Hotel — Telephone 2-9840.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — Dr 1 ás 6. (J 13942) 80

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

(54571)

20$ POR DIA

Ganhe esta quantia diariamente sem prejuizo de suas occupações, apenas com o capital de 5$000. Remetta em dinheiro ou em sêlos á Empreza Editora Rio-Medico, caixa 599, Rio, e receberá mostruario e instrucções.

(57088)

CASA DE AVES

Passa-se uma em excellente ponto, com freguezia, feita e fornecimentos garantidos. Motivo incompatibilidade entre os socios. Cartas á caixa 5 deste jornal. (J 16158)

AVENIDA PASTEUR

Vende-se magnifico terreno contiguo ao nº.... e fronteiro ao jardim. Ha na rua luz, gaz, agua e esgotos. Serve para predio de apartamentos. Informações telephone 4-0807.

(J 12979)

OURO 12$

Em caixas de rapé e moedas raras. Prata velha, antiguidades, prata moeda, louças da China, ouro velho, joias com brilhantes, etc., não vendam sem consultar o "Rei da Prata". Rua São José, 117. L. Carioca.

(16150)

Dr. SOUZA ARAUJO

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granulomas, Leishmaniose e outras dermatoses tropicaes. Tratamento de todas as molestias da pelle, cabellos e unhas pelos raios Ultra-violeta, Infra-vermelhos, Diathermia, Electrocoagulação, Galvano-cauterio, etc. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Fone 2-7471 — Telegrammas: Souzaraujo.

(55511)

PREDIO E TERRENO

Vende-se um, com grande área de terreno no melhor local de Marquez de Abrantes, parte plana 18 x 90, accidentada mais de 200 metros, passando uma rua nos fundos, por 160 contos. Trata-se com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2 horas.

(J 16163)

IMPOSTO TERRITORIAL

Pessôa competente, com grande pratica de levantamento de plantas, encarrega-se de todos os serviços indispensaveis á legalisação de terrenos e immoveis de accôrdo com as exigencias dos decretos em vigor. Dirigir-se a H. Wellisch. — Rua Paineira, 19 — Gavea. Tel. 6-0110. (J 16035)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 94

Experimente a sua sorte no PLANO RECLAME

18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 9º premio de 4ª feira e ao 9º premio de sabbado. V. Ex. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes.

Resultado da semana finda:

Março	27, 2ª feira...	30	590	014	996
"	28, 3ª feira..	34	534	378	538
"	29, 4ª feira..	90	390	041	323
"	30, 5ª feira..	32	732	169	641
"	31, 6ª feira..	82	282	036	374
Abril,	1 sabbado..	62	562	996	069

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1933. — O fiscal do Governo: F. Laudares. — Acceitam-se agentes em todos os Estados, cidades, villas e logares onde existe agencia do Correio.

Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5251.

Concertam-se joias e relogios.

(J 15100)

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto sobre predios, tambem em construcções. Adianto dinheiro. Pagamento e amortisação, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortisação antes do tempo, solução rapida.

S. BOSELLI — Quitanda, 87-1º and. 3-4419

(J 15014)

Bugatti "Grand Prix"

OITO CYLINDROS

Nova, motor ainda não aberto, regulada de fabrica, pneus novos, pintura e chromeação. Vende-se. Preço unico, 12 contos á vista. Facilita-se o pagamento, conforme garantias. Vêr das 10 ao meio dia, á rua Buenos Aires n. 341, phone 4-4996, com o Sr. Monterroso. (J 12965)

HYPOTHECAS

Emprestamos dinheiro a juros bancarios sobre predios e terrenos nesta capital e suburbios. Tambem em construcções. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 30 andar.

(57213)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "Senra". Direcção da familia, sob o mais rigoroso asseio e optimo paladar. *Avenida Rio Branco* 161, por cima da *Casa Carvalho.* (J 16156)

SRS. PROPRIETARIOS

Entreguem suas propriedades e bens para serem melhor administrados, a BRITTO, PORTO & CIA, estabelecidos em 1931, á Av. Rio Branco 111, 3º.

(57213)

Terrenos Avenida Pasteur

Vendem-se um de 32 x 45 nesta avenida ptimo local, pela melhor offerta; e um lote de 10 x 16 1|2 na rua Barão Jaguaribe, por 19 contos; tratam-se com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2.

(J 16162)

CASAS E COMMODOS (Tijuca)

Aluga-se á rua Barão de Itapagipe 224, casa 2 pavimentos, 2 s., 4 q., sala de banhos completa. Chaves por obsequio no 222 casa XI BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco 111, 3º — Tel. 3-1269.

(57213)

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

AGENCIA — Aven. Rio Branco, 109-6º andar

RESULTADO DA DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

GRUPO II

De ordem do snr. Presidente, faço publico, para conhecimento dos snrs. Mutuarios, que na votação de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes mutuarios:

SÉRIES K/L DE 1935 — Matricula n. 17

Raúl de Souza Aguiar	10:000$000
Cancellados	20:000$000
VAGOS	10:000$000

SÉRIES M/N DE 1927 — Matricula n. 17

Lucita Nieves, Da.	20:000$000
Corina Esberard Pavie, Da.	10:000$000
VAGOS	10:000$000

SÉRIES O/P DE 1928 — Matricula n. 17

VAGOS	40:000$000

SÉRIES Q/R DE 1929 — Matricula n. 17

Francisca Paula da Silva Trigo, Da.	10:000$000
VAGOS	30:000$000

São convidados os referidos mutuarios a se dirigirem ao nosso escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 167, afim de providenciarem sobre suas construcções.

Aos mutuarios acima mencionados, de accordo com o Art. 36 do nosso Regulamento Immobiliario, será abonada a importancia de Rs. 25:000$000 para acquisição do terreno.

Santos, 25 de Março de 1933.

JOSÉ MONTÉRO FERNANDES
Director-Secretario

(57025)

CURSOS DE ESTRUCTURAS E EDIFICAÇÕES

Especialização para engenheiros e architectos

PROF. FELIPPE DOS SANTOS REIS, PAULO BARRETO e HELIO GONÇALVES

Portarias da Polytechnica (Sr. Cyrillo) e Bellas Artes — (Sr. Heitor), até 10 de abril. (J 12946)

Dr. MALTA DA COSTA

Análises e Pesquisas Clinicas

Vacinas autógenas, Urina, Sangue, Reação de Wassermann. Escarro, Pús, Fézes, Liquido Céfalo — Raquéano, etc.

RUA DOS OURIVES, 5-5º and. (Elevador)

FONE 2-3047

Aberto nos dias uteis das 8 ás 18 horas - RIO DE JANEIRO

(J. 13941)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PROSPERIDADE: 2.30—4.30—6.30—8.30 e 10.30

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

MARIE DRESSLER
Polly Moran
Anita Page
em

Prosperidade

GENTE DE PALCO - comedia com
Thelma Todd e Zazu Pitts
METROTONE NEWS N.° 176
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
Norma Shearer
— EM —
AMOR QUE NÃO MORREU

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CONGRESSO SE DIVERTE: 2.20-4.20-6.20-8.20 e 10.20

O PROGRAMMA ART apresenta

LILIAN HARVEY
no film encanto e de musica adoravel, ao lado de

LIL DAGOVER
HENRY GARAT
O Congresso se diverte

FOX MOVIETONE AIRPLAN n. 6 x 50

IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complemento: 2.00 — 3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
ATÉ DEBAIXO DAGUA: 2.20-4.10-5.50-7.30-9.10-10.50

Warner First apresenta

ATÉ DEBAIXO D'AGUA
com
Ginger Rogers
Farina
JOE E BROWN

Mysterio de Wall Street (novidade)
Relampago Sportivo N.° 6 (natural)
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$200

AMANHÃ — A Warner First apresentará
WARREN WILLIAM BETTE DAVIS JOAN BLONDELL
— EM —
3 ainda é bom

GLORIA

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ZOMBIE: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A United Artist apresenta

Elle dava nova existencia aos mortos, mesmo sem ALMA... e manejava-os com volupia, na pratica de novos crimes!

com
BELA LUGOSI

PERDIDOS NA FLORESTA
SYMPHONIA SINGULAR colorido

Jornal Paramount 47
CINE MELODIA desenho
HOJE
NO
PATHÉ PALACIO

ALHAMBRA

Palco e Film - Matinée 3$ --- Soirée 4$

COMPLEMENTO: 2.00 — 6.20 — REI DE PARIS: 2.40 — 5.10 — 6.50 — 9.00 e 11.00 — PALCO: ás 4.00 — 8.00 e 10.00

O Programma Serrador apresenta

O Rei de Paris

com
IVAN PETROVICH
MARIE GLORY -- SUZANNE BIANCHETTI

Complemento:
Paganini em Veneza

NO PALCO: ás **4 - 8 e 10 horas**
PALITOS - ALDA GARRIDO
em
Malandrinha
Sainete em 2 actos e 6 quadros de
FREIRE JUNIOR

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788
ULTIMO DIA!
Continúa "abafando a banca"!

MAURICE CHEVALIER
e JEANETTE MacDONALD
em
AMA-ME ESTA NOITE
"LOVE ME TONIGHT"

Horario
2-3.40
5.20
7-8.40
10.20

O maior film de Chevalier depois de "Alvorada do Amor"
Complemento:
A bella entre os selvagens
(desenho animado)

HOJE

NO PALCO: ás 3.30 — 5.40 — ás 8 e ás 10.10
TEL. 2-4218
VENHAM E TRAGAM AS CREANÇAS!

PALCO E FILM 3

S. M. BOBY I

Boby não é um macaco! É uma creatura! O mais perfeito actor: patina, fuma, anda de bicycleta, lê jornal e senta-se á mesa como um "gentleman"!

LILIAN PAES LEME
uma voz adoravel na interpretação de canções lindas.

MARY AND TROSKY
bailarinos acrobaticos e phantasistas.
E sketches e cortinas comicas pelo conjuncto: Barbosa Junior — Alma Flora — Olga Louro — Luiz Barbosa, etc.

NA TELA. a partir de 2 horas
Peccara no passado e não podia amar no presente!

Constance BENNETT
e PAUL LUKAS
em
CALUMNIADA
(ROCKABYE)

Amanhã no Broadway **AVE do PARAIZO** com DOLORES DEL RIO e JOEL MAC CREA

POPULAR - Hoje
HENRY GARAT em
PRINCEZA AS SUAS ORDENS
GEORGE O'BRIEN em
IDYLIO DAS FRONTEIRAS
JOHN WELLS em
DISPOSTO Á LUTA
O MYSTERIO DAS SELVAS
1.° e 2.° ep's.
Garotada da Fuzarca
Amanhã: Esposa do trabalho, Cavallo selvagem, Seducção do Oeste

MASCOTTE-Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
MARION NIXON em
SONHO DE MOÇA
O MYSTERIO DAS SELVAS
7.° e 8.° ep's.
No PALCO:
Cia. Nacional de Operetas João e Pedro Celestino em
VIUVA ALEGRE
Amanhã: Anjo da Noite — Cinemaniaco

PRIMOR - Hoje
O MARIDO DA RAINHA
com MARY ASTOR.
HOOT GIBSON em
O BAMBA DO RIO VERDE
A VIAGEM DO "GRAFF ZEPPELIN"
Fogo sem fumo
Amanhã: Patrulha da madrugada. Piratas a solta, O favorito dos Deuses

PARIS - Hoje
O MARIDO DA RAINHA
com MARY ASTOR.
O TIO DA AMERICA
com YVONNE GARAT.
CHARLIE CHAPLIN em
AVENTURAS DE CARLITOS
Amanhã: HAROLD LLOYD em Cinemaniaco, Celibatario carinhoso.

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
NANCY CARROL em
ANJO DA NOITE
MARY NOLAN em
AS DOCAS DE S. FRANCISCO
CHARLIE CHAPLIN em
CARLITO PASTOR DE ALMAS
Amanhã: O tio da America — Conspiração

Amanhã
PATHÉ PALACIO

PARISIENSE — HOJE

CINEMANIACO

E mais:
CELIBATARIO CARINHOSO
com DOROTHY JORDAN — POLTRONA 2$000

AMANHÃ
LOWELL SHERMAN e MARY ASTOR em
O MARIDO DA RAINHA
HOOT GIBSON em
O BAMBA DO RIO VERDE
O DIA DAS AZAS ITALIANAS
(O poder formidavel da aviação romana)
Poltrona ...... 2$000

O TEMPLO DA MALICIA
no DEMOCRATA CIRCO
Rua Figueira de Mello, 31 — PHONE: 8-8011.
Apresenta hoje em Matinée ás 14,30 e em soirées, sem espera, a começar das 20,30 um FORMIDAVEL PROGRAMMA NOVO
A hilariante chanchada maliciosa
A PENSÃO DA JOANNA
O engraçadissimo sketch. — CAIXA DE RAPÉ
Estréa de Flora Fiery — Successo de Lupe Othelo, Laurita, Mary Moreane, Dejanira, Carmen, etc.
Bellissimos quadros de NU' ARTISTICO.
Espectaculos improprios para senhoritas e senhoras prohibidos para menores.
Terça-feira mais novidades.

A mais linda realização de arte para elevação do Theatro Brasileiro

Empreza N. Tavares & Cia.

UIARA

— No —
THEATRO CASINO

excedeu á toda espectativa!
UM ESPECTACULO Variado, Alegre e Original que encanta e diverte
FELICIDADE É QUASE NADA
de Gilberto Andrade
estylização em 2 actos, é uma peça que empolgou á elegantissima platéa que a assistiu
HOJE — HOJE
1.ª VESPERAL
A'S 15 HORAS
A' NOITE
ás 20 e ás 22 horas
Direcção artistica de Luiz de Barros e Manuelino Teixeira

"CORREIO DA MANHÃ"
Felicidade é quasi nada constituio pela belleza dos seus quadros, um dos grandes acontecimentos artisticos do momento. — Lafayette Silva.

"A NOITE"
A "Uiara" reune, com effeito, um conjunto como não se podia exigir melhor para o genero de espectaculos a que se propõe. — Heitor Moniz.

"O GLOBO"
O espectaculo da nova companhia do Casino é para platéas de elite, de gosto, de sensibilidade! Se estas fugirem de uma representação que as satisfaz plenamente, será o caso de uma descrença completa do nosso espirito de arte. — Onett.

"DIARIO DA NOITE"
Fizemos os merecidos elogios que devem ser completados com palavras de louvor pelo qual Luiz de Barros vestiu os personagens e pintou os scenarios. — Mario Domingues.

"DIARIO DE NOTICIAS"
E o espectaculo vivendo idéas felizes de Gilberto Andrade exteriorisadas na encenação surprehendente de Luiz de Barros é tudo quanto ha de mais galante fino e suggestivo. — Ab.

"JORNAL DO BRASIL"
"Uiara" que hontem iniciou seus espectaculos vae agradar principalmente á população moça da cidade pelo que possue de gentil, de sentido e de graça, e tudo dentro de um ambiente de gosto. Pode-se não passando o proprio espectaculo um sonho bom. — Mario Nunes.

"DIARIO CARIOCA"
... Não ha uma scena só que não seja vista e ouvida com encantamento e ternura. E' uma peça sentimental, uma peça amor, uma peça saudade. — José Lyra.

"A NAÇÃO"
... foram applausos de gente educada premiando a arte subtil e amavel de artistas educados. — M. Hora.

"A PATRIA"
Um theatro de maneiras educadas, fino, apurado, de bom gosto, elegante, que diverte e encanta, que sorrir e emociona. — João de Deus Falcão.

MONTAGEM DE GOSTO — MUSICAS DELICIOSAS

Sessões continuas das 15 horas em deante
TABARIS
RUA PEDRO I.° 25-fone 2.8585
(PRAÇA TIRADENTES)
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas
HOJE, o supremo film realista, "só para adultos"
VICIO E PERVERSIDADE
No interior do "Chabané" de Paris, ponto de reunião da mocidade que se diverte... O que serão as modas em 1950!
POSES DE NU' ARTISTICO!
Prohibido para menores e senhoritas
Preços communs — Estudantes e militares fardados 30 % de abatimento.
QUARTA-FEIRA: DESPERTAR DOS SEXOS

NACIONAL

R. V. Patria - T. 6.0072
Hoje em Matinée e Soirée
CIUMES
por WARNER BAXTER e HAREN MARLEY
Piratas á solta
por THOMAS MEIGHAN
AVISO — Em matinée todos os dias uteis ás 2 horas em diante, Senhoritas 1$100.
Segunda-feira — PRINCEZA AS SUAS ORDENS, com Henry Garat e Lillian Harvey.

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée
Tarzan
O FILHO DAS SELVAS drama, com John Weismuller "LATIDOS DE AMOR" Desenho
OLYMPIADAS DE 1932 e mais, só em matinée, "Seducção do Circo", série.
Amanhã — ENTRE DUAS AGUAS, drama, com Tallulah Bankead.

ELECTRO-BALL
R. V. DO RIO BRANCO, 51
Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. DO RIO BRANCO, 51

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Abril de 1933

Ellas eram quatro...

POR
SYLVIA PATRICIA

Ellas eram quatro, em torno á mesa de chá, a pequena mesa intima e florida, coberta de gulodices, unica alimentação que as mulheres realmente apreciam.

E as quatro amigas conversavam óra alegre, óra gravemente, numa perfeita e... rara communhão de espirito e de ideias.

Ali, em torno áquella mesa florida, um desses psicologos que vivem a negar o afecto e a sinceridade das mulheres para com as mulheres ficaria talvez um pouco atrapalhado. Não eram, por certo, rivaes ou inimigas que ali estavam. Por incrivel que isto pareça, eram quatro amigas, amigas na mais alta accepção da palavra, unidas profundamente pelos laços da alma e do coração. E havia muito tempo já que se conheciam, que vinham percorrendo, sempre unidas por aquella amizade, a estrada tortuosa e torturante, a estrada da vida. A vida, a estrada tortuosa e torturante, o que havia sido para ellas?

Marta, uma linda morena de mysteriosos olhos verdes, era casada, adorava o marido que dizia adoral-a tambem. Tinha um filho; no filhinho e no marido resumia feliz todo o seu mundo.

Era casada tambem Vera Maria, aquella loira elegante, de olhos escuros, um pouco tristes... Véra Maria porém não encontrára no casamento nem amor nem felicidade. Em compensação — se é compensação — sorria-lhe a fortuna. Possuia palacete, automovel, joias. Tinha uma filha que era toda a sua alegria e tambem a adorada algema pela qual se deixava prender áquella união infeliz.

Gilberta, muito branca, de olhos e cabellos escuros, no casamento tambem não fôra feliz. Um dia, cansada de soffrer, libertára-se. Não tinha filhos. Era corajosa e altiva. Depois da separação — a aleijada separação do Brasil — empregara-se num escriptorio; fôra viver á sua custa, para ser senhora absoluta de sua vida. Falavam muito mal della, naturalmente. No Brasil a mulher não tem ainda o direito de ser livre; aqui, para ser honesta, na falsa accepção que se empresta a essa palavra, é preciso ser victima dos preconceitos e escrava das leis hypocritas forjadas pelo egoismo hypocrita dos homens.

Gilberta porém aprendera á custa de muito soffrimento e de muita desillusão o verdadeiro valor da vida. O mundo para ella não existia. Tinha hoje um unico fito para o qual caminhava de cabeça erguida, e o resto não lhe importava...

Lamentava o martyrio de Véra Maria; não comprehendia que ella aceitasse o luxo, o conforto d'áquella união, onde não havia mais nem amor nem estima. Dizia Véra que estava presa pela filha. Talvez... Mas o dinheiro prende muito, tambem.

Não comprehendia tão pouco aquella humilde ternura de escrava que Marta votava ao marido. Aquella cega afeição, aquella obediencia passiva, humilhante. No verdadeiro amor não ha amo nem senhor. Ha apenas dois valores iguaes que se comprehendem e que se completam. Só a lei, creando autoridade de um lado e escravidão do outro, cria esta injustiça de condições, condições estas que fazem a ventura egoista dos homens e a resignada desgraça das mulheres.

Germana, a estranha e formosa Germana de olhos doirados e cabellos castanhos, era das quatro amigas a unica que não conhecia o amor nem dentro nem fóra das leis. Pianista eximia, maravilhosa alma de artista, vivia exclusivamente para a sua arte. Na grande côrte que cercava a sua belleza e o seu talento, nunca elegera ninguem. Tinha o bastante para viver e nunca invejara a feliz união de Marta, o luxo de Véra Maria nem o altivo amor de Gilberta.

E naquella tarde azul e fria de junho, em torno á pequena mesa intima e florida, Germana ria mais uma vez aos ataques alegres, maliciosos das amigas, que não comprehendiam por que ella fugisse assim á lei que rege o mundo, á doce e terrivel lei do amor.

E no emtanto não sentia o menor desejo de travar conhecimento com o pequenino deus que faz da terra um inferno e, por curtos momentos, um paraiso...

— A arte, por mais absorvente que seja, nunca poderá bastar a uma mulher que conta apenas trinta annos — dizia Marta com o seu doce sorriso. — E' preciso que conheças a felicidade de ser esposa e mãe.

— A tua arte será mais perfeita ainda quando o teu coração houver soffrido um pouco — accrescenta Véra Maria, para quem o soffrimento já se tornou uma coisa habitual e, portanto, natural.

— Só o amor, em verdade, dá á vida o valor de ser vivida. Mas um amor sem leis, sem cadeias, independente e altivo — dizia Gilberta.

— Não, não — protestava rindo Germana — não quero conhecer nem o casamento, nem a gloria da maternidade, nem o amor. Sou feliz, muito feliz assim. Vocês serão capazes de jurar que não me invejam?

Houve um silencio em torno á mesa florida. Um longo silencio. Porque nem uma das outras tres mulheres, nem a esposa, nem a mãe, nem a amante, nem uma teve coragem de jurar que, no mais intimo do coração, não invejam aquella — das quatro a mais feliz — aquella que não conhecia... ainda o amor!..

OS DEFENSORES DE JECA-TATÚ

Não é muito commum, em nosso ambiente, rematarem os artigos avulsos de imprensa, tratando deste ou daquelle assumpto, em fórma definitiva de livro.

Quem acompanha e observa essas coisas sabe que esforços taes não vão além da vida ephemera do jornal ou da revista scientifica e que, após o maior ou menor rumo no ambito das agremiações de classe, ficam elles soterrados nas actas, com o indefectivel applauso ou não apoiado dos presentes.

Transcorridas algumas horas, da conferencia, do communicado ou do artigo impresso, ninguem mais se lembra delles porque somos um povo de memoria voluvel e atarefado de illusões que se substituem a cada volta do caminho.

Nosso programma, qualquer que seja o terreno, é construido de acasos e substituições.

Por isso, o dr. Castro Barreto, medico escolar e antigo hygienista do Saneamento Rural, previdente por experiencia e psichologo por natureza, não quiz assistir ao funeral das suas idéas e dos seus clamores de idealista impenitente, resolvendo insuflar-lhes vida nova e duradoura, reduzindo os escriptos esparsos e as palestras realisadas aqui e ali, a um volume que baptisou de: Medicos e Paramedicos.

O enfermeiro modesto e util, o ajudante de laboratorio, paciente e serviçal, encontram nas paginas desse volume, uma palavra de carinho, do profissional que póde avaliar dos seus serviços e dos seus meritos, por experiencia nos hospitaes em que labuta e onde os encontra, igualmente, labutando, anonymos mas tranquillos, afanosos e indifferentes á indifferença com que, quasi sempre, são aquinhoados.

Além dos assumptos scientificos porém, ou dos problemas medicos sociaes versados nesse livro, o autor suavisa o caminho por onde nos leva, enfeitando-o com alguns retratos realisados em pinceladas rapidas e precisas.

Oswaldo Cruz é o primeiro que nos acolhe; e a visão deslumbradora e eloquente, com que o autor nos faz recordar o grande homem, vale por um convite á meditação, principalmente quando, num resumo, elle nos diz: "Nunca a harmonia foi maior num homem, em que a natureza vestiu o espirito numa belleza antiga, numa cabeça de perfeição classica"!

Miguel Pereira, Rontgen, Pasteur, Bergonié, Madame Curie... vão surdindo, passando, deslumbrando; agora é uma figureta de legenda, quasi imberbe e loura, fina, macia; parece uma illusão, e é uma vontade, parece um ephebo, e é um nome da nossa medicina.

Um Estheta, é o capitulo dedicado a Amaury de Medeiros.

A esthesia do dr. Castro Barreto, porém, derrama-se pelo volume, apparece quando fala do urbanismo ou quando sóbe os morros da *urbs* por elle visitados, havendo, mesmo, outros titulos de trabalhos diversos confluindo ao mesmo ponto: a Magreza, a Obesidade, a Estatura, que equivalem a trechos esparsos da *Esthetica* do organismo humano.

Estas coisas, todavia, são, póde-se dizer, accessorias do volume; passaram, ligeiras, ou penetraram mais fundo na consciencia ou no coração do estudioso, e elle as fixou de relance, em synthese, como quem annota uma idéa á margem, para construir mais tarde sobre ellas, um systema de raciocinios ou uma orographia de illusões.

O cerne do livro, porém, a raiz mestra do volume, que lá está escondida sob as flores da poesia, como um tronco ou á maneira de um rochedo — é a Malaria!

O dr. Castro Barreto, bom figurista, romancedor de paizagens interiores, não se evade, por completo da realidade.

E a realidade brasileira possue duas pontas, a exemplo dos dilemas do Oedipo: a doença e a instrucção.

Eis ahi o ponto culminante do seu trabalho.

Trabalho de athleta e de pamphletario, em que a palavra zine enfurecida e o argumento scientifico ou o dado estatistico vem por sua vez, tapar a bocca ao contendor que se arrisque a contradizel-o.

Lendo-se estas paginas, tem-se a sensação de ver o homem na tribuna, pequenino, nervoso, bronzeado e agil de corpo e de idéas, os olhos negros carbunculando na tez morena e o nariz meio aquilino, frisando, colerico, a inercia dos responsaveis.

Homem do norte, cujos antepassados se gloriavam de haver suado e sofrido na lucta contra o hollandez invasor, bõe-lhe no sangue a tormenta ancestral de uma raça de valentes que a redo acalenta e a combustão dos sões tempera para a defesa de todas as difficuldades.

No fundo do escriptor tranquillo e sereno, capaz de uma concepção burilada na saudade e na admiração, vigila, alerta, o pamphletario audaz e contrundente, de gatilho prompto para a investida e para o ataque.

Intemerato defensor e propagandista da educação e da saude, e, por isso mesmo, da economia nacional humana, o dr. Castro Barreto compoz no seu largo estudo sobre a Malaria um dos capitulos mais actuaes da nossa politica sanitaria.

Mesmo áquelles que o não conhecerem pessoalmente, dará a impressão clara de que não fala de oitiva, mas a certeza de quem assistiu, de perto, á tremenda miseria das vidas humanas ceifadas pela mais cruel da endemia do nosso territorio.

Seus argumentos, repousando em algarismos e em cifras, dão vertigens e, desfeito o calefrio de indignação, experimenta-se esse mal estar dos que assistem á demonstração de uma vergonha nacional.

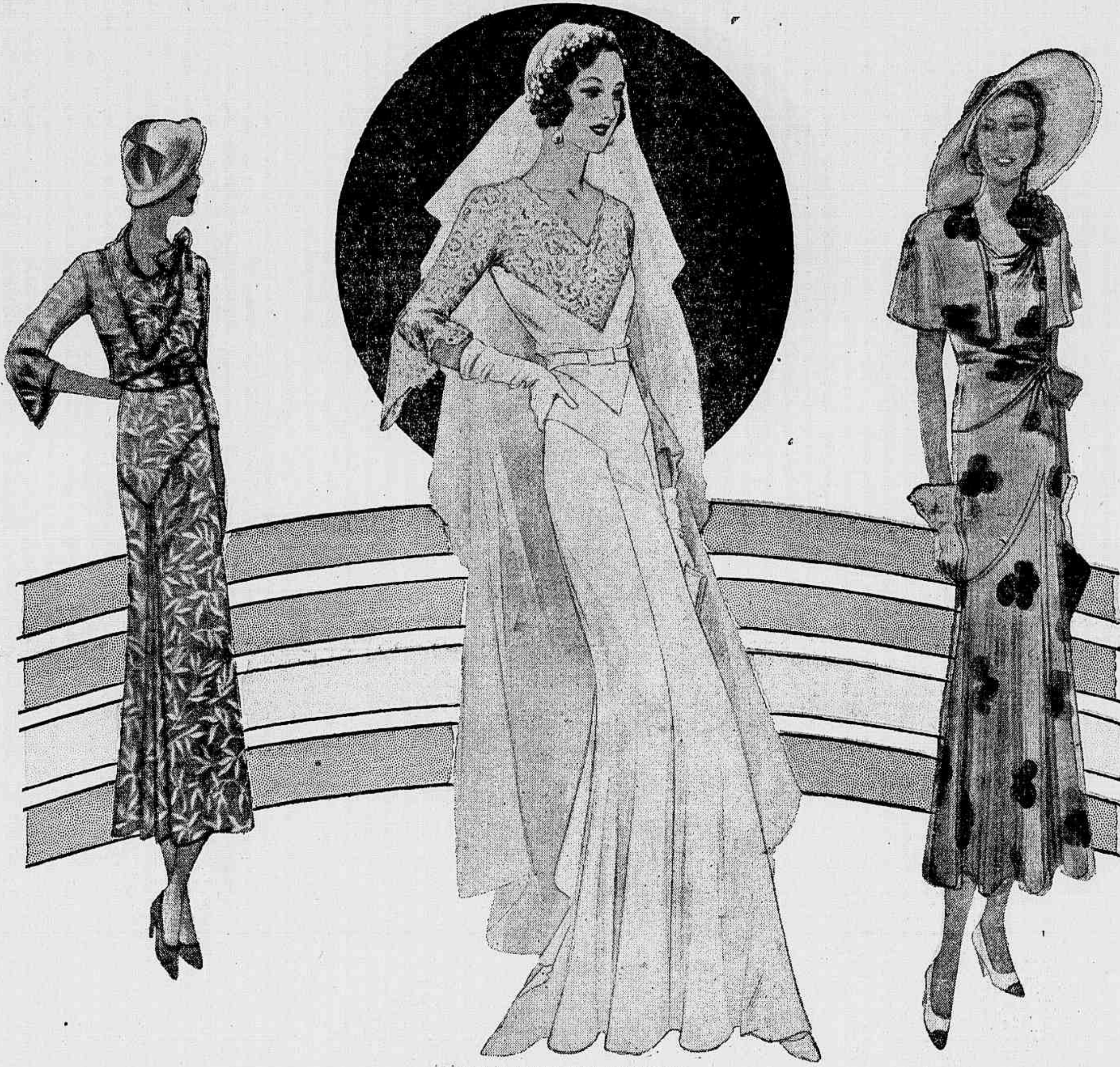
Como não ser assim, si elle revira pelo avesso o formidavel assumpto, dispondo parcellas de vidas ceifadas ao lado de dados estatisticos, para concluir que a salvação do Brasil está no Saneamento e na Instrucção?!

Livro para ser lido, discutido e divulgado, essas paginas só encontram parelha nas obras de Alberto Torres e Belisario Penna que, partindo de pontos extremos, alcançam pelo raciocinio, a mesma conclusão.

A literatura do começo e do fim, vale por um aro de ouro numa antecipação de surpreza.

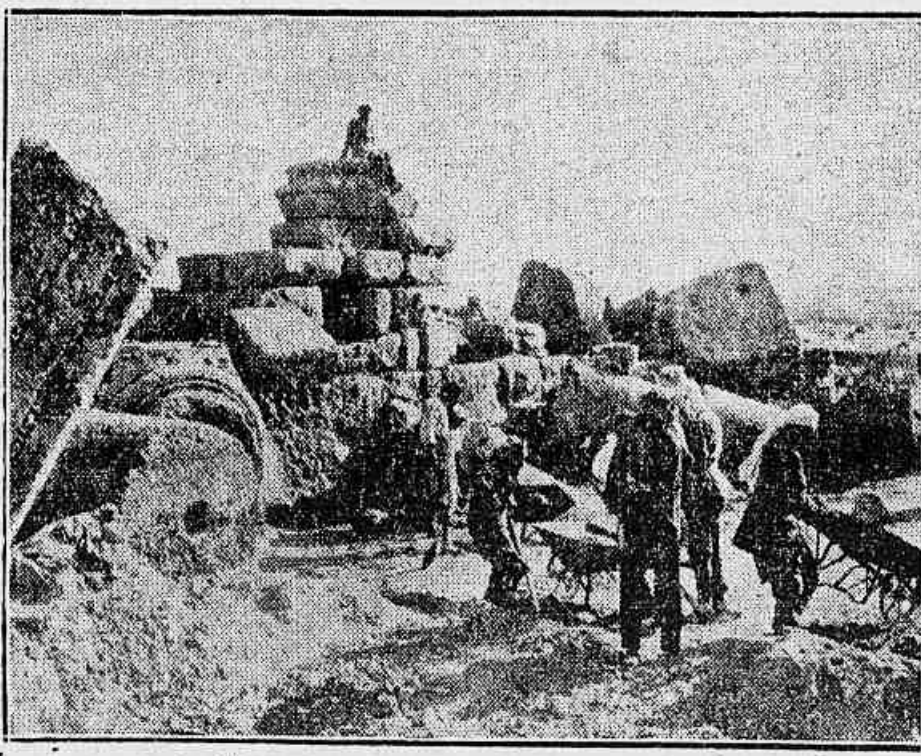
Ou então, porque não comparal-o, mesmo, á carnaubeira milagrosa á arvore utilissima, em que os leques das folhas, apparentemente inaproveitados, dão conforto á molóca do pobre e servem de abrigo aos párias da nossa terra tão rica, tão linda, tão vasta e tão despresada...

PHOCION SERPA

OS LINDOS TRAPOS

PARA A PROXIMA ESTAÇÃO

Em breve vamos ter muitas novidades bonitas para o inverno que não tardará muito. Agora que o verão ainda impera, continuam os vestidos leves, vaporosos, quasi todos em bonitos estampados. Mas ha tambem uma moda que embora com algumas alterações, não muda nunca. E' sempre singela, sempre linda como o sonho que personifica; é o vestido branco, todo branco que só se veste uma vez, que dura pouco, assim como, em geral, dura o lindo sonho. Para a leitora, que se vae casar, damos hoje esta linda toilette de noiva. O primeiro modelo, muito gracioso, é em estampado azul e branco e o ultimo é um vesttido para chá, muito elegante, em crépe georgette com grandes estampados. — MME. SATAN

AS RUINAS

(CHATEAUBRIAND)

Todo homem sente uma secreta attracção pelas ruinas. Esse sentimento funda-se na fragilidade da nossa natureza e numa intima conformidade entre esses monumentos destruidos e a rapidez de nossa existencia. A isso se allia ainda uma idéa que consola a nossa pequenez, ao vermos que povos inteiros, homens outrora tão famosos não puderam viver comtudo além dos escassos dias designados á nossa obscuridade. Dessa maneira as ruinas insuflam uma grande moralidade no meio das scenas da natureza; quando ellas se exhibem numa paizagem em vão tentamos desviar os olhos para outra parte; elles voltarão sempre a fixal-as. E por que não desappareciam as obras humanas, quando o proprio sol que as illumina deverá um dia succumbir. Aquelle que o collocou no firmamento é o unico soberano cujo imperio não conhece ruinas.

Ha duas especies de ruinas; uma, obra do tempo; outra, obra dos homens. As primeiras nada têm de desagradavel porque a natureza trabalha depois dos annos. Onde elles espalham escombros ella semeia flores; escavem elles um mausoléo, que ella ali depositará um ninho de pombos; occupada em reproduzir sem intermitencia, ella enfeita a morte das mais amenas seducções da vida.

As segundas ruinas são mais devastações do que ruinas; nada mais exhibem que a imagem do nada sem nenhum poder reparador. Obra da desgraça e não dos annos ellas se assemelham aos cabellos brancos na cabeça da mocidade. As destruições dos homens quasi sempre são mais completas que a dos tempos; estes minam, aquelles subvertem. Quando Deus, por razões que nos são desconhecidas, deseja accelerar as ruinas do mundo, ordena ao Tempo emprestar a sua foice aos homens; e o Tempo nos vê com estupefacção devastar num relance o que elle gastaria seculos em destruir.

Ruinas de um edificio romano, em Amman, na Transjordania

Que a vida seja boa, é uma coisa superflua; o essencial é que ella seja grande pelo trabalho e pela consciencia.

*

Fez Deus amores aos pares:
Cada ser terá o seu;
— Mas eu, que tanto procuro,
Não encontrei inda o meu!

Para todo mal sem remedio é preciso encontrar consolações

*

Considera, sonho louco,
Onde a tua ambição vae
Quanto mais alto se sóbe
Tanto mais do alto se cáe!

NA CLAREIRA DA VERDADE

DE REMY DE GOURMONT..

O amor é casto, sejam quaes forem os seus gestos

***

Aquelle que busca fóra de si mesmo, longe de suas proprias energias, a força de viver, não deveria nunca ter existido.

* * *

Pensar não é viver: viver é sentir.

* * *

Os homens nasceram uns para os outros; devemos educal-os, pois, para que se supportem.

VELHAS ARVORES

(Olegario Marianno

Velhas arvores! Suaves companheiras
Das minhas horas de saudade e spleen.
O inverno deu-vos o ar das enfermeiras
E essa mantilha branca de setim.

Sou como vós. Medito horas inteiras
Nesse que espero, doloroso fim...
Só não tenho cigarras cantadeiras
Nem abelhas douradas junto a mim.

Sinto entanto que somos infelizes...
Vossa dor vem do fundo das raizes,
A minha sóbe do meu coração:

E emquanto vivo para comprehender-vos,
Ha uma crise de folhas e de nervos
Nas nossas vidas... Que desillusão!...

A MULHER E OS ESCRIPTORES

POR GILBERTO VEIGA

Schopenhâuer disse, mordaz e irreverentemente, que "a mulher é um animal de cabellos longos e idéas curtas", emquanto Michelet, por seu turno, vae de encontro ao pensamento do grande pessimista, affirmando: "O sêr a quem amamos, a mulher, é um sêr muito á parte, muito mais differente do homem do que á primeira vista o parece; mais que differente — opposto, mais graciosamente opposto num brando contraste harmonico que faz o nosso enlevo". E mais adeante: "... sua viva intuição, seu senso divinatorio..."

Em face dos dois grandes mestres da belleza, cada qual defendendo ardorosa e acertadamente a these escolhida, fica-se a dar, após a leitura de ambos, indisticttas razões ás idéas de cada um.

Tem razão Schopenhâuer? Tem. Elle o prova. Está certo Michelet? Está. Elle o demonstra.

Ficamos, assim, na mesma barafunda de todos os seculos, acerca dos mysterios dados á alma feminina, porque, se os doutores espirituaes psychologos profundos, nos mostram os refolhos intimos da alma da mulher, mostram, em terrenos essencialmente oppostos, em contrastes chocantes, augmentando ainda mais a incerteza que envolve o raciocinio dos leigos, dos neophytos.

Póde-se, todavia, chegar a um resumo mais ou menos logico, a conclusões mais ou menos solidas, dentro dos proprios autores citados.

No nosso modo de ver, a mulher deve ser julgada, mental, moral e physicamente, dentro de cada phase se sua propria vida. Assim, não se deve julgar parallelamente uma mulher-mãe com uma mulher noiva; um amulher-irmã com uma mulher-amante; uma mulher noiva; uma mulher-doente. E' claro que cada mulher, de accordo com a sua categoria social ou seu estado de sanidade, ou ainda consoante o seu estado de exaltação amorosa, tem uma maneira differente de pensar, e de agir, dentro da sua propria condição de mulher. Póde ella — estamos com Michelet, — pensar, de um momento para outro, de modo diverso, acertada ou erradamente. Mas, nesse caso, ou foi impellida pelo estado doentio ou pelo descaso de quem deveria zelar pela conservação do seu primitivo pensamento.

Earle Purinton, na sua admiravel maneira de interpretar a efficiencia da vida, acha que a mulher deve ser equiparada ao homem na conquista social e no labor quotidiano. "Os paes deveriam insistir em que suas filhas aprendessem a (1º) ganhar a vida e (2º) a dirigir um lar", — nos diz elle. Estamos inteiramente de accordo no segundo caso, emquanto discordamos integralmente do primeiro. Deve caber exclusivamente ao homem a conquista material, o ganha-pão diario, o sustento e o conforto, emfim, da familia, do lar. Sómente em especialissimas condições achamos que a mulher deve luctar pela vida.

A mulher não póde e não deve agir pelo seu proprio cerebro, porque, por mais que ella se esforce para fazer face ao homem nos multiplos terrenos da vida, se sente baquear ante os proprios designios que a natureza lhe impõe. A sua construcção physica por si só bastaria para inhibil-a dessa concorrencia.

Vemos mulheres intellectuaes, e em varios outros ramos de actividade, a fazer-se impôr pela belleza de suas idéas ou tino das suas transacções. Mas, se tivermos a paciencia precisa para analysar, á luz do bom senso, a prosa ou verso dessas creaturas, no fundo, por mais fortes, por mais profundos que nos pareçam a obra ou artigo manuseado, encontramos sempre o lyrismo, o amor, o romantismo nas suas paginas, revelando-nos as suas fraquezas divinas. No terreno commercial impera nellas a benignidade, o que as torna ineptas e más administradoras. Por que? Porque ella poz a sua indole e a sua contrucção physica, ambas debeis, delicadas, nas idéas graphadas ou mesmo postas em pratica. Existem excepções, é claro. Georg Sand esconde o nome de uma dellas, no terreno literario. Mas, essas excepções são raras, rarissimas, como todas as excepções.

Déssemos á mulher o mesmo direito que tem o homem, integralmente, e ella perderia quasi todo, senão todo o encanto que a cerca, e do qual nos fala Michelet tão bem e com tanto acerto.

A mulher tem, sobre si, desde os tempos mais remotos, a delicadeza physica, que a faz maior e mais admirada perante nós.

Uma mulher immersa em scismas, ou é uma mulher apaixonada ou morbida. Porque, no seu estado integralmente bom, integralmente são, a mulher ri sempre. Dir-se-ia que o seu riso é o symbolo da volubilidade que vae por dentro, pelo coração. Não é tal. E', apenas, a manifestação espontanea de um dote natural, em harmonia absoluta com a sua conformação de flor que se resente de um raio de sol.

Forjaz de Sampaio dá a cada

O HOMEM E OS LIVROS

Frederico Rhossard

O intercambio literario entre o Rio e os Estados do Norte é muito vago e falho. Aqui quasi nada se conhece, em realidade, das letras provincianas. Tirante São Paulo e Minas — os demais escriptores dos Estados só excepcionalmente attingem á metropole.

Frederico Rhossard, morto no começo do seculo, foi uma das mais completas organizações de poeta que o Brasil tem possuido. Senhor de qualidades primordiaes de poesia — espontaneidade, graça, ironia — Rhossard ainda se transfigurava nas ondas vivas de um sentimento transbordante. Era um poeta de movimento. A meditação para elle creava apenas o inicio lyrico de uma realidade immediata.

Elle foi um romantico que veiu depois do realismo: e assim sua musa corria sempre no debrum pittoresco, objectivo, em todas as scenas que fixava.

O que, porém dava physionomia a esse poeta, e o tornava filiado á escola dos inspirados — era a paixão. Sua poesia é profunda; mesmo nos themas graciosos, nos motivos ligeiros sente-se que para lá do sopro lyrico — erra o tormento fervido da paixão:

Fui das planicies aos montes;
Passei do bosque á savana;
Abandonando a choupana
Régias vivendas busquei...
E desde os aureos palacios
A' gruta do cenobita,
Foste a mulher mais bonita
Que em todo o mundo encontrei.

Nas madrugadas olentes
Em que teu halito aspiro,
Cheiroso como o suspiro
Que a brisa furta ao rosal,
Não sei que estranha ternura
Toda a minha alma domina,
Tornando-a quasi divina,
Fazendo-a quasi ideal.

Dando-te um peito inda virgem,
Dei-te meu estro inda puro;
Nas trevas do meu futuro
Vi-te constante a fulgir...
E, como benção sagrada,
Para acalmar-me o desejo,
Foi minha vida teu beijo,
Foi minha luz teu sorrir.

Deus fez-te para os meus sonhos,
Qual fez o altar para o crente,
E, altivo e resplandecente,
Para as manhãs o astro-rei,
Pois desde os aureos palacios
A' gruta do cenobita,
Foste a mulher mais bonita
Que em todo o mundo encontrei.

Era essa paixão que lhe tornava o estro fecundo, abundante. A apparente facilidade resumbrava o trabalho anterior do poeta.

Frederico Rhossard produzia como se improvisasse sempre. Dir-se-ia que compunha como quem escrevesse sob um dictado.

Uma de suas mais typicas feições se revela em algumas das estrophes do **Album de retratos**:

— Ora!... Vamos adeante. Estes retratos...
— Que typos caricatos!...
— Não diga tal! — são de dois bons amigos,
conhecidos antigos
do papá;
agora vou mostrar-lhe uma menina
a quem um poeta já chamou divina...
eis aqui a Yayá.

— Realmente! que graça... que sorriso...
Mas ah! minha senhora!
entende que não ha no paraiso
graça mais seductora,
com certeza não ha
mais divinal essencia!...
— Que o riso de Yayá?
— Que o de vossa excellencia.

— Que lisonjeiro o senhor é! Conheça
esta menina feia?
— Feia, minha senhora? Não parece...
é muito linda, creia;
julgo-a mesmo lindissima.
Se vossencia permitte o julgamento,
que innocente recato!
que bellas tranças! que expressão feliz...
— Pois este é o meu retrato
inda tirado em tempos infantis.

Que faz? beija-o? é muito atrevido!
— Perdão! toquei as tranças...
e... para ser-lhe franco, excellentissima,
eu gosto muito de beijar creanças.

Frederico Rhossard nasceu em Belém do Pará, em 23 de junho de 1868. Teve vida bohemia e dispersiva.

Foi, além de poeta, escriptor de finos quilates, chronista de aguda e arestal ironia, assignando com o pseudonymo John Morton, e sob o titulo de Mixode Pickles, algumas das paginas mais scintillantes do genero, em A Provincia do Pará. Morreu no Acre em 21 de abril de 1900. Com sua morte, perdeu-se um grosso manuscripto — **Estrophes** — toda sua obra poetica — e um dos mais bellos florões das letras brasileiras.

L. D'AVILLA MARTINS

A' MESA DO CAFE'

Numa condemnação por mendicidade, o juiz proferiu a sentença precedida destes consideranda:

Considerando que Gertrudes Montanha, mulher de Antonio Montanha, mendigava simulando a ausencia total da perna direita;

Considerando que a referida Gertrudes sendo perseguida pelos guardas civis, fez apparecer imprevistamente a referida perna direita e deitou a correr exclamando: perna para que te quero...

Certa vez um medico contou ter dado a uma senhora elegante a seguinte receita:

— Para emagrecer, e sobretudo tirar a barriga, que é a parte menos graciosa das damas, não precisa a tortura diaria nos movimentos methodizados da gymnastica, pois para obter-se a esthetica será preciso passar por posições muito antiestheticas...

O melhor meio para fazer desapparecer a barriga será o seguinte:

— Todas as manhãs, a senhora que quizer se sujeitar a esse tratamento deve jogar no primeiro dia, no chão, — ao ar livre — cincoenta alfinetes e depois apanhar um por um. No dia seguinte jogar sessenta, no terceiro dia setenta, e assim progressivamente até chegar a apanhar trezentos alfinetes diariamente sem cansaço e com airosa rapidez.

Em Londres descobriram um meio bem original de fazer reclame.

Centenas de mocinhas espalhadas por toda a cidade traziam nas costas um cartaz onde se lia: "Olhem para as minhas pernas."

E assim passavam alegres, barulhentas, numa tarde de luz, no Hyde-Parck. Por baixo das saias, exageradamente curtas, viam-se as mais lindas pernas com finissimas meias de seda da mesma côr da carne, produzindo o mais impressionante effeito.

Mas... eis que a policia perturba a festa e põe em fuga o interessante bando.

Em todo o caso, a moda ficou lançada das meias como *ultima novidade* na moda e não havia outro assumpto na cidade.

PERITO-CONTADOR

mulher um valor monetario differente e relativo ao meio; desde uma moeda de couro entre os aborigenes, á *moedinha* do amor entre os civilisados... O nosso Berilo Neves descreve as suas Evas com graça, com leveza, mas deixando resaltar á vista a sua repulsa (embora litterariamente) e emprestando-lhes qualidades que ellas possuem e outras tantas que ellas estão longe de possuir... Menotti, o suave Menotti, creou, na Colombina do seu admiravel poema, a figura symbolica da inconstancia feminina. E, por ahi a fóra, toda uma avalanche de escriptores consagrados a atacar o objecto sagrado da perpetuação da especie humana!

Nós repetimos, não discordamos delles, *in-totum*. Mas achamos que cada transvio em que a mulher se embrenha tem a sua justificativa. A questão é procural-a.

Por acaso, nós, os homens, somos perfeitos? Somos menos voluveis do que ellas? Não somos nós os responsaveis directos pela formação do seu caracter e do seu modo de trilhar na vida? Não somos nós que lhe dêmos a mulher que lhe é nato? Não somos nós que a abandonamos á sua propria sorte, ao vento vario do destino, sem amparo, sem protecção e sem conforto, após um acto nosso, ao envez de procurarmos a causa e o consequente remedio? O Rabino Suave da Galiléa mandou que o justo, entre a multidão que apupava uma mulher decaida, lhe atirasse a primeira pedra, e a pedra não foi atirada. Por que? Se todos nós attribuirmos qualidades reprovaveis á mulher, por que, já naquella época os millenar, não appareceu um homem que se julgasse á altura do ultraje maximo?... E' que o homem ou a humanidade de todos os seculos é a mesma de hoje: falha, grosseira e má.

O que nós, num reclamo de bom senso, deveriamos ver, para evitar as falhas da mulher, eram os nossos proprios defeitos, eguaes ou peores que os dellas, porque, dos nossos, é que dimanam os erros da nossa mãe, das nossas irmãs, de todos esses entes queridos que nos deleitam a vida.

Depois destas rapidas linhas, fica patente a nossa predilecção por Michelet, e a nossa piedade por Schopenhäuer. Talvez o ultimo tivesse sido pouco ou mesmo nada comprehendido pelo objecto do seu amor, advindo desse bemdito choque a literatura soberba que deu ao mundo. E tanto o primeiro tem mais razão que o segundo que, se Schopenhäuer ainda existisse, teria que remodelar a sua phrase celebre, porque a mulher, num grito de intelligencia, comprehendendo a ironia e a mordacidade do grande autor, lançou mão da tesoura e poz abaixo as lindas madeixas que fizeram os sonhos de Romeu e arrancaram, das lyras maviosas dos vates, sons inegualaveis...

GILBERTO VEIGA

(56136)

O turismo na economia moderna

(HENRY HOMBERG)

O Turismo é tão antigo quanto o mundo civilisado. A industria turistica, porém, data de ha bem pouco tempo. Filha da curiosidade e do espirito de aventura, essa industria, antes considerada como secundaria, tomou no decorrer dos ultimos annos, na Europa e na America do Norte, um desenvolvimento tanto mais surprehendente porque nenhuma intelligencia humana o previra, tornado-se essa esplendida affirmação, que lhe consente um logar de alta relevancia nas industrias mais vitaes da Economia Moderna.

ALCANCE DA INDUSTRIA TURISTICA

A importancia social da industria turistica não reside sómente no volume de negocios que da mesma promanam, volume esse que, em alguns paizes, tornou-se consideravel, influindo decididamente na vida economica da nação, mas ainda e, sobretudo, na contribuição indirecta e na influencia bemfazeja que ella exerce sobre todas as outras actividades.

Todo o mundo já hoje reconhece ser o turismo um formidavel propulsor de todos os intercambios e da vida social, sob todas as suas manifestações. E' de estranhar que, nessas condições, elle ainda não tenha sido o objecto de estudo dos economistas e tenha permanecido, até agora, quasi que banido da Economia Politica. E, entretanto, esse estudo merece figurar na sciencia com a qual *"Augusto Comte"* corôou os conhecimentos humanos, porque a vida social, ao par da vida organica, se consubstanciam nos movimentos e nas permutas, parecendo-nos nada excessivo poder affirmar que o progresso da civilisação e o bem estar dos povos acham-se intimamente subordinados á existencia desses movimentos e dessas permutas.

TURISMO E FINANÇAS

O Turismo, accelerando o rythmo da circulação da moeda e dos capitaes, imprime novo impulso aos negocios em geral e permitte a abertura de novas correntes de credito.

O Turismo estrangeiro de expansão (do paiz em demanda do exterior) augmenta o passivo da balança de contas, emquanto o turismo de recepção (do estrangeiro para o paiz) augmenta o activo da referida balança.

O Brasil, que tanta necessidade tem de coberturas em divisas estrangeiras, acha-se precisamente na situação dos paizes de turismo de expansão, emquanto o turismo de recepção é tão diminuto que não merece registro.

Dahi, uma emigração do ouro brasileiro e nenhuma immigração correspondente de ouro estrangeiro no paiz.

A CONTRIBUIÇÃO DOS TRANSPORTES NA ECONOMIA MODERNA

O transporte constitue um dos grupos economicos mais importantes no conjuncto da producção e da distribuição da riqueza nacional.

Um autor francez calcula que os transportes dão vida, em seu paiz, a um homem sobre seis e que augmentam de um decimo o valor da producção total da nação. Si o transporte dos productos naturaes e manufacturados constitue, á primeira vista, o elemento mais importante da industria das communicações, o transporte de viajantes apresenta, sob o ponto de vista social, um interesse tambem muito relevante, por ser o melhor vehiculo da propaganda das idéas, da comprehensão mutua dos povos e do pensamento em movimento. O transporte das pessôas constitue, de certa fórma, a quinta essencia da industria das communicações, tornado mais elevada e, sem duvida, mais util esta parte indispensavel da actividade humana.

Facilitar as relações entre Estados e entre povos, melhorar as condições de rapidez e de conforto dessas relações, provocar as emigrações humanas e concedendo ás populações, avidas de conhecer-se e comprehender-se, a possibilidade de realisar, sem esforços e sem preoccupações, longas viagens, até ha pouco, julgadas impraticaveis, representa incontestavelmente uma obra util á sociedade e um passo decisivo na vida do progresso.

A INTERDEPENDENCIA DOS TRANSPORTES COM O TURISMO

O Turismo se encarrega de realisar essa obra todos os dias e sob nossa vista. Nesse dominio, como tambem em tantos outros, a procura precedeu a offerta e creou o util. O desenvolvimento das communicações não se póde verificar senão nos pontos onde o trafego existe, ainda que sob forma embryonal.

Os pioneiros da civilisação americana não esperaram a vinda da estrada de ferro para penetrar no "hinterland" do seu continente. Elles atravessaram as florestas virgens e os sertões invios, rasgando os primeiros caminhos e se installaram nas regiões ricas e ferteis. Depois de sua penetração, foram alargados os caminhos sobre os quaes mais tarde se assentou o concreto com a capa de asphalto, para a passagem dos automoveis devoradores de kilometros ou os trilhos reluzentes sobre os quaes as possantes locomotivas arrastam os vagões repletos de productos do esforço humano.

O turista é o pioneiro de uma edade evoluida. Dominado pelo desejo de utilisar o seu tempo de folga na visita a paizes desconhecidos, estabelece entre as novas terras e sua patria ligações moraes e financeiras, que se irão accentuando cada vez mais, á medida do movimento progressivo do turismo e irão creando um trafego de pessôas e de mercadorias do qual resultará o estabelecimento de communicações mais rapidas na demanda do paiz por elle visitado. Torna-se necessario construir hoteis, augmentar o numero dos trens em trafego, crear serviços de automoveis, navios, aeroplanos; estabelecer agencias de informações; organisar um pessoal de technicos da materia para receber e assistir essa massa imponente de turistas, que cáe sobre as nações do velho e do novo continente como uma chuva bemfazeja sobre um terreno fertil. A crise mundial refreou o enthusiasmo das viagens, mas o desejo da locomotividade creou profundas raizes na alma de todos. O turismo já se tornou uma necessidade social e nenhuma força humana será capaz de arrestar seu desenvolvimento.

O BRASIL EM FACE DO GRANDE TURISMO

Pela sua extensão, suas incomparaveis bellezas naturaes e sua situação geographica privilegiada, o Brasil é, entre todos os paizes da America do Sul, o que melhores opportunidades offerece ao movimento turistico. Não sómente elle se acha mais proximo da Europa e da America do Norte que qualquer outro paiz do seu continente, mas tambem a immensidade de seu territorio e sua população numerosa consentem a realisação, mesmo no hinterland do paiz e entre os seus diversos Estados, de movimentos turisticos importantes.

Desde alguns annos, o problema do turismo vem preoccupando as autoridades brasileiras. Nos ultimos dois annos, esse problema tornou-se o objecto de uma attenção particular e o "leit-motiv" fatigante e monotono duma imprensa eternamente hospitaleira. Numerosas associações, clubs e partidos politicos têm-se interessado, tendo realisado numerosas discussões, nas quaes foram apresentadas diversas suggestões.

Não nos será permittido, após tantas vozes autorisadas, externar as nossas reflexões, baseadas sobre um estudo esmeuçado e cuidadoso da questão, effectuado pelos technicos da maior organisação turistica do mundo? Ei-las: são consideraveis os emprendimentos realisados no Brasil afim de desenvolver a industria turistica no paiz. Os 166 kilometros de estradas de concreto, os 5.000 kilometros de estradas de luxo e os 17.000 kilometros de estradas de primeira ordem; os 20 a 30 Hoteis-Palace, os 700 hoteis de primeira ordem; os trens de luxo da Central do Brasil e das diversas companhias de estradas de ferro de São Paulo e Rio Grande do Sul; as installações dos portos de Rio e de Santos; o embellezamento das diversas cidades do Brasil e do Rio de Janeiro, em particular, representam monumentos de uma grandiosidade indiscutivel.

Successivos e numerosos esforços foram tentados pelo Touring Club do Brasil, municipalidades, associações desportivas, centros de proprietarios de hoteis, sociedades exploradoras de estações thermaes para facilitar o movimento turistico, mesmo no interior do paiz, e a acolhida dos turistas provenientes do exterior. Entretanto, os resultados, de accordo com as declarações das personalidades que, com zelo e energia incomparaveis, nunca deixaram de devotar á causa do turismo o concurso de sua actividade e influencia, os resultados, diziamos, não corresponderam, até ao presente, aos esforços despendidos.

Por que?

Parece-nos que a explicação desse insuccesso encontra-se no seguinte:

a) — falta de technicos,
b) — falta de propaganda.

E' facil remediar á falta de technicos. Seria sufficiente procurar homens intelligentes, que não faltam no Brasil, e envial-os ao exterior, em viagem de estudo, fornecendo-lhes os meios necessarios para actuar lá fóra. Desejando-se ganhar tempo, poder-se-ia procurar esses technicos junto de algumas emprezas estrangeiras especialisadas na materia que, de bom grado, os cederiam.

O turismo é uma actividade essencialmente especialisada e que exige uma longa experiencia. Homens intelligentes poderiam dirigir a contendo os negocios turisticos, sem a necessaria pratica da materia, mas, para a execução, são indispensaveis os technicos.

A FALTA DE PROPAGANDA

A deficiencia da propaganda constitue um defeito muito mais grave. A propaganda é absolutamente indispensavel. Tem, chegado frequentemente ao nosso ouvido o axioma segundo o qual "para fazer o turismo, seria necessario *primeiro* organisar o paiz e *depois* fazer a propaganda". Esse principio, a nosso modo de ver, não passa de um erro profundo, porque torna-se praticamente impossivel organisar um paiz para a exploração do turismo, antes de ter convidado os turistas a visital-o. Nem os hoteis, estabelecimentos congeneres e casinos; nem as emprezas de estradas de ferro, navegação e automobilismo: nem, numa fórma geral, os locaes publicos e os serviços de preparação para a recepção dos turistas poderiam funccionar com a salvaguarda da sua economia, sem que os referidos turistas, com sua frequencia, se utilisassem de todos esses emprehendimentos de indole estrictamente commercial.

Tambem nesse campo, a procura deve sempre preceder a offerta. Que se encaminhe para o Brasil um movimento turistico importante e os hoteis surgirão, mesmo nas cidades do interior: as diversões serão rapidamente organisadas e os serviços publicos se adaptarão automaticamente, sem necessidade, quasi, de outra intervenção.

Já se fez muito no Brasil em pról da organisação do seu turismo interno. Em materia de propaganda, muito pouca attenção tem merecido a relativa ao movimento turistico nacional e nenhuma, ou quasi, a outra com actuação no exterior. Pode-se dizer, sem receio de exagerar, que o Brasil se encontra actualmente na identica situação daquelle amphitryão que preparou uma mesa com as iguarias mais prelibadas, mas que se esqueceu de convidar as pessôas que deviam tomar parte no banquete.

* * *

Não nos compete decidir se seria mais vantajoso para o paiz formar por conta propria os technicos e organizar elle mesmo o serviço de propaganda ou entregar essa incumbencia a emprezas especialisadas na materia, por havermos submettidos ás autoridades competentes nossos relatorios pormenorisados. Pareceu-nos, porém, interessante expôr, a esse respeito, o nosso modo de vêr, que repousa sobre a longa experiencia dos nosos technicos e que, se lhe fôr dada favoravel acolhida, poderá, assim acreditamos, collocar este grande e magnifico paiz ao lado da França e da Italia, nações em que a maná bemfazeja trazida pelo turismo lhes permitte, não obstante todas as difficuldades e crises que assoberbam o mundo, de continuar a auferir um proveito que, se não alcança as cifras quasi astronomicas dos annos da prosperidade universal, não deixam porém, de contribuir, numa larga proporção, para a diminuição dos "deficits" em suas balanças de contas e de alliviar, sensivelmente, os impostos de seus habitantes.

THEODORO NAS MARIANAS

PESADELO SOBRE BELLAS ARTES

Em meio do Oceano Pacifico, onde o mar é mais agitado, e agitadas tambem as paixões, e mesmo a politica do mundo, existem as ilhas Marianas, descobertas por Fernão de Magalhães, o grande portuguez, occupadas por hespanhóes, que as venderam aos allemães, que as perderam nas mãos dos japonezes, que as negam aos norte-americanos.

A população antiga das Marianas soffreu assim, successivamente, a invasão de diversos idiomas, costumes e principios que se foram infiltrando; e é da massa misturada de polynesico, lusitano, hespanhól, germanico, nipponico, e tambem de yankee, que se vae formando, nas ilhas, a chamada civilisação.

O curioso nessa concorrencia bem moderna de principios bem variados, é que nunca dois principios estrangeiros chegaram a crear, naquellas terras, um unico elemento nacional. Assim em tudo: leis sociaes e regulamentos urbanos, costumes civis e arte... Em tudo, embora feito da massa misturada, se verificam no conjunto e no detalhe, antagonicos, as origens forasteiras.

— "A massa não ligou: é salada, não é pirão", explicava expressivamente Theodoro.

Tem havido ali, em varias cidades, como em toda parte do mundo, afim de "modernisar", congressos e convenios, e conferencias sobre todos os assumptos; e a cada um e uma succedem regulamentos novos. Se as florestas daquellas ilhas são, como as nossas, densas e fechadas pelo innumero cruzamento de ramas, llames e cipós, etc., mais fechada e densa e complicada ainda é a vida das cidades, por causa da infinidade de regulamentos.

As cozinheiras têm que usar determinados acepipes, os jornaes determinado typo de letra, as senhoras determinados enfeites no vestido, etc., Parece que tudo isto, ainda, seria facil, como em tempo de moda intensa, ou de tyrania — se, de vez em quando... não surgisse um novo congresso a bem — mal — da população; é novos regulamentos...

— "Os regulamentos surgem onde não ha ordem, harmonia. A ordem é divina, dizia Theodoro, — o regulamento representa o embaraço humano.

Theodoro foi convidado a assistir ao ultimo congresso polynesico de cultura artistica. — Estavam reunidos, no Palacio dos Fomentos, os representantes. Não que fossem authenticos embaixadores da cultura antiga — Egypto, Grecia, India, Persia, China — Roma, Bysance, Alexandria, Florença, Paris —; nem da cultura hodierna allemã, franceza, etc, etc, Eram personagens, como já vimos, envernisados pelas maneiras copiadas e obras lidas, que nas diversas nações e nos diversos tempos tinham sido creadas. Corria amavel, animada e louca a discussão.

Um magnifico mestre insistia que se mandasse erguer na praça publica, em honra a Otis, uma cabine de elevador, e que se regulamentasse o estylo desse e de todo em Corinthio; — um excellente cathedratico demonstrava a economia que resultaria em não mais usar de tintas para colorir as obras, porem de reflectores zeiss bi-to — panchoromaticos; — um veneravel professor provava que no desenho "sfumato" devia ser, unicamente, empregado o pollegar, pois que, depois de Ingres, só para as carnações macias, a oleo, a palma da mão podia "unir" — etc.

Naturalmente eu ia soffrendo, perante tanto esforço vasio, de certas crispações. A minha condição de convidado indirecto obrigava-me, porem, a seguir o exemplo de Theodoro — que mantinha uma serenidade imperturbada.

Elle depois explicou-me.

— "Aquella gente é o cupim de que precisa o governo para a constante e necessaria renovação dos quadros, de que vivem as democracias geminas. Sem aquellas manifestações absurdas ficariam até a morte nos seus postos, os nobilissimos titulares. Assim, pela força mesmo das coisas, rue por terra de vez em quando, um instituto, que pouco tempo depois o governo levanta novamente com amigos novos. Você já viu, em algum logar "conservar", a administração, os edificos, institutos etc.?"

Numa seguinte secção do congresso, reuniram-se outros notaveis, de nivel mais elevado, segundo o meu parecer. Trataram não mais de "suggestões indistinctas", porem de "directivas". O problema mais interessante ali discutido era: "se os estudantes das artes deviam ser instruidos nas sciencias referentes á sua profissão — ou se deviam ser cultivados, unicamente, na sua sensibilidade.

Havia partido que provava: "o nervo, em arte, é tudo. Nunca a sciencia creou arte".

Havia o partido que defendia "a tradição,", isto é " a obra de arte nasce da obra de arte". Assim o Fomento das artes devia instituir museus, comprando copias pelo mundo, e mandar copiar estas pelo corpos discentes.

Algumas vozes lembraram Pythagoras e Orpheu, mas como faltava-lhes "autoridade", não crearam corrente partidaria.

Eu esperava que Theodoro fisesse uma demonstração das theorias tão certas que conhecemos. O seu silencio me desanimava. Na quinta-feira já surgiam novos regulamentos e methodologias obrigatorias. E outros e outras na sexta-feira. No sabbado, na banca dos convidados, estava Theodoro sentado junto á um novo assistente, um puro mariano.

— "Senhores muito nobres e illustres! Cabe-nos agradecer as Vossas Maravilhas pela cordialidade com que fomos recebidos. Bem sei que segundo o principio democratico nenhuma lei passa, nesta verdadeira republica, sem a necessaria maioria. Os acasos da politica fizeram com que os dois grupos, que pareciam oppor-se pela doutrina, se unissem na pratica, pois os novos regulamentos decretados reflectem ora um lado estudado, ora outro lado da questão, que é uma só, na verdade, e possue ainda duas outras faces. Não levantarei nem a questão mathematica, nem a questão dos mythos, porque respeito o numero. Estou certo da minoria. Mas venho propôr que, neste recinto, e á maneira dos Romanos do tempo de Simmaco, seja levantada uma estatua á Verdade Incognita.

E péço Vossas Maravilhas se dignem entregar toda a obra a este homem do povo antigo: elle saberá, na sua "nativa geometria", exprimir a flôr das ilhas — que é tão linda!..."

— "Barbaro! cynico! miseravel! communista! monarchista! technocrata! veneno!

— "Cupim"! respondia o éco...

.. ..

Acordei suando. Eu tinha adormecido no salão de espera de um ministro, e um amigo, vizinho, lia em alta voz, em revista antiga, a descripção de uma reunião eleitoral...

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

CARTAS INTIMAS

De Eça de Queiroz

Um dos meios de mais segura psychologia para conhecermos os homens é entrar em convivencia com elles pelas suas cartas intimas. Principalmente as que foram escriptas sem a previsão da publicidade. As cartas de Flaubert, que formam hoje 5 grossos volumes da edição Conard, constituem o grande monumento autobiographico do seculo XIX.

Certamente o leitor gostará de conhecer um Eça de Queiroz intimo, nesta carta onde alguns lampejos marcantes do escriptor espiam, como a denuncial-o.

A SINCERIDADE DA EMOÇÃO

Lisbôa, 16 de agosto de 1884.

Meu caro Luiz de Magalhães. — Se eu lhe fôsse a contar os motivos porque não respondi nem ás suas cartas, nem ao doce sopro de poesia que me trouxe o seu livro — você julga-os-ia copiados das *Proesas de Rocambole* do chorado Terrail. Basta que saiba, para pedir á Providencia as satisfações que julgar convenientes, que sempre, invariavelmente, houve um obstaculo collocado de subito entre o meu vivo desejo de lhe escrever e as duas folhas de papel, em que eu devia realizar esse desejo.

Agora, rabisco-lhe á pressa estas linhas, para lhe perguntar se você ainda estará no Porto para a semana que vem, que é quando eu conto sair daqui — e então, numa hora de cavaqueira, eu lhe poderei agradecer em detalhe todas as boas e suaves emoções d'arte que me deu o seu livro *aux ailes d'or*.

Dizem-me que o Porto está deserto como o coração sem esperança. Parece que as senhoras de Santo Ovidio (*Quinta de Santo Ovidio, residencia dos Condes de Rezende, no Porto*) se acham numa dessas praias politicas de que se fala em artigos de fundo. Parece que Oliveira Martins não se encontra tambem no covil philosophico da Boavista. Você annuncia que vae não sei para que longinquos areaes... Então, que resta ao Porto? A Liberdade? E' pouco.

Diga-me você numa curta linha, pois, quando parte.

Parabens pelo assumpto de d. Sebastião. Nenhum mais bello, mais patriotico, mais poetico. Mas, por quem é, trabalhe-me essa fórma!. Pula-a, cinzele-a, crystallise-a! Não se deixe levar pelas theorias abominaveis do amigo Oliveira Martins, sobre a *sinceridade da emoção*. O sentimento mais artificial posto num verso maravilhosamente feito é uma obra d'arte; o mais verdadeiro grito de paixão num alexandrino desageitado é uma semsaboria. Só ha Belleza onde ha Ordem. Pula a sua fórma!

Com um grande abraço

Seu muito dedicado,

Eça de Queiroz

Do cyclo: "Poesias do Além"

OSSEP STEFANOVETCH

QUANDO EU MORRIA

I

Quando eu morria — não me atormentava
a dôr do corpo! Eu de outra dôr morria!
O anjo da morte hervou a flecha brava
e, ferida, minha alma doia, doia...

Não sei se assim o quis o meu destino,
ou se, instado da turba vil e troante,
fui sempre alma sem corpo, um peregrino
sob uma capa triste e negrejante.

Só tive maguas, látegos, castigo...
nem um cão os teria supportado!
No proprio lar extranho, sem abrigo,
deixei a minha terra amargurado.

Novo Adão, vim morrer em terra alheia—
Adão que um deus do paraiso corre,
e espia os erros delle deus, e anseia,
e só por culpa delle soffre e morre...

....

Quando eu morria, subito, lá longe,
vi meio mundo em dansa hedionda e louca,
ouvi troar de canhões horripilantes,
qual se no inferno houvessem ruido raios!

Das choupanas aldeãs vinham fumaças
envenenadas, espalhando morte...
Ouvi chôros de viuvas, orphãos, velhos
e aleijados morrendo, supplicando:
— O' matae-me! Alliviae-me a dôr da [morte!...

Vi pés e mãos, em tudo a carne humana.
Fulgiu na terra o sangue bom dos mortos
e os algozes dos homens, seus expoentes,
matavam homens, quaes feras a feras!
Homens em sangue humano se banhavam
e o sangue de orphãos, innocente, puro,
cujos paes *por* e *para* elles mataram,
depois de o ter trocado em moedas de ouro,
bebiam com champanha em grita louca,
para, depois da ruina, como sempre,
onde havia injustiças, pôr *Leis brandas*
e á Sodoma devassa e agonizante,
a nova e santa paz ir annunciando!...

Subito, volve tudo ao que era dantes...
Uns cantam, bebem, raivam e estertoram;
pelas *casas de Deus*, outros, reptantes,
para si, para todos, rezam, choram...

Tudo adormece, ha calma em tudo, agora.
Abre-se o Eden divino — é paz a noite!
Os povos *livres* gemem como outr'ora...
Só o carrasco mudou e é outro o açoite!...

....

Quando eu morria, neste horrivel ermo,
nenhum sêr se abeirou para, indulgente,
bem perto, consolar meu sêr enfermo
e em meus olhos olhar sinceramente

e, fechando-os, tornar mais leve a morte...
Nem voz de mãe ou pae ouvi, morrendo,
nem um adeus de amigo, irmão, consorte,
nem sons de *requiem* lugubre e tremen-[do!...

Ao meu trespasse não tangeram sinos
neste deserto — onde anda todo o mundo —
nem orvalharam prantos crystallinos
meu corpo vil de *aborto* e *vagabundo*!...

Nem, ao descer para esta cova fria,
me deu sequer um beijo a minha amada!
Nem esta graça tive na agonia...
... nem terei mais nesta mansão gelada!...

....

Quando eu morria, — no ultimo minuto —
um festim sepulcral em torno andava,
Mas só o rithmo de um canto estranho [escuto
que em mysterio á minha alma cochi-[chava:

— Dorme, dorme! Não é o mar que te [fala!
E' o teu riacho nativo que te anima!
Tua aurora sem côr delle se exhala
e novo amôr incognito te ensina!...

— Dorme! Nem é a musica moderna —
a que a marcha da vida a tantos guia,
sim a canção da tua infancia terna
que de urze a estrada ao Golgotha te en-[chia!...

— Dorme! Não é o furor de Euros in-[tensos!
E' do mar, da Ukraina o sopro ameno...
é um incenso, o mais santo dos incensos,
pois tem a alma da esteppe e o odor do [feno!...

— Elle é que vem delir o ignoto lemma!
Elle anima-te a face — a quem diria
que amante ou mãe, na tua hora extrema,
tão meigamente assim te animaria!...

— E' o teu primeiro canto, o que a al-[mas puras
abre a porta sem luz da Eternidade...
E' tua *Ella* que, em voz toda branduras,
te chama: — Entra em meu Templo por [piedade! —
— Dorme!... Dorme!...

....

A noite veiu. O mundo morre lento,
como que haure o pó do Desalento...
Longe, na treva, estala uma risada...
Estremeço... e por fim... durmo no [Nada...

(Trad. do orig. ukraino).

JOSÉ' OITICICA.

Ao Sol do Sertão

FREDERICO CAVALCANTI

Fins de inverno escasso. Epoca das apartações e vaquejadas.

Começa cedo a lida. Mal engolido o café matutino, encoirados os vaqueiros, a cavallo partem para dar campo. Então pelos caminhos vermelhos e pedregosos dos Carirys topamol-os aos dois, aos tres e mais que vão ás covoadas das serras ou para as caatingas de marmelleiros e juremas traquejar o gado que se creou nos abertos, reunil-o nalguma malhada, conduzil-o a uma fazenda central para a levada ás ribeiras e distribuição aos donos afim de receber o beneficiamento geral do anno.

Batidos os bebedouros e cacimbas, malhadas e gurgueias onde costumam parar as rezes, descobertas as mais mocambeiras pelo bimbalhar roufenho dos chocalhos após corridas tremendas, quando por vezes o estrepito da barbara cavalgata semelha um pequeno furacão rompendo o matto onde se arrisca mil vezes a vida, são juntadas aquellas em algum logar adequado.

E ao pender do sol, as pequenas boladas, a grande custo reunidas, em apertados circulos de cavalleiros, aos gritos desordenados de Ou... daá. Ou... daá, á cadencia da chocalhada sonóra, em largo trote, vão chegando á fazenda para a reunião geral.

Depois de terminada a néga e regorgitando os curraes, inicia-se a apartação dirigida pelo fazendeiro.

Pedestres armados de aguilhadas vão fazendo a separação conforme os donos ou destinos. E então, para quem observa do alto, aquelle conjuncto de lombos variegados, fuscos, rapozos, fubás, lizos, azeitões, dos quaes a fórma se nos apresenta imperfeita naquella atmosphera densa, semelha uma vermina monstruosa, a circular em continua agitação.

Terminada a aparição vae-se agora vadiar. Vão dar começo á vaquejada, a festa por excellencia do vaqueiro. Uns passam dias e dias mal dormidos e alimentados, curtindo sêde e fome e fadigas na dura lida de dar campo, apenas contando participar das rudes lides do torneio rude, em que vae ser posta á prova a mestria dos cavalleiros e o valor das montadas. Outros por elle anceiam só na doce esperança de receber, como premio inestimavel da victoria incruenta na barbara justa, das pequeninas mãos de alguma linda vaqueirinha de lindos olhos azues e faces roseas sem arrebique, uma flôr que irá ornar o peito da vestia que conduzem orgulhosos como a mais gloriosa das armuduras.

— Quem vae p'ros moirões? E' a pergunta do director da corrida indicando o principio da liça.

A's vezes um humorista sertanejo, que os ha sempre e muitos, secunda aquelle: — Quem tiver sua bestinha bôa, vá chegando.

Na alpendrada da casa grande, improvisado palanque de compridos e toscos bancos de madeira, toma logar a elite da assistencia. O resto dispersa-se pelo pateo e sobre a grossa paliçada que é a cerca do curral, erigida em incommoda archibancada, semelhando de longe esquisita floração, onde os chapéos de couro avultam como enormes umbráculos de cogumellos vermelhos.

O pateo tem desusado movimento. Nas cercas proximas encilhados, sellas cobertas com os gibões de seus donos para evitarem-se as ardentias do sol, enfileiram-se os ginetes que não tomam parte na lide, descansando por momentos das correrias fantasticas no matto.

Inicia-se o folguedo em que aquelles homens trabalhados por dias seguidos da mais barbara das lidas, vão "brincar" alegres e fortes como se para elle houveram longamente descançado.

Os que vão puchar são dois. Postam-se aos lados da porteira, voltados para fóra. Um fará a esteira, isto é, correrá ao lado do outro para obrigar a rez seguir em linha recta. O outro a derrubará.

A's vezes os cavallos não se sujeitam áquella posição e ficam voltados para dentro em uma tensão nervosa, impressionante apparentemente serenos como seus donos, olhando attentamente para o interior, espreitando-o com uma expressiva agitação de olhos e orelhas, promptos para não perder um segundo em uma pirueta inversa, rapida como o pulo de um felino, e sahir no encalço da rez que espirrou tocada por peões armados de ferrão.

— Cuidado, que o bicho é caminhador, gritam galatos da archibancada, se a rez parece agil.

Saindo o animal escolhido, dispara velocissimo, aos galões cauda semi-destendida, a levantar poeira, quasi ennovellados todos, até que o derrubador, colhendo-lhe a saia ou vassoura e enrolando-a na mão, quando o animal está apoiado apenas nas patas deanteiras, dando-lhe a musica desequilibra-o, estendendo-o redondamente por terra.

E a festa assim continua longamente. Quebram-lhe a monotonia as variantes. Ora é uma rez derrubada no salto da porteira, o que mostra a pericia do cavalleiro e a silha que se parte, projectando-se aquelle em terra. A's vezes sáem inesperadamente duas rezes a um tempo, e ambas perseguidas com exito, a surpresa arranca enthusiasticos applausos. Mais tarde é um novilho que se volta depois da quéda e investe contra os seus perseguidores, a fugir sob as gargalhadas geraes, ou em guarda fica parado, recusando voltar ao curral, só o fazendo ameaçado a ferrão.

Ha variantes no modo de derrubar. Os bons vaqueiros o fazem ao modo classico, que é mais ou menos o primeiro descripto. Outros derrubam no salto da porteira. Um, por coquettismo, logo á partida, segue o animal, batendo-lhe com a mão espalmada na anca, mostrando que não pega porque não quer, deixa-o afastar-se para mostrar o valor do cavallo, une-se-lhe outra vez e então derruba-o. Accidentes tragicos por vezes enlutam a festa: um cão que acompanha a rez e atropela o cavallo, a carreira desmantellada daquella que se atravessa, dan-se o choque entre perseguidos e perseguidores, rolando todos em bolo, do que resultam por vezes mortes ou gravissimas lesões.

A não ser nestes casos a verve esfuzia por entre aquella gente que deveria estar exhausta e um insuccesso que não seja tragico tem sempre um epigramma a frisar-lhe o ridiculo.

Procuram castigar tambem desgarres insolentes, improficuamente ás vezes. Conta-se que em uma vaquejada homenageando importante politico, para o qual se reunira um curro escolhido e a melhor vaqueirama, um hercules negro, cavalgando soberbo cavallo igualmente negro, estentorico criticava irritantemente todas as corridas.

Já se havia derrubado todo o gado sem que um garrote sequer lhe houvessem dado. O cavalleiro negro, por fim reclamou. Os outros aproveitaram a opportunidade para rir á sua custa. Deram-lhe uma rez das mais improprias: um velho touro de cauda semi-amputada.

Para o gosto dos vaqueiros seria de produzir a maior das hilaridades naquella festa heroica e solenne sair o animal, no chouto e sem cauda onde se pudesse puchar para derribal-o. Prelibavam já o grotesco da scena com diabolico prazer e anteviam o animal a trotar mazorro, mal segurando no pedaço de cauda, a puchal-o inutilmente, o gigante preto. Mas o touro, faminto e leve como estava, passou de um arranco por entre os cavalleiros que o esperavam. O centauro seguiu-o na ilharga e segurando com toda a energia naquelles restos de cauda, após algumas dezenas de metros derrubou-o, fazendo-o rolar sobre si mesmo duas vezes, "o mocotó passando", como se diz na gyria dos vaqueiros, mudando-se a espectativa do grotesco em unanime enthusiasmo pelo autor do feito. E o que estava destinado ao comico do dia transformou-se repentinamente no campeão do barbaro torneio.

O successo era ainda maior do que parecia. Tal fôra a violencia da quéda, que o animal tivera partido um chifre e fracturada uma perna.

Esses casos de fractura que não são raros, sacrificam immediatamente a victima. Sangram-na onde caiu, carneam-na, deixando no local apenas a sangueira e a cabeça escaveirada com os olhos muito grandes e muito doces, como a exprimir a infinita resignação ao sacrificio pela gloria dos crudelissimos algozes.

E ali, naquella terra cruelmente maculada de sangue, o armentio vae mais tardo celebrar os funeraes do morto. Uma rez qualquer que passa em busca do aprisco ou ande a pastar, surprehendida com o cheiro ignobil daquelle vestigio sangrento, dará primeiro um sinistro e longo mugido, entrecortado por convulsivos e enormes soluços, dolorosos como os de uma dor sobrehumana.

As que vagam pelos arredores, ouvindo o eloquente chamamento da caridade animal, accorrem agitadissimas, a disparada umas, outras a largo trote, pressurosas em acudir á realisação da funebre liturgia, umas, algumas a patear e a escavar a terra produzindo-se um grande ambiente fosco, taes ás duas simulando combates singulares, como nas exequias selvagens, outras de olhos lacrimejantes, bôca aberta, pendente a lingua, urrando sinistramente, ali reunidas todas, vão por muitas tardes seguidas chorar dolorosamente o misero irmão trucidado, enchendo assim os ares de uma angustia infinita.

MANEQUINS VIVOS

Robe Cocktail

Um vestido cocktail transformado por um pequeno boléro de velludo.

Apezar de tudo o que se tem dito em torno das fantasias da costura, as mulheres sempre procuraram as especializações. Devemos procurar a simplificação no que toca á vida pratica, — se nós a queremos pratica...

Com relação aos moveis, já temos o que chamam de "living room" que esconde, sob o seu nome vago e anglo-saxão, nada menos que uma sala de jantar e, ao mesmo tempo, um quarto de dormir e uma sala onde se dansa. Na costura, sem que se possa distinguir entre um vestido *d'après-midi* e de *soirée*, temos a mistura da *robe-cocktail* — que ainda é um nome anglo saxão...

Temos ouvido falar nas damas de antigamente que tinham tempo sufficiente para mudar o traje e *escolher* um vestido para trocar...

Era a bella época hierarchisada, chronometrada e... *praticada* em que se mudava uma toilette para jantar, ia-se ás reuniões com outra, e recebia-se ainda com outra, e tudo isso com pontualidade e ouvindo-se o badalar dos relogios que lembravam o tempo. E quantas vezes não se davam umas pequenas voltas para "fazer horas"...

Positivamente agora perdemos as horas, depois a cabeça, ainda o dinheiro, mais tarde o gosto dos programmas organisados e, finalmente, até o prazer dos vestidos!

E é por isso que a mulher sempre intelligente, e a quem todas as situações os recursos nunca falharam, inventou a *robe-cocktail* que é extraordinariamente commoda.

Vejamos as figurações e os effeitos que essa pequena porção de fazenda pode realizar:

Um pouco *habillée*, vestindo-se á tarde sob o protexto dessas *cocktails-parties* que começam quasi sempre por substituir o chá e acabam sempre em jantar...

Saindo-se dessas reuniões já muito tarde, a mudança da *toilette* torna-se difficil. Como fazer, então?

Só nos resta irmos assim mesmo a um cinema ou algum theatro.

Mas o publico do *cocktail-party* é atilado; e as mulheres sabem ser elegantes. O mesmo vestido de todas as horas toma, de subito, ares de *toilette* e ella diz: "Este com traje de *soirée*, veja minha sala como é longa, e o meu decote"... Não sinto interesse, uma hora antes já tinha dito: "Este é meu traje diario, veja as minhas espaduas cobertas, as mangas como são graciosas, meu *ar* casto e puro.

Triumpho e milagre deste *semi-meio-quasi* vestido de *soirée* que tambem chamamos *toilette* das 5 ás 7 e ainda da manhã.

Quando o dia termina, lembramo-nos de que saimos vestidas pela manhã, passámos um dia imprevisto, comparecendo a todos os logares para onde deveriamos ter mudado a *toilette* e não interrompemos as solicitações e as inspirações do momento que quasi sempre são as melhores.

E' este um vestido cheio de astucia e de *trucs* de prestidigitação. Capas, *écharpes* alteram o decote como o controle de uma vela num barco sujeita aos ventos. As mangas se ajustam ou se levantam como se fossem luvas.

Toreados, nós, faixas, detalhes de côr, tudo isso muda a apparencia de uma fórma espantosa e impressionante. O vestido nelle mesmo é um modelo de discreção, quasi sempre em tom neutro. Usa-se muito em *voil*, mas de *voil* tão fino que os verdadeiros vestidos de *soirée* não os collocam em plano inferior...

MARY LOU

CASA LIBANO
Largo da Carioca, 17, sob. (ao lado da Lallet)
Avisa a sua distincta clientela que começou sua
CELEBRE
Grande venda
EXCEPCIONAL
SEDAS e Artigos Finos
RETALHOS
REMARCADOS por Metade do Preço
CASA LIBANO
Largo da Carioca, 17, sob.
(57014)

Um amor sem delicadeza é como uma rosa sem perfume; póde ter belleza, mas nunca terá encanto.

Toda paixão é creadora, e por isso o Amor crêa quasi sempre os objectos que adora.

A CAPA NA TOILETTE

Madame Blancque-Balair apresenta uma toilette onde a capa domina com graça e elegancia.

Palestra feminina

PHILOSOPHIA

Não sei por que, Lucia, vives agora tão triste... Quasi não falas, nunca ris, não queres mais sair de casa, tu que passavas tanto, abandonaste o teu piano e mesmo as tuas leituras e passas todas as tuas horas mergulhada em sombrias e profundas meditações.

Lucia, tem cuidado, vaes assim matando, quasi que sem sentir, a tua radiosa mocidade, que não tornará nunca mais, a tua vida que, bôa ou má, só nos é dada uma vez.

E este presente... grego que não pedimos, é preciso aproveital-o do melhor modo possivel, antes que nos seja arrancado da mesma maneira subita e caprichosa como nos foi dado!

Bem sabes, querida, que eu não sou nem posso ser uma alegre optimista. Conheces bastante a estrada que venho trilhando e sabes que ali os espinhos são tantos, tantos que não deixam ver as rosas, se é que existem rosas na minha estrada... Mas nem por isto, Lucia, vivo a chorar, a queixar-me, a protestar contra a vida e contra as creaturas. Por que sou insensivel?

Não; apenas porque chorar enfraquece, desanima e sem força, sem animo, não é possivel viver. As queixas nada adeantam... ninguem nellas acredita.

E protestar contra a sorte, tu já deves ter aprendido que é a coisa mais inutil que póde haver!!

Então, Lucia, o melhor é pensar que está tudo muito bem, que de outro modo seria peor, que o mundo é uma coisa deliciosa, a vida um presente magnifico e as creaturas todas encantadoras...

E principalmente devemos nos convencer de que estamos aqui por pouco tempo, que a morte chega depressa, com o seu insondavel mysterio e que ninguem sabe para onde ella nos leva e nem mesmo se nos leva para algum logar.

Por isso, é preciso "rir antes de ser feliz, para não morrer sem ter nunca rido"...

CLAUDIA

A CÔR DA MODA

Depois de terem escolhido os costureiros uma a uma as côres do arco iris para fazer a "côr da moda" (isto é, a mulher elegante persuadida pelos costureiros, persuadida pelos fabricantes de tecidos) decidiram este anno vêr a vida em *gris*.

O *gris* além do mais é uma côr difficil de ser usada, porque desmerece com facilidade e suja rapidamente.

Pois tudo está mudado, e a gamma de tons creada pelos tintureiros, tecelões e costureiros é encantadora e impressionante. E ainda para consolo sabemos que o *gris* se accommoda com todas as côres, e que se recommenda á mistura dos tons, fazendo approximações felizes onde o *gris* dominará como fundo.

Entardecendo

(Kate Klifton)

Era a hora em que a faina do dia vae arrefecendo lentamente. A hora côr de saudade, em que a gente se enche de amargura e que uma grande dôr nos aperta o coração, muitas vezes sem sabermos por que.

Laura, debruçada na muralha do Flamengo, contemplava aquella tarde linda, na despedida dos ultimos banhistas.

Vem ao seu encontro Bertha, sua amiga de collegio, sempre arrebatada e voluntariosa, demonstrando o espalhafato do seu temperamento, num gritante vestido verde com enfeites vermelhos.

Laura, numa simples "toilette" de linho azul, acolheu a amiga com o seu sorriso alegre, aquelle sorriso tão seu, sempre em desafio aos revézes da vida.

Abraçaram-se, e Bertha iniciou o dialogo sentimental, querendo logo arrancar da outra o segredo do seu coração.

—Então? sempre sorrindo e sempre sonhadora, não? Tu com esse teu geito... não sei onde vás.

— Eu sim. Não sonho. Não me submetto. Venço sempre e me imponho e domino pela violencia, pela astucia e pela impiedade. Venço com o colorido rubro da minha vontade, conquisto com as lavas da minha paixão, pouse, embora, depois, meu coração, sobre ruinas e cinzas...

— Como tu pensas que assim dominas, querida: disse Laura, com geito compassivo e piedoso.

— Nós duas, sempre em linhas divergentes. Eu, então, só sei vencer pela serena doçura da minha alegria. Mora dentro de minh'alma emotiva de algum monge piedoso, e sinto que o meu coração só afina com os rythmos cariciosos da bondade e da ternura...

— Bertha: sempre levei de vencida o coração dos homens, porque soube pisal-os, fazendo-os soffrer com os meu olhares quentes, lançando depois, sobre elles, os espinhos asperos do meu desprezo.

— Pois eu vou creando no meu pensamento sonhos bons para todas as creaturas. Da minha bôca sae sempre um louvor, uma expressão amiga ou uma palavra de animo. Meu beijo canta baixinho como abelha nova, acaricia, apenas, a outra bôca que por elle espera, sem jamais, magoal-a.

— Pois a minha bôca tem o segredo do veneno e o sabor da falsidade. Assim conquisto, domino, e assim eu amo... Sinto a volupia de ser hypocrita e um prazer enorme, em saber que me acreditam os homens quando eu lhes estou mentindo.

— Mas, minha furiasinha, como te fizeste diabolica! A sensação que eu experimento é tão differente. Eu só sei amar sonhando. Só sei amar amando, dentro da espiritualidade infinita que a Belleza do amor desvenda para mim!...

— Bertha: não concordo. Soffreria muito se tivesse o teu feitio.

E soffres menos por seres assim?

Se não sou feliz, sinto-me forte porque odeio.

— Laura: pois eu quasi me sinto feliz, porque sou leal, porque desculpo sempre, porque... perdôo, na esperança de ser tambem perdoada.

Terminada a conversa, depois de um abraço, separaram-se aquellas duas almas que permanecem em antagonismo.

E a tarde continuou numa agonia lenta, num cansaço sereno, a espalhar ouro e cinza sobre aquella natureza em quietude quasi divina.

O passado importuno

CONTO DE
ISRAEL CHAS DE CHRUZ

Depois de vinte annos voltaram a encontrar-se, graças a circunstancias fortuitas e apesar de tudo o que entre elles havia succedido, á primeira vista não se reconheceram. Depois de passado um bom lapso de tempo, a referencia a um acontecimento transcendental provocou uma alluvião de recordações na mente de ambos, e exclamaram involuntariamente:

— Marta!

— Roberto!

Apertaram as mãos com effusão. Vinte annos sem se verem! Elle se censurou de não havel-a reconhecido antes. Sim, não havia mudado nada! Agora recordava-se bem. Era a mesma. Seus mesmos olhos com a expressão infantil que a caracterizava e que o tempo não havia alterado. A encantadora feminilidade que o seduzira tanto outróra!... Que estupido fôra em não havel-a identificado desde o primeiro momento!

Ella desculpava-o. Não. Não! Vinte annos não passam debalde. Havia mudado completamente. Era uma velha. Qual historia! Prestasse attenção aos fios brancos de sua cabelleira e acabaria por convencer-se.

Roberto continuou negando com amavel obstinação. Nelle sim, a transformação havia sido radical, absoluta. Estava em estado deploravel, sem nada que recordasse a esbeltez dos seus vinte annos. E mais do que isso: o seu espirito havia mudado depois de duas decadas de lutas, de intensa agitação intima. Era um homem cansado, irremissivelmente cansado...

Ficaram silenciosos alguns momentos, até que o marido de Marta, muda testemunha da scena, disse entre molesto e sorridente:

— Desculpem-me, se pareço importuno, mas pelo que vejo, vocês se conhecem ha muito tempo.

As faces de Marta se ruborizaram levemente.

— Oh... Conhecemo-nos tanto!... Até noivos fomos! — e começou 'a rir.

— Olá! — pilheriou o esposo em tom de falsa alarma. Isso é um pouco grave!

Sorriram os tres. Não estavam em edade nem em situação de reviver o passado. Por outra parte o noivado delles havia sido uma simples aventura de adolescentes, dizia ella, aventura a que Roberto havia posto fim simplesmente esquecendo-a sem nenhum motivo apparente, mas que não o alarmava, não iria dar ou pedir explicações agora.

Elle confirmava:

— Claro! Claro! Uma simples aventura de moços, já esvaecida á distancia pelo tempo e da qual já não resta senão uma lonquinque recordação, quasi imperceptivel. Não é isto, senhora Marta?

— Você... Isto é, o senhor — corrigiu-se ruborizada — o senhor não se casou?

— Sim — respondeu Roberto amargamente — aqui está a photographia de minha esposa.

Levantou a tampa do relogio de algibeira e mostrou o retrato circular de uma anciã.

— Eu conheço este rosto — exclamou Marta, sem conter a emoção, algo assombrada, e sem atinar ao certo por que.

— E muito! — acrescentou elle com doçura. Se elle é o retrato de minha mãe...

— Sua mãe! — exclamou ella ainda mais surpresa. Quer dizer que então não se casou?

— Não, respondeu elle com tristeza. Não me casei. Não o pude fazer. Quando quiz, a minha situação economica não permittiu; quando a situação economica melhorou, eu estava demasiado velho para fazel-o...

Houve um silencio longo e embaraçoso, que ella interrompeu opportunamente:

— Vou preparar o chá.

Os dois homens ficaram sós e calados. Por fim disse o esposo de Marta:

— Muito bem, amigo: ao que me parece o sr. conhecia já a minha esposa...

— E' verdade — respondeu Roberto, sem encaral-o, como que perdido no mundo interior de suas recordações.

Do subito o esposo de Marta, como que obedecendo a uma força irresistivel, perguntou:

— Amaram-se muito, vocês?

Arrependeu-se a seguir do impulso indiscreto ante o olhar de estranheza do interlocutor, que entrevia uma infame suspeita inconfessada na pergunta, e um malevolo desejo de revolver o passado. Por um momento os punhos do visitante cerraram com raiva. Pensou, e o raciocinio levou-o á convicção de que a pergunta abrupta do marido era razoavel e humana e, como que falando para si mesmo, explicou em voz muito baixa:

— Para Marta, como acabamos de ouvir, o nosso amor foi uma simples aventura de adolescentes. Para mim, a paixão da vida inteira. Ella foi a mais pura e bôa das mulheres. Foi e continua sendo ainda na minha devoção. Possivelmente ella não me amou como eu a amei; mas estou certo de que em determinada occasião correspondeu aos meus sentimentos. Seu amor, ou melhor, a recordação ao seu amor fez fracassar a minha vida. Venceu-me antes de lutar. Sua imagem foi para mim um consolo e um tormento. Para esquecel-a atirei-me á voragem dos negocios, annullei o quanto em mim existia de optimista, de enthusiasta, de lyrico, digamos... Por ella, que só com duas palavras destruia vinte annos de ternuras e esteril sacrificio, cheguei a ser o que hoje sou: homem rico, mal-humorado, neurasthenico, um fracassado, afinal. Mas não devo accusal-a. Entre a minha Marta e a sua esposa ha apenas alguma semelhança physica.

— E por que se separaram vocês? — perguntou o marido de Marta com voz surda.

— Os paes della não queriam para genro um homem pobre. Fizeram-me encarar o futuro sob um aspecto tétrico: "Marta está acostumada ao luxo, ao conforto, que você com seu modesto emprego, não lhe poderá proporcionar nunca". De nada valeram os meus protestos. Tanto fizeram que acabaram por convencer-me de que a meu lado ella seria uma infeliz. E empregaram como argumento ultimo e definitivo esse máo raciocinio: "Se a ama deve você por esse mesmo amor afastar-se della, sem nada mencionar da nossa intervenção". E em má hora assim o fiz. Mandei-lhe uma carta breve, fria e resolvi ausentar-me. Por muitos annos nada vim a saber della, nem queria saber. E agora lamento tel-a encontrado, lamento profundamente de todo o coração.

Calou e sem perceber começou a lacrimejar silenciosamente. Seu interlocutor, commovido, encarava-o sem saber que attitude devia assumir. De subito, Roberto ergueu-se.

— Sinto-me mal, amigo. O sr. fará a gentileza de desculpar-me perante a sua esposa. Bôa tarde!

Saiu lentamente, com uma indolencia infinita.

Pouco depois entrou Marta e perguntou a seu esposo:

— Como? E Roberto?!

— Encarregou-me de pedir-lhe desculpas. Está um pouco adoentado... Sentiu uma pontada.

— Uma pontada?!

— Sim... Uma pontada no coração, — affirmou o marido, mirando-a interrogativamente.

A habitação encheu-se de sombras do crespusculo e de outras sombras, até que entrou como um alluvião uma garota de quinze annos.

— Mas papae, mamãe... que fazem assim na escuridão? Parecem noivos...

E, correndo a um canto, deu volta ao botão da luz electrica. Depois postou-se ufana ante os seus progenitores e falou em tom solenne:

— Eu trago a luz!

O homem saiu de casa nessa noite e, contrariando os seus inveterados habitos, só regressou ao lar muito tarde.

OS GRANDES MODELOS

Modelo de Worth em setim preto, capa ornada de renard argenté, blusa de gaze branca

RAFAEL E A FORNARINA

Duas são as razões que geralmente se indicam como causas que despertaram o maravilhoso genio do principe dos pintores, Raphael Sancio de Urbino, o Homero da pintura, como geralmente e merecidamente o denominaram. A primeira foi o facto do glorioso artista ter visto trabalhos dos florentinos Leonardo da Vinci e Miguel Angello Buonarrotti, e a segunda, a nobre emulação e rivalidade que entre elle e aquelles mestres se iniciou. Muito deveria ter sido a influencia desses factos no espirito apaixonado e ardente do immortal Raphael; mas talvez elles não tivessem bastado para erguel-o á altura que occupa no templo da immortalidade, se a elles não se houvesse accrescentado outro factor mais importante de actividade e energia: O amor.

QUEM ERA A FORNARINA?

Que sabemos da Fornarina, a mulher adorada de Raphael, que por acaso constituiu durante a vida do inolvidavel mestre o principio gerador de todas as suas inspirações?... Nada ou quasi nada. A Historia guarda o mais absoluto silencio sobre os seus antepassados e costumes; a tradição só conservou de sua pessoa algumas leves referencias. Os escriptores que della trataram fizeram-no só para calumnial-a, sem provas em que fundamentassem as suas recriminações, suppondo-a o anjo máo de Raphael e a que apressou o seu fim prematuro. A critica sensata repelle hoje essas asseverações, por apaixonadas, quando não por injustas, já que o certo, o positivo é que aquelle genio immortal se sentia transfigurado de inspiração quando pintava em presença de sua amada Fornarina.

Quem era ella? Vamos dizer. Em uma rua deserta e como perdida em um dos bairros mais longinquos da capital do mundo christão vivia com seu pae, no anno de 1508, numa casinha que hoje tem um aspecto antiquissimo, situada perto de uma ponte e uma porta que conduz á Strada Balbi, uma mulher dotada de peregrina formosura. Por trás do mostrador de uma pequena tenda despachava os productos da industria de seu pae, que era padeiro. Appellidava-se Fornarina, mas seu nome verdadeiro não foi transmittido á posteridade. Foi naquella casa, pois, que Raphael de Urbino veiu a conhecer a formosa creatura que tão loucamente amou. Tanto no palacio Chigi como no Vaticano, e em quantos logares lhe foi necessario ir para deixar memoraveis mostras de seu feliz engenho, via-se sempre a Fornarina a seu lado, embriagando-o com a sua mocidade e inspirando suas magnificas creações, como se fosse uma fada benefica que velasse pela sua gloria e pelo seu bom nome.

UMA RESPOSTA AO PAPA

Certo dia, em que o Papa entrou, como tinha por costume fazer diariamente, no salão de assignaturas do Vaticano, cujas paredes Raphael pintava a fresco para ver o artista e admirar os seus progressos, perguntou severamente e máo-humorado?

— Quem é essa mulher que sempre vejo aqui?

— Se Vossa Santidade não o leva a mal, direi que por ella unicamente se nutre e fortifica o meu espirito, porque é a luz de meus olhos.

O Papa não ergueu objecção alguma áquella resposta? Como contrariar o genio mimoseado pela fortuna? Continuou, pois, em silencio, supportando a presença daquella mulher, o que não teria tolerado com nenhum outro mortal.

A INFLUENCIA DA FORNARINA

Observemos a mulher que está de rodilha no primeiro plano de seu quadro "Transfiguração", no Monte Tabor, e nella vêem-se as correctas proporções da Fornarina. Admiremol-a tambem no palacio Chigi, onde, entre uma multidão de joias de arte devidas ao sublime pincel do mestre — porque todo o edificio foi decorado por elle — sobresáe, radiante, a formosura de sua Galatéa; a expressão innocente e ao mesmo tempo voluptuosa daquella physionomia, a singular belleza e proporção de seus membros; mostram ao vivo, digamos assim, as raras perfeições da amada de seu coração.

Grande parte dos louros que com seu genio portentoso esse grande homem conquistou, pertencia em direito á sua companheira; sem ella, apesar de suas boas disposições naturaes, talvez não tivesse obtido a enthusiastica e continua ovação de que vem sendo objecto no mundo das artes, desde que, para enaltecimento dellas mesmas, começou a luzir a sua estrella.

A gloria de Raphael é a mais completa victoria de Fornarina sobre a maledicencia dos historiographos duvidosos. E dizer-se que a malsinaram em nome daquelle para a qual ella era tudo, aquelle que via nella a razão de ser de sua arte, quando merecedora dos nossos applausos deve ser ella pelo unico facto de despertar a paixão do Homero da pintura.

A MORTE DE RAPHAEL

O excesso de trabalho e prazeres a que era muito dado o mestre, unico ponto vituperavel de sua vida, interromperam em edade prematura o prolongamento de sua gloriosa existencia. Antes de morrer repartiu os seus bens entre a sua amada e os discipulos mais queridos, pois foi sempre um desprendido. Um detalhe de seus ultimos momentos impressiona profundamente: quando presentiu seu proximo fim, despediu-se de sua amiga e, obrigando-a a conservar-se ao seu lado, pouco depois morria. Quereria com essa triste circumstancia, nos ultimos momentos, sentindo a proximidade da amada, gozar o mesmo alento perfumado e vivificante que o inspirava e fortalecia?

A morte de Raphael foi considerada em Roma uma calamidade publica; todas as classes da sociedade testemunharam a dor e a tristeza que experimentavam com aquelle successo infausto. Para os seus funeraes concorreram os homens mais notaveis em poder, sciencia e fortuna e todo o povo romano. O ultimo quadro por elle pintado levaram tambem no cortejo funebre. O papa Leão X, que tanto o amava e distinguia, verteu abundantes lagrimas em sua memoria. Baltazar Castiglione, excellente escriptor, poeta e diplomata, chorou como uma creança ante os seus despojos.

Ha mais de quatro seculos que as artes lamentam a sua morte. Além de pintor, Raphael foi notavel architecto: para conquistar-lhe essa reputação bastariam, ainda que não existissem varias obras levantadas por elle, os magnificos planos que traçou para a Basilica de São Pedro, os quaes infelizmente não foram executados. A melhor obra de arte que produziu o genio immortal das bellas artes é o seu ultimo quadro, a "Transfiguração", que constitue por si só a mais completa apotheose de seu inolvidavel autor.

Para amar a Belleza é preciso ter a alma bella.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

— Modas e modelos —

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

A ALMA DAS COUSAS

(Versos de PRADO MAIA — Inspiração de Sylvia Patricia)

Para o ser que medita, á hora crepuscular,
Quando a sombra e o silencio pairam no ar,
A alma das coisas fala, mansamente,
Como alguem que ninasse o coração da gente...

A SECRETARIA:

Noutra vida, correu-me a infancia na opulencia;
Tive tudo, em menina, ao alcance da mão.
Depois, a mocidade offuscou-me a innocencia
E então senti pulsar, no peito, o coração...
Ao calor de um olhar cheio de esplendor novo
Houve dentro de mim como o acordar de um povo!
E tal qual um botão, radioso, a abrir-se em flôr,
Toda me transmudei para o primeiro amôr!

Raras vezes o vi, entre afoita e discreta;
—— Que espirito fidalgo em coração de poeta!
Mas por que é que meu pae, se interpondo entre nós,
Sonegou-me á maciez lilás da sua voz?!
Como se fosse um crime amar e ser amada,
De repente me vi perseguida, vigiada.
Minhas cartas de amor, harmoniosas como um hymno,
Não puderam jámais chegar a seu destino.

E num dia sem luz, triste como um lamento,
Recolhi minha dôr ás grades de um convento...
Fui monja por amôr... Meu grande amôr profundo!
Evocando-o, saudosa, ao regressar ao mundo,
Secretária quiz ser, de embuya, pequenina,
Por que ao vir do silencio, a esta hora vespertina,
Possa ver corações, cheios do mesmo ardor,
Redigir sobre mim novas cartas de amôr!...

A ESTANTE:

Sabio, vivi no mundo como os sabios,
Esquecido de mim, a estudar, a escrever...
Quantos annos gastei consultando alfarrabios
Na volupia angustiosa de aprender!
Mas depois, com Laplace entrevistei os astros,
Auscultei, com Pasteur, ao doente que gemia.
Pela idéa fui ave e andei de rastros.
Vi a Homero e a Jesus. Passei na Academia.
Viver para ensinar! — foi a idéa triumphante
Que após me tornar sabio a mim me fez estante.
Porque o saber, amigos meus, é a unica gloria
Da pobre vida humana transitoria!

O DIVAN:

Eu fui, outr'ora, do longinquo oriente
Uma sultana formosissima e indolente.
E envolta em lindas tunicas, meus dias
Passei-os todos esboçando fantasias...
Ah, ah, ah, ah! Como estaes enganados.
O senhor que acredita no saber
E você, minha amiga, que ainda crê no amôr!
A vida são dois olhos inebriados
Pelo sonho inebriante do viver!
Mas, á sêde voraz que vale a gota d'agua?
De que serve a migalha a quem deseja um pão?
Morre em cada alegria o prenuncio da magua.
E' inutil todo o anseio e todo esforço é vão.
Pois assim como um sonho, apenas sonho, a vida
Nunca em seu esplendor será vivida!
Para que, pois, determinar o pensamento
A marchar, sempre, sempre, por um só caminho?
Abandonemol-o ao sabor do vento,
Livre, inconstante como um passarinho!
Na vida tudo mente e tudo passa
Porque a vida, ella mesma, é um pouco de fumaça...

. . . .

Para o ser que medita, á hora crepuscular,
Quando a sombra e o silencio pairam no ar,
A alma das coisas fala, mansamente,
Como alguem que ninasse o coração da gente...

6-12-32.

PROTECÇÃO Á NATUREZA NA ALLEMANHA

POR
LINA HIRSCH

Passar dias e mezes nas selvas das montanhas; — vencer os soberbos cimos de rochedo e gelo eterno dos Alpes, saltando sobre abysmo e penhascos, — travessar a "ski" as montanhas da Floresta Negra, quando os pinheiros trazem a capa de neve scintillante sobre as ramagens sempre verdes, e os arbustos escondidos debaixo da carga branca parecem grotescos gigantes de marmore — sonhar nos parques romanticos que se espelham nos lagos de aguas crystallinas, — taes excursões fascinam.

O intenso goso que os allemães encontram na admiração da paizagem natural combina-se com a tendencia de "falar com a floresta e com as ondas", e de lhes confiar os pensamentos e as emoções que agitam a vida interior. Nesse intimo contacto com a Natureza os allemães procuram repouso, tranquillidade da alma, e o revigoramento, assim, da firmeza moral como do organismo physico. Favorecida por taes inclinações da psyche nacional, a Protecção á Natureza se procede naquelle paiz com facilidade, quasi automaticamente.

O artigo 150 da Constituição do Reich diz que a protecção e conservação cuidadosa das obras de Bellas Artes, dos monumentos historicos, da Natureza e da paizagem, é um dever do Estado.

"A lei indica procederes para a conservação e augmento das riquezas florestaes e desenvolvimento progressivo da horticultura (inclusive parques), nas zonas urbanas"

Apesar dos immensos tributos em madeiras, depois da guerra, e do augmento vertiginoso de especialidades technicas e industriaes, baseadas na materia prima da madeira ou de seus componentes, a capa florestal da Allemanha não diminuiu e ultrapassa, hoje, o total dos ultimos annos antes da conflagração.

Em 1913 a Allemanha tinha 12634746,0 hectares de superficie florestal; em 1927 a superficie florestal do Reich apresentava uma extensão de 1654167,6 hectares. —

As leis e as medidas introduzidas para conservar os valores economicos e a beleza da paizagem nunca deram origem a controversias nem trouxeram innovações surprehendentes; sanccionaram, pela autoridade official do Estado, uma tarefa sympatica a todas as camadas do povo, e deram o apoio legislativo aos numerosos "Naturschutzvereine" (Ligas para protecção á Natureza) — "Verschonerungsvereine" (Federações para o embellezamento das cidades e conservação dos parques, jardins e passeios publicos, etc.) Wandervereine (Uniões de excursionistas "Vereine der "Gartenbaufre" unde" (Uniões de excursionistas) "Vera), Associações da "Gartenstadthewegung" (para o desenvolvimento geral do typo de "Cidades-Jardins"), etc.

Em qualquer logar: cidade, floresta, zona de parques, estação balnear ou praia, ou "Sommerfrische" (aldeia das montanhas, ou outro logar e clima refrescante) encontramos grupos de arvores especialmente arranjados, jardins florescentes, caminhos de passeio excellentes, camicos para repousar, — todos com a placa do "Verschonerungsverein", — ou com a placa official de simples inscripção: "Die Anlagem werden dem Schutze des Publikums empfohlen", (recommendam-se os jardins á protecção do publico".

Desde os tempos mais remotos o "Waldfrevel" (delicto contra as leis florestaes) é um dos delictos mais despresados e odiados na Allemanha. Naturalmente a protecção dedicada á Natureza, e principalmente ás florestas, não se baseia só e exclusivamente em exigencias estheticas. E um paiz como a Allemanha, em que os estudos scientificos entram em cada secção da vida, acompanham cada actividade, industrial, technica agricola, recreativa, social, individual, publica, etc., — era inevitavel que descobrissem bem cedo a importantissima funcção das florestas como reguladoras do clima, da humidade, assim como a influencia das exhalações florestaes nas condições para a saúde publica, e as innumeras possibilidades de utilisação technica-economica, — os valores activos que se escondem na materia florestal, na madeira, na seiva das folhas ou das flores, nas resinas, na composição chimica da madeira, nas fibras, na cellulose, etc.

Sobretudo, aprenderam bem cedo a abandonar a illusão de quaesquer "recursos inesgotaveis"; e por mais densa que seja a capa florestal do paiz, — dizem e mantêm o principio de que *queimar uma arvore é anniquilar uma porção do patrimonio nacional*, — e além disso é *desperdicio destructivo de valores effectivos e potenciaes*, — talvez os mais uteis e preciosos que até hoje conhecemos.

Para cada arvore derrubada é necessario plantar outra; a realisação deste principio se vê nos extensos tanchoes e viveiros de plantas, nos pinheiraes novos e sempre bem protegidos por sebes de arame farpado. O controle das florestas é muito rigoroso e muito efficaz na Allemanha. As commissões fiscaes, funccionarios especialisados da administração dos bosques e mattas, indicam as arvores para a derrubada necessaria, respeitando nisso a capacidade effectiva do solo, as codições favoraveis ao desenvolvimento são de cada arvore, — luz e espaço bastante para a raiz e para a ramagem, — etc. e os planos para a distribuição de productos derivados, tambem as exigencias das industrias, no tocante a especies de madeira particularmente necessarias para a extracção ou fabricação de productos derivados.

Derrubar uma arvore, ou arrancar-lhe os galhos, sem licença da autoridade, é delicto contra as leis florestaes.

Hoje, nesta época em que as industrias da cellulose, das fibras, e de outras materias florestaes, — Celluloide, tecidos de materia synthetica ou extractiva, malas e outros objectos resistentes de fibras vegetaes vulcanisadas, etc.) representam uma secção de importancia vital para a economia allemã, esta protecção á Natureza, realisada com o triplo escopo de conservar a belleza da paizagem, as condições mais favoraveis á saúde publica, e os recursos de materias primas, occupa um logar conspicuo no programma da economia nacional.

Afim de indicar tambem os cuidados para a conservação das especies de flôres mais raras e interessantes, mencionamos por exemplo a protecção do "Edelweiss". Esta bellissima flôr branca cresce sómente nos cimos dos Alpes, entre os rochedos ingremes e o gelo. E' preciso ser alpinista altaneiro e habil para subir a taes alturas e colher a flôr dos picos; mas com o desenvolvimento geral do alpinismo, exagerou-se o abuso de arrancar plantas de Edelweiss inteiras, — pois que isto é mais facil e leva menos tempo do que cortar uma flôr, — e ornam o chapéo e a picareta com taes trophéos. A preciosa planta tornou-se cada vez mais rara; mas a Suissa (e a Allemanha apressaram-se a prohibir o abuso; a pessoa encontrada com mais de uma unica florzinha, cortada ou arrancada menos cuidadosamente, — tem que pagar uma multa consideravel, e algumas ligas de alpinistas recorrem até á medida especial de *crelair os destruidores do Edelweiss*.

Outro caso de protecção, refere-se a uma planta chamada "Diptam" (Dictamnus fraxinella), que existe sómente numa estreitissima zona da Allemanha do Sul. Esta planta, um arbusto de 1m. a 1m.1|2 de altura, espalha de noite uma exhalação phosphorescente, de um perfume delicioso; verdadeira nevoa aromatica e reluzente. Tambem neste caso era preciso intervir para evitar a extincção da especie; foi prohibido colher esta flôr, e a policia florestal da região cuida de collocar guardas em pontos de observação onde ninguem pensava encontral-os.

Se a violeta não crescesse em tanta abundancia, — seria necessario protegel-a tambem.

Na Primavera, o aspecto e perfume das violetas na floresta é maravilhoso: toda a relva se reveste dum véo roxo-azul que penetra mesmo nas veredas cobrindo as pedras; e em taes logares não é prohibido colhel-as. Começam a apparecer em março, como as anemonas e a *primula veris*.

"Vamos á floresta, vêr as flôres e escutar a canção da "Primavera dos passaros", — dizem os allemães, — e sobem ás alturas do Alb, ou da Floresta Negra, onde a alma e o organismo se revigoram no ar puro e fresco das selvas.

Consultorio de Belleza

Maria Helena — "*Meu Cabello*" é o melhor dos tonicos pois extermina a caspa, evita a queda e o embranquecimento, conservando sempre o brilho, a abundancia e a côr natural.

Ecila — Póde applicar o *Creme Miraculeuse* em sua casa. *Anti Rides* nº 2 custa 35$ o vidro.

Margot — Não conheço o preparado ao qual se refere.

Marlene — A loção *Christie* faz crescer os cabellos, mas Mme Jacqueline tem um tratamento inteiramente novo que dá resultados mais rapidos.

Leila — Para conservar ou obter uma bonita cutis, para tirar manchas, cravos, rugas e espinhas, use *Linda Flor*. A' venda em qualquer perfumaria.

Denise — Não ha de que.

Gloria — Para ter bonitas mãos claras e macias, use o *Huile Rosé* e o *Creme Rose de Cedib*, especiaes para este fim.

Nilza — Pois não. Quando quizer.

Laiz — *Chez Mme. Jacqueline*, 380 Praia do Flamengo, você encontrará os melhores e mais raros perfumes.

EVA

— Vagabundo! ladrão! canalha!

— Os seus insultos, pouco me importam; o que me aborrece e envergonha é saber que vae passar por minha mulher.

O THESOURO DOS REIS

Causou grande sensação em Berlim a venda em hasta publica das mais preciosidades do thesouro de um principe allemão, cujo nome se occultou ao publico. O valor das joias attingiu a sommas fabulosas. Nesta photographia vêem-se, á esquerda, uma caixa de rapé, presente da rainha Maria Leszczynska, da Polonia; no meio, um altarzinho portatil, ornamentado de pedras preciosas; e, á direita, um binoculo de ouro, para theatro, cravejado de diamantes e brilhantes, offerta do sultão Abdul Hamid.

Um acaso ironico reuniu essas tres preciosidades de origens diversas num mesmo leilão, como destroços de tres poderosas dynastias que já não existem! Quem sabe se na politica internacional de seu tempo esses tres objectos não tiveram o poder de torcer o curso da Historia?

INTERMEZZO

(H. Heine)

O verão ardente reside em tuas faces; o inverno, o frio inverno habita em teu coração.

Isto mudará um dia, ó minha bem-amada! O inverno estará em tuas faces, o verão em teu coração.

*

Quando vejo teus olhos, esqueço meu mal e minha dor, e, quando beijo tua bocca, sinto-me inteiramente curado. Se me apoio sobre teu peito, uma alegria celeste plana acima de mim; no emtanto, se tu dizes: Eu te amo! de subito choro amargamente.

*

Tu não me amas, tu não me amas; não é isto que me desgosta; com tanto que eu possa olhar teus olhos, estou contente como um rei.

Vaes odiar-me; odeias-me: tua rosea bocca o diz. Estende tua rosea bocca ao meu beijo, e ficarei consolado.

*

Dize, minha bem-amada, porque estão tão pallidas as rosas, porque?

Porque no prado estão fanadas as violetas?

Porque canta o rouxinol com uma voz tão melancolica? Porque sae do bosque dos jasmins esse aroma funereo?

Porque está tão frio e triste a luz do sol? Porque está toda a terra cinzenta e morna qual um tumulo? Porque estou eu tão doente e tão triste, porque, minha querida bem-amada? Oh! dize-me, querida bem-amada de meu coração, porque me abandonaste?

*

Quando minha bem-amada estava longe de mim, eu perdia inteiramente o riso. Muitos pobres loucos pilheriavam em torno de mim, mas eu não podia rir.

Depois que eu a perdi, não tenho mais a faculdade de chorar; meu coração parte-se de dor, mas não posso chorar...

Traducção de

MARISA

ROMPA O SEU SORRISO...

— Mamãe por que papae é careca?...

— Porque é muito intelligente!...

— E tu porque tens tantos cabellos?...

— Menino, não sejas impertinente, estou muito atrapalhada.

A HORA THEATRAL DE BRUXELLAS

Os theatros em Bruxellas têm sido, até aqui, sobre todos os pontos de vista, uma especie de succursaes de Paris. Os theatros "du Parc" e "Galeries" vivem mais ou menos do prestigio das *vedettes* parisienses.

Felizmente, ágora já existe um movimento dramatico independente, onde as companhias de amadores e de semi-profissionaes estão tendo um surto sensivel e bem sympathico, pois que elles mesmos fazem as suas despesas.

Taes companhias que o povo de Bruxellas tem sabido applaudir e enthusiasmar, são organizadas com tenacissimo esforço e grande actividade, conforme exigem as companhias que dão peças regulares.

O repertorio é composto de obras belgas e estrangeiras, e a critica, convencida dos seus sentimentos de dever profissional, não tem poupado recriminações incessantes, tanto aos autores como aos interpretes.

A peça "Virage" de Paul Modove, marcou, por exemplo, uma mediocre estréa no theatro *Marais*, não tendo acontecido o mesmo com "Les Hauts-Parleurs" de Elsiander que foi representada no theatro "du Parc", sendo uma creação cuidada apezar de sua opportunidade um pouco duvidosa.

Signoret fará a creação da principal figura na comedia "La Paix des Champs", de Maurice Tumerelle, na scena do theatro "Galeries".

A direcção "du Parc" acaba de levar á scena "M'voula (Tornades) peça colonial de Chalux que mereceu bem os sacrificios da sua optima mantagem.

Ainda o theatro de *Marais* tem dado espectaculos seguidos, na intenção de fazer conhecidas as peças de Walter Hasenclever, escriptor allemão, cuja notoriedade se affirmou com a comedia "Un Monsieur très bien".

FOLHA AMARELLA

(Prado Maia)

Era todo seu mundo aquella filha.
Por que na tarde azul, ella tardava [assim?
Elle deixou de andar, debruçou-se á ja- [nella.
Viu que o vento levava uma folha ama- [rella.
Lembrou que tudo tem um fim ..

Baixava a noite quando a moça veiu.
E, sacudida por estranho anseio,
Falou para o velhinho sorridente:
— E' o amôr que me chama... Ouviste, [pae?

Elle ouviu. Pensou na morta ausente...
Na palavra de Deus: crescei... multipli- [cae...
Sentiu, na face, uma lagrima ardente.
Quiz dizer tanta coisa e disse apenas:
Vae...

CONFIDENCIA

Neste momento mão...
que terrivel me veiu esta anciedade,
de ouvir a sua voz,
de animar o seu riso luminoso,
de sentir seu carinho junto a mim!
Nunca tive um desejo tão nervoso,
e uma ancia
tão exquisita assim...
Tenho uma idéa: —
ligo o telephone,
digo a você que estou muito sósinha
e com tanta saudade!
Mas... e depois?
Você não pensará mal disso então?
Não me repetirá,
que tudo está acabado entre nós dois!
Sinto medo, decerto...
e não faço isso não!
Mesmo tendo vontade
de toda esta saudade
a você confessar.
So eu tivesse um pretexto...
Que pena, meu amor,
eu não telephonar!

DIVA JABÔR

Março — 1933.

ARVORE!

(PAULO DE MAGALHÃES)

Arvore!
O teu destino é bem egual ao meu...
Com as tuas raizes, garras da vontade,
Firmaste o tronco vigoroso
Na terra endurecida de maldade,
E sacudindo a cabelleira verde de ramagens
Impavida enfrentaste a tempestade da vida...
O lodo da inveja tentou solapar teu tronco,
O vento da ingratidão açoitou teu corpo
Fazendo-o vergar em gêstos torturados...
O mão caminhante, depois de gozar tua sombra
E de comer teus frutos,
Feriu tua casca com punhaes de rancor...

Despeitado por te ver robusta,
Copada, florida, dominadora,
O fracassado que plantou um arbusto
Fenecido antes de ser arvore,
Pensa desforrar-se do seu proprio fracasso
Atirando-te pedras e mais pedras...
Mas as pedras passam desgalhando apenas
Folhas amarellas que serão
Substituidas pelos brôtos verdes
Das folhas novas do teu sonho
De Amor, de Belleza e de Vida!
Arvore!
O teu destino é bem egual ao meu...

— O trem de 8 horas e 20 dará tempo para que minha tia possa subir?

CONSULTORIO DA CREANÇA

Dr. Alvaro Caldeira
(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. CUSTODIO AFFONSO — Aguas do Raposo — Devido á tenra edade de seu filhinho é de todo conveniencia continuar com o aleitamento ao seio. Faça, pois, um sacrificio conservando a ama; só depois do sexto mez é que deverá mudar seu regimen alimentar. A senhora deve usar o *Galactogenio*, alimentar-se bem e collocar seu filhinho ao seio durante 10 minutos antes de fazel-o mamar na ama. Assim procedendo, seu leite provavelmente voltará. Deve, porém, suspender o vinho tonico que está tomando, pois o alcool é deveras nocivo ao lactante.

Mme. L. CARLOS OLIVEIRA — Barra Mansa — Submetta sua filhinha ao seguinte regimen: 6 e 9 horas, leite materno durante 15 minutos (um seio de cada vez; 12 horas, sopa de vegetaes (xúxu', cenoura, nabo) coada; 15 horas, leite materno; 18 horas, 160 grammas de leite de vacca puro, engrossado com uma colher de chá de maizena e assucar; 21 horas, leite materno.

Mme. ANNITA DE CARVALHO — Nictheroy — Se seu filhinho tem 16 mezes e ainda não anda é porque está doente. E' preciso, pois, que o leve ao Consultorio para ser examinado. As consultas são as 3as., 5as. e sabbados, de 3 ás 4 1|2 horas da tarde.

Mme. A. DIAS — Ribeirão Preto — Estado de São Paulo — Na edade de sua filhinha as rações devem ser dadas de 4 em 4 horas. Junte ao seu regimen alimentar uma colher de sopa de carne moida, pirão de batatas, biscoitos *Nútrosan*, pera, mamão, maçã raspada ou papas de banana com assucar.

Mme. R. DUARTE — Taubaté — Estado de São Paulo — Seu filhinho está sendo superalimentado. Dê somente um seio de cada vez e supprima a alimentação á noite. Emquanto persistir a prisão de ventre poderá usar o *Ficolax*.

Mme. MAGALHAES LIMA — Campinas — Dê á sua filhinha uma colher de café de Intracto de Valeriana de Dausse pela manhã e á noite e mande examinar as fezes para verificação de parasitas intestinaes.

Mme. RODRIGUES — Encantado — Passe a dar o alimento de 4 em 4 horas, supprimindo a agua de arroz e substituindo a ração de meio dia por pirão de batatas com carne moida.

Mme. A. B. de ASSIS — Rio — O peso de seu filhinho é insufficiente, porque está sendo mal alimentado. Nessa edade o leite deve ser dado puro e a alimentação variada. O regimen que actualmente lhe convem é o seguinte: 6 horas, 180 grammas de leite de vacca puro; 9 horas, 180 grammas de leite de vacca engrossado com maizena; 12 horas, sôpa de vegetaes; 15 horas frutas (pera, maçã raspada ou banana amassada com assucar); 18 horas, 180 grammas de leite de vacca puro; 21 horas, 180 grammas de leite de vacca engrossado com a farinha *Vitamina*.

Mme. NESTOR — Victoria — O regimen alimentar de sua filhinha está sendo mal orientado; ha excesso de farinaceos em sua alimentação e é por esse motivo que está fraca. E' preciso que a alimente de accordo com sua edade. Eis o regimen que lhe convém: 6 horas, 180 grammas de leite; 9 horas, mingau de Vitamina; 12 horas, pirão de batata e caldo de feijão; 15 horas, frutas (pera ou banana amassada); 18 horas, sopa de vegetaes; 21 horas, 180 grammas de leite.

Mme. DULCE — Caxambú — Na edade em que está (7 mezes) sua filhinha deve tomar leite puro. Supprima, pois, a agua e submetta-a ao regimen aconselhado a Mme A. B. de Assis.

Mme. SA' e OLIVEIRA — Bahia — Evite o café, o chá, as frutas acidas, balas, doces em calda. Dê pouca carne, preferindo legumes, ovos e farinaceos. Antes do almoço e jantar deverá tomar as gottas *Uvé*.

Mme. E. C. — Tijuca — Sua filhinha não augmenta de peso porque a ração alimentar é insufficiente para sua edade. Dê-lhe leite puro, sôpa de legumes, mingaus, frutas. Faça passeios matinaes, deixando a creança brincar ao ar livre.

Mme. COSTA SOARES — Pará — Não deve interromper o aleitamento materno. Faça o aleitamento mixto, dando á creança o seio alternado com a mamadeira, de 3 em 3 horas. O caldo de laranja deve ser dado pela manhã e á tarde (meia colher de sopa de cada vez).

Mme. RACHEL — Bemfica — Não é aconselhavel. Substitua, apenas, a refeição de meio dia por frutas cruas (pera, maçã ou banana).

Mme. S. RAMOS — Rio — Faça applicações de ultra-violeta e use depois do almoço e jantar a *Neo-Vitamina*.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

CORREIO INFANTIL

O SEGREDO DO CASTELLO

"Não vá para longe, Walter! disse Edgar, o velho lenhador. Você é bonito e forte, alguem poderia roubal-o, só pelos serviços e trabalhos que você saberia fazer!"

Quantas vezes já não tinha ouvido o menino tal conselho! Naquelle dia, porém, foram inuteis avisos e cuidados... Mal entrava num bosque proximo á casa, viu surgir um grupo de homens a cavallo. Não podia fugir, para não ser covarde; continuou pois a andar.

— Alto lá, rapaz! —Gritou o homem que ia á frente.

Walter parou. Quem ali estava, aquelle cavalleiro, era o barão Roberto, o terrivel dono do castello do bosque.

O menino bem o reconhecera pela armadura de prata que trazia e pela pena preta que usava no capacete.

— Olá! continuou o cavalleiro, estamos á procura de um rapaz forte para nos serviços lá no castello. Você serve para ajudante de cosinha... mas ha de vêr o que acontece se não limpar direito as frigideiras e as panellas lá da minha casa!

— Perdão, senhor... Eu não posso... Não tenho licença para ir...

—'Agarrem este pequeno! exclamou o barão e se elle disser uma palavra de protesto, já sabem: surra!

Assim seguiu Walter entre dois homens a cavallo. Tinham-lhe passado cordas pelos braços, e, desse modo, meio arrastado, lá foi elle andando.

Andou um dia inteiro, pois era longe o castello do barão Roberto.

Chegou cansado, mas ninguem se importou com isso, e teve que começar o serviço da cosinha.

Mezes e mezes se passaram assim... O pobresinho, habituado a correr pela floresta, via-se preso aos mais pesados officios, sem uma folga, sem uma palavra amiga, sem noticia do lenhador tão bom, com quem vivera até então.

A principio tentára fugir... Convenceu-se logo que era impossivel escapulir do castello sempre guardado por sentinellas.

Felizmente o barão Roberto nunca mais lhe apparecera.

E Walter pouco a pouco se foi conformando com a vida nova... Trabalhava com toda a consciencia e com tal applicação que o chefe da cosinha poz-se a tratal-o com bondade e mesmo com amizade, elogiando-lhe o trabalho.

Quem mais gostava de conversar com o menino era o Bôbo do castello.

Era um homensinho já velho, mais ajuizado que todos, e que tinha licença de dizer, em tom de caçoada, as maiores verdades ao Barão.

Falava muito a Walter; contava-lhe historias do rei Arthur, de Carlos Magno, de Rolando e de muitos outros.

O meninosinho ouvia isso tudo enquanto trabalhava. O Bôbo falava-lhe tambem de outros tempos melhores, quando o castello pertencia a outro dono e não ao barão Roberto.

Alberto, o cosinheiro, este era mais tagarella!

— E' contra as ordens, dizia, mas, sei que não és linguarudo e que posso falar: O barão Eduardo, o antigo dono do castello, era o mais perfeito dos senhores! Eu era ainda um rapaz, mas já sabia estimal-o... Agora, nem ao menos se pode falar nelle!...

— Morreu? perguntou Walter.

Alberto coçou o queixo:

— Desappareceu!... Como elle tinha adoecido, o primo delle, o barão Roberto veiu até cá. Pouco depois correu o boato que o barão Eduardo, no delirio de um accesso de febre, tinha sumido pela floresta a dentro, levando com elle o filhinho de dois annos.

Nunca mais foi encontrado! Desde então o barão Roberto tomou conta de tudo e dirige fortuna e terras.

Um dia, indo limpar a sala proxima ao salão dos banquetes, Walter sentiu, ao esfregar uma parede que cedia uma parte desse muro, abrindo-se como uma porta.

Teria calcado em alguma mola sem o perceber!

Deante delle abria-se uma passagem escura e estreita.

Qual é o menino que não gosta de aventuras?! Walter teve vontade de vêr onde ia dar aquelle corredor mysterioso! Seguiu-o ás apalpadelas e depois de subir uns degraus, deu com outra parede deante delle.

Parecia não ter porta alguma, mas, lembrando-se da sala, Walter passou as mãosinhas á procura de algum botão.

Encontrou-o, apertou-o, elle cedeu e, eis o menino noutra sala, que nunca tinha visto.

Do outro lado da sala estava um homem de barbas e cabellos compridos. Tinha nas pernas e nos braços, pesadas correntes e, Walter nunca tinha visto em ninguem tão nobre expressão.

— Um prisioneiro! — pensou a creança. Mas o que é certo é que nunca deve ter feito crime algum!

O homem olhou para quem entrava.

— Quem és rapaz?

Só então seus olhos abriram-se e fixaram-se nelle.

— Vem cá, rapaz, deixa que te veja...

Teus exactamente o mesmo olhar da mulher que eu amei, da minha pobre mulher, que morreu, Edith!... Ha tristeza em teu olhar. Por que? O que queres aqui?

— Não posso supportar a idéa que um homem como o senhor seja prisioneiro! Respondeu Walter.

— Obrigado, disse o homem. Meu consolo é que durante nove annos supportei corajosamente o meu destino...

Nesse minuto ouviram-se passos e o menino viu entrar o Bôbo. Este parecia assustado.

— Venha, menino, venha, depressa! O barão está chegando ao castello.

— Deixe voltar a creança para visitar-me, implorou o prisioneiro.

— Nada posso prometter, replicou o Bôbo.

Empurrou o menino para fóra do corredor e repetiu:

— Vá depressa! e cuidado para fechar bem o painel.

Walter assim fez.

Depois do jantar o mesmo deixou os creados na cosinha e correu ao quarto afastado, onde costumava falar com o palhaço.

Esse não se fez esperar e perguntou-lhe logo ao entrar:

— Está curioso por saber quem é o prisioneiro que você descobriu... E' o barão Eduardo, o ultimo senhor do castello. Ha nove annos o barão Roberto arrastou-o para esta prisão, eu e elle o puzemos lá, e desde então sou eu o seu carcereiro.

— Nunca pensei que o senhor fosse um homem cruel! — disse o menino espantado.

— Fiz isto para salvar-lhe a vida. O barão Roberto queria matal-o, eu porém pedi por elle, pois estimava meu antigo senhor.

— Fale-me ainda, conte-me tudo, continuou o rapaz, ha quanto tempo aconteceu isto?

— Foi ha nove annos, disse o Bôbo, salvei tambem o filho delle. O barão disse-me que seria o tutor da creança e governaria o castello até que elle crescesse. Duvidei que elle o tratasse bem e um dia em que a ama tinha deixado só o menino, roubei-o e levei-o a um lenhador, meu amigo, chamado Edgar.

— Que edade tinha o menino? Perguntou Walter ancioso.

— Tinha dois annos só e chamava-se Walter, como você. Usava numa corrente de ouro uma cruz de madreperola.

Walter tirou então uma cruz de madreperola segura numa corrente de ouro e mostrou-a ao palhaço.

— Então aquelle homem é meu pae!

— Mais de uma vez desconfiei disso. Você tem os olhos de sua mãe.

— E meu pae continuará preso?

— E' preciso cuidado, meu rapaz, tenho querido libertal-o, isso tem sido meu maior desejo. O barão confia em mim, senão já teria mandado matar o prisioneiro.

— Depois...

— Escute — disse o Bôbo — na proxima semana o rei deve vir visitar o castello e... então o Bôbo expoz seu plano a Walter.

Na semana seguinte havia um grande banquete e a convite do barão, o povo todo dos arredores tinha vindo, acclamavam o barão de tal modo que o rei estava até commovido.

— Como me mentiram teus inimigos, disse o rei, vejo e tenho provas que és mesmo adorado pelo teu povo!

— O barão respondeu: veja e ouça os elogios que me fazem!

O que elle não contou ao rei foi que uma semana antes tinha andado pelas terras ameaçando a todos de lhes queimar as casas, se não o acclamassem, quando viesse o rei.

— Agora, majestade, deixe que o Bôbo o divirta, disse Roberto. Tenho uma boa historia a contar, alteza, e isto o divertirá mais do que uma anecdota.

— Então, conta-a.

— Bem, disse o Bôbo: Era uma vez um barão perverso que roubou o castello de um outro barão, prendendo este. O Bôbo olhou-o. Um Bôbo roubou tambem o filho do nobre barão.

— Cala-te, vae-te embora! disse o barão Roberto.

— Não, disse o rei, quero ouvil-o!

— Nove annos depois, o rei veiu visitar o castello, dizendo isto o Bôbo dirigiu-se para uma porta que havia e abriu-a e de lá sairam o prisioneiro e Walter.

— E' verdadeira a tua historia, então? E o barão é Roberto?

Ao ouvir taes palavras correu para a porta.

— Segurem-no! Levantem a ponte! gritou o rei.

Suspenderam depressa a ponte mas o barão Roberto pulou neste momento, caindo ao rio, e nunca mais se soube delle.

Desde então o verdadeiro barão governou as terras e elle e seu filho Walter, eram estimados por todo o povo!

Adapt. por *TIA LILA.*

HISTORIA DAS TRES PEDRAS

(Por Walbelles Neves Fonseca)

Era uma vez um lavrador muito pobre que vivia do seu trabalho em companhia de um filho que se chamava Ivo.

Certo dia, Ivo estava sentado com seu velho pae á porta de casa, com alguns visinhos, que contavam maravilhas. Uma das vizinhas contou a historia de uma princeza que morava no fundo do mar, e que era encantada, tanto ella como todo o seu reino; mas que esta princeza ainda existia. Ivo ouviu toda a historia, e no dia seguinte pediu ao pae, que o deixasse correr mundo. O velho ficou muito aborrecido, mas concedeu o pedido.

Ivo montou num bom cavallo e partiu. Certa vez, elle passou por uma estrada e viu um cavallo deitado com uma das pernas ferida. Ivo ficou com pena do animal e resolveu cural-o. Pegou o cavallo, tirou-o da estrada, lavou a ferida, preparou um remedio e botou no logar ferido. Tres dias depois, o cavallo ficou curado. Ivo preparou-se para a viagem, foi quando o cavallo o chamou e lhe disse: já que me fizeste o bem eu vou recompensar-te. E sacudindo-se todo, deixou cair tres pedrinhas, depois disse:

Estas pedrinhas são para que tenhas o poder de andar pelo fundo do mar sem te afogares, mas joga uma pedra primeiro na agua.

Para subires bate com as outras duas, uma na outra. E agora podes ir com Deus.

Ivo saiu satisfeito com o presente das tres pedras, e foi logo em busca do mar. Chegando lá atirou uma das pedras na agua. No mesmo instante appareceu um peixe com a pedra na bocca e mandou que o rapaz caisse nagua. Ivo obedeceu e atirou-se ao mar.

No mesmo instante Ivo achou-se num rico palacio cuja entrada era toda de perolas com frizos de ouro. Ivo ficou maravilhado deante de tanta riqueza, correu para um salão onde viu com espanto uma pedra com estes dizeres:

"Neste palacio habita uma princeza que está petrificada durante vinte annos, e ainda não teve ninguem quem lhe tirasse o encanto; porque é muito arriscado fazel-o. Para poder tirar o encanto, é preciso que alguem dê tres pancadas no rei dos peixes que é um gigante dono de toda a cidade. Mas para fazer isso, é preciso ser ligeiro. Quem quizer fazer apparecer o gigante, á entrada do palacio, bata tres vezes na cabeça do leão de marmore".

Ivo estremeceu de pavor; não perdeu tempo porém; foi á entrada do palacio e deu tres pancadas no leão. O bicho deu um urro e perto delle appareceu o gigante, rei dos peixes. O gigante avançou sobre o rapaz, e Ivo que era ligeiro e passando a mão num pedaço de ferro que estava ao seu alcance deu umas pancadas no monstro. O gigante caiu morto. De subito, Ivo ouviu uma voz linda; correu para vêr, mas qual não foi a sua surpresa ao dar com uma linda princeza de olhos azues.

Ella correu para elle e beijou-o. Na mesma hora foi se ouvindo o movimento das ruas. Os peixinhos transformaram-se em vassallos, etc. Pouco tempo depois, Ivo casou-se com a linda princeza de olhos azues, e viveu feliz muito tempo. E á tarde estavam sempre sentados no jardim, e o velho pae de Ivo, o lenhador com os netinhos bonitos, filhos da princeza encantada e do seu filho o corajoso Ivo.

OUVINDO... E RINDO

NO CABELLEIREIRO:

— Quer que faça uma risca.
— Faça, uma pequena.
— Do lado?
— Não, na cabeça, se faz favor!

—

Beethoven, o grande Beethoven, entra um dia num restaurante para jantar.

Installa-se a uma mesa, pede o cartão do menu e começa a olhar para a lista querendo escolher alguma coisa.

Nisso, uma inspiração lhe vem e pegando num lapis elle vira o cartão e começa a escrever a phrase musical.

Depois fica pensando, perdido num sonho.

Assim esqueceu inteiramente de jantar e muito tempo depois, pondo o cartão no bolso, chama o "garçon".

— Quanto devo?

— Nada, senhor... O senhor não comeu nada!

— Acha que eu não jantei?

— Tenho certeza, sim senhor.

— Então, dê-me alguma coisa.

— O que é que prefere?

— Oh! o que quizer!...

... E nessa, como em muitas outras noites, Beethoven comeu sem saber siquer o que comia.

Grilhões de ferro

(Conto de Americo Esteves, do Collegio Pedro II)

Durante muitos annos foi a Judéa tratada mansamente pelos romanos, sob cujo jugo estava até que se viu tyrannizada durante o governo do cruel Nero. Eram barbaridades e mais barbaridades praticadas pelos exercitos do imperador de Roma. Estas violencias indignavam os judeus, que se revoltaram, trucidando milhares de romanos.

Vespasiano, annos depois, reprimiu o movimento, penetrando na Galiléa com um formidavel exercito de 70.000 homens.

Durante essa revolta, vivia numa certa povoação um pobre casal de camponezes judeus que tinham um filho, rapaz robusto de seus vinte annos. Por occasião do estalo revolteso... foi chamado o joven para defender a patria, opprimida. Foi com o agrado dos paes, que lhe diziam ao partir: — Vae; um filho de Israel nunca deve se acovardar ante os impios oppressores.

Partiu com a alegria a transbordar-lhe no coração moço.

Os hebreus instigados pelos falsos Messias jogavam-se aos milhares contra as legiões romanas que eram poucas para conter os ataques dos rebeldes, que alimentados por uma unica idéa, a de libertar-se do jugo romano, desprezavam o amor á vida e á familia em defesa da patria. O joven hebreu marchou no primeiro grupo de insurrectos. Venciam algumas vezes, outras eram obrigados a recuar, atravessando pantanos, etc.

Mas não duraram muito os seus triumphos porque foi enviado contra elles o exercito de Vespasiano, disciplinado e forte.

O aspecto da luta mudou completamente; os judeus foram então levados de derrota em derrota.

As aldeias onde se refugiavam os destroços do exercito hebreu eram devastadas e incendiadas.

O joven lutava com ardor, lembrando-se a cada momento das palavras paternas; seus companheiros iam desapparecendo, aos poucos, dizimados pela fome...

....

Certo dia apparece na aldeia um grupo de homens rotos e esqueleticos. Foram recolhidos como resto do exercito, que tinha escapado ao massacre.

Na casa dos dois velhos, foi recebido seus filho alegremente, apesar do estado lastimavel em que se achava. Mas ai! Quando naquelle lar já reinava a felicidade, esta é logo destruida. O exercito invasor passa por ali e deante da sua ferocidade não ha obstaculo que se opponha. Quando abandona a aldeia não restam senão ruinas... E' o fim...

Mamãe, eu vi na grama um geniosinho!
Vi de verdade mesmo, junto a mim!
Era gorducho, louro e bonitinho,
E nunca vi ninguem pequeno assim!...

Tinha umas azas finas, transparentes,
Mas creio que não sabe inda voar...
São azas de abelhinha, reluzentes,
Travessas, a bater sem descansar —

Mora entre as flores lá do meu canteiro
Dorme na relva á sombra dos capins
Monta em cigarras, brinca o dia inteiro
Balança-se nos galhos dos jasmins.

Eu quiz trazel-o, sabe, mamãesinha?
Prometti que lhe dava casa aqui,
que o deitava no berço de Ritinha,
que seria a boneca que perdi!

Mas elle não quiz vir! Fugiu voando,
Escondeu-se depressa numa flor!
E a borboleta azul logo pousando
Agasalhou no berço aquelle amor...

Depois, uma cigarra tagarella
Poz-se a cantar, cantar e repetir,
que a natureza não seria bella
Se não vivesse, ali, meu genio a rir —

Disse, que o nome delle é: Fantasia
que não vive senão livre, a saltar...
Morreria, ficando preso um dia,
Mas, entre o que é bonito ha de durar!

Por isso, de ora avante, estando triste
Vou correndo ao canteiro visitar
O genio, que eu agora sei que existe,
E que por meu amigo hei de guardar

O THESOURO DOS CURIOSOS

Garfos, colheres e facas

VIDA E COSTUMES DE ANTIGAMENTE

Tres utensilios, meus amiguinhos que vocês toda a vida viram e dos quaes se souberam servir desde cêdo. Tres utensilios, cujo uso não é no emtanto tão antigo assim.

Por mais feio e exquisito que isso lhes pareça a verdade é que ha 5 seculos todos comiam ainda com os dedos.

O garfo, que os romanos já conheciam só era utilisado na cosinha para virar a carne das panellas.

Nunca teria passado pela cabeça de um só romano a idéa de comer com um garfo.

Com effeito, os Orientaes que já se serviam do garfo á mesa, tinham o costume de passal-o nos cabellos depois de cada prato e só essa idéa repugnava aos civilisados romanos.

Na Edade Média o garfo soffreu o mesmo pouco caso. Ninguem o queria adoptar.

Uma vez no emtanto perceberam que era muito pratico servir-se delle para comer frutas.

Passou então o garfo a apparecer á mesa simplesmente para esse fim. Em seguida foi adoptado para certas comidas. Tinha conquistado afinal um logar ao lado da colher e da faca suas irmãs.

Mais feliz que o garfo já a colher era utilisada desde as mais remotas eras.

Os romanos possuiam até colheres aperfeiçoadas, melhores que as de hoje.

A extremidade inferior da concha era recurva em semi-circulo, formando uma subida em cima onde começava o cabo. Isso permittia manter a colher em equilibrio junto aos pratos.

As colheres da Edade Media pouca differença faziam das actuaes.

Só os cabos eram muito variados. Havia-os em madeira trabalhada, em chiffre, em osso, e os nobres só usavam colheres de ouro ou prata.

A faca demorou assim como o garfo a ser introduzida no serviço da mesa.

As carnes eram cortadas e preparadas na cosinha. Os pedaços apresentados aos convivas estavam promptos a ser levados a bocca... por meio dos dedos.

O officio de escudeiro trinchante na côrte de um rei, não era preenchido senão por altos personagens.

Todo nobre e bom cavalheiro devia saber trinchar com arte um pedaço de carne; isso fazia parte da educação feudal.

Nas grandes circumstancias, festins ou torneios, os escudeiros cortavam a carne na propria sala do banquete deante do rei e dos personagens da côrte.

Cada qual disputava mais a honra de cortar os pedaços destinados ao rei.

Em 1241, quando Affonso de Poitiers foi armado cavalleiro, seu irmão o rei São Luiz offereceu um grande banquete, e, Joinville, um chronista da época diz:

"Naquelle dia, deante do rei, **trinchava com a faca o bom Conde** Jean de Soissons".

As facas então empregadas eram longas e tinham uma lamina fina e afiada.

Para o pão utilisavam o corta-pão que já não tinha uma lamina tão fina.

Por fim tomaram o habito de collocar sobre a mesa uma faca que completava o talher.

Fabricaram então facas menores, de lamina curta e estreita. Essas eram utilisadas principalmente para espetar a carne ou para descascar as frutas.

ONDE ESTÃO?

Esse musico está triste por ter muito pequeno auditorio; porem se procurasse bem veria que além dos dois coelhos e do passaro que estão em frente delle, ha ainda 5 coelhinhos e 4 passaros a ouvil-o. Se os nossos leitoresinhos procurarem bem poderão dizer ao musico onde elles estão

CORRESPONDENCIA

Marcello — Do sonho á realidade está muito bom e o cliché tambem. Sahirão no proximo domingo. Muito agradecida pelo seu offerecimento, sua collaboração será sempre bem recebida.

—

Yolanda — Minha amiguinha gosta de escrever então? Pode ficar certa de que verá publicado seu conto na proxima semana.

Agradecimentos a minha "optima" sobrinha.

—

Wilson — Sinto muito dizer-lhe, meu caro amiguinho, que não me chegaram ás mãos os contos de que fala. Creia que teria toda a bôa vontade em publical-os.

Pode mandar os versinhos sujeitos á censura. Quanto ao concurso virá breve... Espere com paciencia.

—

Sebastião — Sua collaboração virá publicada na proxima semana.

TIA LILA

Depois de muito reflectir. (Scena muda com estampido)

1) Bob e Gigi resolveram dar um [illegible] na lagôa que fica no fundo da [illegible]. Mas não têm barco... Têm [illegible] uma tina. "Vamos amarrar o [illegible] á nossa embarcação, assim elle [illegible]." E Bob entra em luta com a enorme ave.

2) O cysne vae pensando: "Ah! gostam da agua? Pois vão ver como é bom um banho no lago!" Gigi já dá parabens ao irmão por sua bôa ideia.

3) Mas o cysne dá de repente um puxão tão forte que a tina vira e Bob e Gigi dão uma camballhota dentro dagua. "Nadem como eu, meus amigos! nadem!" diz o cysne. Os pequenos estão afflictos...

4) E teriam com certeza morrido afogados se não fosse Sultão, o cachorrinho amigo que os tinha seguido já com medo de algum desastre. Foram salvos. O que é certo é que não se esquecerão nunca do passeio imprudente, do cysne teimoso e do cachorro Sultão, seu salvador e amigo.

10) FOLHETIM INFANTIL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Srir e Aichá

Eis pois nosso pobre Srir escravo numa planicie rochosa, relativamente fertil que existe no centro da Arabia.

E' um escravo submisso, tendo obtido, como se lembram ainda, a confiança de Othmanã Srir tinha perto a viagem nas melhores condições possiveis. Tinha sido preso no vasto dominio de Othman, mas no interior das altas muralhas gozava de liberdade, nada tinha, de particular, a fazer e os outros escravos que era protegido pelo dono, não judiavam delle. Apezar disso essa vida lhe parecia aborrecida. Em primeiro logar contava que a liberdade é maior dos bens, em segundo pensava na sorte de Aicha, quem não podia sem soccorendo-a. Principalmente o que mais o aborrecia era de não poder mandar, informações graves que tinha colhido, durante a viagem Assim era que uma grande parte do Isbam ia revoltar-se contra os christões... Bastaria que Nardicq fosse avisado para que o movimento fosse abafado, antes de ser uma realidade e Srir pensava.

— Onde ha brancos não ha escravos e ninguem se arrisca a soffrer o que me acontece agora.

Fugiu? Naturalmente Sirir pensava nisso e ás vezes o dia inteiro... Mas não se tratava de sair da companhia de Othman era preciso atravessar o deserto de areia do qual guardava uma terrivel lembrança. Emquanto pela millesima vez, talvez procurasse resolver este frave problema, uns uivos o arrancaram a sua meditação. Correu na direcção dos gritos. A indignação colou-o ao chão... Um homem medonho batia com um grande páu numa negra velha. Em vão a pobre mulher implorava compaixão, cada vez o homem lhe batia com mais força Srir conhecia bem a velha baia. Era Hawah, uma pobre creatura, arrastava-se no palacio de Othman fazendo os serviços mais humildes.

Sem reflectir nas consequencias de se uncto nem arrancou-lhe o pau e deu-lhe um grande soco. Depois ajudou Hawah a levantar-se e conduziu-a ao quarto que ella occupava.

A velha negra estava reconhecidissima, atirava-se aos pés de Srir, exclamando:

E o primeiro ser que se interessou pela sorte da velha Hawah. Que a tua familia seja bemdita! Que teus dias seja mil e mil vezes felizes!... Que todos os teus desejos se realizem!...

— Meu Deus, velha Hawah que póde desejar um escravo?

— E's para mim pequ que um filho. Quero darte o unico ogjecto que tenho, um talisman vaes ver, com certeza elle te dará sorte!...

Em vão Srir quiz desejar.

A força poz-lhe na mão um anelzinho de prata, Srir olhou-o rapidamente, empalhideceu, virou o anel de todos os lados... A voz estrangulada por uma emoção sobrehumana perguntou a Hawah:

— Este anel... como veio parar em teu poder? Fala... Fala...

Srir acabava de reconnecer nessa pequena joia um dos brincos de Aicha! Tinha a marca de um fabricante com ti Habib.

— Não te zangues, oh Sirir Esta joia não á sonhei. Foi uma pequena que tsá presa, no quarteirão das mulheres que me deu isto!

E dizendo isto, Hawah desatou a chorar.

— Que diria o chefe se soubesse o que estou dizendo. A presença desta menina estr nós, deve ser rigorosamente secrta. Minha vidaha vida stá em jogo... Não digas nada, Srir, tu me perderias... Nma oração á Providencia subiu dos labios de Srir. Chega va ao fim do seus desejos, quando pensava estar tão longe de tudo. Aicha que elle pensava perdida para sempre, estava apenas a alguns me tros delle, no mesmo dominio? Conteve sua emoção e perguntou a Hawah?

— Vês sempre esta pequena?

— Quasi todos os dias. E ella gosta muito de mim, conto-lhe lindas historias e por isso mesmo de-me este talisman.

— Vaes-lhe levar uma carta.

— Não... jamais...

— Se me desobedeces disse Sirir, entrego-te outra vez a Djeha.

E' que cumpres uma promessa. Logo...

— Bom bom, gritou Hawah. Sou tua escrava mas esta menina?

Hawah, era mesmo honesta, então Srir não hesitou vou confiar lhe:

— A pequena que te deu este anel é minha irmã. Foi para encostal-a a Marrocos que eu parti para a Aarabia.

(Continúa)

OS MERCADOS

E OS SEUS PINTORES

O MERCADO DE CEUTA - AFRICA
apontamentos do natural - 1928

Morelli, o ultimo pintor oitocentista italiano, pintava, desde a Napoles encantadora, o Oriente que elle desconhecia totalmente; é que elle sonhava com um Oriente faustosamente rico de côr e de sol. Extranho o modo de pensar do famoso pintor orientalista: deixar de pintar as bellezas excepcionaes da terra do "Scugniso", para pintar, de imaginação, a terra dos Sultões e das Odaliscas. Será que Morelli não sabia ver na sua cidade, mesmo na porta do seu "studio", no Posilypo, os mesmos typos de gente do povo que Ribera, Salvador Rosa e Caravaggio, transportaram para as suas télas com melhor resultado que Morelli e Fortuny, pintando arabes e beduinos?

No mercado de peixe (lá pelo lado do "Bascio ü Puorto", na porta de San Gennaro, Napoles tem encantos que difficilmente o Oriente poderá igualar, e Morelli muito bem poderia tel-os pintado com mais verdade que as suas "Tentações de Santo Antonio" e as ruas orientaes.

Hoje, os pintores das fraldas do Vezuvio encontram na gente do mercado os seus grandes modelos. Iroli, o bello colorista e o valorizadissimo aquarelista, tem, nas "pescivendolas" as suas figuras predilectas.

O mesmo que acontecia com Morelli, succede actualmente, com os pintores de Madrid; deixam de pintar um dos mais interessantes mercados da patria de Gongora, o "Rastro" da "Plaza del Cascorro", originalissimo pelos seus typos de marcadejadores e tambem pelo modo por que é organizada a exposição dos objectos em venda, pois tudo fica espalhado pelo chão e tudo o que se vende ali é velho ou usado, e as vendas são effectuadas sem embaraços do fisco.

Aquella desorganização, aquella balburdia verdadeiramente suggestiva, tem tanto encanto e tanto caracter, e os pintores da terra de Rosalez e dos Madrazzos, dentro dos ennegrecidos studios" lá pintam os mercados e as "vendeuses", da Galliza, Andaluzia, Vascongada e ás vezes os do Tetuan, na Africa..."

D. Fernando de Sosso Mayor (director do Museu do Prado) constantemente pinta as rosadas gallegas vendendo "gallos y pimientos"; Arteta e os Zubiaurres pintam os biscainhos nos mercados de Bilbao; Pinazzo, Benedicto e Pons y Arnau pintam, desde o coração de Madrid, as bellas Valencianas, de olhos côr do mar, vendendo flores nos mercados da terra do grande Sorolla y Bastida; Soria, o mais joven dos discipulos de Mezquita, pinta gente de lugares mais distantes... vae por onde iam Morelli e Fortuny — mas, de imaginação — chama o filho da porteira e com dois ou tres "duros" tem um "morito" "que es una maravilla."

Assim no seu "Morito vendiendo un gallo" Eugenio Hermoso pintou em Madrid o seu melhor trabalho; é um dos mais bellos quadros da pintura moderna da terra de Murillo, a linda téla "La Vuelta de la Feria", typicamente andaluza, tanto nos trajes das bellas moças, como no sorriso franco e despreocupado de todas ellas; Morcillo, em Granada, tambem pinta os seus "moritos" e as suas "gitanas" em motivos de mercado; mas, nos quadros de Morcillo, ha mais realidade, e mais ambiente pois os mercados de Granada ainda conservam muitos dos costumes mouros dos tempos de Boabdil.

Na cidade de Veneza, a encantadora perola engastada nas lagunas do Adriatico, cantada por todos os poetas, vivida entre sangue e ciumes por Otello e Desdemona e sonhada pelo autor do "Il Fuoco", em sonhos que bem poderiam ser realidade, tambem teve pintores para os seus mercados, desde os tempos de Carpaccio e Bassano até hoje com Ettore Tito.

O "mercado de peixe" que Ettore Titto tem no museu de arte moderna, no Valle Giulia, da cidade dos Cézares, em nada fica a dever aos demais quadros que figuram no mesmo salão, que é justamente o principal da grande galeria romana.

Ali estão os quadros do grande pintor dos Abruzzos, Francisco Paulo Micchetti, entre elles "Il Votto"; ali estão Maucini e Sartorio, entre outros azes da palheta; mas nem um delles tem uma téla tão transparente em côr e ambientada com acerto como o "Mercado" do pintor veneziano.

No Trastevere romano, são varios os mercados, mas o mais caracteristico é o do "Campo dei Fiori". No "Campo dei Fiori" o pintor decadente, o amador e o estudante encontram compradores para as suas télas pretenciosas, offerecidas por preços despretenciosos... Ali tambem o poeta sem leitores recita os seus poemas, sem ser molestado e ás vezes tem até a "felicidade" de ser applaudido pela fina flor da malandragem.

Incontestavelmente, quem melhor pintou os typos do mercado do "Campo dei Fiori" foi o grande pintor aragonez, d. Francisco Goya, em sua atormentada estadia na terra das "ciociaras".

Os mercados trasteverianos continuam sendo fonte inesgotavel para os quadros de encommenda que enchem as galerias de venda na "Piazza di Spagna" e na "Via del Babuino" da capital romana.

Os nossos pintores não costumam pintar os nossos mercados, porque?... — Ora, pintar para que, e para quem?...

SALVADOR PUJALS SABATE'

CORREIO INFANTIL

PROBLEMA "COPO"

(Composição e desenho de J. Almeida — Itajubá — Minas)

Horizontaes: 1 — Sou da mesma opinião, 9 — Assignalar, 11 — Uma mulher sem a consoante, 13 — Um celebre canal de importancia internacional, 14 — Caminhar, 15 — Uma cidade de Minas, 17 — Zoroastro Britto, 18 — Um parente, 19 — No bilhar, 21 — Multidão (invertido), 22 — Do verbo "arrolar", 25 — Util á existencia, 26 — Condensado, solido, 30 — Lavrei a terra (invertido), 31 — Nome de mulher, 33 — Norma, decreto do Legislativo, 35 — Artigo, 36 — Nota musical, 38 — Tira a vida (sem as vogaes), 39 — Sem... nem beira, 41 — Pulseira de criminoso, 43 — Por elle passa o café.

Verticaes: 2 — No moinho (invertido), 3 — Contracção grammatical (plural), 4 — Symbolo sagrado, 5 — Rua estreita (phonetica, invertido), 6 — Uma agua para verniz, 7 — Doutor, 8 — Não tem partido, 10 — Ruido de arrancada, 12 — No chapéo, 14 — Nome de homem, 16 — Um imprevisto (phonetica), 18 — Composição poetica popular (invertido), 20 — Reso, (sem a ultima), 21 — Astro sem o principio, 23 — Faz espirrar, 24 — Fazer orações, 26 — Faz a gente soar, 27 — Faz o gato, 28 — Uma materia branca, 29 — Fallecimento, 32 — Do verbo "ser", 34 — Preposição, 36 — Alliança, segura a meia, 37 — Superficie (a ultima trocada por uma consoante), 39 — Argola, 40 — Senhor, 41 — Prefixo, 42 — Atmosphera.

RESULTADO DO PROBLEMA "FERRADURA"

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: — Maria Isabel de Ataide, Maria Heloisa Vasconcellos, Danilo Moura, Osmy Moura, João Baptista de Arruda (Bello Horizonte) Nair Touguinha, Wanda Ferreira (Theresopolis) Mario Jacintho da Silva (Pindamonhangaba) Baby Baillard, Nilda Maria da Silva (E. do Rio) Alicinha Gallotti, Walmir D. Gomes, Paulo M. P., Levy Kleiman, José Monteiro de Oliveira (Barbacena) Sebastião Azevedo, Ayda Tavares, Marilia de Aquino, (Guaratinguetá) Wellington Pitta Sanabio (Minas) Marilia de Aquino (Guaratinguetá) Manoel José Loureiro, Aldo da Costa Leite, L. Santiago Chaltein (Guaratinguetá) Helia Raposo, Almir Nogueira, Teteuzinho, Nogueira, Celia Salomão, Loumar M. F. S., Arlette. M. B. da Costa, Mario H. Costa (S. Paulo) Altair Bessa, Waldyr Bessa (Petropolis Léa M. Guimarães, Milton Rodrigues (Queluz) Nilce (Cordeiro) Dinirah Soler (S. Paulo) Zaira Coreixas, Eduardo Veiga, Celso José Fonseca (Minas) Didi Canavarro, Arlette Cysneiros Guedes (Campos) Maria C. Cysneiros Guedes, Geralda C. Guedes (Campos) Cieley A. Affonso (Aguas do Raposo) Yolanda Figueiredo, Chiquita A. de Rezende (Minas) V. Rodrigues (Pirapitinga) Newton Valle, Vera Valle, Maria Paula Guimarães, Véra de C. Savaget (Theresopolis) Fabello, Almiria Nogueira, Verinha da Silva, Aloisio Vieira Coimbra (Mirai-Minas) Carlos Rodrigues de Almeida, Yedda R. Ruperti, Aldy Cunha, Walter Bums, Renata Butuccelli (S. Paulo) Aylson Linhares, Carlos Salamonde.

Mario Motta M. Magalhães, José de Oliveira Santos, Manoel da Cunha, Aldir Malheiros.

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio a netinha Léa Moreira Guimarães, residente á rua Princeza Imperial, n. 119, Realengo. Deve a amiguinha enviar 600 réis em sellos do correio, para a remessa registrada do livro de historias que lhe saiu por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "FERRADURA"

Horizontaes: — 1 — Gallo, 6 — Malmiquer, 8 — Sol, 9 — ver, 10 — Corneta, 13 — Ruas, 15 — Uso, 17 — Só, 18 — Ai, 19 — Nu', 20 — Li, 22 — Mal, 24 — Eva, 25 — Le I, 26 — Pó, 27 — Mó, 29 — Do, 30 — Mar, 31 — Aço, 32 — Ré, 33 — Rã.

Verticaes: — 2 — Amar,, 3 — Leque, 4 — Calção, 5 — Levará, 6 — Mó, 7 — Re (remo, 8 — Ser, 9 — A — Rio, 11 — Os, 12 — Tu, 14 — Usual, 16 — Silvo, 19 — N. M, 21 — Ia, 23 — Limar, 24 — E'poca, 28 — Ore, 29 — Dar.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos com prazer os desenhos coloridos dos netinhos seguintes: — Maria Isabel de Ataide (animal e ferradura) Paulo M. P., Altair Bessa, Waldyr Bessa, Petropolis) Yolanda Figueiredo, Maria Paula Guimarães (sempre cuidadosa e de muito gosto) Verinha da Silva, Carlos Rodrigues de Almeida.

AINDA O PROBLEMA "BOLSA"

Do problema "Bolsa, recebemos ainda as soluções dos seguintes concorrentes. Dyrce Martins, Julia Campos de Abreu (Collatina) Mario Hercilio Costa (S. Paulo) Jacyra Simão (Cordeiro — E. do Rio) Nilce Q. Duprat (Cordeiro — Desejamos muitos progressos nos seus estudos) Baby Gaillard, Olavo Costa Mello (Santos) Irben José Egydio de Souza (Santos) Yeda Helmold, Esther Vaccani Levy.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebido os seguintes problemas originaes: — "Garoto" de Elisabeth A. do Valle; "Bola" de José Maria Ferreira (Desenhado como está não serve. Póde mandal-o feito a tinta nankin?) "Castello" de José Camia, "Despertador" de Roberto Souza.

CORRESPONDENCIA

Aldy Cunha: — Muito sentimos o golpe que soffreu. Esperamos.

Nilce: — Jacyra fez mal em desanimar. Esperamos a nova netinha Cyreno.

O QUE É NOSSO

A côr morena inspirando poetas e trovadores populares. — Modinhas e lundús em que os encantos das morenas são endeosados com fervor

Já houve quem dissesse que os extremos se tocam, principalmente quando são os pontos extremos de uma curva que tende a fechar-se em circumferencia ou em oval ou ellypse...

Dizem outros que vem dahi a predilecção dos homens altos pelas mulheres baixas... isto é: de pequena estatura, e vice-versa; o mesmo acontecendo com os gordos que preferem as magras ou as "fausse-maigres" e as magras dando preferencia aos "cheios do corpo", que é uma delicada maneira de os não chamar obesos...

Por essa mesma lei de contrastes os morenos deviam gostar das louras, emquanto os louros se atirariam ás morenas e vice-versa.

Acontece porém, que neste caso, dada a pequenissima percentagem de louros na nossa raça, quasi toda de morenos... uns até bem "queimados", (benza-os Deus) as morenas teriam de ficar em um doloroso ostracismo, que, para ellas, significaria ficar para "titias"...

Não se dá isso, entretanto, para maior gloria e alegria das morenas. Será por falta de louras?...

Não cremos. Procurando bem, sempre apparecem algumas, embora daquella especie de "subraça" a que o povo, pittorescamente, chama de "sarará"...

Seja como fôr, o facto constatado, plenamente, é que a predilecção do brasileiro é pelas morenas, mais ou menos trigueiras, desde a que tem a côr rosada de jambo maduro, até aquellas cuja pelle parece a do sazonado guajirú, havendo até quem leve o amor ás morenas á quintessencia de as preferir da côr escura das jaboticabas... Questões de gosto... Esses justificam suas inclinações, cantando a popularissima canção-marcha do carnaval passado:

....

"Mas como a côr não pega, mulata,
Mulata eu quero o teu amor".

(Mulata ahi é sinonymo de morena).

Não temos idéa de ter ouvido uma modinha popular em que se cantasse a alvura de um rosto de neve, o dourado de uns cabellos louros e a suavidade de uns olhos azues.

Quando muito os poetas descrevem a graça de uns longos cabellos castanhos, (no tempo em que elles eram longos) e a doçura de uns olhos tambem castanhos, ou côr de mel. As alvas e louras, de olhos da côr do céo em dias de sol, "não têm cotação" no "folk-lore" poetico e musical do Brasil. A primazia cabe sempre ás morenas, como já se disse, de olhos e cabellos côr da noite escura, do céo sem estrellas e sem lua.

São innumeras as composições em que figuram as morenas do norte ou do sul do paiz, de sangue ardente e olhar não menos ardente, e sorriso traiçoeiro. Sorriso e olhar cheios de promessas, que raramente se realizam, pelo menos quanto aos vates que, em versos lastimosos, choram o desdem, o orgulho e a indifferença das bem-amadas, quando não é a ingratidão ou a infidelidade daquellas que talvez, um dia, por misericordia, attenderam ás suas supplicas de "flagellados" do amor, sedentos de uma gota de carinho, famintos de uma migalha de affecto...

Quem se dispuzesse a recolher todas as poesias que as morenas têm inspirado aos poetas, e todas as musicas que para ellas têm sido compostas e cantadas pelos trovadores populares, faria uma farta colheita que daria para mais de um volume de original anthologia amorosa, ou cancioneiro do povo.

O observador attento, e que se preoccupe com esses assumptos deve ter ouvido muitas vezes, posta em verso e solfa, a historia desgraçada de um doce amor mal correspondido, ou de uma vehemente paixão desprezada ou incomprehendida.

Espere pelo final da canção e ha de encontrar o sortilegio de uns olhos negros, o encanto de um rosto moreno e seductor.

Outras vezes o romance começa em um encontro fortuito, prolonga-se por outros encontros, talvez menos occasionaes, e termina por um rompimento brusco, por uma separação inexplicavel. Vamos ver como o poeta descreve a heroina do romance, e lá está o amorenado da têz, o negror dos olhos e dos cabellos, dando o typo ideal da feiticeira que "estragou a vida" do pobre vate sonhador.

Algumas occasiões ainda o drama, que começou com um idyllo cheio de madrigaes, termina por um quinto acto de tragedia antiga, em que a perfidia ou a leviandade de uma mulher atira dois rivaes, um contra o outro. Brilham punhaes, estouram revolveres, lampejam navalhas, e, emquanto um leva para o cemiterio, gravada na retina embaciada, uma fugitiva imagem, o outro vae para o carcere, (quando a policia chega a tempo), e ali repete, baixinho, um nome que lhe não sae da memoria.

— "Cherchez la femme", escreve o reporter policial, mostrando erudição franceza. E, quando se encontra a mulher procurada, não é loura, é morena, algumas vezes morena... até de mais... Era a sua, imagem que o morto levara para o cemiterio impressa na retina embaciada, e seu nome era aquelle que o encarcerado repetia, baixinho, atraz das grades da prisão.

Algumas vezes a musa facetg se compraz em fazer allusões ás graças e predicados das morenas, deixando o tom queixoso e dolorido dos poetas desprezados. Estão nesse caso varios lundús engraçados, entre os quaes um que teve uma grande voga e se intitulava: "Moreninha do caroço no pescoço"... Dizem que este "caroço" é a parte gorda, rochunchuda do cogôte das morenas, o que lhes dá um attractivo inédito, na acatada opinião dos seus admiradores...

Das modinhas que tambem alcançaram successo, decantando a graça das morenas, citamos, ao acaso, uma que se tornou popular, e cujo titulo era, como a da maioria das outras congeneres, o primeiro verso da sua primeira estrophe: "Morena dos olhos negros." Sua musica e sua poesia estão acobertadas por pseudonymos, pertencendo, respectivamente, a Wenceslão Semifusa e a Mauricio Maia. Os versos são estes:

"Morena dos olhos negros,
Morena dos meus amores,
Tu és mais linda que as flores
E não me queres amar!

Bis { Morena, attende a quem soffra,
A mim, que daria a vida,
Para não ver-te, querida,
Soffrer nem tambem chorar.

Talvez, bem viva, em teu peito,
A chamma do amor crepite,
Pois não ha quem acredite
Que tu não ames alguem.

Bis { E, sendo assim, eu te digo,
Si este alguem sou eu, morena,
Não sejas cruel, tem pena
De mim, que te quero bem.

Não sei porque tu não queres
Que eu saiba si sou amado...
Si sou por ti desprezado
Não me deixes perceber.

Bis { Morena, por Deus te peço,
Consente no que eu almejo!
E' meu ardente desejo
Beijar-te a bocca, ou morrer!

A musica, em rythmo syncopado, para repetir a segunda quadra de cada oitava da poesia, faz umas modulações para tonalidade menor, dando-lhe um accento de apaixonada tristeza.

Como esta contam-se centenas de composições do mesmo genero, enaltecendo a côr, os olhos e os cabellos negros da morena brasileira.

Eustorgio Wanderley

A NOSSA CASA

O problema da casa barata

(J. Cordeiro de Azeredo)

Dirigimos, sabbado, 25 de março, uma carta ao chefe da nação, expondo-lhe a razão do encarecimento da construcção.

Lembramo-nos do destino que poderia ter a carta na secretaria do palacio e resolvemos por isso publical-as neste mesmo dia pelas columnas do "Correio da Manhã". Como se tratava de assumpto opportuno e popular convinha a sua publicação.

O interesse despertado ultrapassou a nossa espectativa, deante dos commentarios do "Correio da Manhã" e do "Globo".

Era nosso intuito transcrevermos a carta nesta secção, mas preferimos cuidar dos commentarios.

O "Correio da Manhã" tratou do assumpto em seu artigo de fundo do dia 28, concitando o governo a baixar o preço do cimento, deante da nossa demonstração, por ser elle o material principal na construcção.

E o "Correio da Manhã" vae além, mostrando um lamentavel exagero typographico que nos occasiona a majoração exagerada dos impostos, engano este de que se tem prevalecido o governo, em prejuizo de nossa bolsa, por cobrar o actual imposto.

"O Globo", na sua edição de 28 de março, trata da questão em "E'cos", resaltando tambem o problema da construcção de que occupamos, repisando que a casa barata está na dependencia do cimento e, portanto, do governo.

Eis um projecto de residencia moderna. O terreno é de esquina e a planta foi estudada de fórma a aproveitar com vantagem a perspectiva do terreno.

A planta está a conta no terreno. Apezar de ser este pequeno, o espaço que sobra não é acanhado. Numa planta é preciso estudar-se tudo isso, porque nella como nas fachadas, deve haver esthetica. E' isto, pois, o que se chama esthetica das plantas, uma coisa importante mas a que pouco se liga.

A casa é de dois pavimentos. No primeiro estão localisados as partes social e de serviço. No segundo encontra-se a parte intima, formada pelos quartos. A casa tem, pois, duas salas ligadas, quarto de criado, cosinha, garage e tres quartos com a respectiva sala de banho.

A fachada é, como se vê, simplês, mas as suas linhas são proporcionaes, respeitando por isso mesmo a proporção da planta. Podemos chamar a isso uma architectura honesta porque não tem artificios de composição, que é o que succede sempre que o architecto estuda apenas a fachada quando o proprietario traz a planta prompta.

* * *

Correspondencia

Darinho — Campos. Estado do Rio: — E' perfeitamente possivel fazer a planta, o que não é possivel é fazer a casa pelo preço que pretende.

No proximo domingo publicaremos esse typo de casa de accordo com o que pede. O projecto dessa casa póde custar 150$000.

R. M. Albuquerque — Realengo: — Tudo está bem, menos o lado financeiro. Não é possivel conseguir-se emprestimo hypothecario para esta zona. Até o Meyer é facil, dahi para deante é impossivel.

NOTA

Certo sujeito brigou com Licinio Cardoso e vinha pela rua descompondo o mestre.

— Você é um imbecil, um idiota, e toda a sorte de improperios que o leitor logo advinha.

Licinio Cardoso estava calmo, não dizia nada.

— Você nem sabe *mechanica*, gritou o sujeito.

Nesta altura Licinio Cardoso vira-se e protesta:

— Ah! isto é que não, tudo menos isso.

O mesmo tem acontecido comigo. Nas minhas chronicas, de vez em quando sou enjuriado pela revisão ou pelo linotypista, mas nunca reclamei. Na carta que sabbado publiquei e da qual trata a chronica de hoje, trocaram-me a palavra *reboco*, escrevendo em seu logar *reboque*. Não ha mestre de obra que não troque estes vocabulos.

E eu agora digo com Licinio Cardoso:

— Ah! isto é que não, tudo menos isto.

Já que estou com a mão na *massa*, deixem-me justificar uma chronica que sahiu na "Vida Social" de 29 de março.

A' muito custo...

Pode ser que por um lapso eu tenha posto a crase, mas quando li a chronica a primeira coisa que me resaltou aos olhos foi aquillo.

Ha outro erro, mas este não preciso justificar.

Nesta reclamação ha uma vantagem futura. Estou certo de que assim poderei culpar sempre a revisão dos meus proprios erros.

J. C. A.

A HORA E' PROPICIA A' ORGANIZAÇÃO DA COMEDIA BRASILEIRA

Correio Theatral

O QUE VAE PELO MUNDO

A TEMPORADA FRANCEZA

Pelo que se sabe nos bastidores (e aqui não é figura de rhetorica) o Municipal será occupado, em junho ou julho, pela "troupe" Dermoz. O naipe de maior vulto, que será seu par, é o sr. Maurice Escande, já conhecido do publico carioca, pois aqui fez temporada em 1928, com aquella mesma conhecida artista.

Germaine Dermoz é comediante que já obteve verdadeira admiração da nossa platéa. A sua feição burgueza, tanto quanto mãe de familia, abriu espaço para a alegria dos moralistas, tranquilidade das damas acuadas de ciume, e principalmente para o prestigio e bom augurio do theatro.

Todos esses preciosos requisitos nada tinham a ver com a actriz.

Quando a senhora Dermoz passou pelo Theatro Municipal, pela ultima vez, se havia apurado mais os seus variados recursos scenicos, enfeixando os seus dotes de actriz num rythmo mais preciso, sem esforço, por outro lado a vibração emotiva era menor, o enthusiasmo dramatico marchara um quasi nada: e de todo conjunto sobresaia uma actuação mais encorpada, sem as transparencias sensiveis que se haviam ligeiramente espessado. E' verdade que nos lances de paixão, a senhora Dermoz era sempre aquelle temperamento dominador e cheio de repercussões.

Quanto ao sr. Maurice Escande lembramo-nos que elle era muito joven, e trazia ainda certos pequeninos cacoetes declamatorios da "Comedie Française": parecia, nessa occasião, 1928, não estar ainda na posse de todos os seus recursos scenicos. Mas havia já, bem accentuado, no seu complexo de actor, prestimos bem significativos: vehemencia, certa simplicidade clara, sentimento pessoal de nuances, e principalmente pausas felizes. O que, nesse tempo, se poderia observar, no joven actor, era que taes dotes ainda não se haviam passado completamente para o subconsciente. Isto é, o sr. Escande era ainda um artista "logico", e caminhava para sel-o "psychologico".

Naturalmente que os cinco annos decorridos, terão feito delle esse actor principal que se espera, para scena do Municipal, na proxima temporada.

A Empresa Artistica que obteve o nosso principal theatro não terá desculpas possiveis — se não nos der um excellente conjunto e repertorio abrangendo pelo menos estes tres aspectos: a) peças modernas, como verdadeiras novidades; b) obras já conhecidas mas que são expressões typicas do theatro actual; c) theatro classico.

Nesta altura, uma enorme duvida nos atormenta: quem irá escolher a série de dramas e comedias? Será a mesma commissão que julgou os primores decorativos que arrasaram o Theatro Municipal, no grande baile de segunda-feira gorda?

Iremos nos subordinar ás indicações da direcção da "troupe"? Ou teremos que cair nas garras inertes dos funccionarios municipaes que forem designados para esse prestimoso mistér?

Antes, então, deixar toda a responsabilidade á Empresa Artistica...

Ao menos que se saiba em tempo da qualidade dos nabos em saccos.

Os assignantes não terão, talvez, esse direito...

MARIO BRAZ.

NOS INTERVALLOS...

A famosa actriz Madeleine Brohan, já no fim da vida, vestia-se com grande modestia e mesmo desleixo. Certa vez alguem se admirando de tamanha simplicidade, ella respondeu:

— Na minha edade, não me visto mais, cubro-me.

—

Na mesma occasião, e ainda com Madeleine Brohan um cavalheiro amavel e *gaffeur* querendo relembrar os seus successos passados, dizia:

— E' doloroso, não se póde ser o que já se foi...

Madeleine respondeu:

— Não é verdade, pode-se ter sido um imbecil e continuar-se a sel-o...

—

Antigamente, em Londres, as mulheres não tomavam parte na scena. Eram os homens disfarçados que representavam os papeis.

Uma noite, o rei Carlos II se impacientava pela demora do espectaculo.

O director de scena chega ao proscenio e vem se desculpar dizendo:

— Sir, apenas um momento, a rainha está acabando de fazer a barba.

—

Uma actriz de grande renome dizia ao seu advogado que lhe annunciava, sorridente, ter o seu divorcio acabado de passar em julgado:

— Obrigada, meu amigo, pela bôa noticia. Não sei quanto tudo isso irá custar-me, mas não é caro.

—

Quando Sarah Bernardt casou-se com o actor Damala, enviou um depois do outro, dois telegrammas a Victorian Sardou:

1º — "Vou morrer, e meu grande sentimento é de não ter creado sua peça. Adeus"!

2º — "Não morri, casei-me".

CAMBISTA

NO THEATRO DOS OLHOS

E' um erro commum de suppor-se que só os grandes olhos são bonitos, da mesma maneira que o admittir-se belleza perfeita exclusivamente ás bôcas pequenas: grandes ou pequenos, rasgados ou não, o essencial é que os olhos tenham vivacidade, mobilidade, caracteristicas essenciaes á sua funcção de elemento da vida, de relação.

Outro preconceito que não assenta de modo algum em bases scientificas e estheticas é o que assignala a certas côres a supremacia da belleza para os olhos femininos. Uns dizem que os olhos *azues* são os mais bellos da terra, outros dizem o mesmo em relação aos *verdes*, e ainda é grande o numero dos que ficam a applaudir a belleza profunda dos olhos *negros*.

Ora, em verdade todos os olhos podem ser bonitos desde que lhes assistam certas condições anatomicas e physiologicas, quaesquer que sejam a sua côr caracteristica.

Existem olhos pardos lindissimos, assim como olhos pretos capazes de inspirar a mais profunda paixão. E' certo que a combinação de certas particularidades da tez, da côr dos cabellos com a dos olhos podem contribuir para realçar a belleza destes. Essas combinações constituem, porém, toda a trama intima da belleza e escapam quasi por completo a regra e postulados scientificos.

Umas pestanas longas e vastas contribuem, muitas vezes, para realçar a belleza de uns olhos, sejam estes grandes, ou não. O sombreado vae bem em certas physionomias emquanto a outras dá uma impressão de cansaço e velhice. O que é preciso sobretudo é que elles tenham um brilho fascinante que muitas mulheres chics conseguem com a belladona que, como se sabe, tem o poder de dilatar a pupilla. Esse artificio não é de todo perigoso emquanto delle não se abusa. Em doses excessivas e constantes, a belladona produz uma mydriase pathologica, chegando mesmo, a intoxicar a pessoa.

E' preciso antes de tudo não esquecermos que não podemos impunemente corrigir a obra da natureza.

Os olhos na expressão popular são, "as janellas da alma". Elles traduzem ora a alegria, ora o odio, ora a tristeza, ora o amor.

Estes se fecham sob a acção da caricia quebrando-se numa expresão de immensa volupia; aquelles se dilatam, em subitos relampagos de paixão, variando, outras vezes, do dia mais claro para a nebulosidade mais hibernal...

Emquanto falamos, é nos olhos da nossa interlocutora que buscamos descobrir a impressão produzida pelas nossas palavras. Ha faces onde os olhos quasi não falam: ellas nos dão a impressão de mascaras, impenetraveis á vibração do sentimento interior.

A arte muda repousa, em grande parte, na mobilidade significativa dos olhos. Faltando a palavra, é nos musculos faciaes e á intelligencia do olhar que o cinema vae buscar os elementos necessarios á expressão visivel dos sentimentos.

Assignala-se, alem disso, que muitos actores conseguem com esses recursos mudos, effeitos theatraes muito mais sensiveis do que outros com o auxilio potente da palavra.

A arte cinematographica veiu revelar excellencias novas e propriedades scenicas ineditas do olhar humano.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

EM PARIS

Representa-se actualmente no theatro "des Embassadeurs" uma peça adaptada por Henry Torrès e quem tem por thema o jornalismo americano.

A proposito do motivo e nas aguas do exito deste, o escriptor Henry Decoin, autor do *Heitor*, escreveu uma comedia intitulada "L'Edition especiale" sobre o jornalismo francez e que que já foi levada, com muito agrado, no theatro *Apollo*.

Mas ainda existe uma terceira edição especial", de Henri Jeansen, esta, porém, deverá intitular-se, sem duvida, "Ultima Hora" — violento pamphleto contra os costumes da imprensa.

O empresario René Rocher é quem irá montar essas novidades no theatro "Antoine", conforme já declarou.

E' de louvar-se a acção de Rocher, pois que tendo tido difficuldades não pequenas depois da grande guerra póde manter-se na direcção do referido theatro, onde vem realizando estréas interessantes e uteis á arte dramatica. E será injusto que mesmo momentaneamente se altere ou reduza a actividade e a coragem de tão intelligente animador.

Os verdadeiros amigos do theatro hão de preferir vêr René Rocher enganar-se algumas vezes do que vel-o vencido, num golpe decidido, pelos que o combatem.

—

Victor Boucher, que tanto exito obteve no Municipal, restabelecido de curtta enfermidade, reappareceu ha dias no theatro "A Michodière" em sua magistral creação, na peça "La fleur des pois", a brilhante comedia satyrica de Edouard Bourdet, que acaba de dar a sua 150 representações.

—

A troupe habitual do theatro de "Comedia dos Campos Elyseos" está levando actualmente "Intermezzo". Raramente uma peça é preparada com tanto cuidado e enthuiasmo. O principal papel feminino foi confiado aos talentos da senhora Valentine Tessier, que já é muito conhecida do nosso publico, pois deu diversos espectaculos no Municipal juntamente com o actor Gretillat.

—

Não ha positivamente creatura mais feliz neste momento, na Europa, que Mistinguette.

Depois de outubro aquella artista fez uma tournée verdadeiramente triumphal por varias cidades.

Tendo partido apenas por dois mezes só conta agora voltar á Paris em fins de junho! Com a sua estonteante revista "Voila Paris" a fulgurante estrella não tem conhecido repouso, e maravilha as populações provincianas e os estrangeiros que a admiram.

Depois de ter representado 15 dias em Nice, não resistiu, de passagem pela sua casa em Juan-les-Pins, a um pequeno repouso, mas logo depois fez-se de caminho para Praga.

Mas foi a magnifica recepção que lhe fizeram na Suissa que enterneceu grandemente o coração patriotico de Mistinguette. Em Zurich seus admiradores foram-na esperar na estação com braçadas de flores, tocando na occasião a Marselheza. A' noite o presidente da Federação Suissa, em pessoa, foi visital-a, em sua cabine.

E depois disso, ainda ha quem pense que a arte não é um excellente meio de propaganda...

—

"L'Empire music-hall" fechou definitivamente depois de ter tido uma vida de esplendores durante nove annos.

A causa de tão lamentavel acontecimento para aquelles que se habituaram a frequentar seus espectaculos é attribuida a um pouco da crise que avassala o mundo, tambem pelo esgotamento do genero, pela difficuldade de encontrar seus directores novos numeros, pois que já ia faltando a imaginação. Houve, é verdade, uma bella época onde os *promenoirs* se agitavam em cabalas enthusiasticas e de onde restam lembranças inexqueciveis...

O successo do "Empire" durou tanto e foi tão intenso que se pode citar as suas glorias antes da guerra: Tich, Grok, Yvette Guilbert, Mayol... e outras depois da guerra: Chevalier, Rachel Meller, Barbette, e Hal Sherman.

EM BERLIM

Uma nova comedia, cujo thema são episodios da grande guerra, intitulada "A Batalha do Marne", está sendo representada actualmente no "Berliner Theater".

O general Moltke e os que foram seus officiaes, como sejam: Tappen e Dommes, têm papeis de destaque. Tambem as seguintes figuras francezas de relevo — Joffre, Gallieni, Clemenceau, Brian, Poicaré — têm na obra, seus postos correspondentes, e, em alguns casos, com absoluta e impressionante exactidão. Devido a isto, já se levantaram varios protestos, e apezar de tudo a peça tem agradado grandemente ao publico de Berlim.

NA ITALIA

O grande tragico italiano Ermete Zacconi, tendo terminado as suas representações em Paris, Nice e Cannes, volta á Italia, onde continuará seu veterano triumphal trabalho scenico.

Entre outras demonstrações de apreço, a França distinguiu-o com o titulo official da Legião de Honra.

NA ARGENTINA

O Theatro "Smart" possue um agradavel conjunto de artistas sob a direcção do sr. Alberto Bellorini. Occupa o cartaz inaugural daquella casa de espectaculos o sainete denominado "Broadcasting", em tres actos, de René Garzon e José Mazzanti.

A peça, cujo enredo explora com evidente ingenuidade e fina graça o interior de uma estação radiodiffusora com todos os seus detalhes pintorescos e os "trucs" que o publico não conhece ainda, e varios perfis festivos, reflecte a accentuada ironia de costumes.

Além disso, passa pelo palco uma série de scenas graves e de rara efficacia theatral, que formam um conjunto muito agradavel e harmonioso.

Depois désta, subirá á scena a peça de Arturo Capdevilla, em um prologo, dois quadros, e um intermedio, intitulada: "Se vende uma negra".

Trata-se de uma peça da época colonial, evocando com muita felicidade a verdade do ambiente.

Ha frescura nos dialogos e no arranjo das fabulas; além disso a alegria dos scenarios, nos seus coloridos, dá a visão do ambiente nas classes pobres, com suas festas, seus cantos e as phrases caracteristicas e expressivas. Além do valor intrinseco do trabalho, ha uma singular animação scenica.

O attractivo dos commentarios musicaes de Carlos Lopez Buchardo vive principalmente na sua tão popular canção "O carreteiro". Entre outras escriptas ainda especialmente para esta peça, destaca-se o "candomblé", altamente colorido e inspirado.

• • •

No Theatro da "Opera" a companhia nacional de comedia, a cuja frente figura o nome da actriz Yole Mary Fane, artista italiana de conhecida actuação no theatro de sua patria e de sua lingua, depois de uma prolongada permanencia em Buenos Aires, resolveu representar em espanhol, formando um elenco nacional.

Para tal fim cercou-se de um discreto quadro de comediantes, escolhendo para a sua noite de estréa "La Gioconda", de D'Annuzio, que pela diversidade dos matizes que offerece ao trabalho de uma artista, presta-se para pôr em evidencia os seus talentos.

A seguir já foi escolhida a peça de Vicente Tieri, "Taide", obra original e audaz que tem sido ultimamente um dos exitos mais commentados da scena italiana.

MAURICE CHEVALIER

Maurice Chevalier acaba de adoptar um pequeno gorducho. Num concurso de 175 concurrentes foi este felizardo que teve de premio nada menos de 50.000 francos, para a sua educação

Um comico que faz rir...

O theatro é tambem um logar onde a gente se diverte. E foi com este axioma que o sr. Leopoldo Marchand, o conhecido autor de *Nous ne sommes pas des enfants*, escreveu a comedia ligeira, e que tanto agrado está causando á platéa parisiense do theatro *Variétés*. — "Une poule sur un mur".

Ao que diziam as chronicas o assumpto quasi não existe: é uma serie de episodios ironicos, picantes e faceiros aos quaes o sr. Pauley, com sua cara de creança grande, deu um relevo, um movimento inesperados. A sympathia contagiosa das expressões significativas do comico multiplicaram o exito de varias scenas. Emfim — é um comico que faz rir... o que hoje é raro.

O BOMBEIRO: — Despulpe, senhorita, entrei por engano. Mas não se inquiete: antes de ser bombeiro já fui maquinhista de music-hall

O Momento Musical

por TAPAJOS GOMES

Um assumpto curiosissimo inspirou a Alberic Magnard ao mesmo tempo o libreto e a partitura de uma tragedia musical intitulada *Guercoeur*.

E' preciso lembrar que nascendo em Paris em 1865, sómente aos vinte e um annos conseguiu Magnard entrar para o Conservatorio, tendo, até então, cursado a Faculdade de Direito. Musico e poeta, elle trocou a advocacia pela arte: e, ao envés de procurar um posto entre os advogados, procurou um logar entre os artistas de seu tempo.

Guercoeur é um poema metaphysico e symbolico. Quando o vellario se descerra, o seu protagonista já está morto. E a scena tem, então, inicio, no céo e apresenta os personagens principaes, que são apenas a suprema deusa, a Verdade, e as tres divindades, Bondade, Belleza e Soffrimento. Ali moram, numa paz eterna, livres do espaço e do tempo, da paixão e do desejo, as almas dos homens. Entre todas ellas, uma apenas, a de *Guercoeur*, tem saudades da vida e da acção. Quando estava na terra, havia sido a libertadora de seu povo, que um tyrano, então, opprimia. Além disso, Guercoeur tinha amado e sido amado por uma mulher, que lhe promettera fidelidade depois de sua morte. E elle deseja ardentemente rever a mulher que adorára e o povo que libertára. Pede á deusa Verdade que lhe restitua a vida. A bondade oppõe-se a que esse terrivel favor lhe seja concedido. Mas, como Guercoeur havia morrido prematura e repentinamente, o Soffrimento pede que elle reviva para ser purificado pela dor.

A Verdade, então, restitue a Guercoeur a fórma humana e entrega-o ao Soffrimento, para que elle retorne á terra.

No segundo acto Guercoeur contempla a cidade onde havia amado e sido amado e cujo povo lhe devia a liberdade. Num côro de illusões, illusões de amor e illusões de gloria, o envolve e o embala com palavras de esperança. Elle vae ao aposento onde deixára a esposa, Gisella. Mas Gisella traiu o juramento, e, esquecendo Guercoeur, entregou-se a seu discipulo predilecto, Heurtal.

A dor e a indignação de Guercoeur explodem violentamente! Mas, aos poucos as supplicas de Gisella conseguem commovel-o. A piedade e a ternura dominam-no. E elle perdôa a esposa infiel e parte com o coração aos pedaços...

Guercoeur renunciára a Gisella. E seu povo? Ainda guardaria lembrança delle?

Não! Heurtal, o discipulo dilecto, que devia continuar a sua obra, arruinou-a. Ao envés de conservar a liberdade do povo, escravisou-o. Fez-se tyrano, no poder, explorando os baixos instinctos da plebe.

Debalde Guercoeur se esforça por conseguir despertar na alma popular os sentimentos nobres, que lhe havia incutido. Desconhecido, daquelles que havia libertado, cáe, fulminado. E Guercoeur, amparado pelo Soffrimento, volta ao céo, sendo acolhido pela Verdade. E' o 3º acto. Guercoeur abjurou a vontade de viver, resignando-se á paz immutavel dos espaços eternos. Entretanto, a a vida e o esforço não são inuteis. Por menor que seja a obra de um só homem, ella se junta á obra immensa e vagarosa que a humanidade produz. E a deusa Verdade desvenda ante os olhos de Guercoeur, o futuro distante, em que o Amor reinará sobre o universo.

• • •

Qualquer que seja — disse Pierre Lalo — a opinião que se fórme sobre as idéas contidas no poema de *Guercoeur*, já é alguma coisa discutir a philosophia de Alberic Magnard. O povo vive hoje tão alheio a idéas, que tudo merece quem tem uma e consegue transformal-a numa obra de arte.

Parece que o autor pensou muito menos em fazer um poema para opera, do que em proclamar idéas que, para elle, tinham uma grande importancia. Mas seja como fôr, *Guercoeur* conseguiu um triumpho esplendido, na sua primeira representação da Academia Nacional de Musica de Paris, sob a direcção de Ruhlmann. Um triumpho que foi além de todas as expectativas.

Commentando esse successo, Pierre Lalo confessou que não esperava que um drama lyrico de um caracter tão singular, escripto ha trinta e cinco annos, por um musico que se conservára á margem da moda de seu tempo, e que é bem mais estranho ainda á dos tempos que correm, fosse destinado a tocar tão visivelmente o publico, a obter tantos applausos, a despertar-lhe tanto respeito, tanto interesse, tanta approvação e tanta emoção.

Para o critico illustre do "Corrier Musical", a grande razão do successo de *Guercoeur*, o motivo pelo qual o publico foi tão rapidamente conquistado, foi porque, depois de dez annos de producções incoherentes, pretenciosas, vastas, e nullas, elle teve, finalmente, a impressão de se achar deante de uma obra que existia de facto.

Desde as primeiras scenas, provou uma sensação de segurança. Certificou-se logo que a peça que via e ouvia era uma obra bem feita, uma obra de "chez nous". Que havia ordem nos pensamentos, sinceridade nos sentimentos, justeza na expressão. Que os personagens e o autor tinham alguma coisa a dizer e que o diziam da melhor fórma, com todo o coração, com toda a eloquencia, segundo as leis seculares da arte franceza, que outras não são senão as leis do proprio espirito francez. Que cada scena tinha um principio, um meio e um fim. Que tudo isso era nitido, "solido", exacto e longamente deduzido. Que se estava em pleno ambiente classico. Que *Guercoeur* era, emfim, um degráo que talvez a torne mais original do que nunca, nesta época de innumeras pequenas imitações estrangeiras, um bello drama musical francez, escripto com uma ingenuidade, uma generosidade, uma logica e uma clareza todas francezas, por um bom musico francez.

A partitura de *Guercoeur* é excepcionalmente viva, agitada e clara. Não tem retardamentos nem desenvolvimentos, nem complicações, nem trévas inuteis.

Além disso, possue um poder de emoção directo, que é a qualidade essencial da arte de Magnard, e cujo effeito sobre o auditorio é enorme.

Distinguia-se da musica do tempo em que foi escripta e distingui-se ainda mais da de hoje, pela maior parte dos seus traços caracteristicos: a amplitude de sua concepção geral, de sua disposição e de seu plano; a excepcional nitidez de suas linhas; a procura constante do sentimento profundo e da grande expressão; seu desdem pelos pequenos effeitos, a sobriedade classica do estylo, a extrema simplicidade dos meios que emprega.

Nella, o wagnerismo tem uma influencia quasi imperceptivel — a influencia geral que uma fórma, tão poderosa, necessariamente exerceu sobre o conjunto artistico de sua época.

Ao contrario do que se poderá suppor, a orchestra, em particular, está muito longe da caudal sonora da orchestra wagneriana. E' de uma simplicidade, de uma sobriedade quasi de uma austeridade sem eguaes na arte musical da França. Sem sobrecargas, sem atravancamentos, nunca cobrindo as vozes, reduzida aos elementos necessarios, tudo em notas vivas, e não tendo necessidade, para crear um ambiente e uma côr, senão de poucos timbres e poucos instrumentos.

Simples como a orchestra, as idéas de Magnard são geralmente figuras de tres ou quatro notas. São idéas musicaes verdadeiras, verdadeiras melodias. Têm uma amplitude e uma extensão excepcionaes. E' um traço caracteristico dos themas de Magnard, tanto na symphonia, como no quartetto ou na tragedia lyrica. São pensamentos verdadeiramente significativos, nascidos do mais profundo do drama, e que sustentam, sem esforços, os maiores desenvolvimentos. Pequenos divertimentos superficiaes, tão do agrado dos compositores modernos, não têm logar na partitura. Mas não se pense que, por isso, a arte de Magnard seja retardataria. Ao contrario: os divertimentos que distraem os compositores modernos é que já são retardatarios...

Pierre Lalo, de cuja esplendida critica estou extraindo os elementos desta apreciação sobre *Guercoeur*, pergunta como então uma obra de um pensamento e de uma emoção tão bellos e tão generosos tenha sido durante tanto tempo repudiada pelos theatros francezes? Seria que o caracter de gravidade do poema tivesse apavorado os emprezarios, a ponto delles temerem que o publico ficasse entediado ou irritado? Se os libretos — disse Lalo — das operas e das operas-comicas, que se representam em demasia nos nossos theatros, fossem todos maravilhosamente divertidos, poder-se-ia entrar nessa apreciação. Mas quando se pensa nos miseraveis libretos, vasios, chatos, fastidiosos e insipidos, que se acceitam por toda a parte, sem resistencia, não se comprehende nada mais.

Era evidentemente, imposivel, garantir que *Guercoeur* conseguisse com representações ou mesmo prever que tivesse o acolhimento que teve.

Mas, no peor dos casos, podia se assegurar que teria tanto successo como nove sobre dez dos dramas ou comedias lyricas representadas nestes trinta annos. E com essas — conclue o critico — os emprezarios estavam certos de não ganhar honra nem dinheiro.

Com *Guercoeur*, poderiam ter a certeza de conseguir ao menos a honra...

Guercoeur, já o disse linhas atrás teve a sua apresentação ao publico francez dirigida pelo maestro Ruhlmann. O papel de Guercoeur foi interpretado sem desfallecimentos e com uma voz generosa e quente pelo sr. Endrése. Giselle, na sua unica scena, teve optima interprete na soprano Marisa Ferrer. Heurtal foi bem comprehendido pelo sr. Forti. Melle. Lapeyrette deu ao Soffrimento uma forte expressão. Na Bondade e na Belleza, as senhoritas Hoerner e Morère conduziram-se esplendidamente, e por fim, a nossa querida Yvonne Gall, fez maravilhas nos cantos e na interpretação do typo celeste da Verdade!

O seu papel teve o mesmo brilho, a mesma emoção sincera e communicativa, que ella habitualmente dá a todas as suas interpretações.

Foi, emfim, mais uma creação de Yvonne Gall.

• • •

Alexandre Borowsky realisou, em Paris, dois recitaes dedicados a J. S. Bach e á musica do seculo XVIII.

Commentando-os, Jacques Février receiou que muita gente tivesse tido medo de se entediar... e se deixasse ficar em casa por isso. Mas enganou-se.

A interpretação de Borowsky á obra de Bach é notavel. Contem o maximo de força e de expressão e exteriorisa-se com o minimo de effeito — o que lhe permitte dar ás peças interpretadas toda a sua intensidade, guardando-lhes sempre a soberana dignidade.

A nota que ahi fica faz-nos vêr que, tambem em Paris, se realisam concertos para publico reduzido, o que não deixa de ser um consolo para nós outros desta banda do Atlantico. E' que o publico, por toda parte, é sempre o mesmo complicado, mysterioso e incomprehensivel, quer esteja deante de um grande artista, quer não. E isso torna a vida de um concertista sempre incerta e perigosa, porque nunca póde contar com o publico, por melhor que elle seja ou que lhe pareça.

Mas será mesmo possivel saber qual o melhor publico?

Difficil pergunta essa, tão difficil como se saber, por exemplo, qual o melhor trabalho de um compositor?

Tenho deante dos olhos, entretanto, uma noticia em que se affirma que *Les Cloches* é a melhor das composições de Rachmaninoff.

Trata-se de uma interpretação musical do poema do mesmo nome, de Edgard Poe. Está escripto para grande orchestra, côros e tres solitas: soprano, tenor e baritono. Divide-se em quatro partes: "Sinos de prata", "Sinos de Ouro", "Sinos de bronze" e "Sinos de ferro".

O trabalho orchestral é extremamente rico e interessantissimo pelas infinitas combinações de imitação orchestral dos sinos. A parte coral é perfeitamente clara e, apesar de muito complexa, sobretudo no terceiro tempo: "Ecoute les cloches bruyantes d'alarme, cloches d'airain", é de execução facil e apresenta um excellente exemplo de escripta vocal.

Fresca e original é a harmonia do poema. E, pela propriedade do estylo polyphonico e pelo desenvolvimento dos themas, se póde concluir que *Les Cloches* sejam o melhor trabalho de Rachmaninoff — que, aliás, como autor, parece ser da mesma opinião.

Estreou na Opera-Comica, de Paris, depois de haver obtido, por unanimidade de votos, um primo o primeiro soprano ligeiro francez.

Na apreciação que publicou sobre o poema symphonico do celebre autor do "Preludio em dó sustenido menor" A. Febvre-Longeray considera os "Sinos de Prata", como uma obra-prima de graça ligeira, orchestrada por mão de mestre. Em "Sinos de ouro" uma gravidade de expressão sustentada, crêa um ambiente de alta qualidade. A impressão fantastica de "Sinos de bronze" faz pensar em um Berlioz que conhece o seu "metier". Emfim, o *lento lugubre* do "Sinos de ferro" recorda a calma cheia de pavores da noite eterna.

Rachmaninoff é de uma familia da antiga nobreza russa. Nasceu em Nogorod, em 1873. Estudou piano com um primo allemão, Zilotti, que foi discipulo de Liszt, e composição com Sergio Taneeff e Arensky. Terminou os estudos em 1891, aos dezoito annos, com a medalha de ouro para a sua opera em um acto, *Aleko*, que foi representada, pela primeira vez, em 1893, na antiga Opera Imperial de Moscou.

E' um musico dos mais notaveis da escola russa e pianista dos mais applaudidos do seu tempo. Tem uma longa e bella bagagem artistica, e segundo expressões que acima transcrevi, realisou em *Les Cloches* o seu melhor trabalho.

• • •

Esta chronica, que assim registra uma affirmativa de tal valor, póde assignalar uma outra de não menos interesse para o publico que se preoccupa com assumptos musicaes.

Um grande nome conquista os melhores applausos da platéa parisiense. Parece destinado a uma carreira brilhante, para o que não lhe faltam predicados.

E' a senhora Yvonne Brothier, considerada, presentemente, comeiro premio de canto e um primeiro premio de opera-comica, no Conservatorio Nacional de Paris.

Tem interpretado, com o maior successo, todas os grandes papeis do repertorio de soprano ligeiro.

Segundo a opinião unanime da critica e do publico, o seu immenso talento de comediante lyrica, reunido á sua grande arte de cantora e a impeccavel precisão de suas vocalisações e articulações, fal-a uma artista completa.

Foi a creadora de *Le Santeriot*, de Sylvio Lazzari; *Masques et Bergamasques*, de Gabriel Fauré; *Le Hulla*, de Marcel-Samuel-Rouseau; *La forêt bleu*, de Luiz Aubert; *Polyphéme*, de Jean Cras; *Le Joueur de viole*, de Raul Laparra, e *Graziella*, de Mazellier.

Yvonne Brothier tem um repertorio variadissimo. Canta *O Barbeiro de Sevilha* e a *Bohemia*, *Mme Buterfly* e *Rigoletto*, *Lakmé* e *Carmen*, *Les Noces de Figaro* e a *Manon*, *les Contes d'Hoffmann* e *Chevalier à la rose*, *Romeu et Juliette* e *Traviata*, etc.

Na opera de Chabrier, *Le Roi malgré lui*, fez um successo formidavel. Na peça inédita de Mozart, *Zaide*, créada em Monte-Carlo o seu triumpho não foi menor.

Emfim, a França parece que inscreveu mais um nome no rol brilhantissimo de seus grandes cantores de todos os tempos.

E foi Yvonne Brothier quem me fez pensar nas muitas sopranos ligeiros que passaram pelo nosso Theatro Municipal, nos aureos tempos da Empreza Mocchi: a Barrientos, a Galli-Curci, o Toti dal Monti, afora outras de menor nomeada. Lembro-me, ainda, Sayão, que antes de ser esposa de Walter Mocchi foi talvez a sua mais bella creação artistica.

Bidú Sayão está agora cantando em Fiume, na Italia, e ahi conquista brilhantes applausos.

Não muito longe della, em Roma, um outro nome que nos é caro — Gino Marinuzzi — está no cartaz e vem até nós atravez dos telegrammas que nos falam da proxima temporada lyrica do Theatro Colon, de Buenos Aires.

E' possivel que Marinuzzi venha a dirigir a estação do corrente anno, da Capital da Republica Argentina. Tudo depende de entrarem em accordo o maestro e a commissão artistica directora do Colon. E emquanto o caso se não resolve, prepara Marinuzzi a primeira de sua nova opera *Palla-Mozzi*, que está sendo ensaiada e deve ser levada por todo este mez, no Theatro Real de Roma.

E' uma noticia que alegra, não só por focalisar o nome de um artista que nos é caro, como porque evidencia a actividade desse artista, que a Italia deve orgulhar-se de contar entre os seus.

Em opposição, uma nova que preoccupa é a que se contem num telegramma que nos relata o desastre que acaba de soffrer o celebre violinista Kubelick.

Foi em Praga que se deu o accidente. O artista foi victima de um encontro de automoveis. Ficou seriamente ferido, mas, ao que parece, sem gravidade.

O Rio conhece muito bem Kubelick. Elle aqui esteve por duas vezes. Creio que foi o primeiro violinista celebre que aqui aportou. Depois delle foi que vieram Thomson, Manem, Misha Violin, Vaza Prihoda, Thibaut e tantos outros grandes violinistas que temos applaudido.

Kubelick impressiona principalmente pela technica. A sua carreira tem sido das mais brilhantes. Verdadeiro revolucionador das platéas, está agora recolhido a um hospital. E' capaz de ficar talvez inutilisado para continuar a carreira! A sorte é sempre tão cega!

Correio Agricola

Exames e consultas | **Noções praticas**

Do nosso consultor technico Dr. Oswaldo de Siqueira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Avião — Rio — Escreve-nos: — Leitor que sou do "Correio da Manhã" acompanho com interesse a secção "avicultura" onde, constantemente, leio o receituario de v. senhoria.

Como possuo animaes de "briga" resolvi sollicitar de v. s. as seguintes explicações:

1º — "Tenho um frango "Calcuta" de 10 mezes cujo canto é ouvido com difficuldade dado o "pianissimo" produzido pela voz do mesmo frango.

O que devo fazer?

Para melhor esclarecimento informo que não tem gosma e que já tenho feito imbrocações de iodo, azul de met. a 10 1|0, — creio que receita sua para gosma — e iodeto de potassio 10 centigrammos por 100, cc.

2º — Possuo uma gallinha japoneza — 7|8 do sangue — briga — sua postura não excedeu de tres ovos que incubados houve resultado, porém, parou ha anno e meio e não obstante a ração scientifica ou melhor, aconselhada de modo geral, não produz, apezar de estar devidamente acasalada com reproductor Calcutá de 1ª ordem.

O que v. s. aconselha? Permitta caceteal-o ainda.

Possuo pintos (5) sendo tres filhos de gallo japonez puro com gallinha 7|8 e dois do mesmo gallo com gallinhas 3|4 qual quantidade de sangue devem ter os primeiros?

Para obter puros por "cruza" o que devo fazer?

Os dois ultimos, parece-me, devem ter 7|8 de sangue não é verdade?

Se o dr. dispuzesse de tempo e quizesse dar-me a honra da sua visita penhoraria-me sobremodo, no caso affirmativo é favor quando responder á esta amolação deixar, tambem, o meio de conseguir communicar-me com v. senhoria.

Resposta: 1ª — Se a ave é sadia — não faria coisa alguma, ficaria como observador espectante.

2º) — Esta reproductora merece — panella...

3º — Sim, tem 7|8 de sangue. Leia na Cartilha Avicola Brasileira, 3ª edição, o capitulo sobre refinamento.

Campos — Estado do Rio. — Escreve-nos: — Precisando saber a "Relação Nutritiva" de varios alimentos para aves, tomo a liberdade de dirigir-me a v. s.: Os livros de Nelson da Costa, Feliciano de Moraes e outros divergem muito e por isso peço-lhes que me digam a "R. N.": Azoto, Hyd. Carbono e M. gordurosa, de:

Soja (farello),
Arroz (farello),
Arroz (em grão),
Refinazil (farello),
Feijão (em grão),
Trigulho (em grão),
Amendoim (farinha),
Mandioca (farinha),
Avina,
Avina especial.

Resposta: — Deixo de responder sómente a R. N. do farello de soja, por não ter á mão a tabella da composição chimica do mesmo.

Com os dados abaixo o consulente póde reunir os alimentos especificados a outros de preço modico, para compor rações bem balanceadas.

100 partes dos alimentos designados.

Principios nutritivos digestiveis	% Azoto	Hydro-carbonados	Gorduras	R. N.
Farello de soja	?	?	?	?
Farello de arroz	6,8	39,1	10,2	[illegible]
Arroz com casca	4,5	63,8	[illegible]	[illegible]
Feijão mulatinho	21,5	39,9	[illegible]	[illegible]
Trigulho	9,8	51,0	[illegible]	[illegible]
Farello de amendoim	40,0	20,5	[illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca	0,6	77,1	[illegible]	[illegible]
Avina	40 %	—	[illegible]	[illegible]
Avina especial	60 %	—	[illegible]	[illegible]
Refinazil	23 %	56 %	[illegible]	[illegible]

Combate á Saúva

O que é o Extinctor "Vulcano"

Ha muito que a lavoura se recentia, (principalmente o pequeno lavrador), de um apparelho para a extinção da saúva, porém, que fosse de facil manejo, sem complicações de folles, tubos, fogareiros ou outras quaesquer peças adredes, que houvessem certeza de sua efficacia, e sobretudo de preço que estivesse ao alcance de todos.

Já não resta a menor duvida que o gaz do sulphureto de carbono (formicida), é o melhor producto para a extincção das formigas, assim tem demonstrado todas as experiencias, e é a abalisada opinião de competentes, como por exemplo a do proficiente professor José de Aquino, da cadeira de extincção de saúvas, mantida pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do E. de Minas Geraes, em Viçosa, o melhor estabelecimento no genero, na America do Sul.

Agora apparece o extinctor "Vulcano" que é a ultima palavra dessas machinas, pois, simplissimo, de grande efficacia e economico, não só no seu preço infimo de Rs. 30$000, apenas, como tambem em gazeificar completamente o formicida.

Este apparelho pela sua simplicidade póde ser manejado por qualquer criança.

Extinctor "Vulcano"

O Extinctor "Vulcano" transforma o formicida na proporção de 1 para 500 em volume (um litro de liquido em quinhentos de gaz) e offerece as seguintes vantagens:

1ª — E' documentadamente o mais efficaz e com qualquer formicida.

2ª — Muita durabilidade, não tem partes moveis.

3ª — E' provido de dispositivo que permitte o aquecimento gradual do sulphureto, assegurando assim sua gazeificação completa. Esse dispositivo constitue o caracteristico mais importante do apparelho, tornando-o o unico que não espelle liquido misturado com gaz ao funccionar.

4ª — Levesa, pesa apenas 800 (oitocentas grammas) e póde ser enviado pelo Correio.

5ª — Simplicidade e facil manejo.

6ª — Não tem tubos de borracha ou de qualquer especie. O gaz sendo produzido na entrada do olheiro — attinge ás panellas mais profundas sem condensar-se. Permanecendo depois nestas por ser 3 vezes mais pesado do que o ar.

O eminente agronomo e Secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, Dr. Navarro de Andrade, verificou o custo médio de 3$000 por formigueiro extincto pelos gazes e 11$000, tambem custo médio para os extinctos por outros processos. (1)

Preço . . . . . 30$000
Pelo Correio. . 35$000

EXTINCTOR "VULCANO"

Pedidos e mais informações ao unico depositario:

M. P. GUERRA

Rua do Carmo, 65, 1º and, sala 3

Peçam prospectos

(1) Veja-se "Boletim de Agricultura", da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, de Janeiro e Fevereiro de 1919.

(52482)

O COMBATE Á SAÚVA

NO ESTADO DO RIO

Destas columnas temos-nos batido com pertinacia no sentido de induzirmos os nossos lavradores a adoptarem no combate á formiga o processo facil e barato de gazeificação do Sulphureto de Carbono (Formicida) por meio do Gazometro Trevo; de modo que é com a maior satisfação que tornamos publico o seguinte:

O Illustre e conceituado Engenheiro, Dr. Hernani Cotrin, lavrador no Estado do Rio, acaba de nos communicar que eliminou de suas terras a terrivel saúva com o emprego do Gazometro Trevo e, por isso, elle enaltece e recommenda com enthusiasmo o uso deste apparelho, julgando-o o mais eficaz para a patriotica campanha de combate áquella praga. O Dr. Cotrin referiu-nos ainda convencido daquella verdade, que vinha de, pessoalmente, recommendar a um imminente politico do Estado de Minas a applicação daquella singela machina.

Como vêem, esta informação procede de uma fonte insuspeita e é por todos os titulos vallosa. Acatar os conselhos do Dr. Cotrin é, pois, dever de todos que desejam se livrar da pertinaz formiga.

Os interessados deverão pedir a W. Keetman & C. (Av. Rio Branco, 173) o folheto illustrado "Salvemos nossas terras" que esta firma está distribuindo gratuitamente.

(566666)

CALENDARIO AGRICOLA

ABRIL

No Norte: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia:

Nas terras firmes continuam as semeaduras e transplantações das hortaliças.

Continuam o plantio do algodão (que deve terminar neste mez na Amazonia), arroz, milho, feijãot, aboboras, batata doce, melancia, abacaxi, côco, capins forrageiros, de melão, inhame, fava, amendoim, mamona, canna de assucar, etc.

Transplantam-se o cacaoseiro, cafeeiro, coqueiro, etc. e as arvores frutiferas; iniciam-se o transplante do tabaco semeado em fevereiro.

Continuam as colheitas de mandioca, canna de assucar, batata doce, milho, feijão, arroz, bananas, cacáo, etc. e da castanha na Amazonia e na horta colhe-se o mesmo que nos mezes precedentes.

Inicia-se a "cura" (defumação) dos pães de guaraná.

Nas varzeas principia a safra do cacaoeiro e termina o córte da canna de assucar, continua o fabrico de farinha de mandioca.

No pomar colhem-se: ata, tangerina, abio, abacaxi, caju, mamão, laranja, graviola, tamarindo, biribá, maracujá, cacáo, ananaz, banana, araçá, goiaba, cupuassu', lima e limão.

Continua o trato das pastagens.

No Centro: Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso:

E' feita neste mez a primeira lavra de alqueire para o preparo da terra que deverá ser de novo lavrada em agosto, afim de dar tempo á materia organica de decompôr convenientemente.

Continua-se a fazer plantação de: canhamo, linho, centeio, cevada, aveia, trigo, alfafa, milhete e hervilha. Preparam-se alfobes para a semeadura da cebola em cima da serra, no Estado do Rio.

Transplantam-se as especies de horta e jardins, uma vez que se tenha a agua sufficiente ás regras necessarias. Regam-se com abundancia as hortas.

Deve-se terminar neste mez o plantio do abacaxi.

Colhem-se: alfafa, algodão, amendoim, anil, arroz, batata doce, soja, sorgo, gergelim, juta, milho, alho, cebola, tabaco, cowpea, aipim, batatinha. Principia a safra da mandioca.

Inicia-se a colheita (safra) do café.

Faz-se a montoa das touceiras de canna para defendel-as das geadas; cuidam-se das especies horticolas e limpam-se as pastagens, vallados, e cercas.

Podam-se e enxertam-se roseiras; é o mez preferido para fazer-se a póda das videiras.

No Sul: — Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul:

Continuam os trabalhos de preparo do solo para as culturas de inverno, do trevo e da cevada, aveia, azevem, etc. para pasto. Continua a semendura dos hortaliças do mez anterior: alface, cenoura, beterraba, espinafre, rabanete, salsa, chicorea; é o melhor tempo para semear cebolinhas; plantam-se alho e cebola.

Transplantam-se: hortaliças em canteiro; continua a transplantação de morangos.

Continua a limpeza da floresta nova, dos pastos e valletas; destroem-se as formigas.

Fena-se e vela-se pelo curtimento do tabaco.

Semeiam-se em viveiros: eucalyptos, acacias, asbetos e casuarinas.

Continuam os trabalhos do mez anterior, termina a enxertia de escudos.

Continuam as colheitas de arroz, do milho, do feijão, amendoim, tabaco, cow-pea, do algodão, da batata doce, etc. começa a colheita da batata ingleza (batatinha), de segunda época, beterraba, tupinambá, cará, mandioca e principia a safra de canna de assucar.

Desgrana-se o arroz e procede-se ao seu beneficiamento.

Termina a vindima, sendo, em geral, uvas mal amadurecidas que se destinam ao fabrico de vinagre e de alcool. Continuam a fermentação do vinho e os trabalhos complementares.

Semeiam-se plantas resistentes ao inverno, trigo, aveia e centeio; começa a multiplicação das roseiras por estacas.

Florescem as seguintes plantas melliferas: piolho de ingá, mandioca, trapoeraba, ameixa amarella e uva.

O BRASIL DE AMANHÃ

NOVO RUMO

Espera-se a Constituinte, primeiro passo para o novo Congresso, como quem espera o salvador da patria combalida pelos erros do passado, e só o tempo dirá se houve razão para essa anciedade, para o optimismo de uma grande maioria que acha melhor assim: um parlamento de centenas de congressistas, trabalhando ou não pelo paiz, mas onerando ainda mais o erario de um povo, cuja contribuição para o fisco já lhe pesa bastante, sobrecarregado de dividas accumuladas e com as suas fontes de rendas reduzidas.

Que elle venha, pois, animado de boa vontade de servir á nação com lealdade, dedicação e patriotismo desinteressado, empenhando-se em dar andamento pratico a uns quantos problemas de que depende o nosso progresso, a nossa fortuna.

Não falando da diffusão da instrucção publica, no sentido do alphabetisação generalisada, que é uma aspiração nacional, outros problemas ha que permanecem estacionarios e reclamam urgente desenvolvimento. Dentre elles, a agricultura, a industria pastoril e a exploração das nossas minas (especialmente as de carvão) occupam um logar saliente. Quanto á agricultura, o Brasil, que é um paiz "essensialmente agricola" importa inda certos productos que até deveriamos exportar, como, por exemplo, o milho e a batata.

O proprio trigo já deviamos tel-o que nos chegasse para o enorme consumo, das especies devidamente seleccionadas, adaptadas ao nosso sólo de climas differentes, e seria um grande allivio para as nossas finanças.

Vejamos se a Nova Republica implanta desta vez o regimen do trabalho rural, se a phrase — rumo ao campo, corresponde á realidade, sabido que a cultura da terra é que traz a abundancia e com ella o bem estar da população.

Tinhamos um dispendiosissimo Ministerio da Agricultura e agora temos um outro, o do Trabalho; entretanto essas terras fertilissimas, adequadas ao plantio da chamada pequena lavoura e da lavoura intensiva, como a da canna de assucar e do arroz, a polycultura, emfim, continuam incultas, num estado de abandono lastimavel. Estamos fartos de saber disso. Basta tomar-se o trem, ou a estrada de rodagem para qualquer logar, para ver-se o mattagal por todos os lados, campos despresados, florestas devastadas, sitios e fazendas em completa decadencia, o sapé e a sambambaia cobrindo os morros. Daqui até o alto de Petropolis, de Therezopolis, ou até ás immediações de São Paulo e Minas, é esse mais ou menos o aspecto do que se vae observando, apparecendo raramente uma ou outra fazenda de criação. Só no interior de alguns Estados é que a lavoura é mais desenvolvida, como no Rio Grande do Sul, nos acima mencionados e em um ou outro mais, assim mesmo nas proximidades das capitaes e cidades.

Um pouco viajado, como grande parte dos meus patricios, apreciei tantas vezes o trabalho dos outros povos. Para qualquer lado que eu me dirigisse, dentro da França ou deste paiz para a Suissa, para a Austria, Allemanha etc., era um prazer ter sempre deante dos olhos os campos cultivados na sua continuidade, só interrompidos pelas habitações. O velho e laborioso Portugal, com as suas quintas cansadissimas, milhares de vezes revolvidas, tambem offerece ao forasteiro essa mesma impressão agradavel: não ha alli um palminho de terreno que não seja aproveitado. Aqui, é o contrario, o estrangeiro (e estamos desenvolvendo o turismo), só num pequeno trajecto á Petropolis, por exemplo, cansa-se de ver matto e pantanaes. Se isso offerece-lhe um espectaculo novo, principalmente os bellos panoramas naturaes, é posivel tambem que elle faça a seguinte reflexão, pouco lisongeira para nós: onde está a lavoura deste paiz? De que vive esta gente, se não planta?

O turista terá razão, porque sabe quanto custa o pão nosso de cada dia e esse vem da terra trabalhada.

Seria um bom meio de dar occupação aos sem trabalho e tirar dos morros essa gente que por lá vae passando, sem conforto algum e sem hygiene, prejudicando a esthetica e a salubridade da cidade. A lavoura preoccupa, distrae e é um estimulo para o homem, quando vê a terra desenvolver-se em boa mésse o fruto do seu trabalho. O sitiante diligente e honesto não se confunde com os malandros, viciados e perversos, que passam o tempo nos botequins e tascas, embriagando-se com a vil cachaça.

Assim tambem são as nossas minas ou jazidas. Quando estudamos geographia, ficamos enthusiasmados com as riquezas variadas que ella nos aponta dos diversos departamentos do territorio nacional. Si, de facto, essa opulencia existe, continua mais ou menos, onde se encontra, salvo a porção não pequena explorada quasi que por estrangeiros e aventureiros.

O Estado de Minas, um dos mais ricos, senão o mais, sobretudo em manganez, que existe em superabundancia á flôr da terra, por falta de usinas para preparo do ferro, saia do paiz em grandes carregamentos, por conta de seus exploradores, com pouco lucro, aliás, para os cofres publicos.

O ouro ás toneladas (só em 1907 — 2.000.000 de grammas), vae sendo vehinculado para a Europa, desde longa data, para transformar-se em libras, emquanto que a moeda nacional continua a ser o anachronico mil réis e seus multiplos em papel estampado.

Estamos assim como quem possue uma fortuna immensa que della não sabe aproveitar-se e da qual boa parte vae sendo dissipada, sem maior goso para os seus legitimos donos.

Emfim, sem relação ainda á agricultura, ha uns quantos empecilhos que prejudicam mais o progresso da lavoura do que a sauva ou a praga das lagartas, e fazem o homem mais ambicioso e activo perder o amor ao trabalho, taes são: a falta de transportes, tarifas e fretes elevados.

Realmente, depois de tantos sacrificios até entregar ás estradas de ferro ou ao embarque ás suas mercadorias, vel-as desvalorisando-se e apodrecendo nas estações, ou vendel-as por preço infimo, é devéras desanimador! Será preferivel deixar o matto crescer e ir cuidar de outra vida.

Oxalá, dóra avante, a Nau do Estado, impellida por melhores ventos, vá singrando o caminho imperturbavel da Ordem e Progresso, qual é a divisa do nosso glorioso pavilhão.

Dr. CASTRO PEIXOTO

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

J. C. Ferreira — Mello Barreto — Escreve-nos: — 1º) — Animado pela maneira gentil com que attendeis a todos os consulentes que recorrem a vossa competencia, venho pela presente pedir-vos o favor de diagnosticar e receitar para uma porca em engorda, a qual até ha uns quinze dias teve bom apetite e engordou regularmente. Dessa época para cá tenho notado que a mesma passa a maior parte do tempo deitada, pouco comendo, e tendo a respiração accelerada e de vez em quando purga muito, parecendo que tem as "ventas" entupidas.

Já tive desejo de ministrar-lhe um vermifugo, pois, encontrei lombrigas nas suas fezes, mas desisti por ignorar a quantidade e maneira de applicar. O commodo em que vive a mesma é forrado de pedra e a alimentação usual é milho azedo e restos de comidas.

2º — Rogo-vos tambem informar-me o remedio que devo ministrar a um cachorro que de vez em quando apparece com tosse.

Resposta: — 1º) — Empregue o sôro contra a pneumonia enzootica suina,

2º) — Esqueceu-se de dizer a edade e o tamanho do cão.

Albino de Mattos — Ponte-Nova — Escreve-nos: — Tendo apparecido nos meus porcos alguns que deram para comer areia de fundo de corrego e uma pedra molle que encontram no fugar os barrancos; por aqui chamam esta pedra de cascalho. Ficam com prisão de ventre, as pernas perras e as cadeiras inchadas; não perdem o apetite; comem muito bem, milho, fubá e banana, tambem pastam.

Desejava que v. s. me respondesse pelo "Correio Agricola", de que molestia se trata e qual o tratamento a que devo submettel-os.

Resposta: — Tenha a bondade de lêr a resposta dada nesta secção a J. Carvalho.

A alimentação que está dando aos seus suinos dev eser deficiente em saes de calcio. Esforce-se em melhoral-a. Alimentar bem sae caro; alimentar mal sae mais caro ainda!

Ede Nogueira de Oliveira — Vargem Alegre — Escreve-nos: — Como leitor constante do "Correio da Manhã", acompanho com muito interesse a secção do "Correio Agricola", aproveito então a opportunidade de sollicitar os vossos uteis conselhos, para o seguinte:

Os meus bezerros são todos de raça Zebu'. Quando nascem são muito fortes, mas no fim de 1 a 2 mezes, manifestam sempre uma tristeza, acompanhada de muita tosse e as vezes diarrhéa com raios de sangue. No primeiro caso costumo a empregar remedios caseiros como sejam: Xarope de cambará com folhas de laranjas e mel de abelha; e nos casos de diarrhéa, tenho empregado a Vaccina contra o curso branco (Diarrhéa dos bezerros) do Instituto Biologico de São Paulo; mas infelizmente, não tenho tido resultado.

Resposta: — Procure deixar mais leite para os bezerros. Os doentes devem receber o sôro contra a pneumo-enterite, de acção curativa. Procure obter este sôro em instituto de reconhecida reputação scientifica.

C. V. — Padua — Escreve-nos. — Peço informar o remedio para a molestia que tem atacado aqui os porcos, tendo morto alguns, que estiveram bastante tempo na ceva os porcos engordaram e estavam com os rins e a banha em volta dos mesmos, completamente transformados em lombriguinhas compridas e fininhas.

Resposta: — O amigo descreve com bastante precisão (inclusive o tamanho pintado dos vermes), a estephamerose peri-renal dos suinos, parasitose muito commum na criação onde não ha hygiene sufficiente.

Procure criar sob moldes scientificos, que lhe será mais facil e mais lucrativo.

Dirija-se ao dr. Attanasof, Piracicaba, S. Paulo, sollicitando-lhe o seu livro sobre criação de suinos.

Camil Daler (?) — C. Josino — Escreve-nos: — Tenho um cão policial de 14 mezes que muito soffre de dores nos ouvidos.

Não sabendo um remedio aconselhavel para o tratamento, venho por meio desta pedir o obsequio de me indicar um medicamento para extinguir a dor.

Resposta: — Glycerina phenicada a 5 º|º (cinco por cento). Instillar algumas gottas por dia, limpando com cuidado os conductos auditivos.

V. M. Petropolis — Escreve-nos: — Ser-vos-ia agradecido se me fizesseis conhecer o tratamento para a lepra? nos coelhos. Todos os coelhos de uma casa amiga estão atacados do terrivel microbio; têm a cabecinha já sem pello. Dois dos infelizes animaezinhos já falleceram; penso que os outros não resistirão muito tempo mais.

Lembrei-me de empregar o sublimado na proporção de um por mil; mas tive receio é por isso recorro ao vosso conselho.

Resposta: — Empregue a pomada de Helmerick e pincele systematicamente as galoias com kerozene. Não chame "lepra" o sim "sarna".

Alvaro Garcia — Campo Bello. — Escreve-nos: — Tenho um cavallo com 6 annos, e ha 6 mezes atraz appareceu com os olhos chorando e ficando branco, que eu achei que fosse machucado, e poz sal uma vez, e por muitas vezes puz azeite doce, e melhorou mas não ficou bom, e agora voltou de novo e fiz o mesmo curativo e nada tem valido.

Resposta: — Empregue a pomada de oxydo amarello de mercurio a 1 por 100, como collyrio, duas vezes por dia.

J. Carvalho — Mattosinho. — Escreve-nos: — Venho consultal-o sobre um mal que está apparecendo em meus porcos, esperando que v. s. indique os meios que devo empregar para combatel-o.

Os porcos são novos, regulando uns cinco mezes de edade. Quando appareceu o primeiro doente, pensei que se tratasse de uma quéda, pois o animal tinha o quarto trazeiro completamente desgovernado. Agora já tenho tres animaes com o mesmo mal. Elles comem bem, mas andam com difficuldade. Quando deitados fazem os maiores esforços para se porem de pé.

Resposta: — Avitaminose, carencia em saes de calcio.

Melhore a alimentação e taça-a variada. Ministre leite desnatado, se dispõe.

Na racção diaria dê uma colher das de sôpa da seguinte mistura, a cada animal: ossos moidos, 500 grs.; phosphato tricalcico, 500 grs.; badiana pulverizada, 100 grs.

Mr. K. Tão — Belém — Dê 30 gotas por dia de Extracto hepatico glycerinado.

João Fernandes — Escreve-nos: — Peço-vos a fineza de informar-me qual o tratamento que devo fazer num cão em que appareceram dois tumores num braço, e qual o preservativo para evitar que venham mais tumores, pois é a segunda vez que isso acontece. O cão tem 9 annos.

Resposta: — Exame directo. Procure um medico veterinario.

Antonio Lins — Alagôas — Escreve-nos: — Serei grato a v. s. pela resposta á seguinte consulta:

Possuo ha um anno um touro que na época em que foi comprado começava a fazer a primeira muda. No acto da compra verifiquei que tinha a extremidade da membrana que protege o membro reproductor, inflammada. Acceitei todavia a desculpa do vendedor attribuindo aquillo ao attrito nos mattos que a longa viagem justificava: vinha da Bahia.

Dias depois o mal se accentuava máu grado o repouso do animal, a ponto do membro erecto não poder sair, em consequencia do estreitamento do orificio da extremidade da membrana envoltoria. Aconselhado, applicava sempre purgantes de bucha que a principio parecia suster a inflammação, chegando ás vezes parecer sanado o mal.

Por minha conta appliquei dois vidros de Elixir de Nogueira em 4 dóses, parecendo-me ter conseguido a victoria pelo regresso quasi completo da inflammação Muito magro, soltei o animal em bom pasto para engordar; quatro mezes depois já me parecia bem nutrido quando entendi examinal-o: O membro reproductor não sahia, pelo estreitamento da passagem na extremidade da membrana envoltoria. A urina comprimida na passagem dava a impressão de ter o mal progredido muito pelo intumescencia da membrana que já estava avermolhada. A passagem do orificio em toda a extremidade tem a côr esbranquiçada.

Resposta: — Operação por quem de facto entenda.

Julio Furtado — Valença — Escreve-nos: — Submetto a vossa elevada competencia e sabedoria o seguinte caso:

Faz dez dias que appareceu-me uma vacca com o ventre muito crescido e esforça-se para evacuar que sáe em pequena quantidade; tem a côr natural, não é molle e nem dura. Noto que não move com a cauda, tem as duas pernas ligeiramente inchadas e bambas. Está quasi sempre deitada, mas quando toca-se, ella levanta e anda. Mediquei-a com 800 grammas de sal de Grauler e o ventre não está mais crescido, mas me parece que não produziu effeito porquanto continua esforçando-se, cuja evacuação é diminuta. Devo ainda informar-vos que ella pasta durante uns dez minutos e deita-se logo.

Resposta: — Em casos taes faz-se a paracenthese (puncção), introduzindo a canle do trocater no ingluvius (rumen). Dar 500 c. c. de oleo de ricino por dia, 2 ou 3 dias seguidos, misturado com tintura ou café.

Agua fresca á vontade.

Luiz Ferreira Prado — Paraguassu' — Escreve-nos: — Amigos srs. — Tenho em m|fazenda de criação de gado vaccum, perdido algumas rezes que são atacadas de uma doença aqui conhecida com a designação de "Curso Preto" e que se manifesta da seguinte forma: A rez atacada começa a evacuar um liquido abundante e de côr escura, e fica completamente esgotada em poucos dias, notando-se o aniquilamento logo que se manifesta o mal. Ataca quasi só os machos (bois e bezerros desmamados ou novilhos).

Nenhum tratamento efficaz conhecemos para essa doença, e limitamo-nos a mudar o doente de pastagem, recurso este que falha, dando resultado umas vezes e falhando na maioria dos casos.

Muito grato ficarei se vv. ss. pelo "Correio Agricola" me informarem qual será o methodo que devo adoptar para fazer o tratamento e prophylaxia desta doença.

Resposta: — A doença é uma parasitose, a Emonchose (**Emonchus contortus**). No peritoneo, epiphon e mesenterio o consulente encontrará numerosissimos botões ou caroços, que representam kystos verminosos.

Não ha tratamento curativo; procure cercar as baixadas, aguas pantanosas. Promova a criação nos logares altos.

Antonio Ferreira Lopes — Cerrado — Escreve-nos: — Valendo-me de seus bons ensinamentos; venho pela presente solicitar-vos o obsequio esclarecer-me o nome de uma molestia conhecida nesta zona por "Peste de seccar" da qual já perdi quasi todas as minhas rezes; a doença em meu gado tem se manifestado da seguinte forma: A rez apparece com o pello arrepiado, com evacuações seccas, desde esse instante vae emagrecendo ao ponto de não levantar mais devido a fraqueza; não sei o que devo fazer. Todos os remedios caseiros já appliquei sem resultado.

Resposta: — Tenha a bondade de ler a resposta dada ao sr. Luiz Ferreira do Prado, nesta secção.

Dirija-se á Directoria de Industria Animal, S. Paulo, Av. Agua Branca.

A. Sampaio — Ponte Nova. — Escreve-nos: — Venho solicitar-vos a fineza de uma receita pela vossa secção veterinaria do "Correio da Manhã", para um cavallo que já ha bastante tempo soffre de um mal cujos os symptomas, passo a expor-vos.

Tem o referido cavallo as articulaçes das mãos doloridas, á ponto de não poder firmar direito com as mesmas no chão; e para andar, sómente o faz com muita difficuldade.

Parece que tem tambem alguma coisa na articulação dos membros posteriores com a bacia, porque elle está sempre um pouco encolhido. A sua difficuldade de locomoção é maior de manhã, e mais branda á tarde.

Resposta: — Ministre 10 grs. por dia de phosphato tricalcico e uma gramma de anhydrido arsenioso, durante 15 dias seguidos.

Muito melhor seria fazer examinar o animal, se pudesse, por um medico veterinario, para estabelecer o diagnostico exacto.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Sabino — Corrêas — Estado do Rio — Escreve-nos: — Leitor do "Correio da Manhã", pede para informar, se é verdade que o frangago castrado, (capão) torna-se quando gallo optimo creador de pintos.

Resposta: — O gallo castrado se habitua e crear pintos desde que seja mantido em pequenos parques com ninhadas. Pela docilidade de taes individuos e pela sua voracidade, sempre beliscando os alimentos, os pintos recem-nascidos aprendem a comer.

A' noite o capão se collocando a um canto do viveiro para dormir, os pintinhos sob elle se aconchegam levados pelo frio. Depois, de 2 ou 3 ninhadas assim creadas, o capão se torna mestre na creação de pintos. Esta pratica é muito velha e conhecida no interior do Brasil.

Manoel C. Pereira — Deodoro — Escreve-nos: — Sendo constante e assiduo leitor do "Correio da Manhã", aproveito o ensejo para solicitar vossa attenção sobre uma consulta que aqui submettoo:

Achando-se minhas gallinhas, quasi todas em completo estado de anemia e fraqueza, atacadas tambem de reumathismo, e notando ultimamente nas fézes das mesmas alguns vermes, sem que para isso tenha obtido resultado com alguns remedios empregados, espero que v. s. se digne de indicar-me um preparado que lhes possa assegurar a cura completa.

Resposta: — A anemia e rheumatismo notados em suas aves são possivelmente symptomas resultantes da verminose intestinal que observou.

Recommende "desbichar" os seus gallinaceos como diz chistosamente Belisario Penna. Na Cartilha Avicola Brasileira o consulente encontra numerosas formulas para tal fim, (Capitulo do Formulario de therapeutica).

Se não quizer se dar ao trabalho de preparal-os, adquira o preparado "Tonico e vermicida para aves de F. Silva, fabricando sob base scientifica. Foram-se enviadas amostras para experiencias, tendo observado resultados apreciaveis. Só por tal razão o recommendo no seu caso.

J. Soares — Nictheroy — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de pedir-vos o favor de me informar o seguinte:

1º — Canario da terra se cria em galola como os belgas?

2º — O systema de criar é igual ao dos belgas ou differente?

3º — A alimentação tambem é egual ou differente.

Resposta: — 1º) — Sim.

2º) — Os canarios da terra devem ser aprisionados novos para pro-criarem em viveiro. Em geral os que já criaram no campo difficilmente produzirão em gaiola.

3º) — E' egual.

J. Fragoso — Friburgo — Escreve-nos: — Dentre muitos ovos Rhodes Vermelho que deitei o anno passado, nasceram alguns frangos com a ponta de uma das pennas de cada lado das azas tal como o sr. poderá vêr pela que annexo envio.

Desse ponto para baixo a penna é de colloração avermelhada commum á raça.

Isso é signal de degenerescencia?

Devo sacrificar essas aves?

Tambem tenho criação de canarios de raça que entraram agora na "muda", como desejo dar-lhes chá de açafrão para que as novas pennas venham com coloração mais viva, ficar-lhe-ei muito grato se me indicar pelo "Correio Avicola", do qual sou constante leitor, qual a percentagem exacta que deverá ter esse chá e se poderá ser ministrado todos os dias.

Resposta: — 1º) — E' uma tára, mas não se trata de impureza de sangue.

2º) — Não é preciso eliminar as aves para conseguir lotes de individuos isentos deste defeito. Exemplares da raça R. I. R. apresentam as extremidades das azas brancas quando são mal alimentados ou adoecem. Desde que sejam bem nutridos e se restabeleçam, arrancando taes pennas, nascem outras com a côr do "standard". Não se justifica a eliminação de uma ave bôa reproductora por tão insignificante defeito.

Leia a monographia sobre "Criação de Canarios", editada pela "Chacaras e Quintaes" em 1930 — onde o assumpto da intensificação da côr é devidamente tratado.

J. Alves — Rio — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor da secção que v. s. proficientemente dirige nesse jornal, desejava dever-lhe o favor de me responder á seguinte consulta:

Tenho uma creação de Leghorns e outras raças mixtas, porém ultimamente tenho perdido innumeras cabeças com os seguintes symptomas:

As gallinhas apparecem tristes e pallidas, com uma diarrhéa verde e branca, e tornam-se bastante leves. Tenho ficado desanimado com esta molestia, porque não sei como combatel-a.

Como não sei do que se trata, comecei a abrir cada ave que morre e tenho encontrado o figado muito grande e verde-escuro.

Creio que não é da alimentação, porque dou uma ração de milho pela manhã, e ao meio-dia triguilho e um pouco de verduras, e á tarde uma ração de farello, pó de osso e carne.

Quanto á agua, conservo as vasilhas limpas, com limão; ás vezes ponho uma colherinha de bicarbonato e enxofre.

Primeiramente apparecia a molestia nas gallinhas; presentemente é nos pintos e no peru'.

Tenho os pintos muito rachiticos e não ha meio delles crescerem.

Resposta: — O consulente deve submetter as aves enfermas á observação de um technico, porque os symptomas descriptos não são sufficientes para elucidarem o diagnostico.

DIVERSOS ASSUMPTOS

P. C. J. — Carangola — Escreve-nos: — Recorrendo á generosa attitude do "Correio Agricola", peço informar-me qual o melhor criador de gallinhas "Minorcas Preta", nesta capital.

Desejava saber tambem onde poderei encontrar porcos "Carunchinhos" em local proximo desta capital.

Resposta: — A Cooperativa Avicola, á rua 7 de setembro, 3, dispunha de bellos exemplares, que vendia a 300$ o casal.

Quanto aos porcos não conhecemos vendedores. Seria talvez caso de annuncio.

Rosa Gomes — Rio — Escreve-nos: — Lendo sempre com interesse as consultas do "Correio da Manhã", venho por meio desta, solicitar vossos uteis conselhos, para o seguinte: a minha casa foi invadida de uns tempos para cá, por formigas pretas miudinhas, é uma verdadeira praga! Até na geladeira ellas entram e atacam a carne, peixe, etc. Já tenho posto tudo quanto me ensinam, mas não acaba.

Desejava que o sr. receitasse qualquer coisa que não houvesse perigo para as creanças que tenho em casa.

Resposta: — Deve experimentar o xarope arsenical, preparado, como indica o dr. Carlos Moreira, da seguinte forma:

Formula A:

Assucar 4 1|2 kilos; agua 4 1|2 acido tartarico 6 grammas; benzoato de sodio 9 grammas.

Ferva lentamente durante 30 minutos e deixe esfriar.

Formula B:

Arseniato de sodio 15 grammas; agua quente 280 grammas.

Deixe esfriar, junte ao xarope obtido com a formula A, mexa bem e junte 580 grammas de mel de abelhas, mexendo bem tudo.

Deita-se uma porção sufficiente de xarope em pires que se colloca nos logares frequentados pelas formigas.

E' preciso cuidado porque este formicida é venenoso.

AGRICULTURA

Antonio Fernandes Rio — Escreve-nos: Pretendendo dedicar-me á Agricultura, peço-lhe o obsequio de indicar-me o seguinte:

1.) — Qual o espaço necessario ao plantio de abacate, laranja, manga, banana, mamão e fructa de conde.

2º) — Qual a terra que melhor se presta para cada qual.

3º) — Em quanto tempo as arvores produzem fructos.

4º) — Em media, qual a quantidade de fructos que produz cada arvore.

5º) — Quaes as fructas que se exportam actualmente e as que se poderão exportar pela sua resistencia e etc.

6º) — Como se inicia a plantação das referidas fructeiras, se por semente muda, enxerto ou outros processos, e sua época.

7º) — Se o Governo fornece

as, em que quantidade e condições. 5º) — E' possivel encontrar a venda e onde.

5º) — A laranja occupa indiscutivelmente um lugar de destaque no nosso commercio de exportação, a banana igualmente conquistou alguns mercados e a sua exportação constitue um expendido emprego de capital.

6º) — Se existem livros sobre as referidas fructas, quaes e onde poderia obtel-os.

Resposta: Os assumptos tratados na consulta dariam para uma publicação, aliás interessante, mas que a nossa premente falta de espaço não nos permitte, tal a extensão que ella exigiria.

6º) — As plantas citadas pódem ser cultivadas por meio de sementes, enxertos, sendo preferivel em algumas até ultimo caso. Quanto aos consorciados não só pela fructificação mais rapidas como pela conservação da especie.

Vamos, em resumo satisfazer o nosso prezado consulente.

1º) — A distancia entre as arvores está intimamente ligada ao desenvolvimento que ellas tomam segundo a especie e fertilidade do sólo. Em regra, para as plantas que indica, as distancias são as seguintes: abacateiros, 6-7 metros, bananeiras, 3-4, fructa de conde, 4-5, laranjeira, 5-10, mamoeiro, 2 1|2 a 3, mangueira, 7 a 14.

7º) — Actualmente, não. A casa Hortulania, á rua republica do Perú n. 70, nesta capital está realizando a venda de arvores fructiferas por preços convidativos, queira lêr o annuncio na nossa secção.

8º) — Existem diversas monographias. Póde escrever á casa editora Chacaras e Quintaes em São Paulo rua Assembléa, 16.

2º) — Abacateiros, terrenos fundos, permeaveis e frescos; laranjeiras, não é de grande exigencia quanto á composição chimica do sólo, mas exige terrenos fundos e permeaveis, de preferencia planos ou pouco ondulados; — mangueiras — todos os terrenos lhe servem, menos os humidos; bananeiras — as bananeiras prata, nanica, S. Thomé, roxa, etc. preferem terras baixas e humidas, da terra, maçã, ouro, S. Thomé branca, preferem terrenos arenosos frescos, em geral todas as musaceas exigem terras frescas, fundas e ricas em humus; mamoeiro, terrenos frescos, profundos, de bom escoamento; fructa de conde, exige terrenos enxutos, silicosos e silico-argilosos profundos.

Para cada caso estaremos sempre á disposição do nosso consulente, pois, outro não é nosso objectivo, senão informar os que procuram desenvolver e animar as culturas do paiz.

Abilio Baptista Rio — Escreve-nos: Desejando conhecer os segredos da horta e pomar peço-lhe indicar-me o livro que trata, do que me poderá ser util.

Resposta: — Aconselhamos a leitura dos livros "Horta e pequenas lavouras e Manual do Horticultor" que são editados por nós na casa editora "Chacaras e Quintaes" na rua da Assembléa, 16, São Paulo.

3º) O abacateiro e a laranjeira de enxerto começam a produzir aos tres annos, o de caroço aos cinco; a mangueira de pé franco levam 4 a 8 annos para produzir, os de enxerto, 3 a 5; o mamoeiro, 12 mezes; a fructa de conde no 3º anno e a bananeira no fim de 12 mezes.

4º) — Varia conforme a fertilidade do sólo e a qualidade da semente.

M. de C. Sucrus — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Peço o favor de informar-me em que mez devo semear "palma de Santa Rita" e como se procede com as bulbos que se encontram em volta das grandes quando são arrancadas e em que época devem ser replantadas as pequenas.

Resposta — Em Março, Agosto e Setembro. Em Março desenterram-se os bulbos plantados em Setembro.

XADREZ

PARTIDA N. 317

de STUEBBS

Pretas

Brancas 9

Brancas: R8CD, D6CD, T5D, B6BD, B3R, C8CR, C1R, P5CD, P5TR = 9 peças.

Pretas: R5R, T5CD, B4BD, B8TR, P3BR, P4BR = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 317

(Siciliana-Variante-Paulsen)

Brancas: Sir Thomas versus Pretas: Lajos Steiner

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BD; 3 — P4D, PxP; 4 — CxP, D2BD; 5 — C3BD, P3R; 6 — B2R, P3TD; 7 — B3R, C3R4R: 8 — O-O, P4CD; 9 — CxC, PxC; 10 — P4BR, P5CD; 11 — C4TD, CxP ?; 12 — B6CD, D2D; 13 — B3BR, C7D; 14 — T2BR, CxB, xeq.; 15 — DxC, B2R; 16 — T1D, D2CD; 17 — TR2D, O-O; 18 — R1T, P4TD; 19 — P3CD, P3TR; 20 — D4R, D3T; 21 — P3TR, D4CD; 22 — T3D, T1CD; 23 — B2BD, T2C; 24 — B6D, T1R; 25 — D5R, B3BR; 26 — D5BD, P3CR??; 27 — D3R, B2C; 28 — C5BD, T2T; 29 — B5R, P3BR; 30 — C4R, T2BR; 31 — C6D, D3TD; 32 — CxT, PxB; 33 — CxB, PxP; 34 — T8D xeq., R2T; 35 — D5R (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 316:
D. 7TR

Enviaram solução exacta do problema n. 316: Augusto Beck, Otto de Faria, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Agostinho Bretas (314), J. de Gervais (315 a.), Oswaldo Pannain (315 a), Sylvio Pereira, Francisco Guimarães, Otto Raulino, Alberto de Moura, Christiano Duval, Gabriel Niklaus, Dama Preta, Torres II, Marcelino de Castro (Barra), Dionisio Gonçalves (Campos), Agostinho Bretas (315, 315 a.).

Musica em Discos

ORCHESTRA

Cesar Franck: *Psyché: O jardim de Eros* — Lalo: *Scherzo* — Regente Piero Coppola e a Orchestra do Conservatorio em Cesar Franck, regente Rhené Baton e a Orchestra Pasdeloup em Lalo — Victor franceza (Gramophone). N. W. 1.177.

Duas illustres orchestras com os respectivos regentes numa só chapa é feito interessante e digno de apreço.

Em Cesar Franck é um agradavel lyrismo que conta através da orchestra do Conservatorio de Paris com a batuta magnifica e fina de Piero Coppola, em Lalo é um dynamismo energico e vigoroso que vibra com a regencia brilhante de Rhené Baton e a execução da famosa Orchestra Pasdeloup.

Gravação esplendida.

Rabaud: *Marouf*: Dansas — Regente Piero Coppola e Orchestra Symphonica — Victor franceza (Gramophone). N. L. 852.

Rabaud foi de grande pelicidade quando commenteu musicalmente a historia do ardiloso Marouf, pois uniu habilmente a finura e a graça francezas á poesia arabe.

Essa deliciosa realização ella mantem nas esplendidas dansas, tão variadas de colorido e forma e tão expressivas e bellas.

Coppola as interpreta admiravelmente com o seu talento de surprehendente mestre em musica moderna.

CANTO

Wagner: *A Walkiria: O Gláive e Canção da primavera* — Tenor Cesar Vezzani, da Opera Comique, regente Piero Coppola e orchestra — Victor franceza) N. DB. 4.857.

Vezzani tem voz forte e regularmente timbrada e equilibrada. Não apura de todo o phraseio mas não desagrada com o seu vigor.

E' pena que o gravador insista no mão costume de por em primeiro plano o cantor, o que dá em resultado uma absurda desconnexão entre o volume da voz e da orchestra.

MUSICA LIGEIRA

Azulão (toada pernambucana de Alcimante e João de Barro) e *Um agradinho é bom* (toada bahiana de Almirante) — Gastão Formenti com o Bando de Tangarás — Victor, N. 33.628.

Chapa interessante, pois se trata de curiosas toadas regionaes, suggestivas e typicas que Almirante e seu pessoal apresentam em optimas condições com a arte expressiva de Gastão Formenti.

Almirante trazendo para cá essas manifestações espontaneas do povo prestou bom serviço.

Um circo de cavallinhos (humorismo) — Plinio Ferraz e seus companheiros — Victor, N. 33.634.

Uma palhaçada para fazer rir os que se contentam com esse genero.

Hijo de la calle (tango de Luna Pesce) e *Me enamoré una vez* (ranchera de Francisco Canaro) — Lely Morel e acompanhamento de tres violões — Victor, N. 33.630.

Mais uma chapa de tango e ranchera, com pouco...

O canto e caracteristico e os acompanhamento forma preciso ambiente.

Uma flôr que já murchou e *Vida de violino* (modas de viola dos interpretes) — Zico Dias e Ferrinho com viola — Victor, N. 33.633.

Duas modas de viola que não são melhores nem peiores que as demais.

Não de fazer a felicidade do pessoal sertanejo que se interessar por esse genero de commentarios.

Festa na roça, cateretê paulista, e *Já te quiz*, marchinha (*Paraguassú*) — Paraguassú e a turma da Coróa — Columbia, N. 22.182-B.

Paraguassú dessa as modinhas para se entreter com outros generos.

Não está mal, principalmente no curioso cateretê.

VARIAS

A operceta

Apezar dos pezares, a opereta procura ter um genero musical e complicar-se com problemas de ordem technica.

Ganha, assim, uma importancia que a fazem querer adquirir o direito de suscitar discussões e de occupar largo espaço nos jornaes e nas revistas como se fosse uma transcendental manifestação de belleza.

Desse modo pensa o popular compositor Oscar Strauss, autor de *O Soldado de Chocolate*, que numa entrevista concedida há tempos a uma revista parisiense disse o seguinte:

"O *Sonho de valsa* é uma opereta vienense porque houve uma tempo em que o passo em Vienna. Em *Theresina* o caso é diferente: chamal-a de opereta vienense é um absurdo.

"Como singular, basta que uma obra seja representada pela primeira vez em Vienna para que logo collem sobre a partitura um letreiro com que lhe dão origem vienense.

"A unica verdade é que não se distingue a opereta classica franceza, a dos Offenbach, Lecocq e Messager.

"Existem no mundo inteiro a hoje a vez do opereta e a que se faz em Vienna segue a moda universal com as outras.

"E exacto que em certas operetas suppriminaram as valsas ondulantes para substituil-as pelos trepidantes fox-trots e one-steps, mas precizamos considerar que isso crêa difficuldades para o estylo. Demais o publico parece não gostar muito das operetas baseadas sobre estes rythmos novos.

"Penso que hoje é quase impossivel utilizar-se as dansas modernas em opereta de costumes, pois é preciso que se possua um estylo. Cantar um charleston deante de Napoleão, na *Theresina*! Seria grotesco.

"Dizem, sob o ponto de vista da maneira de escrever propriamente musical, que não vejo com bons olhos as acquisições harmonicas *de ultima moda*. A polytonalidade...

"Podem escavar muito mais a polyphonia, mas garanto que a polytonalidade nunca chegará a occupar logar elevado na opereta. Muito menos que nos outros generos musicaes.

"Dizem tambem que sou um feroz anti-modernista. Não é exacto. Admitto o modernismo e até vou mais longe porque cheguei a sacrificar os enriquecimentos da palheta orchestral.

"Ha muito que só emprego nos jazz-bands o saxophone e quando ouvirem a *Rainha* verificarão que me utilizei dos banjos. Mas neste dominio, como em qualquer outro, existe a maneira. Por exemplo: gosto muito do saxophone não fazendo contorsões de um preto embriagado mas cantando longa melodia, precisamente como a que lhe confiou o grande Bizet na sua *Arlesienne*.

"Dizem que os saxophones e o banjo são instrumentos particularmente susceptiveis de crear um ambiente viennense.

"Não faltará quem diga que a *Rainha* é uma opereta viennense.

"Collocaram-me entre os representantes desta opereta cujo nome repetem a miudo e que eu considero um fastasma.

"Vou escrever uma opereta sobre um assumpto puramente francez, cujo libreto seja escripto na lingua franceza e saida de um espirito e de uma penna bem francezes.

"Não poderão dizer que me tornei um compositor de opereta franceza. A França possue mais compositores de musica ligeira do que a Austria.

"Nada mais contrario ao senso commum do que classificar Franz Lehar de compositor de operetas viennenses, quando elle é um legitimo tchecoslovaco, ou mesmo Kalmann que é hungaro.

"Na verdade sou viennense de nascimento, mas ha muitos annos que saí da Austria.

"Por isso tenho muita razão quando digo que a opereta viennense não existe."

Como se vê destas palavras de Oscar Strauss, não é tocar para curiosos isso de compôr operetas. E' um assumpto muito sério, que se não póde tratar sem mais nem menos.

No fundo Oscar Strauss tem razão, as operetas exigem estylo e technica, tanto que há innumeras dellas que são realmente obras de arte que deixam longe uma infinidade de operas sensaboronas e enmagadeiras.

DISCOS NOVOS

— Delibes: *Lakmé*, *Ton doux regard* — Bizet: *Carmen*: Canção do Toreador — Barytono M. Gueneau, do Theatre de la Gaîté Lyrique, regente F. Forest, orchestra — Disco Inovat (França).

— Dohnanyi: *Marcha humoresque* — Beethoven: *Fuer Elise* — Pianista Erno von Dohnanyi — Disco inglez Edison Bell.

— Dohnanyi: *Marcha* — Kodaly: *Dansas Marosszek* — Pianista Louis Kentner — Disco inglez Edison Bell.

— Francœur: *Sonatina* — Solo de quintas por Marius Casadesus com acompanhamento de cravo por Patorni-Casadesus — Disco Salabert.

— Gillet: *La lettre de Manon* e *En sourdine* — Violinista Marthe Fessey, violino e piano — Disco Inovat.

— Gounod: *Faust*: *Salve dimora* — Tenor H. Lazaro, regente Lorenzo Molajoli e Orchestra Symphonica — Disco Columbia.

— Gounod: *Faust*: Canção do Rei de Thule — Idem: *Mireille*: *Le temps s'envole* — Soprano Jane Gatineau e orchestra — Disco Perfectaphone (França).

— Gounod: *Mireille*: *Siles filles d'Arles sont reines* — Pianquette: *Panurge*: *Dors bicin tranquillement* — Barytono André Allard, da Opera Comique de Paris, e orchestra — Disco Pathé.

— Granados: *Goyescas*: *Intermedio* — Idem: *Rondalla aragonesa*: *Dansa nº 6* — Regente E. F. Arbós e a Orchestra Symphonica de Madrid — Disco Columbia.

— Granados: *Dansa triste nº 10* — Gimenez: *Bolero 1830* — Orchestra com castanholas, por Teresina — Disco Discoder.

— Grieg: *Sigurd Jorsalfar* — Marcha triumphal — Regente Trobalt e Orchestra Symphonica — Disco Pathé.

— Halffter: *Dansa da pastora* — M. de Falla: *El amor brujo*: Dansa ritual do fogo. Pianista José Echaniz — Disco Columbia.

— Hildach: *Wo du hingerst da will auch ich* — Bohni: *Still wie die Nacht* — Barytono Louis van de Sande e orchestra — Disco...

— Hollaender: *Jonny* — Nelson: Peter — Soprano Marlene Dietrich, regente Peter Kreuder e orchestra — Disco Ultraphon.

— Humperdinck: *Haensel e Gretel*. Abertura — Regente José Barbirolli e Orchestra Symphonica — Disco inglez Edison Bell.

— J. Ibert: *Donogoo*. Musica de scena — Orchestra Symphonica de Paris — Dois discos Artiphon.

— Ippolitov Ivanov: *Esboços caucasicos*: No desfiladeiro e Na aldeia — Orchestra Symphonica — Disco Syrena.

— Jaernefeldt: *Preludio* e *Berceuse* — Orchestra Loosowski de Camera — Disco Tri-Ergon.

— Korngold: *Muito barulho para nada* — Abertura — Regente Paul Kerby e a Orchestra Symphonica de Vienna — Disco inglez Edison Bell.

— Liszt: *Sposalizio* — Pianista Ignaz Levy — Disco Sonabel.

— Mascagni: *Amico Fritz*: *Son pochi fiori* e *Non mi resta che il pianto* — Soprano Mafalda Favero, regente Lorenzo Molajoli e Orchestra Symphonica — Disco Columbia.

— Mascagni: *Isabeau*: Canção do falcão e *Or che sono arrivati* — Tenor Carmelo Alabiso, regente Lorenzo Molajoli e Orchestra Symphonica — Disco Columbia.

— Massenet: *Werther*: *Clair de lune* — Boldi: *Chanson bohémienne* — Trio de violino, violoncello e piano — Disco Odeon.

— Mendelssohn: *Rondo capriccioso* — Pianista Wilfred Worden, de 13 annos de idade — Disco Imperial (Inglaterra).

De tempos que se vem falando na curiosa orchestra russa que não tem regente, a *Persymphans*, mas poucos são os que sabem, seguramente, que attende de do modo por que esse grupo de artistas costuma agir.

Não será por isso interessante a technica empregada por essa orchestra para suppre a falta do regente, que agora reproduzir o que sobre ella escreveu o concertista francez Henri Gil-Marcheix quando de uma viagem que fez á Russia e na qual a ouviu:

"A qualidade dos instrumentos (em Moscou) é excellente, sobretudo no *Persymphans*, justamente neste conjuncto symphonico que toca sem regente. Os musicos se agrupam em uma grande circumferencia para que se vejam bem, alguns forçosamente voltando as costas para o publico, todos attentos e escrupulosamente se ouvindo, se vigiando, conscientes da sua responsabilidade no circulo magico de onde se erguem harmonias doces ou tonitroantes. Uma constante verificação da importancia que cada um deve ter é necessaria. Olhadellas, signaes com as sobrancelhas, leves movimentos com o hombro; em suma, cabotinagem posta de lado, o essencial da technica dos grandes regentes é empregado por todos os instrumentistas, cada um delles, mas tão discretamente que o ouvinte que não está de sobreaviso não percebe. O rythmo da obra interpretada é sentido perfeitamente por todos e as pausas vividas com vigilancia adquirem por isso uma importancia emotiva fóra do commum. Para regular a interpretação um pequeno grupo de musicos se reune previamente e fixa os coloridos geraes; nos ensaios um dos musicos vae ás vezes pela sala para observar o effeito produzido. A technica da execução é, com esta orchestra, levada ao maximo. A sua virtuosidade permitte-lhe acompanhar com maravilhosa flexibilidade cantores e concertistas."

Como se vê pelas palavras sinceras de Gil-Marcheix, a *Persymphans* é o producto, idealismo artistico levado ao maximo, uma expressão sem egual de comprehensão da musica, profunda e bella. Cada instrumentista tem noção exacta do que deve fazer, não é um indifferente que deixa tudo correr sem attenção pois está fiado na marcação do regente.

Não sabemos se a *Persymphans* pode executar toda e qualquer musica, mas o certo é que ella constitue um exemplo que deve ser imitado pelo menos para treinamento da attenção dos artistas do seu zelo nas execuções.

Uma orchestrada assim preparada e conduzida por um regente capaz será uma enexcedivel manifestação de arte, uma manifestação em que todos são conscientemente artistas.

— Que differença acha você que existe entre um ladrão e um cumplice? — pergunta um commissario a um prisioneiro. Por exemplo, você e eu estamos roubando gallinhas.

— Sim senhor.

— Você vigia o roubo. Logo em se...

A. J. DE SAMPAIO

Protecção á Natureza

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

(CURSO DE APERFEIÇOAMENTO)

Magalhães Corrêa

Cachoeira São Vicente — Amazonas

2ª LIÇÃO

III

Curiosidades da Flora Amazonica

Curiosidades da Flora Amazonica.

Vamos passar hoje em revista algumas das muitas curiosidades da flora amazonica, em que são numerosas as questões a estudo, desde a da genese de suas grandes florestas até a de trechos de vegetação xeróphila, como a da Serra do Aroxy, que, segundo A. Ducke, dá ao visitante a illusão de estar no Nordeste e não na Amazonia.

Ha além disso varias plantas amazonicas que são tambem nordestinas, assim o *piquiá do Pará* (Caryocar vilhosum (dubl.) Pers., da terra firme, de toda a Hylaea desde as Guianas até a parte norte do Maranhão, é o *piqui do Ceará*, arvore da formação rala chamada *lacre* na Serra do Araripe segundo Luetzelberg.

Assim a *piquiarana* da Amazonia (Caryocar glabeuna) é chamada *piqui* no Nordeste; o visgueiro ou java bolota no Ceará, faveira no rio Tocantins, encontra-se, segundo Ducke, na Campina do Breu Branco, na Amazonia, sendo tambem do Maranhão, do Piauhy e da Bahia.

Agonandra brasiliensis é do Pará, Nordeste, Matto Grosso e Lagoa Santa no E. de Minas.

Já dei uma primeira noção sobre essa ordem de similitudes em lição anterior; hoje vou focalisar especies interessantes, algumas já se tendo tornado raras, suscitando para a flora amazonica a defesa a que tem direito, contra a devastação de seus primores.

O *cravo do matto* (Dicypellium caryophyllatum), tambem chamado "cravo do Maranhão", é hoje uma das especies raras da Amazonia, estando quasi extincta: occorre-me lembrar uma reserva, indicada por A. Ducke, na Serra do Craval, no Cuminá —Mirim e que precisa ser defendido como viveiro de mudas para replantio desta essencia.

O caucho, a seringueira verdadeira, a jarina, a castanheira, a casca preciosa e em geral todas as madeiras preciosas já precisam ser replantadas; as madeiras, por exemplo, são exploraveis somente á margem dos rios; quer me parecer que essas marginaes já se vão tornando excassas, a julgar pelo facto de madeireiros de Manáos terem installado serrarias em Iquitos, Perú, segundo recente informação publicada pelo Ministerio do Exterior.

— Sujeitas ao phenomeno das *terras cahidas*, as margens do Amazonas são instaveis; os barrancos que de quando em quando esboroam, acarretam comsigo por vezes grandes arvores; por outro lado, ha como compensação a formação de *praias*, por estratificação de areia e argila, de mistura com sementes e propagulos de plantas, que dão lugar a renovação da vegetação, a começar por uma serie de plantas a um tempo hydrophilas (amigas da agua) e helióphilas ou photophilas (amigas da luz ou da insolação), assim a *aninga*, o *aturiá*, os *araçás*, algumas especies de uigá, etc.

Outras vezes é a *camarana* a primeira vestimenta dessas praias que, de mais em mais alteadas por novas camadas de areia e argila de sedimentação, permittem o advento de imbabuas (Cecropia sp.), tachy Triplaris surinamensis), arapary (Centrolobium acaciae folium), a uirana (Alechornea castaneifolia), o salgueiro (Salix sp), o assacú (Hura crepitans), a mutamba, etc.

Continuando a sedimentação com as enchentes, o terreno passa a permittir outras plantas de varzeas, entre ellas a seringueira.

Chama-se a isso *succcessão* de diversos typos de vegetação, em terreno que se esteja formando: é claro que as maiores chances cabem então ás plantas cuja disseminação se faça pelas aguas dos rios, pelos peixes, aves aquaticas e outros vectores sementantes.

O tachy (Triplani surinamensis) é um exemplo de plantas cuja semente germina fluctuando e é assim levada pelas aguas para essas praias ou para as margens baixas onde se possa fixar e onde são extremamente frequentes na Amazonia as palmeiras *Janary* e *marajá*.

Plantas de raizes tabulares ou de raizes salientes: São numerosas na Amazonia as Arvores com raizes tabulares ou sapopemas, assim o *tanary*, a *castanheira*, a *sumarúna*, o *andirá*, o *visgueiro*, as *quarubas*; ha quem affirme que as do tanary (Couratari tanary Berg. ou outra) attingem até 4m. de altura.

Outras plantas, em vez de apresentarem achatadas ou tabulares suas raizes na parte exserta, mostram-nas cylindricas, á maneira das do Pandarnus geralmente cultivadas em nossos jardins, assim as Cecropias (imbaubas), a pachiúba (Iriartea escorrhiza), Iriartea spruceana, etc.

E' assumpto ainda obscuro esse de raizes exsertas, tabulares ou não; Albert Navez que a proposito publicou interessante estudo, sob o titulo "A propos de la distribution des racines tabulaires", (em Manart-Mission Biol. Belge au Brésil), é de opinião que a raiz tabular surge por influencia de um agente exterior, seja a gravitação, seja o vento dominante.

E. de Wilderman, em trabalho sob o titulo "Empattements, Contreforts, racines-E'chasses" no Bull. de la Classe des Sciences da Ac. real da Belgica (5ª. ser. T.XVI nº.8, Bruxellas 1930), passou em revista varias hypotheses aventadas e conclue que taes formas de raizes se encontram em todas as regiões do mundo e que sua producção está parcialmente na dependencia da natureza do solo.

Quanto mais o sólo for compacto e menos profundo, tanto mais as raizes lateraes e os contrafortes serão desenvolvidos, em detrimento da raiz mestra, cujo desenvolvimento e persistencia são impossiveis em terreno de sub-sólo duro: é a hypothese de Petsch: da ausencia ou aborto da raiz axial ou mestra, por motivo do sólo; apoiado por Hollick ("Some examples of Interrelations of rocks and trees", em Journ. of the New York Bot. Gard.XXXI, junho 1930") parece a mais razoavel; e assim tal forma radicular é decorrente de condições de um meio dado e não um caracter especifico, por isso que, segundo De Wildeman, uma dada especie póde apresentar ou não raizes exsertas; é questão accidental.

Raizes vermelhas: Já citei os casos do Caucho (Castilloa Uleí Warb.) e da guariúba (Olmedia erythrorrhiza Hub.) cujas longas raizes vermelhas, quando superficiaes, se mostram até muitos metros de distancia do tronco.

Para verificação de que sejam tambem vermelhas as raizes, o que não posso affirmar, lembro que os chamados mututi (Pterocarpus amazonicos e P. ormosioides) tem succo vermelho na casca.

Plantas de caule lamellado ou esburacado: A Ducke, em Plantes Nouvelles II, cita os seguintes exemplos:

Warszewezia elata Ducke (rubiacea).

Pseudochimarris turbinata (rubiacea).

Aspidospermum excelsum (apocynacea).

Geissospermum sericum (apocynacea).

Oncoba latifolia (flacourtiacea).

Cenostigma tocantinum (leguminosa).

Lecointea amazonica (leguminosa).

Swartzia acuminata (leguminosa).

Sw. platygyne (leguminosa).

Minquartia guianensis (olacacea).

Arvores de tronco liso: são em geral chamadas *pau mulato*, porque a casca lisa é côr de tijolo, algo ferruginea (Calycophyllum Spruceanum), ou ligeiramente esverdeada (Capirona Huberiana); ha ainda o pau mulato de terra firme ou Quaruba (Qualea Dinizii).

Além dessas especies mais conhecidas, ha uma outra vulgarmente chamada coataquiçaua (Peltogyne paradoxa Ducke), tambem interessante por ser, como as especies precedentes, grande arvore que eleva muito acima da floresta sua copa e que perde completamente as folhas na estação secca.

Além disso Peltogyne paradoxa, segundo Paul Ledoux ("Etudes sur la Flore du Bas Amazone", em Massart — Une Mission Biologique Belge, Bruxelles 1930), é dotada de dimorphismo foliar, umas folhas maiores, as dos ramos inferiores estereis (*folhas megamorphas* segundo Ledoux), outras menores, nos ramos superiores ferteis, e que Ledoux chama *micromorphas*; é interessante esse dimorphismo foliar, por ser um tempo organologico e histologico; as folhas de Peltogyne paradoxa são ainda interessantes pelo revestimento ceroso; e acresce que, segundo Bouillenne (Massart 1. c. II p. 162), esta especie encontra-se tambem em uma ou outra savana.

Grandes e bellas arvores da Amazonia — A floresta amazonica possue especies que attingem grande altura, nunca, porém, como varios Eucalyptus da Australia e as Sequoias da California.

Em relação ás florestas e arvores africanas, segundo recente estudo de Marcel Bettenfeld, sob o titulo: "Comparaison entre les forêts du Brésil et les forêts d'Afrique" (em A. Bertin — mission Forestière Coloniale, Paris 1920), tenho a informar que a floresta tropical do Brasil e as da Africa são de aspecto geral identico, com uma enorme variedade de especies, sendo que no Brasil o diametro medio das arvores é menor que na Africa, emquanto que em altura as arvores brasileiras são maiores.

A proporção das madeiras pesadas é maior no Brasil que na Africa, mas em compensação as nossas madeiras são melhores; e que não ha na Africa nenhuma essencia identica ás melhores madeiras brasileiras: só o cedro e a massaranduba encontram similares no Bossé e no Moabi da Africa.

Alguns exemplos de grandes arvores da Amazonia são já bem conhecidos: a sumaúma, a castanheira, os paus mulatos, a coataquiçaua: vou indicar outros, colligidos em trabalhos mais recentes de A. Ducke:

Dinizia excelsa Ducke, attinge 60 m. de altura.

Piptadenia suaveolens Miq. é talvez a mais alta de todas as arvores de Obidos.

Schizolobium amazonicum Hub. é uma grande arvore, frequente tambem nas mattas de Obidos, onde, porém, a arvore alta mais commum é o jutahy-pororoca (Hymenaea parvifolia).

A *miratinga* (Olmedia maxima) é uma das arvores mais altas da varzea do Amazonas, attingindo 40 metros de altura.

— O "*cajú-assú*" (Anacardium Spruceanum) tem de muito interessante, como arvore ornamental, as folhas dos ramos floriferos, as quaes são de uma viva e lindissima côr de rosa; caso semelhante é o da liana Lophostoma Dinizii, cujas folhas dos ramos ferteis são de côr vermelha ardente; são assim muito ornamentaes.

Eperua falcata, vulgo espadeira, é notavel não só pelas suas flores encarnadas, com pelas suas vagens appensas a pedunculos muito longos.

Parkia pectinata dá flores de duas côres, umas purpureas e outras amarellas, estas ultimas estereis.

Uma especie de Citharexylon, do rio Cuminá-mirim, tem fructos encarnados.

O *marimari* (Cassia leiandra) é uma bella arvore ornamental e de sombra, frequentemente cultivada junto das choupanas por motivo do arillo comestivel; tambem bella arvore e frequente é o arapary (Macroviu).

Sohuregia excelsa é uma rutacea muito interessante pelo seu aspecto de palmeira e por dar flores uma só vez; e morrer depois de fructificar, como certas palmeiras do genero Corypha, assim C. umbraculifera.

Qualea Dinizii Ducke, vulgo pau mulato da terra firme ou quaruba, é uma bella arvore de tronco liso e dá abundantes flores azues-arroxeadas.

Lindas flores amarellas, côr de ouro, dão outras quarubas, do genero *Vochysia*, frequentes no Baixo Amazonas.

Capirona Huberianum, pau mulato do Amazonas, dá flores purpureas.

Como exemplo de bellas arvores caulifloreas, lembro *Pithecolobium cauliflorum*, *P. racemosum*, *Iryanthera Sagotiana*, *Moriria truneiflora*.

Outras plantas interessantes: *Warscewiczia coccinea*, pelas suas bellas bracteas vermelhas.

A orquidacea *Bifrenaria sabulosa* ou esp. prox., criando espinhos nas raizes, nos logares seccos, na campina do rio Mapuera, segundo Ducke.

Os cipós espinhosos *Buettneria* sp. e *Ouruoparia guianensis* que formam densa trama, difficil de transpor, na matta da varzea em torno do campo de Cocodiny, municipio de Faro.

Mimosa extensissima Ducke forma tambem cipoal, extenso e impenetravel, nos capoerões das cachoeiras inferiores do Mangabal, no rio Tapajoz. A palmeira Jacitára (*Desmoncus* spp.) forma por egual denso emaranhado espinhoso, no campo ou beira de rio, quando não encontra arvore a que se apegue, para subir.

Plantas de flores com cheiro cadaverico foram descobertas por Huber e Ducke, assim uma Solanacea do gen. *Cyphomandra* e uma Anonacea *Duguetia cadaverica Hub.*, esta na matta entre o Cuminá Mirim e os campos do Ariramba.

Bellas orchideas — Huebner publicou recentemente uma lista das mais afamadas, citando como a de maior flor *Cattleya Eldorado* que só se encontra no Rio Negro; a orelha de burro (*Oncidium lanceanum*), a barba de surubim (*Oncidium Sprucei*), a baunilha do rio Purús (*Cycnoches pentadactylon*) que segundo Huebner a mais delicada das orchideas: *Sobralia yauapurensis*, *Acacallis cyanea* (de flor azul), *Stanhopea candida*; *Scuticaria Steelii*, de folhas até 1m. e mais; *Paphinia Lindenniana*, da Cachoeira do Taruman Grande, onde quasi extincta; o gogó de gorila (*Catasetum* sp.) *Coryanthes*, etc., etc.; nas campinas é frequente a linda *Sobralia liliastrum*; e além destes, varias outras especies, assim techoruburzia crispa, bucidium Baneri Brania caudata, etc.

No que se refere a plantas de flores bonitas, passo a citar alguns exemplos: Cymbosema roseum, Centrosema amazonum, Clitoria amazonum, Stenolobium coeruleum, Aphelandra acutifolia, acanthacea de flores com intensos escarlate, Eucharis aff. amazonica, Rhynchathera sp. Tephrosia nitens, Cleobulia leiandra, Calyptriou excelsum Burmania bicolor (de flores violaceas, amarellas no centro); Dipladenia calycina (flores côr de rosa), Cuphea auriculata (flor escarlate-alaranjadas), Hortia longifolia com enormes umbellas de flores encarnadas): E assim as lindas Branneas, as Paleconneas de flores encarnadas, diversas Psychotria, etc; e entre as plantas aquaticas a soberba *Victoria regia*, a que chamam *uapé* ou *forno* e cujas folhas attingem 2 m. de diametro; são bem conhecidas as bellas e grandes flores da Victoria regia, sem duvida uma das mais lindas flores nacionaes.

E' interessante informar haver na China uma Nymphaeaceaa — *Puryale ferox* que é, por assim dizer, uma miniatura de Victoria regia, com a differença que suas folhas attingem no maximo 1m. de diametro e são espinhosas dos dois lados: as flores de Puryale são violaceas e todos os seus estames são ferteis enquanto que as da Victoria regia são alvas, passando a roseas e grande numero de seus estames se transformam em petalas.

Valor economico das florestas amazonicas. E' incalculavel o valor economico das mattas amazonicas, não devendo ser porem considerado mais como simples mealheiro de que se vá tirando o que houver, pois assim será destruir um patrimonio a conservar permanentemente para as gerações futuras, e melhorado como conveniente.

A seringueira, o caucho, a castanheira, as madeiras universalmente afamadas e até mesmo a arvore da gazolina, na expressão de J. G. Kuhlmann (A Lavoura, Dez. 1924), isto é, o louro inamolin ou louro mamori (nectanda olaeophora B. Rodi), arvore que vive em grupos, attingindo 25 m. de altura e 95 m. de diametro e de cujo tronco, em certas epocas do anno, um furo de trado até á medulla dá lugar a um jorro de liquido caustico e imflammavel cuja analyse revelou ser essencia pura.

E' incalculavel o valor das mattas amazonicas, mas á maneira das minas de ouro, carece de exploração nacional, sem exgotamento e mediante culturas a um tempo compensadoras e visando melhoramentos, de accordo com os ensinamentos da Genetica Vegetal applicada á Silvicultura.

A. J. DE SAMPAIO

46) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERREL

Diana e o seu amor

— Se não me póde perdoar...

"Não me beije, Jim!

Landor deitou-se para trás, como se houvesse recebido uma chicotada e o rosto corou-lhe.

Durante uma semana permaneceram em attitude reservada e fria, pensando, não sem dôr, que aquillo havia de continuar assim eternamente.

Mas, amavam-se demasiado...

XXV

Nenhum delles teria podido explicar como tinham tornado a ser de novo amigos.

Um dia, sem saber como, encontraram-se conversando intimamente.

Landor exclamou:

— Diana!

"Está-se-me acabando o dinheiro.

Ella olhou-o um tanto surprehendida.

— Quanto tempo vae durar isto Jim? perguntou-lhe:

Elle encolheu os hombros.

— Foi uma verdadeira sorte eu ter cobrado justamente um trimestre de ordenado, não foi?

— Não pediu mais dinheiro?

— Fiz um cheque sobre seu pae, antes de sair de Johannesburgo...

— Supponho que terá sido por uma quantia respeitavel, porque meu pae terá sabido apreciar bem o seu trabalho.

— Não se preoccupe Diana.

"Elle não me explora, não...

A moça ruborizou-se ligeiramente.

— Desculpe-me, disse.

"Eu não quiz ser indiscreta.

"Mas, quando se está...

— Casada... completou Jim inesperadamente.

Diana corou ainda mais.

Era a primeira vez que se mencionava o seu novo estado desde o dia em que se celebrara o casamento.

— Não, exclamou.

"Eu queria dizer...

"Quando se está no deserto.

— Ah! limitou-se Landor a responder.

— Como nos parecerá raro tudo, se alguma vez voltarmos a Londres! exclamou Diana, muito seriamente, depois de um momento.

Jim Landor assentiu

— Tornaremos a ter, então, todas essas pequenas preoccupações.

"Daremos importancia ás coisas que aqui a não têm...

"Toalhas e perfumes para o banho e tantas outras coisas mais...

"Sabe, Jim, que o senhor nunca me offerece uma cadeira, antes de se sentar?

— Está offendida por isso?

— Eu não.

"Até estou contente de que faça assim.

"Morreria de aborrecimento se não fosse assim...

— Depois, acho que seria ridiculo, disse elle, levando em conta que empregamos caixotes para nos sentarmos, não é verdade?

— E' verdade.

"Além disso é uma prova de maior franqueza e intimidade.

"Gosto assim.

"Antigamente, eu tinha o conceito de que, para um homem me convir, era necessario que me rodeasse de commodidades, alimentando-me com chocolate e amimando-me em todo o sentido...

"Quando agora regressar ao meu mundo, todos esses homens me parecerão completamente ridiculos.

"Imagine o senhor...

Deteve-se com uma gargalhada.

— Diz isso com sinceridade?

— Completamente.

— Felicito-me de que se tenha convencido, disse Jim lentamente.

— E' da maior importancia que assim seja quando se está casada, declarou ella com a mesma lentidão.

— Isso é.

— Afinal, Jim, sou uma pessoa razoavel ainda que o senhor ás vezes o não acredite, advertiu a moça.

— Sempre pensei isso.

— Sempre, não...

— Porque nem sempre a senhorita é rasoavel...

— E o é o senhor, sempre?

— Eu sou.

Jim Landor olhou fixamente.

A pergunta tinha um significado maior do que o que indicavam, superficialmente, aquelas palavras, e ella sabia-o perfeitamente.

— Não...

"Não o é sempre, declarou Diana com firmeza.

— Diana!

"Eu tambem o creio assim.

Ambos guardaram silencio, durante alguns minutos

Depois, Jim Landor recolheu o dinheiro, que tinha estado a contar e guardou-o na carteira.

— O senhor tomou nota de quanto tem gasto commigo desde o momento em que chegamos aqui? perguntou ella.

— Não...

"Por que?

— Porque, quando regressarmos, meu pae quererá pagar-lhe, se não houver inconveniente...

Nos olhos de Jim Landor notou-se uma expressão de aborrecido.

— Ah!

"E' verdade!

"Esquecia-me de que agora é sua a obrigação de me sustentar.

— Bom.

"Não torne a esquecel-o.

Nas palavras de Landor havia certa crueldade.

— Lamento-o Jim.

"Mas, o senhor poderá realmente sustentar-me... manter-me?

— Naturalmente.

— Com desafogo?

— O sufficiente.

— Tem certeza?

— Depende do que exija de mim.

"Se espera um castello como o de Cove, com cincoenta criados...

— Nada disso...

— A pobreza preoccupa-a, não é verdade?

Jim sabia perfeitamente que essa pergunta feria Diana.

A moça, porém, respondeu com a maior calma:

— Interpretou-me mal.

"Pensava em que o senhor tem tambem a obrigação de manter seu pae...

Landor arrependeu-se da sua crueldade.

— Perdôe-me Diana, respondeu em tom affectuoso.

Em todas as suas palavras havia a maior sinceridade.

— Jim, disse Diana simplesmente.

"Eu sou riquissima.

"Tenho muito dinheiro, que é de minha exclusiva propriedade, proveniente de heranças que me foram deixadas por meus tios e avós.

"O senhor sabia disso?

— Não.

"Não sabia.

"Mas agora que o sei vou diligenciar esquecer-me.

—O senhor não levará a mal que eu disponha desse dinheiro?

— Mereço-o.

— Merece o que?

— Que me supponha um bobo, porque, afinal, tenho-me conduzido como tal.

Diana riu tambem.

— Poderei dar-lh'o?

— Para que?

— Para que faça com elle o que lhe parecer.

"Estou certa de que saberá tirar delle mais proveito que eu.

Jim Landor permaneceu um momento indeciso.

— E por que quer que eu o administre? perguntou com curiosidade.

Ella olhou-o seriamente.

— Jim, disse.

"Muito antes de nos havermos casado, pensei que gostaria de installar uns grandes laboratorios, onde os moços impossibilitados de pagar seus estudos pudessem estudar e trabalhar á vontade...

— Eu tambem tenho pensado nisso.

— O senhor poderia dispôr dos equipamentos mais modernos e realizar nesses laboratorios seus trabalhos, com os ajudantes que lhe fossem precisos, além de centos de moços que não pudessem pagar os estudos em outros estabelecimentos.

— Filhos de vendeiros?

— De vendeiros e do povo em geral.

"Não faremos distincção.

Diana pôz os olhos azues nos de Jim.

— Admittiremos tambem os filhos dos millionarios?

— Sim, para tratar de os interessar no trabalho util.

"Um delles poderia ser, por exemplo, meu irmão Roberto.

"Admittil-o-á o senhor?

Puzeram-se os dois a rir.

— Oh!

"Jim!

"Será possivel que façamos tudo isso?

"Poderá Diana Landor ser a fundadora de um estabelecimento semelhante, onde se estudem as pedrinhas da terra?

— Devo admittir que lhe assenta muito bem.

— O que?

— O seu nome, Diana, com o meu appellido, Landor.

"Especialmente, quando se pronuncia do modo como a senhorita o faz.

Diana poz-se a rir, emquanto que um intenso rubor lhe cobria as faces.

— Não estranhe a maneira de pronunciar, disse com uma voz encantadora.

"Todas as manhãs, antes do café, a estudo...

Quando desceram as aguas do rio, falaram do momento de voltar ao mundo civilizado.

O offerecimento de Tuyi continuava sendo uma possibilidade.

Mas Diana expressou o seu parecer com as seguintes palavras:

— Creio que seria melhor que esperassemos para ver se papae recebeu a nossa carta e respondeu, Jim.

"Se chegou a algum logar, é provavel que tenha recebido a missiva e que respondesse logo.

"Melhor será esperarmos um pouco.

"Gostaria tanto de receber noticias!

Landor concordou e a espera não foi em vão.

Um dia, regressava Jim da loja de Van Dyn e começou a fazer signaes a Diana, muito antes de chegar á cabana.

— Diana! gritou com quanta força pôde.

"Chegou uma carta do patrão.

"Está bom.

"Passou por uma aventura terrivel.

"Diz que nos vem buscar e...

Saltou da bicycleta, assim que chegou á porta da cabana e Diana exclamou, excitada:

— Dê-m'a Jim!

"Tem certeza de que elle se encontra bem?

A moça extraiu rapidamente, com as mãos tremulas pela nervosidade, a carta que estava no interior do envelloppe.

— E' verdade, Jim, disse assim que a leu.

"Hammill e Dowie estão presos e Swann morreu...

"Papae traz tudo o preciso para nos levar, e... Swann tinha o proposito de me raptar...

"Ouça o que diz a carta:

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

King Vidor em "Ave do paraiso" revive com Dolores del Rio e Joel Mc Crea as scenas idyllicas de Adão e Eva no paraiso...

Dolores del Rio e Joel Mc Crea, em "Ave do paraiso", film da R. K. O.-Radio, amanhã, no Broadway

King Vidor em "Ave do Paraiso" revive com Dolores Del Rio e Joel Cc. Crea as scenas idyllicas de Adão e Eva no Paraiso

Lembram-se de "Deus Branco"? Lembram-se de "O Pagão"?

Pois King Vidor, esse director predestinado a reinar entre os directores, fez algo nesse genero, mas como o fez! Superando tudo, superando todos!

E assim foi. "Ave do Paraiso," a que nos estamos referindo, se desenvolve num ambiente dos famosos mares do sul, nesse agitadissimo oceano paradoxalmente chamado Pacifico, por entre palmares, areias de praias batidas pelas furias oceanicas, montanhas cheias de lendas e mysterios e vulcões ameaçadores...

Mas o cerebro privilegiado de King Vidor fixou nesse scenario maravilhoso da natureza um ambiente de belleza, que só elle deixaria em extase o publico e poderia constituir, como o 'Tabu' de Murnau um film sufficiente interessante, uma obra por si só artistica e definitiva.

A scena do vulcão em erupção e os enamora os em perigo, fugindo dos homens raivosos e encontrando a natureza em furia, como se tudo os repelisse como no Eden depois do peccado...

Aliás semelhanças com Adão e Eva a historia de Dolores e de Joel, isto é de Jimmy e de Luana em uma porção de scenas que contadas parecem lendas, pois o talento de King Vidor e a sua vontade de fazer coisas assombrosas realisam coisas incriveis, que ficam bailando na memoria da gente...

Aquelle banho dos dois, que se vê, sob as aguas transparentes, nadando como duas estatuas vivas e perfeitas, ella flexuosa e bella como uma Nereida, elle, masculo e forte como um Apollo... é uma obra de arte, que encanta a vista e fica dansando na retina, mesmo depois do deslumbramento da visão!

Oh basta! Basta! Descrever Ave do Paraiso é coisa impossivel. Seria querer descrever um simples mortal alguma coisa portentosa como a Divina Comedia seria o critico pensar em se substituir a Dante.

Porque a maginação e amaestria de realisação de King Vidor em Ave do Paraiso creou uma obra que se pode verdadeiramente classificar de genial.

QUE FORÇA HUMANA PODERÁ IMPÔR A' MULHER O SUPREMO SACRIFICIO DA ABSTINENCIA NO AMOR

Havia qualquer obstaculo intransponivel, ao menos na apparencia — obstaculo de ordem moral — que a prohibia de amar, para o resto da vida... Não mais aquelles labios poderiam sentir o contacto de outros labios, no fremito inflamado do amor em extase, nem o seu coração, que anslava, como todo o coração de mulher, conquistar outro coração para uma permuta de affeições e amizade, poderia, dia algum, concretisar o seu ideal que é tambem o ideal de toda a mulher livre...

Seus olhos não haviam de mergulhar, mais, no oceano immenso de outros olhos fixados em si, e aquellas duas mãos feitas para as caricias, para a brandura dos momentos inenarraveis do prazer, jamais poderiam cair, suaves, meigas, divinas, de ternura, sobre a face do homem amado...

Elissa Landi no papel mais sympathico da monumental obra de Cecil B. de Mille em "O signal da cruz"

Claudette Colbert e Charles Laugthon, em "O signal da cruz" film da Paramount, para breve

Que força humana poderá impor á mulher o supremo sacrificio da abstinencia do amor!

Barbara Stanwick em "A mulher prohibida", film da Columbia, breve no Gloria

O que Boris Karloff pensa de seu papel em "A casa sinistra"

Boris Karloff e Gloria Stuart, em "A casa sinistra", film da Universal, a ser exhibido breve, no Alhambra

Da patria das Amazonas á grandeza dos dias actuaes

Scena do film "No paiz das Amazonas", amanhã, no Eldorado

Elizabeth d'Austria a mais bella imperatriz da Europa

Lil Dagover, em "Elizabeth d'Austria", que o Programma Art apresentará breve no Odeon

VAMOS TER, JÁ AMANHÃ, NO IMPERIO, WARREN WILLIAM, EM "TREZ AINDA E' BOM!

Uma deliciosa, encantadora historia de amor moderno e ambições inconfessaveis essa que a Warner-First National, lança amanhã, no Imperio, da Cia. Brasileira de Cinemas... A historia de trez mulheres egualmente bellas e seductoras, mas de genio, totalmente diverso... Uma, acima de tudo nesse mundo, acima da propria felicidade e de que della pudesse pensar o *mundo*, desejava riquezas... Queria possuir milhões, ter perolas rarissimas para beijar, diamantes de mais alto valor para os exhibir sobre seu corpo e mais e mais realçar os proprios encantos... Outra, queria ser... Feliz! Sim... queria rir, gozar a vida, sem pensar no dia de amanhã, conhecer todos os prazeres do mundo... O resto, não lhe importava! Outra... a terceira a linda creatura ansiava por Amor! Amar muito, com todas as forças sem jamais sentir-se fatigada de beijos e phrases quentes... E era isso o que queriam... E que foi que encontraram?... Isso é o que os "fans" poderão saber, já amanhã no Imperio, assistindo "Trez... ainda é bom"!

Nesse film, o magnifico interprete de "Pela mão de sua dama" e "Surprezas convencionaes" encontrou compo para mais e mais empregar todos os seus grandes recursos de artista dos mais perfeitos e ainda seus dotes de "seductor". "Ellas, são, apenasmente (não desmaiem!) Ann Dvorak, Bette Davis e Joan Blondell! Já sabem, pois, é que vae ser a estréa de "Trez ainda é bom" (Thee On A Match.) o film que a Warner-First National amanhã exhibe no Imperio!

"GRAND HOTEL" VEM AHI, VEM PARA O PALACIO-THEATRO

Já está certo, já está decidido: "Grand Hotel" (Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Wallace Beery, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Jean Hersholt no film maximo da Metro-Goldwin-Mayer) está programmado para o Palacio-Theatro. E já se sabe tambem: será estreado num dos dias da primeira quinzena do mez de maio, o que quer dizer: falta pouco mais de um mez para o dia que promette marcar o maior acontecimento artistico e social do Rio de Janeiro, este anno.

EM "TUBARÃO" VAMOS OUVIR O GRANDE EDWARD G. ROBINSON FALLAR EM PORTUGUEZ!

Eward G. Robinson já habituou a ver no seu trabalho sempre o maximo do que se poderia esperar de um artista vivendo um drama intenso, uma historia bem forjada e optimamente apresentada. Assim tem sido todos os celluloides desse artista de alta sensibilidade.

Dentro de pouco tempo, a Warner-First National, vai apresentar aos cariocas o ultimo celluloide do magico da expresão: "Tubarão"! (Tiger Shank). — Esse é talvez o drama mais bello de quanto Robinson tem agigantado com a sua arte privilegiada! E' uma tragedia do mar... da terra.. o muito do coração de um homem simples, ingenuo, bom... bom de mais... E podemos, então, nós brasileiros, mais do que qualquer outro povo, julgar o grande artista. E explica-se: Em "Tubarão", o grande Robinson vive o papel de Mike Mascarenhas, um portuguez que a custa de esforços sem conta, trabalhando rudemente, consegue após varios annos, ser proprietario de um barco de pesca. E alli na laboriosa e simples colonia de portuguezes, em São Francisco da California, vive entre patricios, querido por todos, e feliz, feliz com a sua imaginação optimista... até que o Destino o fére brutalmente.

NORMA SHEARER PRESENTEA O RIO...

Um dos dez mil sorrisos de Norma Shearer em seu film maximo, "O amor que não morreu", que o Palacio estreará amanhã

NORMA SHEARER PRESENTEIA O RIO...

Norma Shearer presenteará, amanhã, o Rio de Janeiro! Como? Deste modo: entregando-lhe aos olhos e ao coração esse poema de Ternura, Belleza e Romance que é "O Amor que Não Morreu", esse film que é não apenas o seu grande orgulho de artista de emotividade perfeita, como orgulho da Metro-Goldwyn-Mayer, porque "Smilin' Through", é o seu titulo original, é qualquer cousa de excepcional como expressão de Belleza através o cinema. A peça finissima, subtil e envolvente, de Jane Cowl, encontrou em Norma Shearer — porque ella é a personificação da belleza e é um talento, uma sensibilidade primorosa — a interprete ideal. Não foi sem razão que toda a critica norte-americana, e a critica de Londres se desmancharam em elogios invulgares para com o seu grande trabalho na figura de Kathleen, e, por momentos, na figura de Moonyeen, que é a alma, a belleza maior dos episodios em que, em "O Amor que Não Morreu", se evoca um drama, um romance infeliz do Passado — tudo desenrolado entre as tilias e as boninas de um jardim inglez, em noites de luar... Mas a victoria da Metro-Goldwyn-Mayer em "O Amor que Não Morreu" é immensa tambem, porque o film é em tudo uma demonstração integral do capricho dessa corporação. Ella quiz tornar "Smilin' Trough" um film para merecer os applausos de todo o mundo — e reunindo, não sem grandes esforços, os elementos mais preciosos, mais caros, mais raros, lançou-se á obra. O custo do film foi orçado, antes de iniciados os seus trabalhos, em 435.000 dollars. Na quinta semana da filmagem o custo já estava em... 600.000, mas a Metro-Goldwyn-Mayer quiz aprimorar ainda mais o novo film de Norma Shearer, e ao seu termino, "Smilin'" Through custara a bella somma de 690.000 dollars. Sua montagem é um primor de esthetica e observação. Sua indumentaria, orientada por Adrian, surprehende pelo bom-gosto. E tudo no film é belleza, e capricho, é um reverbero de uma luz que se quiz exceder a'si proprio: Irving Thalberg, o orientador geral da producção da Metro-Goldwyn-Mayer. Amanhã o film estará entregue aos olhos e aos corações da nossa gente. "O Amor que Não Morreu" triumphará, e triumphará porque ha nos seus capitulos de Belleza e Romance muita e muita cousa que parece ter sido realidade para envolver em fascinação a nossa propria gente tão sentimental, tão romantica, tão amorosa... Por isso já se chamou a "O Amor que Não Morreu" — "o film de quem gosta de alguem"... Quem, nesta heroica e leal cidade de S. Bastião, não gosta de alguem, ou pelo menos, já gostou de alguem?...

OS TRES MOSQUETEIROS — EM EDIÇÃ NOVA.E FALADA

Annuncia-se ruidosamente a abertura da temporada franceza de 1933. E não será exaggero affirmar, que essa temporada está predestinada ao maior dos successos.

Os films a serem lançados pertencem as duas maiores fabricas da França; Diarant Berger e Pathé Natan.

O Pathé Palacio, é quem vae lançar essas producções.

Os Tres Mosqueteiros, cuja estréa será em abril, mostrará os recursos de que dispõe Diamant Berger, pois, não será difficil avaliar que, um film do quilate de Os Tres Mosqueteiros, só pode ter sido executado por sua grande marca. Parece até impossivel como poude ser realisado Os Tres Mosqueteiros. E' um film que faz pasmar pela sua perfeição em tudo. A famosa obra de Alexandre Dumas Pae, não podia ter sido melhor vivida.

Os artistas conduzem-se com uma naturalidade extraordinaria, o Simon Girard, o D'Artagnan tem um garbo e um aprumo inconfundiveis.

"O CAVALLEIRO DA NOITE"

José Mojica e Mona Maris, no film da Fox, "Cavalleiro da noite", a ser exhibido, breve, no Imperio

Vamos ter, já amanhã no Imperio, Warren William em "Trez ainda é bom"

Warren William e Ann Dvorak, em "Trez ainda é bom", film da Warner First, amanhã, no Imperio

Em "Tubarão" vamos ouvir, Edward G. Robinson falar em portuguez

Edward G. Robinson, em "O Tubarão", film da Warner-First, breve, no Odeon

VEM UMA VEZ

Sari Maritza e Herbert Marshall, em "Cavalheiro de aluguel", film da Paramount, amanhã, no Pathé Palacio

MARTHA EGGERTH, A PRINCEZA DA CANÇÃO VIENNENSE

Quando uma joven artista do cinema moderno, em curto espaço de tempo, vence as reservas justificadas de platéa como as de Berlim, Londres, Vienna, Paris e muitas outras, é porque o seu talento não tem brilho falso, mas constitue verdadeira revelação. Foi o que aconteceu com a graciosa vedette viennense Martha Eggerth, dona de um physico admiravel e de delicadissima voz de soprano ligeiro. Foi confiado por importante studio berlinense o papel principal numa producção falada e cantada, cuja musica Franz Lehar escreveu em momentos de genial inspiração. O publico carioca vae deliciar-se com a esplendorosa actuação de Martha Eggerth, num dos films mais interessantes e artisticos do "Programma Urania".